Edição de hoje
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

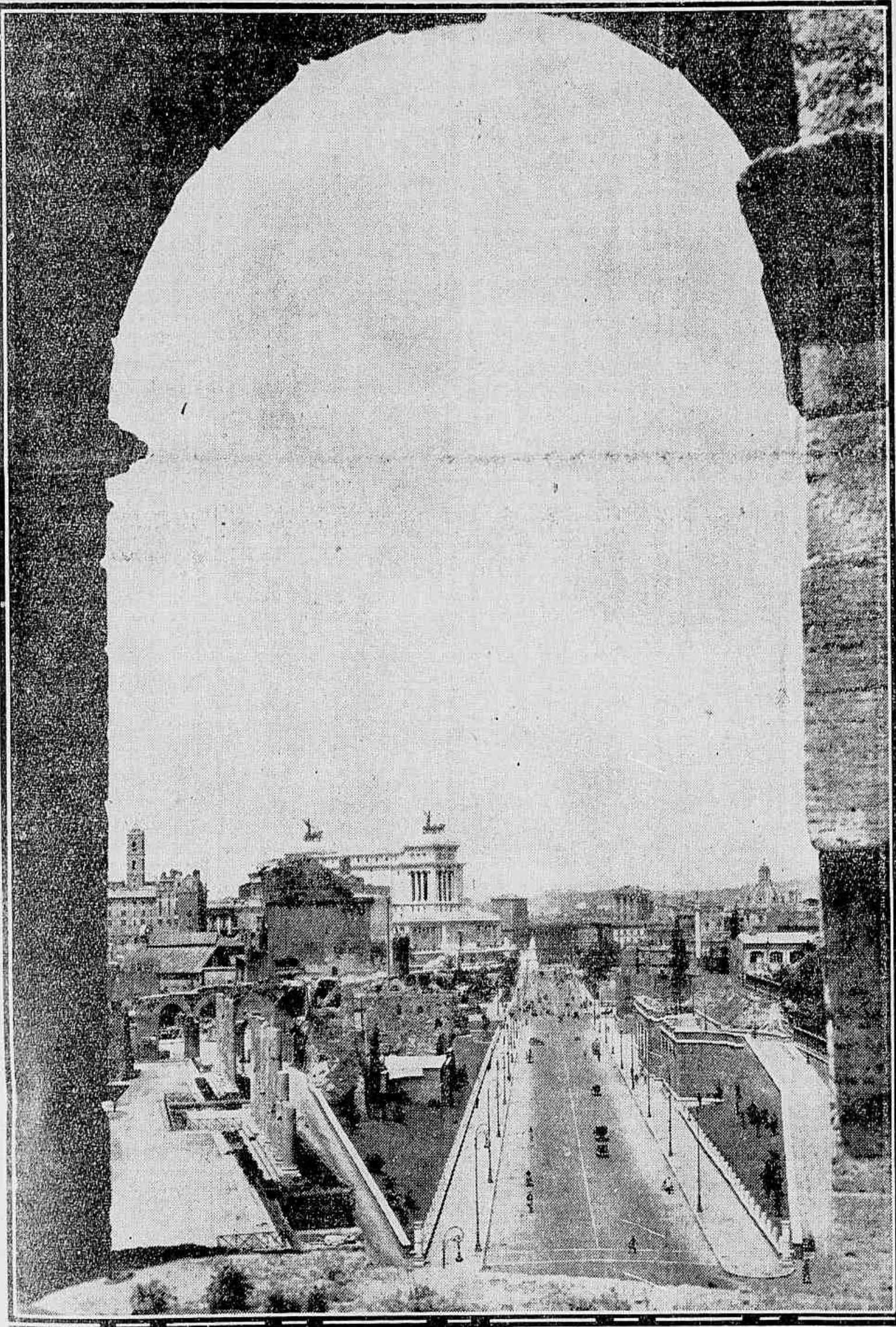
Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sexta-feira, 30 de Abril de 1937 — Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.885

ATÉ MORRER?!

IMPERIO ITALIANO

UMA GRANDE PARADA COMMEMORATIVA DO SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO --- 40 MIL HOMENS DESFILARÃO PELA VIA IMPERO, DE ROMA

A Via Impero, por onde desfilarão os quarenta mil homens que vão formar a parada monumental

ROMA, 28 (De UMBERTO ANCARANI — Especial para o "Correio Paulistano" — Pelo cabo submarino — Via Italcable) — Nas commemorações do primeiro anniversario da fundação do Imperio Italiano, no dia 9 de maio, que foi considerado feriado nacional, haverá uma grande revista militar, em que tomarão parte quarenta mil homens de tropa, com quatro mil officiaes, 2.200 cavallos, trezentos camellos, duzentos e quarenta e seis peças de artilharia, duzentos carros blindados, trezentos carros de transporte militar, que desfilarão pela Via Imperio.

Essa grande parada durará cerca de tres horas. Nella figurarão ainda, alumnos de seis academias militares, escolas de applicação da infantaria, cavallaria e artilharia. Desfilarão mais, cinco mil homens da milicia militar composta de voluntarios e dez mil homens das tropas coloniaes, com uniforme branco.

A Real Aeronautica tambem tomará parte nessa parada grandiosa, estando em organização o grupo de operarios da Italia, da Erythréa e da Abyssinia que deverá desfilar.

Mandarei novos detalhes

O GOVERNO BASCO, SENTINDO QUE NADA IMPEDIRÁ A QUÉDA DE BILBÃO, BUSCA LANÇAR MÃO DE RECURSOS ALLUCINADOS

Affirma-se que 4 vapores britannicos foram bombardeados por 15 aviões, que não puderam ser identificados

ST. JEAN DE LUZ, 29 (A. B.) — A estação transmissora de Bilbão endereçou aos postos vermelhos uma mensagem, confessando a derrota e exortando os comités de guerra a intervirem, energicamente, contra certos grupos de tropas vermelhas, em consequencia da sua attitude francamente deshonesta.

DADA A SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

PARIS, 29 (A. B.) — O governo basco annunciou, hoje, sua intenção de evacuar a população não combatente de Bilbão, e defender, até morrer, esta cidade, contra os ataques nacionalistas.

Affirma aquelle communicado, que é intenção embarcar toda a população civil composta de 150 a 200.000 almas, em navios e enviados á Inglaterra, Franca, Escandinavia, ou onde quer que se possa achar lugar e então, livres de velhos, crianças e mulheres, defender Bilbão, rua a rua, casa por casa.

Temendo que os fugitivos caiam, em alto mar, nas mãos dos nacionalistas, as autoridades bascas pediram á Inglaterra e á França, que os protejam, com suas frotas, até que cheguem em lugares seguros.

Nesse sentido, foi apresentada uma petição ao representante do Ministerio das Relações Exteriores da Inglaterra e da França em Valencia, que já estão sendo estudadas por aquellas potencias.

Acredita-se, porém, que aquelles governos se negarão a recolher esses retirantes, dada a situação angustiosa em que se encontram, devido á falta de trabalho, e por julgarem não dever assumir responsabilidades que possam provocar reacção nos paizes não intervencionistas, como Italia, Allemanha e Portugal.

As medidas solicitadas pelo governo basco, informara os circulos autorizados, seriam um meio de poderem movimentar, mais rapidamente, suas tropas, mas no sentido de ganhar distancia, sem obstaculos e perigos.

UM GOLPE MAGISTRAL

FRENTE DE BISCAYA, 29 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Depois que as tropas do general Franco cercaram, completamente, as immediações de Durango, onde os republicanos tinham concentrado as suas ultimas forças, representadas por cerca de 5.000 homens e 20 tanques pesados, a artilharia nacionalista abriu violento fogo contra as concentrações vermelhas.

As perdas foram muito elevadas e o canhoneio attingiu varios tanques. Ao meio dia e ás 13 horas, os republicanos tentaram duas sortidas, uma a noroeste e a outra a sudoeste, mas ambas as investidas quebraram-se ante o fogo cruzado das armas automaticas dos nacionalistas e a barragem da artilharia de montanha.

Sob a metralha, a engenharia conseguiu reconstruir a ponte provisoria, que os republicanos tinham feito saltar pelos ares na estrada de Berriz.

A's 15 horas e meia, num magnifico contra-ataque, as brigadas de Navarra, ladeadas de requetes e phalangistas, atravessaram a ponte e penetraram, definitivamente, em Durango.

A estrada de Bilbão está, agora, aberta aos nacionalistas. Os aviadorés nacionalistas affirmam que os vermelhos incendiaram todas as casas de Guernica e só respeitaram alguns edificios situados nas immediações do hospital. Como se sabe, o governo nacionalista desmentiu que os aviões é que tivessem incendiado as casas da localidade. — GEORGES BOTTO.

COM TODAS AS LUZES APAGADAS

SAINT JEAN DE LUZ, 29 (H.) — Quatro cargueiros britannicos deixaram o porto, com destino a Bilbão, á meia noite, com todas as luzes apagadas. São elles o "Sheefield", o "Marvia", o "Torpehall" e o "Portelit". Acredita-se serão comboiados pelo destroyer "Shorpshire".

NENHUM FOI ATTINGIDO

LONDRES, 29 (H.) — Despachos procedentes de Bilbão, para a Agencia Reuter, informam que 15 aviões de bombardeio que se acreditava serem allemães, haviam bombardeado quatro vapores britannicos. Nenhum dos navios, entretanto, tinha sido attingido.

OCCUPAÇÃO DE GUERNICA

FRENTE DE BISCAYA, 29 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas nacionalistas occuparam, depois do meio dia, a Villa de Guernica. A guarnição governamental que ali se achava, retirou-se, abandonando grande quantidade de fuzis. A cidade foi completamente incendiada, antes da evacuação das tropas governamentaes. Entre os prisioneiros feitos pelos

(Continúa na 2.ª pagina).

A carta acima comprehende as zonas que as differentes nações controlam. Ao norte, as immediações hespanholas da fronteira franceza, são vigiadas por navios de guerra inglezes. Vasos russos e francezes postam-se proximos a toda a costa restante, até aos limites com Portugal. Toda a linha de divisa com este paiz está sob observação de representantes da Inglaterra, cujos navios proseguem o controle, por toda costa sul. Vasos italianos e allemães fiscalizam o litoral de leste e, finalmente, a patrulha internacional, exerce suas attribuições junto á fronteira da Hespanha com a França.

"COMPLOT" NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (H.) — Communicam de Salta, que a policia local annunciou ter descoberto um "complot" contra o governador Patron Costas e o vice-governador Rovaletti.

Tinham sido presas diversas pessôas implicadas na trama.

O casamento do ex rei da Inglaterra

O DIVORCIO DA SRA. SIMPSON SERÁ DEFINITIVO

PARIS, 29 (A. B.) — A curiosidade da reportagem parisiense continúa realizando verdadeiras performances. No dia 3 de maio proximo, o divorcio da sra. Simpson será ultra-definitivo. O casamento com o ex-rei Eduardo VIII, da Inglaterra, se realizará provavelmente durante a primeira dezena do mez de maio. Até o presente momento ninguem conhece exactamente os planos matrimoniaes da sra. Wally Simpson. Contrariamente ás noticias propaladas precedentemente, parece que o enlace nupcial será celebrado no consulado britannico de Tours, proximo ao castello de Gande. De outro lado, madame Wally Simpson teria declarado a amigos britannicos o seu desejo de que a ceremonia religiosa seja realizada na vasta bibliotheca do castello, dentro de um ambiente do mais puro estylo do seculo XVI. Quem terá direito, porém, á ultima palavra, será neste caso o duque de Windsor, esperado no castello de Gande no dia 10 de maio proximo. O local não é conhecido ainda, mas parece que o casamento de madame Wally Simpson, com o ex-rei Eduardo VIII, se realizará na provincia de Tours.

Sra. Simpson

O local que madame Simpson escolheu por quadro da cerimonia religiosa, é o salão da bibliotheca do castello de Candes, uma vasta sala de 50 pés de comprimento, situada na ala central, que é a mais antiga do castello. Uma das suas janellas abre-se sobre o lago do parque, que offerece um quadro maravilhoso; as outras janellas dominam a floresta. As paredes são literalmente cobertas de livros, antigos tomos de grande valor, encadernado em couro e ouro. Numa extremidade da bibliotheca ha uma grande chaminé de marmore cinzento, e na outra um grande orgam electrico, utilizado para a soirée dansante de madame Simpson. Madame Simpson já escolheu a marcha nupcial: será a marcha de Mendelssohn, que coroará, musicalmente, o mais sensacional romance de amor de após guerra.

Como é notorio, o salão da bibliotheca communica directamente por um pequeno corredor com o apartamento reservado ao duque de Windsor. Esse apartamento consiste de uma vasta sala de dormir, varios salões, e uma gigantesca sala de toilette, que é uma exacta reproducção das salas do banheiro do apartamento do palacio de Buckingam, que o duque de Windsor occupava como rei da Inglaterra.

Madame Simpson tem um verdadeiro terror da reportagem jornalistica, que chegam ao ponto de se disfarcar em cozinheiros, "valet" de chambre, "chauffeurs" e jardineiros, tudo para descobrir os segredos da vida intima da mais bella mulher da America do Norte.

Durante a semana passada, todos os empregados do castello foram immediatamente demittidos, tendo madame Simpson a certeza de que entre elles se achavam varios jornalistas.

ATE' MORRER ?!

(Conclusão da 1.ª pagina).

nacionalistas, encontra-se um coronel de um batalhão de Santander. — GEORGES BOTTO.

NOMEAÇÕES DO GOVERNO NACIONALISTA

SALAMANCA, 29 (H.) — O general Kindelar, actual commandante das forças aéreas, foi promovido a general de divisão.

A senhora Pilar Primo de Rivera acaba de ser designada delegada nacional feminina, no movimento da Phalange Hespanhola Tradicionalista; a senhora Maria Rosa Urrava Pastor, delegada da Assistencia nas frentes e nos hospitaes; o sr. José Luiz Escario, delegado dos serviços technicos; o sr. Rafael Llopart, delegado dos Transportes e o sr. Fausto Gaistarro, delegado da Administração.

CARGA AEREA CONTRA VALENCIA

VALENCIA, 29 (H.) - (Do enviado especial da Agencia Havas) — A aviação nacionalista lançou varias bombas, nas proximidades de Valencia, sendo attingidas algumas localidades, particularmente Carcagente. Faltam pormenores.

Julga-se que os apparelhos insurrectos que sobrevoaram a cidade, eram em numero de seis. — (a.) CHRISTIAN OZANNE.

ORDENOU O REGRESSO DA BRIGADA IRLANDEZA

DUBLIN, 29 (H.) — O general O'Duffy ordenou o regresso da brigada irlandeza, que combate na Hespanha, ao lado dos nacionalistas.

Entre as razões que motivaram a decisão, invoca-se a recente lei do Parlamento, que prohibe o alistamento de voluntarios.

Sabe-se, por outro lado, que a brigada não consegue preencher, com tropas frescas, os claros abertos pela guerra, nas suas fileiras.

Os effectivos da brigada irlandeza são de mil homens, approximadamente.

NÃO FEZ CASO ALGUM

BERLIM, 29 (A. B.) — As noticias tendenciosas, propaladas pelo governo vermelho basco, através de certos jornaes francezes e britannicos, affirmando que os aviões allemães teriam effectuado um bombardeio aéreo da cidade basca de Guernica, são energicamente desmentidas, pelo orgam officioso "Correspondencia Diplomatico-Politica".

O jornal porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich, aproveita a opportunidade, para relembrar a proposta feita, no dia 21 de maio de 1935, pelo chanceller Hitler, para que fosse assignado, com a maior brevidade possivel, um accôrdo internacional prohibindo todo e qualquer ataque aéreo contra as cidades abertas, como uma barbaridade attentatoria ao direito internacional.

A parte do mundo que então acreditava achar-se de posse das forças aéreas superiores, affirma o mesmo jornal, não fez, infelizmente, caso algum da proposta do chanceller Hitler, tendo empregado, entretanto, a arma aérea contra os logares povoados, não só na guerra civil da Hespanha, como tambem na guerra italo-ethiope, assim como a Inglaterra faz ao noroéste da India e no territorio de Aden.

ERGUER-SE-A' COMO A PHENIX

BERLIM, 29 (A. B.) — A convite do Seminario Romano da Universidade de Berlim, o cathedratico da Universidade de Santiago do Chile, dr. Galvez, realizou, hoje, uma interessante conferencia sobre as suas impressões, a proposito da recente viagem á Hespanha nacionalista.

O conferencista visitou as cidades mais importantes daquella região hespanhola, salientando, na sua palestra, as grandes forças ethicas e reconstructivas, que surgem da luta que se trava na Hespanha. O conferencista declarou que os immensos sacrificios daquelle paiz, para a criação da nova Hespanha não são de todo inuteis. Depois do seu grande passado, a Hespanha erguer-se-á como a Phenix, para um grande futuro.

ASSEGURAM TER DESTRUIDO QUASI TODAS AS FORTIFICAÇÕES

SAN SEBASTIAN, 29 (A. B.) — Com as operações dos ultimos tres dias, as forças libertadoras completaram seu controle em Guypuzcoa, a mais accidentada das tres provincias bascas. Só uma pequena porção de Alava continuará livre, e só uma parte de Biscaya continúa nas mãos dos "euzkadi", nome com que se designa a Republica basca.

O general Francisco Franco nomeou para o cargo de governador civil de Guypuzcoa e Alva, o sr. José Maria Arellano, que já escolheu os membros dos conselhos municipaes para as cidades de Elorrio, Guelta e outras.

As forças nacionalistas trabalham, activamente, na reconstrucção das zonas attingidas pela guerra civil, e já se enviaram, daqui e Vitoria, alimentos e artigos de primeira necessidade, para os habitantes daquellas cidades, que já voltaram aos seus lares, depois de terem estado escondidos varios mezes, nas florestas que cercam os povoados.

O general Mola levou seu avanço mais além do terreno agreste da difficultosa frente basca, para a linha de defesa de Bilbáo.

As forças nacionalistas avançadas estacionaram, agora, a 7 milhas da cidade, mas os aviadores asseguram ter destruido quasi todas as fortificações dos marxistas, depois dos intensos bombardeios da semana passada.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

INSERIDO NA ACTA DOS TRABALHOS UM VOTO DE SYMPATHIA AOS TRABALHADORES, PELA PASSAGEM DA DATA DE 1.º DE MAIO — ORDEM DO DIA — A REQUERIMENTO DO ILLUSTRE DEPUTADO CYRILLO JUNIOR, VOLTOU A' COMMISSÃO DE JUSTIÇA O PROJECTO QUE DISPÕE SOBRE O SERVIÇO INTER-MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLLECTIVO DE PASSAGEIROS

Na hora do expediente da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, o deputado Sebastião Medeiros pediu dispensa de impressão da redacção final do projecto que regulamenta os emprestimos de funccionarios publicos no Monte de Soccorro, devendo o parecer entrar em votação na sessão immediata.

Foi lido o seguinte projecto, julgado objecto de deliberação:

"Art. 1.º) — Fica o Poder Executivo autorizado a fornecer, por intermedio da Secretaria da Educação e Saude Publica, gratuitamente, ou por preço nunca superior a 50 °|° (cincoenta por cento), do custo, quinina aos trabalhadores ruraes, pescadores e operarios em geral.

Art. 2.º — A distribuição ou venda será feita por intermedio das Escolas Ruraes no meio rural:

a) No meio urbano pelas unidades sanitarias; b) em localidades não servidas por unidades sanitarias, a distribuição será feita pelos grupos escolares.

Art. 3.º — A remessa da quinina, assim como todo o controle de sua distribuição ou venda, será feita pela Inspectoria de Combate ao Impaludismo.

Art. 4.º — Fica o Poder Executivo autorizado a proceder ás operações de credito necessarias á execução desta lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em execução na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Em seguida, procedeu-se á leitura do seguinte requerimento:

"Considerando que a sessão de 30 do corrente se destina a commemorar o centenario do nascimento do grande brasileiro barão Homem de Mello.

Considerando que no dia 1.º de maio, por ser feriado nacional, não haverá sessão.

A representação profissional dos empregados, com assento nesta Assembléa, requer a inserção, na acta da sessão de hoje, de um voto de sympathia aos trabalhadores, parte integrante da collectividade, especialmente ao trabalhador rural pela passagem da data de 1.º de maio que lembra os martyres de Chicago e o inicio de uma nova era de prosperidade e egualdade humana".

Justificando o requerimento, falou o classista Salvador Gulizia, tendo o requerido sido approvado, depois de ter falado apoiando-o o sr. J. C. Fairbanks.

A seguir, o illustre deputado Alfredo Ellis Junior, por se achar ligeiramente grippado, enviou á mesa o discurso que deveria ler sobre a questão da immigração. Em edição proxima, reproduziremos a oração do illustre deputado.

Foi dada, a seguir, a palavra a um representante da maioria, que procurou rebater o discurso proferido ha dias pelo illustre deputado Alfredo Ellis Junior sobre as obras do porto de São Sebastião.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, constante do seguinte:

1) — Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 276, de 1936, da Commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações, dispondo sobre o serviço inter-municipal de transporte collectivo de passageiros, com o Parecer n.º 471, sobre emendas, da mesma Commissão.

2) — Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 58, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Segurança Publica, um credito especial de 4.600:000$000, destinados ás despesas da Repressão ao Communismo.

3) — Primeira discussão do Projecto de Lei n.º 59, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, respectivamente, ás Secretarias da Agricultura e da Justiça, os creditos especiaes de 35:000$000 e 25:000$000, o primeiro para occorrer ás desperas com a hospedagem da Missão Economica Hollandeza, e o segundo, para auxiliar o Instituto de Engenharia nas despesas que fará com a proxima visita de engenheiros sul-americanos.

4) — Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 55, de 1937, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, fixando os vencimentos dos assistentes da Faculdade de Medicina, que trabalhem sob o regime de tempo integral, e instituindo o mesmo regime para o cargo de secretario da Faculdade de Direito.

5) — Segunda discussão do Projecto de Lei n.º 56, de 1937, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça, e de Finanças e Orçamento, fixando os vencimentos dos escrivães e escreventes da Policia Civil do Estado, e dando outras providencias.

6) — Terceira discussão do projecto de lei n. 361, de 1936, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, reorganizando o quadro do funccionalismo municipal da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, com o parecer n. 54, das mesmas commissões.

Ao ser annunciada a discussão do projecto n. 276, pediu a palavra o illustre deputado Carlos Cyrillo Junior, lider da bancada do Partido Republicano Paulista, que, depois de considerações iniciaes, disse que o parecer n. 287, de 1936, da Commissão de Obras Publicas, Transportes e Communicações oppõe duvidas quanto á constitucionalidade do projecto. Assim, enviava á mesa, para ser submettido á apreciação da casa, um requerimento para que o projecto fosse remettido á Commissão de Justiça, com prejuizo da segunda discussão.

Depois de se terem manifestado os deputados Nelson de Rezende e J. C. Fairbanks, o requerimento do illustre sr. Cyrillo Junior foi approvado.

Os projectos de ns. 58, 59 e 361 foram approvados, e os de ns. 56 e 55 voltaram á Commissão de Finanças.

Em explicação pessoal, falou o sr. João Carlos Fairbanks, que reclamou a volta a plenario do projecto referente ao Estatuto dos Funccionarios Publicos.

O sub-lider da maioria, em aparte, disse que na ultima reunião da Commissão de Justiça foi deliberado que o substitutivo a esse projecto seria impresso e distribuido aos membros da Commissão e aos deputados, e que depois de duas sessões da referida Commissão os seus membros se pronunciariam a favor ou não do substitutivo e em caso affirmativo o projecto viria a plenario, na ordem do dia da sessão immediata.

Finalmente, o presidente annunciou que a sessão de hoje será exclusivamente dedicada á memoria do barão Homem de Mello, em commemoração ao centenario do seu nascimento.

Convenio Caféeiro

OS DESPACHOS DE CAFE' DO INTERIOR PARA ESTA CAPITAL

A Associação Commercial de São Paulo dirigiu ao Convenio Caféeiro, a realizar-se no Rio de Janeiro, uma representação lembrando a conveniencia de se estabelecer, com relação aos despachos dos cafés do interior, na proxima safra, um criterio semelhante, mais ou menos, ao que perdurava até ha tres annos, facultando-se ao lavrador despachos para esta capital.

Reproduzimos a seguir a exposição daquella entidade, sobre o assumpto, e que ao referido Convenio será encaminhada pelo sr. dr. Antonio de Queiroz Telles:

"Senhores — A Associação Commercial de São Paulo julgando cooperar com o governo, para que sejam afastados os obices que emperram o mecanismo do credito, e animada por esse pensamento pede venia para fazer a respeito as seguintes considerações que exprimem o desejo de varios seus associados.

A lavoura e o commercio louvam e approvam a resolução do governo ampliando a carteira de redescontos do Banco do Brasil, com a finalidade de favorecer o trabalho nacional. Mas, não basta apenas que o projecto em causa seja transformado em lei, para ficar assegurada uma conveniente assistencia á lavoura e ao commercio.

O governo se por um lado cria e amplia o credito agricola, por outro lado impede o apparecimento do vehiculo necessario para a obtenção desse credito. O que se faz intelligentemente em um sector da economia nacional é annullado ou desfeito em outro sector. O principal vehiculo do credito agricola é o "Warrant"; entretanto, o governo difficultando a entrada, nesta capital, de cafés retidos por intermedio do Instituto de Café ou do Departamento Nacional do Café limita a funcção do credito, tornando-o inefficaz justamente na esphera onde mais se clama por elle.

Para que bem aproveite a ampliação da carteira de redescontos do Banco do Brasil seria mistér que se estabelecesse desde já com relação aos despachos dos cafés do interior, na proxima safra, um criterio semelhante, mais ou menos, ao que perdurava até ha tres annos atrás, facultando-se ao lavrador despachos para esta capital, de fórma que os cafés armazenados em São Paulo, em empresas de armazens geraes, "seriados", controlados e registados pelo Instituto de Café ou pelo Departamento Nacional do Café pudessem ser redespachados para Santos de forma a ali chegarem na mesma época em que devam chegar os cafés da mesma "série" despachados do interior.

Com os cafés armazenados em São Paulo, em empresas de armazens geraes, o lavrador por meio do "warrant" obteria facilmente um maior financiamento quer dos bancos quer das firmas commissarias de Santos. Com a certeza de obter financiamento por meio do "warrant" muitos lavradores deixariam de vender o café no interior, surgindo desse facto uma resistencia contra as offertas baixas, resistencia que vale como um factor de efficiencia, porque determinaria uma maior procura.

Armazenados os cafés, mediante as amostras fornecidas, os seus donos estariam aptos para attender ás necessidades da praça de Santos, quanto ás qualidades e typos, óra para prompto embarque, óra para embarques futuros, conforme o caso. Em summa, haveria o supprimento, em especie, das qualidades que o mercado viesse exigindo e haveria tambem facilidade de compras de café "considerado embarcado" por maior preço que o dos conhecimentos ferroviarios.

Além da facilidade do supprimento das qualidades exigidas pelo mercado, como acontecia em annos passados, o que iria animar os negocios da praça, essa medida traria tambem para os commissarios e para os bancos opportunidade para maiores financiamentos em consequencia das garantias da propria mercadoria depositada em São Paulo e visivel ao dono e ao banco, podendo ser examinada a qualquer hora pelos compradores e demais interessados. O desenvolvimento dos negocios em São Paulo (financiamento com garantia, compra e venda) iria reflectir-se na praça de Santos cujo mercado seria mais animado em consequencia da diminuição de vendas no interior, uma vez que se facilitava o financiamento por meio do "warrant".

Uma vez que esta medida seja tomada, a lavoura possivelmente será beneficiada com taxas de juros mais modicos, porque, certos do amparo do Banco do Brasil para o redesconto, todos os bancos regionaes ampliarão os seus adeantamentos e descontos, por não terem mais necessidade do encaixe de cautela nas proporções que têm mantido até agora, e haverá, em consequencia desse facto, maior abundancia de dinheiro para taes operações.

Não se fazendo a alteração nos despachos de café na forma atrás mencionada, a lavoura de café continuará em "impasse" e não será beneficiada com a ampliação da carteira de redescontos nas mesmas proporções em que será a de algodão e outros productos.

Antecipadamente agradecidos pela attenção que vossas excellencias se dignarem dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a vossas excellencias os protestos da nossa distincta consideração. Aos senhores membros do Convenio Caféeiro — MARIO AZEVEDO, presidente".

AGGRESSÃO A CHICOTE

Por questões de somenos importancia, ás 10 horas de hontem, na rua Turiassu', Chain Gelman, depois de acalorada discussão, foi aggredido a chicóte por seu desaffecto Alexis Anim.

A victima soffreu ferimentos leves e apresentou queixa ao delegado de plantão.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 29 (H) — Foi vetado pelo presidente da Republica o projecto que proroga o prazo para registo dos manifestos de jazidas e minas.

RIO, 29 (H) — Foi solicitada ao Ministerio da Fazenda a distribuição ao Estado da Bahia do credito de 200 mil contos, para diversas obras publicas.

* * *

RIO, 29 (H) — Falleceu o sr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio Nacional de Analyses.

* * *

RIO, 29 (H) — Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o director geral da Fazenda expediu circular ás alfandegas, declarando que producto de importação de Fernando Hackradt, de São Paulo, tem applicação na agricultura, enquadrando-se entre os adubos a que se refere o inciso 45 do artigo 12 do decreto n.º 24.023 de 2 de março de 1934.

* * *

RIO, 29 (H) — O director do Departamento de Aeronautica Civil deferiu o requerimento em que o sr. Caio Barros Penteado solicitou seja matriculado no mesmo Departamento um avião marca "Caudron", typo Aiglon, equipado com um motor Renault, de 140 cavallos de força e recentemente adquirido na França por intermedio da firma Barros Penteado & Cia.

* * *

RIO, 29 (H) — Vão dar inicio á primeira phase das manobras deste anno, tendo deixado o nosso porto, os destroyers "Rio Grande do Norte" e "Santa Catharina", respectivamente sob o commando dos capitães de corveta Mario de Azevedo Coutinho e Augusto Ferreira. Essas duas unidades de guerra, segundo o programma do Estado Maior, serão seguidas de outros navios da esquadra, realizando assim a primeira phase dos exercicios elaborados.

* * *

RIO, 29 (H) — Antonio Martins, que tambem dá o nome de Manuel Fernandes Martins, praticou um furto e foi preso pela policia do 24 Districto. Agora, a secção de furtos e roubos veio a descobrir que o larapio estava sendo procurado pela policia de São Paulo. Trata-se de um ladrão viajado. Apurou-se mais que Antonio Martins participara da turma do "Pulo dos 9". O mesmo vae ser mandado para São Paulo afim de ser identificado, devendo voltar ao Rio para responder ao processo que lhe move a policia carioca.

* * *

RIO, 29 (H) — A bordo do "Asturias" chegou a esta capital o professor Mendes Correia, da Faculdade de Sciencias do Porto, que teve desembarque concorrido.

* * *

RIO, 29 (H) — A policia identificou a morta de ha dias, numa estrada deserta de Honorio Gurgel. Trata-se de Bernardina Costa Manso, casada e separada do marido, soldado do Exercito, Manuel do Nascimento. Soube a policia pelos paes da morta que o soldado sempre a perseguia propondo voltarem a residir juntos, razão porque deteve a praça em questão. Interrogado, negou qualquer participação no crime. As diligencias proseguem.

* * *

RIO, 29 (H) — Procedente da Republica do Chile chegará hoje acompanhado de sua familia o diplomata venezuelano, sr. Julio Saedi, que acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario e enviado extraordinario dos Estados Unidos da Venezuela ao Brasil e Paraguay.

* * *

RIO, 29 (H) — Ainda hoje pela manhã os trens de suburbio de pequeno percurso do interior correram atrazados 30 e 40 minutos.

* * *

RIO, 29 (H) — A Côrte Suprema homologou a sentença estrangeira, proferida na Republica do Uruguay, segundo a qual ficou decretado o divorcio, a requerimento, de Manuel Pereira Jorge. O caso foi relatado pelo ministro Ataulpho de Paiva. Foi voto vencido o juiz federal Cunha Mello, que homologava a sentença.

* * *

RIO, 29 (H) — No cartorio do 10.º Districto Policial o advogado dr. Jeferson de Sousa Pereira teve uma desintelligencia com o escrivão, sr. João Guerreiro. O advogado desejava examinar determinados autos e não sendo attendido promptamente, entrou a discutir com o escrivão aggredindo-o. O delegado dr. Franklin Galvão effectuou a prisão do aggressor em flagrante, sendo o auto presidido pelo dr. Frota Aguiar, primeiro delegado auxiliar.

* * *

RIO, 29 (A. B.) — O ministro da Guerra, cumprindo determinações emanadas do presidente da Republica, e levando em consideração as vagas existentes no posto de 1.º sargento de arma cavallaria, autorizou a promoção, para o preenchimento das vagas de arma cavallaria, autorizou a promoção cias regulamentares em vigor.

* * *

RIO, 29 (A. B.) — O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei approvado pelo Legislativo, que desdobra em 2 annos ou 2 séries, a cadeira de Estradas de Ferro e Rodagem, da Escola Polytechnica e demais institutos congeneres officiaes ou equiparados, e que determina que a sua rgencia seja exercida por dois professores.

APANHADA POR UMA CARROÇA

A menor Yvonne Monteiro, de 3 annos de edade, residente á rua da Corôa, 209, cerca das 14 horas de hontem, quando brincava nas proximidades de sua residencia, foi apanhada pela carroça 3.144, de propriedade do carroceiro Angelo Lopes, cujos animaes se espantaram.

A menina soffreu graves ferimentos e foi hospitalizada em estado de choque.

NOSSA SENHORA DA APPARECIDA

A população catholica de São Paulo prestou hontem piedosas e significativas homenagens á Nossa Senhora da Apparecida, a padroeira do Brasil, recebendo a sua imagem na estação do Norte e transportando-a em procissão, para a nossa Cathedral, na praça da Sé. Milhares e milhares de catholicos acompanharam-n'a entoando hymnos e canticos religiosos. A's 21 horas, a praça da Sé offereceu um espectaculo deslumbrante.

O povo, formando uma multidão raramente vista em São Paulo, ascenando lenços e chapéus, nas mais eloquentes e vibrantes manifestações de fé e de crença catholica, recebeu com um enthusiasmo delirante a imagem da nossa excelsa padroeira que vinha carregada pelos machinistas da Estrada de Ferro Central do Brasil. Depois de lhe serem prestadas, grandes homenagens, a imagem de Nossa Senhora da Apparecida, foi levada para a Cathedral para a egreja de S. Gonçalo. Hoje, ás 14 horas, ella será levada em procissão até á estação da Luz. Por via maritima, a imagem da padroeira do Brasil, será transportada para o Rio de Janeiro, aonde se realizar a grande concentração dos marianos.

NEM TODOS SABEM

HERMAN MELVILLE

ENTRE os maiores romances maritimos de todos os tempos, figura aquella estranha perseguição á lendaria baleia branca, por parte do commandante Ahab e sua companhia, tomados da sêde de vingar uma das pernas do capitão, comida pela féra do oceano.

Tal é "Moby Dick ou a Baleia Branca", a maior obra de Melville, que viveu entre 1819 e 1891.

Juntamente com outros dois livros, "Types" e "Omoo", aquella novella magistral nasceu das navegações aventurosas do autor, pelo oceano Pacifico.

Bastaram esses tres livros para alinharem Melville entre os maiores escriptores do mundo, marinhista sem rival.

Nascido em Nova York, depois do periodo collegial, tentou Melville a carreira de professor durante uns poucos annos, para afinal alistar-se na tripulação de um veleiro de Liverpool.

Embarcando em 1841 num baileiro, iniciou uma série de cruzeiros no oceano Pacifico, que o prenderam longe de terra até 1844.

Um dos accidentes mais sensacionaes desta vagabundagem oceanica de tres annos, consistiu em cair prisioneiro de uma tribu de cannibaes de uma ilha vulcanica da Polynesia, que o consideraram deus, funcção divina de que o veiu libertar a chegada providencial de um veleiro inglez.

Deixando de correr os mares, veiu viver na parte occidental do Estado de Massachussetts e em Nova York, parecendo estranho que, depois de existencia dynamica e tão romanesca, parasse Melville como funccionario da alfandega novayorkina.

Emquanto viveu Melville suas novellas e romances alcançaram successo apenas razoavel, mas a partir deste seculo attingiram popularidade que valeu por universal consagração.

DR. EDWIN W. ADAMS.

Associação Escolar de Escotismo

Em proseguimento ao programma do "Curso de Especialização em Escotismo", partem hoje para São Vicente os escoteiros dos sectores da 1.ª Região, acompanhados dos professores que estão fazendo aquelle curso.

A parte do programma, que, naquella cidade, será levada a effeito, refere-se á organização de Colonias de Férias.

Por determinação do sr. prof. Affonso Sette, inspector da Associação Escolar de Escoteiros, dirigirão os trabalhos os professores Armando Quaglio, Victorino José Pereira e Herson de Faria Doria, chefes regionaes, respectivamente, dos sectores Oeste, Leste e Sul, da capital.

ATROPELADO POR UM AUTO DE ALUGUEL

Luiz Joaquim Rodrigues, de 66 annos de edade ás 18 horas de hontem, ao atravessar a avenida Celso Garcia, foi atropelado pelo auto de aluguel A. 18.722, cujo motorista fugiu.

A victima soffreu ferimentos leves e teve os soccorros necessarios.

SAIBA O LEITOR...

Por que é difficil á gente conter o sangue que afflue ao rosto!

E' DIFFICIL a qualquer um controlar o habito de corar, por se tratar de um effeito do subconsciente, que pouco tem a vêr com o consciente.

Resulta o affluxo de sangue ao rosto de uma emoção reprimida, de um sentimento de culpa, de inferioridade ou então da plena consciencia de alguma coisa.

A maioria dos casos de affluxo de sangue ao rosto dimana da consciencia de alguma coisa.

A melhor cura que os psychologistas encontraram para as pessôas que córam com facilidade consiste em fazel-a participar de emprehendimento de caracter sociavel, coisa que a ponha em trabalho activo com outros companheiros ou companheiras.

Quando essas pessôas commettem um engano, devem tratar de recordar immediatamente que conhecidos já estiveram envolvidos em situação identica, em vez de ficarem a pensar envergonhadas em si mesmas.

Urge que acabem com a mania de ficar a imaginar o "que os outros estarão pensando dellas".

JOHN HARVEY FURBAY.

S. A. EMPRESA "CORREIO PAULISTANO"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da Sociedade Anonyma Empresa "Correio Paulistano" a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 15 de maio p. entrante, ás 15 horas, na sêde social, á rua Libero Badaró, 661, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e documentos do exercicio de 1936.

São Paulo, 27 de abril de 1937.

A DIRECTORIA.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"
7.ª SÉRIE
COUPON N. 16
ANNAPOLIS

ANNAPOLIS

O municipio de Annapolis, que pertence á comarca de Rio Claro, foi criado pela lei n. 505, de 21 de junho de 1897.

Tem a superficie de 315 kilometros quadrados e a população de 10.000 habitantes.

Servido pela Estrada de Ferro Paulista, dista, por ella, 234 kilometros da Capital.

A distancia por estrada de rodagem é de 270 kilometros.

Dispõe de estradas municipaes, em regular estado de conservação, fazendo ligações para Corumbatahy, Rio Claro e São Carlos.

E' banhado pelo rio Corumbatahy e corrego do Veado.

Tem quédas de agua disponiveis, com a capacidade de 600 a 700 cavallos.

A localidade é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado.

As suas ruas são arborizadas, contando com cerca de 200 predios, 1 templo catholico e 1 protestante.

Instrucção primaria: — 1 escola particular, 1 rural, 1 grupo escolar.

Entidade esportiva: — A. A. Annapolense.

Realizar-se-á o sonho de Bolivar?

UM PERÚ SURPREENDENTE, QUE SE PROPÕE ENCABEÇAR O MOVIMENTO EM PRÓL DA CONFEDERAÇÃO DA AMERICA

LIMA, 29 (A. B.) — (Serviço especial da "Agencia Brasileira") — Não obstante as nervosas affirmações, em contrario, do novo Departamento de Propaganda, criado, nesta capital, pelo dictador general Benavidez, não obstante todos os esforços para que nada possa transpirar para o exterior, da vida politica interna do Peru', a opinião publica Pan Americana, e certas e determinadas correntes da opinião publica européa, acompanham, diariamente, com o maior interesse, o desenvolvimento do chamado movimento aprista peruano.

Simon Bolivar, o magnifico cidadão da America, cerebro e peito em que viceju, com a maximo esplendor, o grandioso ideal de unificação dos povos americanos

Depois de 24 mezes de illegalidade e terriveis perseguições, o aprismo causou ao governo militar, chefiado pelo general Benavidez, a mais fragorosa derrota eleitoral, registada, até hoje, pela historia politica peruana. O Partido Aprista, que os indigenas e os peruanos, em geral, chamam apenas "El Apra", póde ser considerado como o unico e verdadeiro partido politico popular peruano.

Não sabendo a quaes recursos appellar, o general Benavidez tratou o Partido Aprista de partido "internacional", aproveitando-se dos ideaes americanistas que constituem a base da doutrina aprista. A illegalidade com a qual o dictador Benavidez declarou o Partido Aprista Peruano fóra da lei, obrigou o Comité Executivo Aprista, á ultima hora, a apresentar candidatos democraticos populares. Mesmo assim, o aprismo conquistou, legalmente, uma maioria sem precedentes. Oitenta por cento dos votos apoiaram, incondicionalmente, os candidatos populares apresentados pelo Partido Aprista. A força eleitoral do aprismo, no Peru' é immensa, porque, apesar das perseguições, apesar de não ter candidatos proprios e dos abusos policiaes que se realizaram durante o ultimo pleito, oitenta por cento dos suffragios foram apristas, sendo provavel que, se o proprio Haya de La Torre, fundador e chefe do aprismo peruano, tivesse sido o candidato official, os apristas teriam alcançado .. 95 % dos votos em geral.

HAYA DE LA TORRE, FUNDADOR DO APRISMO CONCEDE UMA ENTREVISTA A' "AGENCIA BRASILEIRA"

O representante da "Agencia Brasileira", em Lima, titular da Agencia Columbus, que, devido á censura policial, retransmitte os telegrammas noticiosos de Buenos Aires, conseguiu obter interessantes declarações, reservadas á "Agencia Brasileira", com caracter de exclusividade, do lider nacional peruano Haya de La Torre.

Phenomeno curiosissimo, considerando o facto de que o governo dictatorial do general Benavidez é composto, na maior parte, de militares, a pessoa que obteve a favor do representante da "Agencia Columbus", uma entrevista com Haya de La Torre, foi um official superior do exercito peruano, cujo nome não é possivel declinar, em virtude de razões eminentes. Passamos a transcrever, na integra, a entrevista, conforme ella nos foi enviada pela "Agencia Colombus", de Lima.

— "Numa das ultimas reuniões diplomaticas, tive a opportunidade de conhecer o official do estado maior do exercito peruano, que foi meu introductor junto ao fundador do aprismo, sr. Haya de La Torre. Falando com este militar, o mesmo, vendo o meu interesse, puramente jornalistico, para o Partido Aprista, me declarou que centenas e centenas de officiaes do exercito peruano se achavam em permanente contacto com "El Jefe", promettendo-me uma entrevista. Devo declarar que, no primeiro momento, não acreditei que isso fosse possivel. Porém, 4 dias mais tarde, o official peruano me telephonou dizendo-me:

— "Hoje, á meia noite, nos encontraremos e um automovel estará á nossa disposição, para sahir da cidade".

INCAHUASI

Incahuasi é uma localidade que todo bom peruano conhece e menciona. E' a capital do "Peru' aprista", dizem os peruanos.

Incahuasi é uma localidade situada nos primeiros contrafortes dos Andes, em um ponto deserto e quasi selvagem. Nas immediações de Incahuasi existem, ainda, interessantes ruinas historicas das millenarias fortificações dos Incas, compreendendo-se, á primeira vista, que se trata, talvez, da posição mais estrategica de todo o paiz.

Haya de La Torre e o seu estado maior vivem tranquillamente, nessa cidadella, daqui dirigindo os movimentos da sua immensa massa partidaria.

Automoveis, voluntarios, milicianos apristas, grandes escriptorios, cheios de funccionarios, um movimento enorme, (caso estranho) soldados do Ex., praças da Policia, agentes em uniforme, entram e sáem, dando a esse lugar uma caracteristica official, que a policia de Benavidez, em Lima, pretende transformar em esconderijo de bandidos e salteadores.

No Peru', todo mundo sabe onde se acha Haya de La Torre, o que elle faz todos os dias, como vive, sómente os investigadores da policia de Lima continuam correndo no seu encalço, qualificando-o de foragido mysterioso.

HAYA DE LA TORRE

Haya de La Torre é um homem de acção. E' sufficiente vel-o: forte, dynamico, sereno, não é um intellectual nem um metaphysico. Haya de La Torre fala da doutrina aprista, com palavras precisas, claras, que não deixam lugar a duvidas nem a malentendidos. O tempo do lider do Partido Aprista peruano é precioso. Haya de La Torre dedica todas as 24 horas do dia ao serviço do seu paiz.

Os seus livros, todos claros, precisos, obras de orientação indiscutivel, livros baseados sobre a realidade politica do Peru' e de toda a America do Sul.

Haya de La Torre me recebeu no salão que elle utiliza para seu escriptorio, vestindo traje esportivo, camisa aberta, sem collarinho, todo queimado pelo sol peruano, e trajando a sua classica "camisa azul", côr preferida dos apristas peruanos.

E' noite alta: porém, em Incahuasi se trabalha como se fosse dia cheio. Muitos operarios e agricultores, jovens e anciãos entram e sáem. Deixei o automovel com o qual tinha chegado até Incahuasi, fazendo, tranquillamente, a pé, os 4 kilometros que separam a estrada de rodagem do quartel general do Partido Aprista. Atravessei uma zona deserta, sem encontrar alma vivente.

FALA HAYA DE LA TORRE

São as seguintes as declarações do lider aprista peruano:

— "Estamos lutando em favor da democracia, contra todos os abusos. Até o anno passado, existia, ainda, uma parodia da Constituição; as eleições consagraram a victoria do Partido Aprista, forçando o governo a violar a Constituição, grosseiramente, e a confessar, publicamente, que hoje, no Peru', existe sómente a tyrannia do general Benavidez. Por 56 votos, violando abertamente a Constituição, o general Benavidez foi declarado dictador, recebendo plenos poderes, executivos e legislativos, por um periodo de tres annos.

Semelhante abuso nunca se tinha realizado, anteriormente, no nosso paiz. Mas era necessario. Os mezes que estamos vivendo, serão os ultimos de uma oligarchia corrompida, que viveu

Haya de La Torre, conductor do movimento que, nos dias actuaes, tem como luminosa directriz a concretização daquelle sonho incessantemente alimentado e servido pela espada de Bolivar

sacrificando o paiz aos interesses estrangeiros. Estamos muito satisfeitos de ter obrigado Benavidez a collocar-se hoje, por falta de outro e qualquer recurso, nesse terreno de absoluto cynismo. Assim não poderá mais achar desculpas. Assim nós poderemos, na hora marcada, desfechar o golpe final, que acabará com essa oligarchia, que sempre foi provocadora de factos nefastos para o paiz.

Lutamos pela democracia! Lutamos pela liberdade! Lutamos por tudo aquillo que foi a bandeira dos paes da nossa patria, Bolivar e San Martin.

APRISMO E COMMUNISMO

A mais grave accusação que o dictador Benavidez faz ao movimento politico aprista peruano, é de ser "um movimento extremista". Todos os que tiveram opportunidade de ler os meus livros, sabem, perfeitamente, até que ponto esta accusação é absurda. Desejo, mais uma vez, declarar, e nesta opportunidade, especialmente para a opinião publica brasileira, que considero, uma das mais importantes do nosso continente, que o aprismo, não sómente não tem nenhum ponto de contacto com o communismo, mas o aprismo é essencialmente anti-communista.

O general Benavidez, a quem não quero fazer a honra de considerar como adversario politico, me accusa, espalhafatosamente, de communista. Isto é muito simples. Este recurso politico já não produz mais o seu effeito. Ninguem mais acredita nelle, nem na America nem na Europa. O aprismo não é e não póde ser communismo. Somos os inimigos maiores do imperialismo economico e cultural. Desejamos uma America Livre de tutelas européas, em qualquer sentido. A America do Sul está, já, em condições de governar-se, sozinha, assimilando a cultura universal e criando a sua propria cultura americanista. A tyrannia de Moscou é tão odiosa que é, simplesmente, absurdo, pensar que os nossos povos não possam achar, sozinhos, o seu proprio caminho rumo á grande civilização.

Continuando, com maior enthusiasmo e energia, Haya de La Torre, accrescenta:

—O aprismo pretende reunir todas as nações americanas numa grande Confederação. O aprismo é uma organização baseada sobre forças renovadoras, que seguem as directrizes e os grandes ideaes de San Martin e de Bolivar e de todos os outros lideres sul-americanos, a justa razão considerados libertadores do Continente. Hontem, as directrizes politica de San Martin e Bolivar, eram consideradas, apenas, como uma aspiração romantica; hoje, a necessidade historica nos acaba de fornecer uma prova da sua empolgante realidade. O proprio presidente Roosevelt, da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, recebeu a delegação aprista, em Buenos Aires, por occasião da Conferencia Pan-Americana. Quando o governo do Peru' declarou o Partido Aprista "internacional", declarando o movimento politico fóra da lei, declarou, através da imprensa official, que considerava as idéas americanistas do aprismo como nocivas e prejudiciaes á patria. Todos os dias, o general Benavidez declara ser xenophobo, inimigo de todo americanismo, chauvinista, mas durante o seu nefasto governo, o dictador Benavidez, por baixos interesses financeiros, entregou Puerto Chicama ao capitalismo estrangeiro, entregou toda a região de Puerto do Chimbote aos inglezes, e, actualmente, está tratando, secretamente, para acabar de entregar toda a nossa riqueza petrolifera aos norte-americanos.

Com isso, não quero dizer que os apristas odeiam o povo da America do Norte. Os peruanos admiram o progresso e a cultura dos Estados Unidos da America do Norte, mas não concordam com o imperialismo economico e com a olygarchia financeira "yankee", que consideram prejudicial, tanto ao povo da America do Norte, como aos povos da America do Sul.

O PROGRAMMA INTERNO DA POLITICA APRISTA

O nosso programma de reformas e politica interna no Peru' — conclue Haya de La Torre — é completo. Reforma social, democracia funcional, cultura, independencia e redempção integral do indio, habilitação de todo o nosso territorio para o trabalho: esses são os nossos pontos geraes. A dictadura de Benavidez entregou todas as riquezas peruanas ao estrangeiro. Transformando o Peru' num verdadeiro deserto. Moral e materialmente, hoje, o Peru' acha-se arruinado. O aprismo deverá reconstruir o Peru', cuja divida publica, hoje, é de 300 milhões e cujo estado interno é simplesmente miseravel. Não ha hygiene, para os peruanos; o Peru' está sendo dizimado pela tuberculose, pela syphilis, pelo paludismo, pela má alimentação e, finalmente, pelo alcoolismo. Durante os ultimos 5 annos, esses castigos de Deus augmentaram em proporções assustadoras, porque o paiz vive abandonado, sem governo, e porque a olygarchia que hoje sustenta o general Benavidez, nada mais além de seus proprios interesses materiaes. No mez de outubro do anno passado, todo o eleitorado peruano, insurgiu-se contra esse estado de coisas. Para permanecer no governo, o general Benavidez recorreu á força bruta, á violencia, aos mais horriveis meios de intimidação. Cerca de 10.000 presos politicos soffrem nas prisões de Benavidez. Um dos meus irmãos acha-se, desde dois annos e meio, numa das mais horriveis prisões peruanas, sem ter sido submettido, a processo de especie alguma. Durante o mez passado, um tribunal peruano ordenou a libertação de 200 presos politicos, mas o governo resolveu não acatar a resolução desses ultimos juizes integros da magistratura peruana. Estamos vivendo, nesse momento, o pavor! o horror! A historia continua, é a ultima etapa do martyrio. O dia da liberdade está proximo e, naquelle dia, todo aprista estará prompto a cumprir com o seu dever, mesmo sacrificando a sua vida para o bem da patria.

A DESPEDIDA

De trás dos Andes, começa a clarear o dia. Haya de La Torre agradece o nosso interesse, para o movimento aprista e dirigindo-se á opinião publica brasileira, exclama:

"Un saludo al gran pueblo del Brasil y en especial a los brasileños que simpatizan con el aprismo.

No Tribunal de Segurança Nacional

IMPORTANTES DECISÕES TOMADAS NA SESSÃO DE HONTEM SOBRE VARIOS PEDIDOS DE EXCLUSÃO, ARCHIVAMENTO E PRISÃO PREVENTIVA

RIO, 29 (H.) — O Tribunal de Segurança esteve reunido em sessão secreta, deliberando sobre varios pedidos de exclusão, archivamento e prisão preventiva, dos quaes foi relator o seu presidente, desembargador Barros Barreto, a quem incumbirá a redacção dos respectivos accordams.

Entre varias decisões tomadas, figura a decretação, por unanimidade, da prisão preventiva do ex-general Miguel Costa, da Força Publica de São Paulo e de Camillo Segismundo Christino e por maioria de votos, a de Caio Prado Junior.

Por unanimidade, foi negada a prisão preventiva de João Paschoal Cavezzani, Christovam de Oliveira e Silva, João Ferreira Bueno, José Maria Gomes e Danton Vampré; por maioria, a de Lindolpho Carlos de Carvalho, Octavio Ramos, Christovam Colombo de Mello Mattos, José Alves Brito Branco, Isaltino Veiga dos Santos e Arthur Piccinini.

Todas essas pessoas estão comprendidas nos processos oriundos do Estado de São Paulo.

O Tribunal recusou a exclusão da denuncia, requerida pelo procurador geral sr. Himalaya Virgolino, em favor dos seguintes accusados, tambem de São Paulo: Caio Prado Junior, Danton Vampré, José Maria Gomes e Isaltino Veiga dos Santos. Os respectivos processos voltaram ao procurador que os distribuirá aos adjuntos, afim de que por estes seja offerecida denuncia.

Por unanimidade de votos foi deferida a exclusão pedida para Alcides Cunha, por maioria a de João Pentendo Stevenson, Waldemar Belfort de Mattos, Clovis Gusmão, Orozimbo Andrade e Mauricio Goulart, todos egualmente, de São Paulo.

O processo numero 15, do Maranhão, foi archivado por deliberação do Tribunal. Quanto aos processos numeros 93 e 94, provenientes do mesmo Estado, foram deferidas as exclusões propostas pelo procurador. Do Paraná, foram archivados os processos numeros 169 e 170 e do Pará, o de numero 54.

SUMMARIO DE CULPA DE ACCUSADOS FORAGIDOS

RIO, 29 (A. B.) — O juiz Costa Netto, do Tribunal de Segurança Nacional, iniciou o summario de culpa de varios accusados por participação nos acontecimentos de novembro de 1935 e que se acham foragidos.

Entre esses encontram-se os srs. Eleziarios Magalhães, Odilon Baptista, Pedro Motta Lima, Raul Francisco Riss e Custodio Lobo, que têm como advogados os srs. Plinio Corrêa de Magalhães, Antonio Pedro da Silveira, Augusto Victorino e Alvaro Conceição de Oliveira.

Apregoados os réos, apresentaram aos seus defensores que solicitaram o praso de lei para apresentação da defesa previa de suas constituintes.

PARA A SESSÃO DE HOJE

RIO, 29 (H.) — Sob a presidencia do juiz Raul Machado, tendo como escrivão o sr. Ivane, serão realizados amanhã ás 13 horas, no Tribunal de Segurança, os summarios de quatro extremistas do Rio Grande do Norte. Esses réos são os seguintes: Clodoaldo de Medeiros Penha, Euclydes Gomes, Manuel Joaquim Aurelliano e José Satyro Rodrigues.

FALLECEU O ALMIRANTE JULIO ALVES DE BRITO

RIO, 29 (H.) — Falleceu, pela manhã, em sua residencia, á rua Barão de Petropolis, o almirante Julio Alves de Brito, que ha algum tempo vinha com a saude abalada.

DATA NACIONAL DA ALLEMANHA

Por iniciativa do Consulado Allemão desta capital, realiza-se amanhã, ás 14 horas, na praça de esportes do Esporte Clube Germania, em Pinheiros, a festa commemorativa da data Nacional da Allemanha.

Tomarão parte nessa festa as sociedades allemãs com séde em São Paulo.

Foram feitos convites especiaes ás autoridades estaduaes, municipaes e federaes, á imprensa e á sociedade paulista.

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

RENUNCIA DE DOIS VEREADORES, EM TAUBATE' — VARIAS CONSULTAS RESPONDIDAS — ACCORDAMS PUBLICADOS

Sob a presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker, realizou, hontem, o Tribunal Eleitoral, mais uma sessão ordinaria, a que compareceram, tambem, os srs. desembargadores Achilles Ribeiro e Mario Guimarães e os drs. Bruno Barbosa, Jorge da Veiga, Arthur Moreira de Almeida e João Silveira Mello, procurador regional.

Serviu de secretario o sr. dr. José Felix Alves de Sousa, director da Secretaria do Tribunal.

Declarada aberta a sessão pelo sr. desembargador presidente, o secretario passou á leitura da acta da sessão anterior que foi, sem reparos, approvada.

Passando-se ao expediente, o sr. desembargador presidente leu uma communicação do juiz eleitoral de Taubaté, dr. Mario Aguiar, sobre a renuncia apresentada pelos vereadores da Camara daquelle municipio, srs. Antonio Bento de Oliveira Guimarães e Benedicto Gregorio Rodrigues.

O Tribunal, por votação unanime, approvando o parecer do dr. procurador regional, determinou o archivamento da communicação.

Em seguida, foi lido um telegramma do vereador Luiz Mage, da Camara Municipal de Juquery, communicando não se ter reunido, em 15 do corrente, aquella Camara para dar posse ao novo vereador Durval de Moraes.

O Tribunal, unanimemente, determinou o archivamento da communicação.

— Foi lida, depois, uma representação assignada por varios vereadores do municipio de Olympia, sobre a falta de registo de seu comparecimento ás sessões, afim de que não prevaleçam contra elles as disposições da Lei Organica dos Municipios.

Ouvido o dr. procurador regional, determinou o Tribunal, por votação unanime, fosse a representação archivada.

— Segue-se uma consulta do presidente da Camara Municipal de Pirajuhy sobre se o vereador Mario Abreu de Lima, tendo sido nomeado e acceito emprego publico remunerado, não perdeu, por isso, o mandato que vem exercendo.

O Tribunal, por votação unanime, não tomou conhecimento da consulta por se tratar de caso concreto.

— A seguir, o sr. desembargador presidente leu um officio assignado pelo secretario da mesa da Camara Municipal de Tremembé, encaminhando cópia do termo de comparecimento á sessão daquella Camara, em 10 do corrente mez, em que ficou constatado o desapparecimento do livro de actas daquella Camara.

De accordo com o parecer do dr. procurador regional, o Tribunal, unanimemente, determinou o archivamento do officio, por não se tratar de materia eleitoral.

— Requerimento feito por Gustavo Ferreira Carneiro, vereador do municipio de Xiririca, no sentido de ser considerado como no exercicio de seu mandato, por não ser exacta a communicação feita ao Tribunal, pelo presidente daquella Camara Municipal, de que o requerente não comparecia, por dois mezes consecutivos, ás sessões da Camara.

Ouvido o dr. Procurador Regional, deu s. exc. o seguinte parecer: "Pelo archivamento".

—— Consulta feita por Joaquim da Silva Fraga, delegado do P. R. P. em Cananéa, sobre validade ou obrigatoriedade da medida imposta pelo serventuario do 1.º officio daquella comarca, para reconhecer firmas de alistandos.

O Tribunal, por votação unanime, approvou o parecer do dr. Procurador Regional, que foi o seguinte: "Pelo não conhecimento da consulta, por não ser subscripta pelo delegado do P. R. P. junto ao E. Tribunal.

—— Officio do sr. Victalino de Campos Coelho, presidente da Camara Municipal de S. Luiz do Parahytinga, communicando terem apresentado renuncia aos seus cargos dois vereadores daquella Comarca, e a inexistencia de supplentes.

O dr. Procurador Regional, ouvido a respeito, deu o seguinte parecer:

"As vagas devem ser providas por eleição a ser designada pelo E. Tribunal".

O Tribunal, por votação unanime, determinou que, para o preenchimento das vagas occorridas, se processe á respectiva eleição, no praso de 90 dias, tendo o presidente, neste acto, designado para essa eleição, o dia 18 de julho, proximo futuro, satisfeitas as exigencias legaes.

—— Requerimento apresentado por Pedro Queiroz Nunes, 1.º supplente de vereador pela legenda "Partido Republicano Paulista", á Camara Municipal de Sapesal, no sentido de serem intimados os vereadores daquella Camara para se reunirem, visto como o requerente, embora convocado, não póde tomar posse por não se verificar, ha já 40 dias, nenhuma reunião daquella Camara Municipal.

O Tribunal, approvando o parecer do dr. Prucurador Regional, determinou, por votação unanime, o archivamento do requerimento.

—— Consulta formulada pelo presidente da Camara Municipal de Olympia, sobre se faltando um vereador por dois mezes consecutivos ás sessões da Camara, póde o presidente dar como renunciado e findo o seu mandato, sem mais formalidades, e, em caso negativo, qual o processo a adoptar.

Adiado o julgamento, a pedido do sr. desembargador Mario Guimarães.

ACCORDAMS PUBLICADOS

Antes de entrar na segunda parte dos trabalhos, o sr. desembargador presidente declarou publicados os accordams de numeros 3735 a 3742.

Em seguida, considerando o adeantado da hora, o sr. desembargador presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra, ordinaria, para a proxima quinta feira, dia 6 de maio p. futuro, ás 15 horas.

"Clima e temperamento do Brasil"

Já uma vez commentámos, em desvalioso escripto para o "Correio Paulistano", as erroneas concepções dos sabios e geographos de outrora, acerca da porção ainda por desvendar, naquelles tempos, dos mares e terras de nosso globo. Fizemol-o no intuito de realçar a missão muito especial dos "descobridores" e do fundador da Academia de Sagres.

A sciencia geographica, já esboçada entre os philosophos e historiadores da era pré-christã, como Herodoto e Aristoteles, tomara grande impulso, seculos após, sobretudo pelos trabalhos de Strabo e Ptolomeu. A este brilhantismo, porém, havia de seguir-se um longo periodo de quasi estagnação, apenas interrompido pela actividade proveitosa dos arabes: a Edade Media, em que á geographia estrictamente scientifica se vieram alliar imaginosas fabulas, vindas da antiguidade, umas, oriundas do proprio espirito da época, outras, lendas essas que os grandes navegadores dos seculos XV e XVI iriam dissipar ao preço de ousadias e sacrificios de toda ordem.

Entre tantos frutos da imaginação, avultava tambem a crença da "inhabitabilidade da zona torrida", theoria já muito antiga e só bem mais tarde desfeita pela comprovação pratica, na Africa e na America, da sua total improcedencia.

E é desse conceito, na sua generalização para o nosso paiz, que devemos partir, nestes breves commentarios sobre "clima e temperamento" da região recem-descoberta.

Porque se nos informes dos primeiros visitantes, desde Caminha, transparece aquelle ingenuo encantamento á vista de terras tão "salutiferas" e ferteis, onde só se deveriam encontrar os horrores do inferno equatorial, já nos seguintes, após iniciada a colonização, o tom adoptado nas descripções revela intuitos deliberadamente persuasores.

Dahi, como da constante preoccupação nos chronistas da época, por mais succintos, em accentuar os aspectos favoraveis do clima, em discutir e provar a "habitabilidade" da zona equatorial, infere-se a grande desconfiança que ainda dominava os europeus, mesmo após um seculo de exploração, acerca da amenidade tão decantada destas plagas.

E não foi sem grande esforço e paciencia, alliados ao factor tempo, que a exacta realidade viria substituir mais esse conceito, erroneo e velho já de muitos seculos.

Das obras de Gandavo, compostas na segunda metade do seculo XVI, o "Tratado da Terra do Brasil" e a "Historia da provincia Santa Cruz", já disse Capistrano serem uma "propaganda de immigração".

De facto, e o proprio autor do "Tratado" é quem o diz em seus prologos, tendiam aquelles escriptos ao incitamento dos compatriotas a emigrarem para o novo mundo, "tam natural e favoravel aos estranhos que a todos agazalha e convida com remedio por pobres e desamparados que sejão". Por isso mesmo é que, além da descripção minuciosa das condições climaticas, lá apparecem industriosamente desde a primeira pagina, e amiude repetida, as allusões ás grandes riquezas em metaes, thesouros indubitaveis, se bem que ainda por descobrir.

E neste particular das bellezas naturaes e riquezas nunca egualadas, são de tal modo enthusiastas e prolixos todos os nossos chronistas, como Gandavo, que, não ha duvidar, delles deriva em linha reta o veso muito nosso de "ufanar-nos" eternamente com esses ingenuos dithyrambos.

Assim é que Gandavo, quanto ao clima, não regateia louvores á nova terra, á viração, ás aguas, aos frutos e outros alimentos. Certo é que algumas vezes, por amor da verdade, se vê obrigado a tocar tambem nas desvantagens encontradas. Mas o faz tão de passagem, que taes referencias exigidas pela probidade do autor se perdem completamente em meio ao tom geral, enthusiastico e persuasivo. E finaliza o capitulo — allusão talvez á crença da inadaptabilidade devida ao excessivo calor — com a affirmativa de que a terra é "tam deleitosa e temperada que nunca nella se sente frio nem quentura sobeja".

Bem mais sinceros os missionarios jesuitas, do mesmo seculo, quiçá por discretearem em cartas destinadas a restricto numero de pessôas. Comquanto prodigos em referencias aos "bons ares" da colonia, não occultaram a grande variedade de doenças a suppliciarem os seus moradores, taes como as bexigas e "priorizes", pestes e "camaras", entre muitas outras, além daquellas secretas que dizimavam o gentio...

Mas onde mais claramente se póde notar aquella preoccupação de desfazer antigas crenças e alliciar novos colonos para a provincia, é nos "Dialogos das Grandezas do Brasil", compostos em 1618.

Ali, pela propria feição da obra, pomposa até na epigraphe, o claro intento é instruir directamente um reinol, ainda preso no enrediço das lendas, e que pouco a pouco vae convencendo-se das excellencias equatoriaes. As perguntas e respostas não deixam duvida sobre a preeminencia, já no sec. XVII, de fabulas provindas da antiguidade.

Dess'arte, o immigrante recem-chegado, Alviano, dando curso ás suspeitas de seus conterraneos, declara desde logo que duvida "poder ser esta terra do Brasil de tão bom temperamento, como apontaveis, por razão de a maior parte de sua costa cair naquella torrida zona, tão arreceiada dos antigos..."

A tal proposição accode immediatamente o velho morador, Brandonio, para tanto fazendo reviverem, em longa demonstração erudita, as idéas e theorias dos antigos sobre a zona equatorial. Após estudar-lhes as razões, ponderar umas e outras, conclue victoriosamente inquirindo "que mal fizeram os antigos, ou em que erraram em haverem affirmado que esta parte tão continuada dos raios do sól fosse em extremo calida, e como tal incapaz de ser habitada?". Ao que elle proprio responde, com firmeza, que "em nenhuma outra coisa senão que, como lhes faltava a experiencia desta zona, ignoraram os ventos frescos que nella de ordinario cursam, os quaes são poderosos para resfriarem os ares; de maneira que causam um temperamento tão singular, para a humana natureza, que tenho por sem duvida ser esta zona mais sadia e temperada que as mais..."

A seguir, estuda a divulgada affirmativa de que a quentura abrazadora do sól, duas vezes incidindo perpendicularmente sobre a Guiné, seria a causa da côr dos habitantes desta região africana. Supposição que muito deveria acabrunhar os colonos da Nova Luzitania, attendendo-se a que as duas regiões se acham mais ou menos á mesma latitude.

Sem variar o tom de reivindicação e defesa, prosegue o autor dos "Dialogos" em commentarios sobre as qualidades da terra, elevando-as e isentando-as de qualquer das velhas crendices ainda em voga.

Pouco mais tarde escrevia frei Vicente do Salvador a sua historia. Se bem que della tenha dito o nosso grande Capistrano, ser antes "historias" do que historia do Brasil, é com frei Vicente que vamos começando a deixar aquelle periodo de "historia natural", para a narrativa dos factos mais ou menos ordenada e com relação de causa e effeito.

Já a seu tempo haviam estado na Bahia os hollandezes, com demorada convergencia de vistas para a região. Já o nosso assucar dominava francamente os mercados, através da metropole. Grande actividade commercial, intenso movimento de navegação, haviam-se estabelecido entre as regiões equinoxiaes e a Europa. Mas não se desfizera ainda a preoccupação do clima, o temor da zona torrida.

Attesta-o a maneira por que frei Vicente, zeloso dos interesses da sua terra natal, inicia o capitulo sobre "clima e temperamento do Brasil".

No seu interessante estylo de logicista, eis como encara o bom frade bahiano a velha questão:

"Opinião foi de Aristoteles e de outros philosophos antigos que a zona torrida era inhabitavel, porque, como o sól passa por ella cada anno duas vezes para os tropicos, parecia-lhes que com tanto calor não poderia alguem viver".

"Sed sic est" que na zona temperada, onde nunca entra, só pelo accesso que faz no verão enfermam e morrem os homens de calor;

"logo "a fortiori" em a zona torrida de onde nunca sáe, ha de ser mortifero".

E depois de oppôr conscienciosamente os seus argumentos, appellando, como já outros haviam feito, para a humidade da terra e as virações beneficas, conclue o historiador seiscentista:

"De onde se responde ao argumento de Aristoteles que o sol aquenta mais na zona torrida que na temperada intensivé, mas não estensivé, e que esta intensão de calor se modera com os ventos frescos do mar e humidade da terra, junto com a frescura do arvoredo de que toda está coberta; de tal sorte que os que a habitam vivem nella alegremente."

Já ao historiador Rocha Pitta, do seculo XVIII, não sabemos se se poderá estender aquelle mesmo motivo reivindicador, isto é, se corresponderam seus exaggeros laudatorios a qualquer intuito deliberado de reacção a idéas correntes ainda, no que respeita ao clima equatorial. Seria trazer muito longe — mais de dois seculos após o inicio da colonização — aquelle falso conceito a que nos vimos referindo. Empolado sempre, os seus periodos sobre a terra e o clima talvez se devam attribuir apenas a esta particularidade do seu estylo. Mas leiamos-lhe um trecho, já que se trata aqui de "clima e temperamento":

"Em nenhuma outra região se mostra o céo mais sereno, nem madruga mais bella a aurora; o sol em nenhum outro hemispherio tem os raios tão dourados, nem os reflexos nocturnos tão brilhantes; as estrellas são as mais benignas e se mostram sempre alegres; os horizontes, ou nasça o sol, ou se sepulte, estão sempre claros; as aguas, ou se tomem nas fontes pelos campos, ou dentro das povoações nos aqueductos, são as mais puras; é emfim o Brasil terrenal paraiso descoberto, onde têm nascimento o curso os maiores rios; domina salutifero clima; influem benignos astros, e respiram auras suavissimas, que o fazem fertil e povoado de innumeros habitadores, posto que, por ficar debaixo da torrida zona, **o desacreditassem e dessem por inhabitavel, Aristoteles, Plinio e Cicero...**"

Como se vê, andavam juntas a Poesia e a Historia. E fosse a obra de Rocha Pitta, como a de Gandavo, uma "propaganda de immigração", não é de admirar que muitos immigrantes lhe tivessem vindo reclamar as custas da viagem, a este outro bahiano coimbrense.

Como quer que seja, conclue-se que não ha contradicções entre os chronistas da colonia. Como os acima transcriptos, muitos outros abordaram o importante assumpto climatico, sempre accordes em exalçar as "qualidades salutiferas" da terra, não obstante a vizinhança da linha equatorial. Uns por amor da patria lusitana, outros pelo da terra natal, mais tarde, como frei Vicente, forcejaram todos por abalar e definitivamente derrubar o prestigio das velharias meio scientificas, meio fabulosas.

Deve-se-lhes em boa parte esse serviço, a accrescer o valor das letras coloniaes.

CAIO JARDIM

MINISTRO ALBERTO GERTSCH

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem a São Paulo o sr. Alberto Gertsch, ministro da Suissa no Brasil.

O illustre visitante, que viaja em caracter particular, foi recebido na estação do Norte pelo sr. Achilles Isella, consul suisso em São Paulo, elementos do consulado e da colonia aqui domiciliada.

A' tarde, o sr. Alberto Gerstsch seguiu para Poços de Caldas, onde deverá demorar-se varios dias.

Naufragou um navio portuguez

LISBOA, 29 (A. B.) — O navio portuguez "N. S. dos Anjos", com 9 homens de tripulação a bordo, tendo partido deste porto com destino ao litoral da Hespanha, naufragou a 10 milhas ao largo de Faiall. A sua tripulação conseguiu salvar-se a bordo dos baleeiros que chegaram de Ponta Delgada.

VIDA SOCIAL

A NATUREZA NÃO ERRA

Se esmiuçarmos apparentes erros da natureza chegaremos fatalmente á conclusão de que tal não existe, não havendo outra solução mais acertada.

Só mesmo a hybridez de um Oscar Wilde é que poderia conceber a idéa de uma arte corregedora da natureza. Vejam por exemplo os dois elementos formadores da humanidade: o homem e a mulher.

Um é mais forte do que o outro.

Isso não impede que haja mulheres capazes de transformar um homem em molinete. E' a excepção confirmadora da regra.

Havia, em Paris, uma nesse genero, cuja maior ambição era parecer homem. Quando tal acontece, a mulher só procura arremedar nossa indumentaria e os nossos vicios e defeitos ao alcance de suas possibilidades.

Assim, fazia a parisiense. Vestia-se como homem, fumava, bebia e provocava desordens.

E' verdade que ella possuia uma força herculea e sujeitára-se a delicada operação cirurgica para completa extirpação dos opulentos seios.

Metteu-se um dia com um "boxeur", que desconhecia estar lutando com uma virago, e foi parar na Assistencia, em petição de miseria.

Como ficasse desfigurada, o nariz esborrachado, os dentes arrancados, a sua natural "coqueterie" feminina reappareceu e ella chorou amargamente, como fazem todas as mulheres.

Naturalmente, o seu maior desejo seria dar tremenda sóva no "boxeur" ou adoral-o. São os extremos que mais seduzem as mulheres.

Passam facilmente do odio ao amor e vice-versa.

Mas, qualquer duvida, por pequenina que seja, ellas resolveriam a pancadas, mesmo que, depois, déssem beijos.

O seu primeiro movimento, ao serem contrariadas, é dar pancadas, mas como são fracos...

A natureza é realmente admiravel e perfeita nas suas criações.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Augusto, filho do sr. Biagino Scatolini; Julio, filho do sr. Bernardino Aquila.

Senhoritas: — Maria Antonietta, filha do sr. Eduardo Mourão; Angelica, filha do sr. Elyseo Baptista.

Senhoras: — D. Assumpta Trevisan, esposa do sr. Maximo Trevisan; d. Ernestina de Rezende, esposa do sr. Oscar de Rezende.

Senhores: — Julio de Moraes, Agnello Fonseca; Cesar de Queiroz Filho; Enéas de Sousa; Agostinho d'Eça.

NUPCIAS

Realizar-se-á no dia 1.º de maio, na Matriz do Pary, o casamento do sr. Avelino do Espirito Santo Cordeiro, filho do sr. Annibal Augusto Cordeiro e de d. Eliza da Conceição Cordeiro, com a srta. Maria De Nardi, filha do sr. José De Nardi e de d. Annunciata Mangerio De Nardi.

—— Realiza-se amanhã, na egreja de Santo Antonio do Pary, o casamento do sr. Domingos Cuoco, filho do sr. Salvador Cuoco e de d. Maria Sarnelli Cuoco, com a senhorita Alzira Azevedo, filha do sr. Armando Azevedo, já fallecido, e de d. Izaura Gonçalves Azevedo.

Os actos civil e religioso serão paranymphados, por parte do noivo, pelo sr. Asdrubal Corrêa e exma. esposa, e, por parte da noiva, pelo sr. Antonio Paulo Sacchitell e exma. esposa.

Após as cerimonias esponsaes, na residencia dos paes do noivo, á rua Tupy, 80, os nubentes darão uma recepção.

—— Realizou-se hontem, ás 10 horas, na egreja da Immaculada Conceição, o casamento do sr. João Burti, filho do sr. José Burti e de d. Rosaria de Renna Burti, com a senhorita Emilia Matera, filha do sr. Luiz Matera, já fallecido, e de d. Clementina Logullo Matera.

O acto religioso foi paranymphado pelo sr. Domingos Logullo e exma. esposa, por parte da noiva, o sr. João Fraraccio e Francesco e exma. esposa, por parte do noivo.

Serviram de padrinhos no acto civil, por parte da noiva, o sr. João Francisco e exma. esposa, e por parte do noivo, o sr. José Bernardo Logullo e a srta. Olga Matera.

BODAS DE PRATA

Festejaram no dia 27 do corrente, suas bodas de prata, o sr. Gastão Leal, auxiliar da remessa desta folha e sua exma. esposa d. Thereza Leal.

FESTAS E BAILES

E' grande o enthusiasmo reinante em nossos meios sociaes e universitarios pelo vesperal dansante que a Liga Academica promoverá no proximo dia 2 de maio, domingo, nos salões do Esplanada Hotel.

Convites e outras informações poderão ser obtidas, diariamente, na séde social da Liga, á rua XI de Agosto, 31, ou pelo telephone 2-2813.

—— Reina grande enthusiasmo na classe bancaria pelo baile que o Clube Bancario realizará amanhã, ás 21,30 horas, em sua séde social, á rua 15 de Novembro, 36, 1. andar.

—— Realiza-se a 2 de maio vindouro, em Villa Galvão, um convescote promovido pelo E. C. Humanitas, em que será disputada numa partida de futebol a taça "Dr. Reynaldo Smith de Vasconcellos". Os convites poderão ser procurados á rua Visconde de Parnahyba, 274.

—— Realiza-se no proximo dia 15 de maio, nos cinco salões do Esplanada Hotel, o tradicional baile de gala que annualmente o Centro Academico "Oswaldo Cruz" leva a effeito em beneficio dos seus departamentos.

Grande é o numero de senhoras e senhoritas da nossa sociedade que, convidadas, patrocinarão essa festa beneficente.

A directoria do Centro Academico "Oswaldo Cruz", desejando que este anno esse grande baile alcance grande brilho e successo, está empregando todos os esforços nesse sentido.

Tambem a ornamentação dos salões do Esplanada receberá a attenção dos organizadores, devendo serem transformados em um orchidario.

O "buffet" estará ao encargo exclusivo da Commissão Social desta agremiação universitaria.

Para maior brilho desta festa de grande significação social, como traje de rigor, só serão permittidos casaca ou smoking.

A distribuição dos convites terá inicio no proximo dia 5 de maio, sendo que a venda de ingressos está a cargo de uma commissão de distinctas senhoritas da nossa mais fina sociedade, que, attendendo ao appello do Centro Academico, gentilmente emprestam o seu apoio a essa iniciativa.

—— O Everest Clube fará realizar no proximo domingo, dia 2 de maio, entre as 15 e 18,30 horas, nos salões do Portugal Clube, 6.º andar do Predio Martinelli, mais uma das suas apreciadas vesperaes dansantes, abrilhantada pelo "Jazz Irmãos Copia".

Dará ingresso aos socios o recibo n. 5, acompanhado da carteira social.

—— A Associação dos E. no Commercio de São Paulo realizará no proximo domingo, na visinha cidade de Santos, o seu tradicional convescote, que annualmente offerece aos seus associados e suas exmas. familias.

A commissão organizadora informa aos interessados que, sendo os convites em numero limitado, deverão os mesmos ser retirados até o dia 30 de abril.

—— Hoje, haverá, como de costume, no salão de chá da séde social, a reunião dansante do Clube Commercial, offerecida semanalmente aos associados e suas familias.

—— Procurando auxiliar os pobres de N. S. Auxiliadora, o Collegio Stafford realiza amanhã, domingo e segunda-feira, em sua séde, uma interessante kermesse.

Innumeras e valiosas prendas já foram offertadas. As pessôas que quizerem contribuir com obulos, para maior brilhantismo das festividades, podem se dirigir á directoria do Collegio, á alameda Nothman.

—— Commemorando o Nosso Clube, no mez de maio entrante, seu 3.º anno de vida social, fará sua directoria realizar nesse mez duas festas, nos salões do Trianon. A primeira consistirá num vesperal dansante no dia 8 de maio, sabbado, das 20 até 1 hora da madrugada e, a segunda, no dia 30 desse mez, domingo, das 14 ás 19 horas. Além dessas festas, será offerecida no dia 23, data da fundação, uma choppada aos socios e imprensa pelos directores do clube.

—— O Clube Banco Commercial promove para domingo, em sua séde á ladeira Porto Geral, 3, ás 15 horas, mais uma das suas costumeiras vesperaes dansantes offerecidas aos socios, suas familias e convidados.

—— Realizar-se-á no proximo dia 15 de maio, no salão do Clube Commercial, mais uma soirée dansante do Azul Clube. Os convites poderão ser retirados pelos interessados, a partir do dia 6, em sua séde social, no Clube Esperia.

HOMENAGENS

Os associados do Centro Dramatico e Recreativo Royal, amigos e admiradores do sr. Cesar Avarese, presidente do C. D. R. Royal, offerecer-lhe-ão no proximo dia 4 de maio, dia do seu anniversario natalicio, um banquete, no salão de honra da nova séde já concluida.

As adhesões poderão serem feitas na secretaria do Royal, em sua séde, á rua Lopes Chaves, 229, á noite, com o sr. Luiz Nicolellis, ou durante o dia no n.º 230, com o senhor Annibal Crippa.

—— Bidu' Sayão vae receber em São Paulo uma expressiva homenagem que será levada a effeito na Radio Cultura e sob os auspicios de uma commissão de nomes representativos de nossa elite social. A Radio Cultura acceitou de bom grado a iniciativa e procurará estimulal-a de modo a tornal-a uma magnifica realidade.

Em data ainda não fixada e quando seja possivel a presença de Bidu' Sayão nesta cidade, dar-se-á nos terrenos ajardinados da esplendida séde da Radio Cultura em Jabaquara, a erecção de um granito esculpido e de majestosas proporções idealizado por Vicente Gambardela, o joven e brilhante esculptor que toda a cidade admira. Nessa peça ficarão gravadas para sempre as datas dos ultimos successos de Bidu' Sayão no Metropolitan de Nova York.

Os preparativos para a execução da idéa já começaram. A homenagem a Bidu' Sayão na Cultura terá um completo cunho de homenagem popular. Dentro em breves dias a Radio Cultura começará uma série de programmas preparatorios para a completa irradiação da idéa. Nesses programmas serão lidos os nomes das pessoas que desejem adherir á homenagem tão merecida. Radio Cultura receberá nomes de toda a parte do Brasil. Não se trata de uma homenagem do povo paulista, mas de todos os ouvintes de radio do paiz.

—— Os professores, alumnos e funccionarios do Instituto de Sciencias e Letras farão realizar hoje, nos salões da Germania, um baile em homenagem ao director daquelle estabelecimento de ensino, prof. Alfredo Pucca.

Pelos preparativos que estão sendo feitos, essa reunião promette ser das melhores entre as que têm sido realizadas pelo referido Instituto.

NOTAS SOCIAES

HOJE — Recital do violinista Léo Chernlavsky, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

MAIO 1 — Baile do Mackenzie Artistico Clube, na séde da Sociedade Harmonia de Tennis.

AMANHÃ — Recital Berta Singerman, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

MAIO 2 — Vesperal do Everest Clube, na séde, ás 15 horas. — Vesperal do Clube Banco Commercial, ás 15 horas, na séde.

MAIO 3 — Convescote do Gremio Gymnasial Paulistano, em Villa Galvão.

MAIO 16 — Jantar dansante em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no Automovel Clube.

UM MINUTO DE BELLEZA

Para que suas unhas apresentem esse acabamento que só os profissionaes sabem dar, comece passando o brunhidor no dedo minimo ao longo e por egual. Passe sempre na mesma direcção, nunca para trás e para a frente. Todo vestigio de arranhões desapparecerá rapidamente.

FALLECIMENTOS

ARMANDO PERRIN — Falleceu hontem repentinamente nesta capital, ás 18 e meia horas, em sua residencia, o sr. Armando Perrin, funccionario da "Imprensa Official", filho do sr. Henrique Perrin, já fallecido e de d. Emilia Perrin.

O finado que contava 40 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Beatriz de Almeida Perrin e dois filhos menores: Jack e Rodolpho Perrin. Deixa ainda o extincto os seguintes irmãos: Yvonne, casada com o sr. Pedro Albano; Raul Perrin, casado com a sra. d. Martha Perrin; Yivanne, casada com o sr. Ernesto Manograsso; Yiva, casada com o sr. Angelo Bettini; René, casado com d. Lucia Perrin; Alice, casada com o sr. Antonio Gonçalves; Yvette, casada com o sr. Walfrido W. da Costa e o sr. Gastão Perrin.

O feretro sahirá hoje, da residencia do extincto, á rua Anna Nery, 986, ás 15 horas, para o jazigo da familia no cemiterio da Consolação.

EUGENIO BERTI — Falleceu ante-hontem nesta capital, o sr. Eugenio Berti, natural de Luca, Italia, de onde veiu para o Brasil ha 50 annos.

Deixa viuva a sra. d. Elisa Berti, e os seguintes filhos: Ercilia, casada com o sr. Luiz Grecchi; Julieta, casada com o sr. Raphael De Cillo; Guido, casado com a sra. Angelina Berti; Eleonora, casada com o sr. Miguel Moreno; Gelsomina, casada com o sr. Manuel Romero; Angelina, casada com o sr. Paschoal Zampini; Olivia, Norma e Antonietta. Deixa, tambem, 16 netos.

O feretro sahiu hontem, ás 15 horas da rua Xingú, 478, para o cemiterio da Quarta Parada.

MISSAS

D. Maria Isabel da Conceição

Realizar-se no dia 3 de maio proximo, ás 8 horas e meia, na capella do cemiterio da Quarta Parada, a missa de anniversario do fallecimento da sra. d. Maria Isabel da Conceição.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1803, é em virtude de um tratado, a França vendeu aos Estados Unidos o territorio onde fica hoje o Estado de Louisiana.

— Em 1890, foi fundada a Universidade de Santa Fé, na Argentina.

— Commemora-se o primeiro centenario do nascimento de George Ernest Juan Maria Boulanger, o celebre general francez e caudilho nacionalista. Boulanger teve um fim tragico. Exilado em Jersey, na Belgica, suicidou-se junto ao tumulo de sua amante, Margarida Crouzet.

HOROSCOPO DE HOJE

Quando chegar á edade escolar, o menino nascido nesta data demonstrará muita facilidade para aprender musica e dansa. Tudo indica que será bastante feliz.

A mulher que hoje faz annos gozará do affecto de seus amigos e parentes, por sua lealdade e temperamento carinhoso. Se tiver aspirações sociaes e cultivar amizades valiosas, não ha razão para que vença na vida. Sua vida matrimonial, especialmente se tiver filhos, póde ser um modelo de perfeição.

O homem nascido nesta data ama as viagens. A pesca e a caça devem ser suas diversões preferidas. Como advogado, educador ou actor terá muitas opportunidades de prosperar.

O EXEMPLO DO REI

— Quando o rei Alberto chegou ao Rio...

— Já sei do resto... tomou banho em Copacabana...

— Não é isso, homem!...

— Então, o que é?

— Comeu uma vasta e confortavel feijoada!

— Homem feliz... se eu pudesse fazer o mesmo...

— Como não! Siga o exemplo do rei...

— Não posso... cadê estomago!

— Ora, uma feijoada, vae bem até num estomago real!

— Mas, quanto se sente peso no estomago, dôr de cabeça, somnolencia, tudo em consequencia de uma digestão imperfeita...

— Neste caso, segue-se o exemplo do rei! Come-se feijoada e toma-se após uma colher de digestivo "MAMONIL". "Mamonil" é o rei dos tonicos digestivos, mas, é um rei popular... Custa 5$500 apenas.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 29 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara, presentes 65 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada com rectificação dos srs. Gomes Ferraz e Henrique Lage.

O primeiro orador na hora do expediente foi o sr. João Carlos Machado, que leu um telegramma enviado pelo general Flores da Cunha ao ministro da Justiça, a respeito do acto do governo federal, retirando do Executivo riograndense as attribuições da applicação das medidas do decreto numero 1.506, sobre o estado de guerra.

O lider riograndense fez varios commentarios sobre essa medida tendo tambem lido uma nota do "Globo" que não póde ser publicada nesse vespertino.

Seguiu-se na tribuna o sr. Octavio Mangabeira, que criticou trechos do discurso pronunciado hoje em Petropolis pelo presidente da Republica.

O sr. Pedro Aleixo, lider da maioria, respondeu aos ataques do deputado bahiano, dizendo que as expressões usadas pelo presidente da Republica, não attingiam aos homens de bem e de honra da politica brasileira.

Passou-se depois á ordem do dia.

Foram approvados: em terceira discussão o projecto que concede auxilio de 3 mil contos para o Estado de Alagoas. Essa votação foi encaminhada pelos srs. Gomes Ferraz e José Augusto; em segunda discussão o projecto dispondo sobre a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Esse projecto foi approvado por 159 votos contra 2. Os senhores Sampaio Corrêa e Diniz Junior fizeram declarações de voto, contrarias ao projecto. A verificação foi pedida pelo sr. Oliveira Coutinho.

Em virtude de um requerimento de urgencia, justificado pelo sr. Carlos Luz, entrou em votação o projecto que estabelece novas tarifas para os serviços postaes e telegraphicos. A votação desse projecto ficou adiada por ausencia do "quorum" regimental.

Pelo sr. Belmiro de Medeiros foi apresentado um requerimento pedindo ao Ministerio da Educação informações sobre a existencia no paiz de escolas que não ensinem a lingua nacional.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 29 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 24 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia. O senador Costa Rego proferiu um discurso criticando a censura á imprensa. O senador Jones Rocha leu mais uma parte das razões de defesa do dr. Pedro Ernesto. O senador Duarte Lima leu trechos do discurso pronunciado pelo chefe da Nação, na festa que lhe foi offerecida em Petropolis pelo 1.º Batalhão de Caçadores e teceu commentarios favoraveis á acção do governo. Terminando, enviou á mesa um requerimento solicitando a transcripção integral dessa oração nos annaes da casa. O senador Cesario de Mello apresentou um requerimento, pedindo informações do governo, sobre se já estão concluidas as investigações mandadas proceder em varias repartições da Prefeitura, com o fim de apurar desvios de verbas e irregular applicação de dinheiros publicos: e, no caso affirmativo, do emprego desses dinheiros. O senador Moraes Barros justificou sua ausencia á sessão anterior e declarou que, se estivesse presente, teria votado nos nomes que foram suffragados pelos seus collegas.

Na ordem do dia, foi rejeitado por 20 votos contra 4 o requerimento pelo qual o sr. Cesario de Mello pedia informações ao governo sobre a organização e regulamentação do Tribunal de Contas. Depois, foi approvada por 13 votos contra 11 a emenda offerecida pela bancada cearense, ao projecto que organiza a Faculdade de Sciencias Politicas e Economicas da Universidade do Brasil.

As demais materias constantes da ordem do dia, foram muito discutidas.

A sua votação, porém, teve de ser adiada, em virtude de não haver numero legal na casa.

"LA NACION"

A Agencia Scafuto, estabelecida á rua Tres de Dezembro, 25-A, acaba de remetter-nos o numero de 25 do mez corrente de "La Nación", o grande matutino argentino que se publica em Buenos Aires. "La Nación", nesse seu numero, traz seis secções, cheias de materia muito interessante.

PAGINA UNIVERSITARIA

CONVIDADO DO SERENO

RUBENS ARANTES MORAES
(Faculdade de Direito)

O sereno vem cahindo. Osculando ao de leve os vidros embaciados dos lampeões de gaz. Que ficam arrepiados pela caricia macia. E erguem para o céu as olheiras luminosas. Braços abertos em cruz, na crucifixão dolorosa da espera. As arvores deixam cair na canção das calçadas as lagrimas compridas da noite amargurada. O sereno está cahindo.

A brasa vermelha dum cigarro. Um feltro escuro carregado sobre os olhos. A góla do paletó levantada num gesto A brasa vermelha do cigarro foi se cancarado das botas cansadas.

A braza vermelha do cigarro foi se encostar no platano hieratico da avenida grande. O feltro escuro ficou mais carregado sobre os olhos. Os olhos pucha-pucha, hipnotizados pelas luzes daquelle bangaló em festa. Entre elle e a felicidade um rendilhado de ferro de casa de gente rica. Convidado do sereno. Do sereno que está cahindo.

Quando garoto, nas festas de São João do bairro pobre, ficava de longe espiando a felicidade dos outros. Dos outros que soltavam balões. Que queimavam estrellinhas. Que pulavam fogueiras. E quando os fogos de lagrimas choravam no céu a polycromia bizarra de todas as cores, em seus olhos claros se reflectiam os fogos das lagrimas ardentes de todas as desillusões.

Pelo Natal, em dezembro, a fraternidade dos homens de boa vontade não encontrava éco nas casas humildes que moravam no morro. Do morro que ficava perto do céu, longe da terra dos homens.

E nas noites quentes a molecada ia ver o Papae Noel. Que ficava suando mettido numa rabona vermelha, com barbas de algodão, na neve de algodão. Como era gosado o Papae Noel. Como suava o Papae Noel. A amargura que vivia no coração da meninada do morro era recalcada. E uma ironia, uma ironia fininha, penetrante, doida, punha rugas sarcasticas nas comissuras dos labios.

No Carnaval era a mesma coisa. A mesma coisa nas outras festas. Mas elle já não importava com isso. Porque agora, sempre, alguem o convidava.

Quando descia do morro para a cidade grande o sereno envolvia-o. Apaziguava a sensibilidade do seu peito com a caricia envolvente de floculos de arminho. Acompanhava-o com mãos diaphanas, espiritualizadas pela luz do luar. E levava-o, mansamente, carinhosamente pelas avenidas grandes da cidade grande. E entre a realidade má e a fantasia esplendida ficava trançada a rêde maravilhosa do sonho. E as horas rolavam. E elle era feliz.

A brasa vermelha do cigarro rolou em cinza. A luz do lampeão de gaz jogou com projecção na canção das calçadas, as arestas irregulares do vulto sombrio. Do convidado do sereno. Do sereno que está cahindo.

Delegação de estudantes á capital do paiz

CAMPANHA EM PRÓL DA SUPPRESSÃO DA TAXA DE INSPECÇÃO FEDERAL

Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu uma delegação de estudantes que foi pleitear a abolição da taxa de inspecção federal que pesa sobre o ensino secundario directamente junto ás autoridades.

A commissão, que é constituida pelos estudantes Abram Jagle, Waldemar Ciglioni, José Forster Moreira e Norberto Ferreira Aguirre, foi organizada sob os auspicios de autoridades estaduaes e solicitou pessoalmente ao sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Educação a extincção daquella taxa, que, injusta e illegal, apenas difficulta a educação secundaria no paiz.

A delegação, que se alojou na Casa do Estudante do Brasil, visitando todas as entidades estudantinas da Capital Federal, estabelecimentos de ensino secundario, entre os quaes o Collegio Pedro II, parlamentares e professores, e por outro lado com instrucções no sentido de ser organizado na capital do paiz um Departamento Transestadual da Federação, convidado o sr. inspector geral do ensino secundario a vir a esta capital e foi provavelmente portadora de uma mensagem do sr. presidente da Assembléa do Estado ao sr. presidente da Camara Federal.

Curso de Literatura Franceza Moderna

Terá inicio hoje, na sala n.º 19, da Escola Alvares Penteado, no largo São Francisco, as aulas do curso livre de literatura franceza moderna, a cargo do prof. Pierre Hourcade, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, que no anno passado foram muito apreciadas em nossa capital.

O curso que ora se inicia, é em extensão ao do anno passado e s. s. passará a discorrer sobre um dos mais interessantes aspectos da literatura franceza. As inscripções para o curso do prof. Pierre Hourcade, poderão ser realizadas na secretaria da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, predio da Faculdade de Medicina, á avenida Dr. Arnaldo.

O thema das conferencias é um estudo sobre alguns precursores e alguns classicos da poesia franceza moderna, estudo que foi distribuido da seguinte fórma: "Dois precursores romanticos: "Aloysius Bertrand-Gérard de Narvat", "Tres mestres essenciaes: Verlaine, Rimbaud, Malarmé"; "Guillaume Apollinaire e a poesia contemporanea: "A escola unanimista": Romaine, Duhamel, Vildrac: "Dois classicos da actualidade: Paul Valéry, Paul Claudel".

A reforma dos estatutos do Centro Academico "XI de Agosto"

III

CUNHA LIMA

Não devemos proseguir neste trabalho, sobre os estatutos do Centro Academico XI de Agosto, sem agradecer a acolhida que o mesmo tem recebido por parte dos moços da escola do largo de São Francisco. Isso encoraja-nos a continuar, não interrompendo a rota que de antemão traçamos, certos estavamos de bem servir á entidade estudantina dos academicos de Direito, de São Paulo.

Temos a lamentar ainda mais uma lacuna, na publicação da revista de 1929, no artigo 59, paragrapho 10 letra "d":

> "si forem apresentados dois ou mais substitutivos, serão postos em votação a letra do projecto e os substitutivos na ordem em que foram apresentados, importando a approvação de todos os de outros substitutivos".

No original dos estatutos, edição de 1914, como dissémos, cuja impressão, foi feita na typographia do "Diario Official", em junho daquelle anno, consta, após a palavra "approvação" do referido artigo, mais o seguinte: da "letra do projecto ou de qualquer substitutivo, na rejeição".

O artigo 64, diz que o Centro deve "organizar sua bibliotheca". Não crêmos ser necessario falemos mais neste assumpto de bibliotheca, desde que, já defendemos o nosso ponto no artigo publicado na ultima semana.

O artigo 68, está redigido, da seguinte fórma, segundo a publicação de 1914:

> "Nos casos omissos, serão consultados os socios, reunidos em sessão ordinaria ou extraordinaria, estando reunidos, ao menos, um quarto (1|4) dos socios do Centro, ou 25 socios, quando o Centro tiver mais de cem socios, ficando com força de caso julgado, a deliberação adoptada pela maioria dos socios presentes".

Num cotejo com a publicação da revista, nota-se a falta das palavras "ou extraordinarias". Entretanto, este artigo, como vimos, trata da resolução de casos omissos. Ora, voltando alguns artigos atraz, 44 — que diz:

"Sempre que os membros da commissão de redacção estiverem em desaccordo sobre qualquer resolução a tomar fal-o-ão por escrutinio secreto".

Achamos que seria conveniente, fosse tal "desaccordo", resolvido em Assembléa, mas não por "escrutinio secreto". As vantagens disso são faceis de serem examinadas. A commissão, composta de quatro ou cinco membros, não poderia num escrutinio, resolver de maneira satisfactoria o desaccordo. Em se tratando dos interesses do Centro, não vemos mal que se cogitasse disso em Assembléa.

O artigo 70, na letra "c" quando trata das penalidades: "privação parcial e temporaria de certos direitos de socios".

Ora, essa privação, está ao talante do presidente, quando deveria ser especificada nos estatutos dizendo ficar, por exemplo, a cargo do Conselho Supremo — de que falaremos mais adeante. Aliás, o artigo não diz, se é o presidente quem fará determinar e applicar a pena. A letra "a" do mesmo artigo:

> "repreensão feita pelo presidente em sessão ou fóra della, conforme a gravidade da falta commettida";

A repreensão fóra da sessão, deveria ser feita pelo Conselho Supremo, por escripto, mas não pelo presidente.

* * *

Terminamos aqui a primeira parte da tarefa a que nós mesmos nos propuzemos e antes de iniciar a segunda parte, queremos reaffirmar, que o nosso intuito é só o de auxiliar, no possivel, os membros da commissão de revisão dos estatutos do Centro. Se, de grande parte dos estudantes de Direito, temos recebido as melhores referencias ao nosso despretencioso trabalho, reconhecemos que alguns espiritos, que não comprehenderam nossa elevada intenção, têm procurado diminuir esta obra. Nós, entretanto, vamos proseguir. De nada valerá a critica de meia duzia, dos que, tentando embargar os nossos passos, conseguem, apenas, receber o nosso desprezo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos a "Folha Paulista", que presentemente, está levando a effeito, como acontece todos os annos, o concurso para eleição da Rainha dos Estudantes de São Paulo. Sensibilizados, agradecemos a indicação do nosso nome para a commissão patrocinadora do referido concurso. Este numero, vem repleto de materia interessante, onde se destaca o artigo de Dalmo Belfort de Mattos — "Sangue Paulista".

Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937

Esperada com enorme ansiedade nos meios estudantinos e sociaes, realizar-se-á no proximo dia 4 de maio, a apuração final do concurso para eleição de S. M. "Rainha dos estudantes de São Paulo de 1937", promovido pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes do qual concorrem as alumnas de todos os estabelecimentos de ensino superior, secundario e commercial da capital.

As principaes collocadas até agora, são as seguintes:

1.º lugar — Srta. Elizinha de Sá e Silva, do Gymnasio São Paulo, com 8.127 votos.

2.º lugar — Srta. Dóra Pires de Campos, do Gymnasio Oswaldo Cruz, com 8.113 votos.

3.º lugar — Srta. Aurelia Marino da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras com 7.908 votos.

4.º lugar — Lucia Gonçalves da Silva, do Instituto Profissional Feminino, com 7.638 votos.

5.º lugar — Srta. Camilla Isaias, do Gymnasio Ipiranga, com 6.857 votos.

6.º lugar — Srta. Elza Talamo, da Escola de Commercio Alvares Penteado, com 6.411 votos e outras menos votadas.

S. M. será coroada pela exma. deputada Francisca Rodrigues, que tambem offerecerá a "toilette" com que a rainha comparecerá á cerimonia da coroação.

Uma commissão composta de figuras das mais representativas em nossos meios sociaes, patrocinará o baile da coroação.

Para qualquer informação os interessados poderão se dirigir á redacção da "Folha Paulista", no largo do Thesouro, 21, 2.º andar, sala 32, ou pelo phone: 2-8447.

Associação Estudantina "Dr. José Augusto de Lima"

Será realizado no proximo dia 2, o festival campestre de confraternização estudantina, entre todos os collegios, que a Associação Estudantina "Dr. José Augusto de Lima", offerece aos seus associados e amigos.

A partida será ás 7,40 na séde da associação, no Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", á rua Brigadeiro Tobias, 184, dirigindo-se para o Horto Florestal, onde visitarão o museu e recantos.

Em seguida, haverá baile e jogos de campo.

CARNAVAL E FREUD

FERNANDO GUILHERME
(Faculdade de Direito)

O mundo antigo não conheceu Freud, nem a sua doutrina, mas por vezes manifestou tendencias para ella, applicando-a empiricamente.

O Carnaval, é uma destas instituições freudianas.

A theoria de Freud diz que o homem tem em recalque, no seu inconsciente, idéas más, e mais, que esse inconsciente, que é uma segunda vida, e vida primaria, ás vezes, precisa ser alliviado, porque elle chega a perturbar, com grande desastre, a marcha regular da vida consciente. O allivio se consegue e se processa pela exteriorização dos recalques. O remedio, pois, é pôr para fóra o que se reprime.

Os meios adoptados e aconselhados por Freud no "tratamento", não nos interessam agora, delles não vamos tratar. O que queremos é saber se o Carnaval chega a auxiliar a paz interior do Homem, devendo ser posto dentro dos meios de combate aos recalques. Nosso pensar é que elle age como uma valvula de segurança, ao serviço do mundo inconsciente, a dar evasão, periodicamente, de anno em anno, a "inconsciencias", de forma que, póde e deve ser tido, pelos fins que alcança, como remedio freudiano. E, dentro deste ajuizar, é uma instituição com justificativa em conhecimentos psychologicos dos nossos dias, e que não merece tanta verberação como a que tem recebido.

Elle é, em verdade, de acção hygienica, como previdencia na descarga da "psyché".

A' vista do que, ponderamos, que é commum ouvir muita gente dizer que no Carnaval poz fantasia, mas podemos nós retrucar, que na realidade, o que fez foi tirar a fantasia, deixando ás claras o seu intimo tal qual é.

Assim, parece, temos fundamento para "fundamentar scientificamente" o Carnaval, e pregal-o como necessidade psychologica.

Não só por isso, mas por mais ainda, apostamos que se Freud se lembrasse poria o Carnaval dentro da sua theoria, e ahi, teriamos a systematização duma pratica, e notariamos uma grande satisfação nas gentes do mundo responsavel (que se nem sempre cae no fandango não é por falta de vontade).

Freud, pela sciencia e pelo bem geral, attenda o nosso appello, — legalize o negocio!

COISAS E FACTOS

Cogita-se, na Faculdade de Direito de São Paulo, de reiniciar-se um movimento em pról da frequencia livre. Aliás, os alumnos da Escola Polytechnica, no anno passado, obtiveram essa victoria, e desde então, a sua frequencia é considerada livre nas aulas theoricas.

Não se explica, portanto, que os academicos de direito, continuam com esse regime, que não attende aos interesses da classe. A maioria dos estudantes na actualidade é composta de moços que trabalham e se vêm, as mais das vezes, impossibilitados de terminar o curso, para o qual, com tanto carinho e esforço prepararam-se.

Esperamos, que o appello dos moços da Academia, encontre éco de parte de quem de direito, sanando-se assim, uma das grandes falhas de nossa Universidade.

CONTRA AS ESCOLAS LIVRES

A Commissão de Campanha Contra as Escolas Superiores Livres reuniu-se dia 20, na séde do Centro; essa reunião, a primeira, foi presidida pelo bacharelando João Lelio P. de Mattos e secretariada pelo sr. Raul Francisco Gotilla, e com a presença dos demais membros. Nessa reunião foi deliberado o seguinte:

1.º) Telegraphar á Camara Federal dos Deputados, ao presidente do Conselho Nacional de Educação e á Camara Estadual;

2.º) Officiar ao reitor da Universidade de S. Paulo; ao representante dos alumnos no Conselho Universitario; á Liga dos Advogados, agradecendo o apoio prestado á nossa causa á todos os centros academicos congeneres do Brasil;

3.º) Conferenciar com o sr. Ernesto Leme, professor da Faculdade e lider da maioria na Camara Estadual.

OS TELEGRAMMAS ENVIADOS PELA COMMISSÃO:

Ao presidente da Camara Federal:

Centro Acad. XI de Agosto pela sua commissão competente reiniciando justa campanha contra as Escolas Livres appella descortinio legitimos representantes Nação sentido de serem as mesmas combatidas por essa Egregia Camara em pról moralização ensino paiz. J. Lellio P. de Mattos, presidente commissão, Raul Francisco Gotilla, secr.

— Ao Conselho Nacional de Educação:

Centro Acad. XI de Agosto pela sua commissão competente reinicia justa campanha contra Escolas Livres. Applaude attitude Egregio Conselho denegando inspecção ás mesmas, appella continuar nessa attitude em pról moralização paiz. João Lelio P. de Mattos, pres.; Raul Fr. Gotilla, secretario commissão.

— Ao presidente Camara Estadual:

Centro Acad. XI de Agosto pela sua commissão competente reiniciando justa campanha contra Escolas Livres appella descortinio legitimos representantes povo paulistano sentido serem as mesmas combatidas em pról moralização não só em S. Paulo, onde essas Escolas proliferam mas tambem no Brasil. João Lelio P. de Mattos, presidente commissão, Raul Francisco Gotilla, secretario commissão.

Dinheiro para a lavoura

—:*:—

Entre os problemas nacionaes que exigem mais urgente solução está, sem duvida, o do credito agricola, cada dia de maior importancia, sempre mais imperioso.

Delle depende o nosso progresso economico, a melhoria das nossas condições, emfim, o proprio desenvolvimento do paiz, que não pode continuar arrastando-se nessa miseria quasi generalizada em que vive, com algumas zonas em que a prosperidade se assignala mais ou menos intensa, mas com a maior parte do seu territorio num abandono que já se vae tornando criminoso e impatriotico.

"Desamparada de qualquer recurso financeiro, desorganizada em zonas estanques, abalada pela rotina e pelo descredito, a agricultura se entrega indefesa aos especuladores, que lhe destroem toda a vitalidade e transformam o seu esforço economico em valores immoveis, que desnaturam por completo a funcção circulante da riqueza e da moeda."

Este quadro, bosquejado por um estudioso dos nossos assumptos economicos, é, desgraçadamente, o que se apresenta aos olhos do observador menos atilado.

Está na consciencia de todos a necessidade de se dar novos rumos ás nossas actividades agricolas, tornando-as não apenas mais attraentes pelos maiores resultados que propiciem, mas menos pesadas, menos tragicas, menos desalentadoras do que são neste instante.

Para isso ha mistér cuidar, antes de tudo, da organização do credito, sem a qual todas as medidas, os "reajustamentos" inclusive, não passam de méros palliativos que, embora justificaveis em momentos de crise excepcional, não servem, todavia, para remediar em definitivo os males que attingem as nossas fontes de producção.

Ainda no ultimo congresso da lavoura vimos que foi unanime o clamor dos congressistas no que se refere á escassez dos recursos de que dispõem para attender ás exigencias do trabalho agricola.

Faltam-lhes os meios. Falta-lhes o imprescindivel para o custeio normal da lavoura.

Contrariando as directrizes que os governos republicanos haviam sabiamente adoptado para attender os interesses economicos do Estado, os actuaes dominadores não só têm descurado assumpto de tão alta relevancia, como tambem implantado a anarchia na organização que a previdencia dos nossos homens ideára afim de fornecer á lavoura os auxilios de que carece.

O que está acontecendo com o Banco do Estado de São Paulo — e foi denunciado e provado pelo illustre sr. Cesar Salgado nos dois brilhantes discursos que proferiu na Assembléa Legislativa — demonstra que a incuria mais lamentavel, correndo parelhas com o maior desprezo pelas legitimas conveniencias de nossa terra, preside a actuação dos que se arrogaram o papel de salvadores de tudo, tambem da lavoura.

Estabelecimento destinado, principalmente, a amparar as nossas actividades agricolas, fazendo emprestimos hypothecarios a curto ou a longo prazo, penhores agricolas, financiamento de conhecimentos de café, etc., o Banco do Estado de São Paulo vê a sua finalidade desvirtuada pela inconsciencia renovadora, deixando de ser um elemento de amparo á producção paulista, para ser transformado em fornecedor do governo a cujas dissipações attende com prejuizo evidente daquelles para os quaes foi precipuamente criado.

Para attender aos reclamos da lavoura paulista, o Banco fecha a bolsa, mas para servir ás loucuras financeiras de administrações imprudentes está sempre prompto, conforme demonstrou o deputado Cesar Salgado.

Para os que deviam ser amparados no esforço benefico, e quasi heroico, que diuturnamente realizam em beneficio da grandeza bandeirante não ha dinheiro, ao passo que para as aventuras em que se compromettem os nossos financistas de ultima hora, não falta ceitil.

Ao invés de applicar os fundos de que dispõe na ajuda aos que mourejam na agricultura, conforme determinam as disposições estatutarias, o estabelecimento, que já foi um modelo, é hoje apenas a fonte em que o Thesouro insaciavel se dessedenta.

A lavoura está morrendo á mingua. Dessangrada por tantas espoliações, abandonada pelos que deviam cuidar dos seus destinos, cuidando do proprio futuro de São Paulo, não tem a quem recorrer.

O que acaba de ser revelado com referencia ao emprego dos dinheiros do Banco do Estado de São Paulo, é bem a prova do "apreço" que a grande classe, eternamente sacrificada, merece dos que, por desgraça nossa, empalmaram os postos de governo.

DE RELANCE

Nos paizes saxões e com especialidade nos Estados Unidos, os estudos psychologicos são acompanhados com grande sympathia pela maioria do povo e os technicos esmeram-se em descobrir filões cada vez mais interessantes.

Ainda agora os jornaes divulgam as pesquisas dos professores Moss e Hepner, sobre as intelligencias que falham e as que vencem.

Nada resolveram de modo pratico embora se desapertem dividindo as intelligencias em sociaes e abstractas, sendo as primeiras as que facilitam a victoria.

Um Einstein, um Kant, um Wilson, seriam intelligencias abstractas, ao passo que Theodoro Roosevelt foi o typo opposto, havendo entretanto quem concilie as duas formas.

A intelligencia social é a que mais impressiona, conquistando admiradores que levam o seu enthusiasmo ao ponto de preparar a facil ascensão do objecto de sua admiração.

E' facil perceber que os citados professores não tocaram ainda no ponto nevralgico do sério problema.

Ao tratarem das intelligencias que fracassam e das que vencem, os estudiosos do assumpto poderiam ampliar as suas pesquisas e tentar descobrir qual o segredo dos nullos, dos máus, dos individuos de caracter incerto e sentimentos abominaveis, conseguirem a victoria, mesmo competindo com homens cultos e de moral inatacavel.

E os chamados "paus de dois bicos" que se locupletam numa situação e, esta, substituida por outra inteiramente opposta, continuam no mesmo posto, inspirando confiança identica?

Como explicar o phenomeno?

Não vimos, em 89, gente que, até o dia 15 de novembro desse anno, tudo obtivera da Monarchia e desse dia em deante, continuou na mesma posição, mostrando-se republicana rubra?

Não havia individuos optimamente collocados pelo imperador, que nelles confiava cegamente, e viviam ligados ás rodas republicanas sem despertar suspeitas?

Preparadores de revoluções fracassadas não se transformam em defensores do governo que queriam depôr e perseguidores dos seus companheiros da vespera, continuando nas boas graças de todos?

Em compensação, quanta gente sincera e dedicada, não cáe em desgraça por motivos insignificantes, que não resistem ao menor raciocinio?

Qual o segredo de nullos, despidos de credenciaes de qualquer especie, reconhecidamente descarados, conseguirem tudo que almejam, mesmo os maiores absurdos, emquanto homens respeitaveis por todos os titulos, carregados de razões, nem em seus mais legitimos direitos podem ser attendidos?

Porque os ingratos, os perfidos, encontram melhor acolhida do que os bons e leaes?

Voltaire responderia a taes coisas dizendo que tudo na vida depende de leis immutaveis, não se podendo colher ananaz em pereiras, nem emprestar ao cachorro o instincto da avestruz.

Deve ser o destino, essa coisa mysteriosa.

Eis porque Voltaire exclama: "Des imbeciles dizent: mon medecin a tiré ma tante d'une maladie mortelle, il a fait vivre ma tante dix ans de plus qu'elle ne devait vivre. D'autres imbeciles, qui font les capables, dizent: "l'homme prudent, fait lui meme son destin".

Como não conseguimos desvendar convenientemente taes mysterios, que presidem a vida dos homens, é melhor ficarmos na nebulosa do destino.

Destino, intelligencia social ou abstracta, nada esclarecem.

O arcoiriante Fouché foi sempre respeitado, em todos os postos que occupou, emquanto muito homem de bem, leal, sincero, fiel aos seus compromissos e convicções, passou pelas forcas caudinas do descredito e do desprezo de seus concidadãos.

Qual a explicação disso?

Chi lo sá?

ATAHUALPA.

Notas e Commentarios

A ARGENTINA E NÓS

O problema immigratorio criado pela Constituinte de 1934 aggrava-se dia a dia.

E' cada vez mais sensivel a falta de braços para a lavoura.

A recente portaria do ministro do Trabalho, com instrucções sobre a entrada de alienigenas, facilitou, paradoxalmente, a vinda de italianos, allemães, portuguezes e hespanhóes, cuja sahida os respectivos governos tornam cada dia mais difficil, mas tornou quasi irrisorias as quotas para trabalhadores agricolas dinamarquezes, hollandezes e suissos.

Isso é o mesmo que desejar impedir absolutamente a immigração.

Nada justifica o criterio adoptado.

Temos clamado, milhares de vezes, contra o erro tremendo que se praticou a respeito de immigração.

A lavoura não se cansa de pedir aos poderes publicos uma providencia capaz de minorar os effeitos nocivos da disposição encartada na nossa lei basica pelos nacionalistas á outrance.

Não ha todavia appello que mereça dos governantes a attenção que a gravidade da crise de trabalhadores está exigindo.

S. Paulo que é o mais prejudicado pela innovação xenophoba da quota de 2 por cent, sente accentuarem-se os effeitos funestos da restricção determinada pelo estatuto basico.

Emquanto entre nós as coisas se passam por esta forma incompreensivel e impatriotica, a Argentina cuida de attrair trabalhadores agricolas em grande numero.

E' sabido que a missão commercial hollandeza que aqui esteve ha pouco tempo não conseguiu contractar com o governo brasileiro a installação de algumas centenas de familias de trabalhadores ruraes.

O que o Brasil não fez, acaba de ser realizado pela Argentina, cujo governo tudo facilitou para a vinda dos mesmos immigrantes que recusamos.

Vae o paiz vizinho receber milhares de colonos hollandezes, justamente considerados como dos melhores do mundo.

Emquanto isso, o ministro do Trabalho autoriza apenas a entrada de cento e quarenta e sete immigrantes dessa nacionalidade.

Não é realmente de causar pasmo?

—(o)—

Foi designado para exercer as funcções de official da escola technica do Exercito o tenente-coronel da arma de artilharia, Sylvio Lourenço Schelder.

AS COMADRES BRIGAM...

O sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, tem, ás vezes, repentes dignos de nota, na defesa dos interesses da lavoura paulista.

Na Assembléa Legislativa, ha dias, contestou factos que tivessem beneficiado a sua classe e que se diziam criados pela gente do Instituto de Café. Nessa occasião os seus apartes chegaram mesmo a aborrecer os deputados da maioria, seus companheiros de bancada e, muito particularmente o sr. Edgard França, o representante technico do sr. Cesario Coimbra no casarão da praça João Mendes.

Mas, esses factos seriam importantes se outro, de maior repercussão, não viesse empanal-os, abonando ainda mais o actual modo de ver do sr. Bento de Abreu.

Trata-se da representação que o presidente da Rural levou ao sr. governador Cardoso de Mello Netto e que, a certo ponto, declara saber que "levaram ao Rio suggestões de medidas que criam grandes onus para os productores", visando estabelecer o chamado equilibrio para a safra entrante.

E, "entre essas medidas" — disse o sr. Bento de Abreu em entrevista que concedeu hontem — figuram a quota de sacrificio de 35 °|° gratuita e mais a compra de 35 °|° a 50$000, ficando o productor com 30 °|° da safra para dispôr livremente.

Como se vê, s. s. não cita nomes. Mas na defesa dos interesses da lavoura demonstra haver alguem que levou ao Rio, suggestões de medidas prejudiciaes aos interesses da classe, com intuitos differentes daquellas que deveriam impôr a sua missão.

Esse alguem, correligionario do sr. Bento de Abreu, deve ser o sr. Theodoro Quartim Barbosa, pois fazemos excepção á figura apolitica e respeitavel do sr. Assumpção Netto.

Ha brigas "em casa", como se vê...

—(o)—

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 29, ás 14 horas do dia 30. (Inst.. Meteorologico do Rio). Tempo — perturbado com chuvas. Trovoadas esparsas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz no periodo das 9 horas do dia 28, ás 9 horas do dia 29.

O tempo nas vinte e quatro horas foi nublado com chuvas esparsas. A's 9 horas hontem era em geral encoberto. Os ventos foram variaveis.

CHEGAM HOJE A ESTA CAPITAL VARIOS DEPUTADOS FEDERAES DO P. R. P.

RIO, 29 (H.) — Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram alguns componentes da bancada do P. R. P., deputados: Cincinato Braga, Alves Palma, Heitor Bittencourt, Cid Castro Prado e Gomes Ferraz.

OS ACCIDENTES AUTOMOBILISTICOS

Todos os governos preoccupam-se hoje com a espantosa progressão dos accidentes causados por automoveis.

Ainda recentemente o presidente Roosevelt declarava, em mensagem aos governadores dos Estados, estar gravemente preoccupado com o augmento do numero de mortes e ferimentos occasionados por vehiculos a motor.

Para que se tenha uma idéa, mais ou menos aproximada, do desfalque do capital humano produzido por essas machinas, que a imprudencia e a mania de velocidade transformam em elementos mortiferos, basta assignalar que de 1776 a 1935 pereceram, nas seis guerras em que a Republica norte-americana tomou parte (inclusivé a tremenda hecatombe de 1914) .... 244.357 cidadãos estadunidenses, ao passo que de 1920 a 1935 perderam a vida, em accidentes causados por automoveis, 288.936!

Estatisticas ha pouco tempo publicadas revelam que no Rio de Janeiro os autos fizeram em 1936 2.700 victimas, o que dá a média de 7,38 por dia.

Aqui, em São Paulo, sabemos todos o que é o inferno da circulação.

De anno para anno, cresce o numero dos accidentes. O trafego é cada dia mais intenso, mas é tambem cada dia mais anarchizado.

Supprimiram-se quasi todos os signaes luminosos.

Os "grillos" desappareceram dos pontos mais movimentados, e o automobilista deve hoje apenas obediencia ao proprio instincto de conservação.

Acaba de apparecer na Camara Federal um projecto visando combater o augmento apavorante dos accidentes de tal especie.

O projecto modifica dispositivos das leis penaes relativos ao assumpto, aggravando a punição e tornando inafiançaveis os crimes resultantes de excesso de velocidade ou de transito em lugar prohibido.

A providencia, embora louvavel, não conseguirá os fins que o seu autor teve em vista se medidas complementares não forem postas em pratica para evitar que o pedestre continue a ser victima da furia dos muitos "pintacudas" que fazem das nossas ruas mais movimentadas verdadeiros autodromos.

—(o)—

Deverá seguir amanhã para Buenos Aires, a serviço da Commissão Brasileira da ponte internacional sobre o rio Uruguay, o coronel Werner Augusto da Silveira, que hontem se apresentou ao ministro da Guerra.

DR. CARLOS DE CAMPOS

Honrou-nos, hontem, com sua visita, o dr. Paulo de Campos, illustre filho do nosso querido e saudoso director, dr. Carlos de Campos.

O distincto visitante veio agradecer ao "Correio Paulistano", em seu nome, no da exma. viuva e filhas, as referencias que fizemos á memoria do grande chefe republicano, por occasião da passagem do 10.° anniversario de seu fallecimento.

— Ausente de São Paulo por occasião da passagem do 10.° anniversario do fallecimento de Carlos de Campos, esteve, hontem, em visita a esta folha, o tenente-coronel Marinho Sobrinho.

O brilhante official da Força Publica veio trazer a sua solidariedade a todas as manifestações feitas em memoria do illustre homem publico.

O coronel Pereira de Mello Netto será transferido para a reserva

RIO, 29 (A. B.) — O ministro da Guerra, no despacho de hoje com o presidente da Republica, submetterá á sua assignatura, o decreto que transfere para a reserva da 1.ª linha o coronel de cavallaria João Theodoro Pereira de Mello Netto.

UM DIA DE GRANDE MOVIMENTO NO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 29 (A. B.) — Dia de grande actividade no Ministerio da Guerra. No gabinete, em conferencia com o ministro Eurico Gaspar Dutra, mandados chamar nas suas respectivas residencias, estiveram os generaes Waldomiro Lima, commandante da 1.ª Região Militar; Góes Monteiro, inspector do 2.° Grupo de Regiões Militares. Pouco depois chegava o coronel Pinto Guedes, commandante da Policia Militar.

Durante a manhã, o titular da Guerra ainda conferenciou com os generaes Pompeu Cavalcanti, commandante da 8.ª Brigada de Infantaria, de Bello Horizonte, e Leitão de Carvalho, commandante da 9.ª Brigada de Infantaria, de Curityba, e que devem seguir para os seus corpos, interrompendo as férias em cujo gozo se encontravam.

Depois de novamente avistar-se com o general Eurico Dutra, o sr. Góes Monteiro subiu, cerca das onze horas, de automovel, para Petropolis, onde conferenciou com o sr. presidente da Republica.

Mas, o dia havia de transcorrer animado. E s. exc. ainda conferenciou com o general Daltro Filho, coronel Pinto Guedes, coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil; deputado Ribeiro Junior, ministros Agamemnon Magalhães e Sousa Costa, generaes Firmino Borba e Alvaro Borba.

A' tardinha, novamente estiveram com o titular da Guerra os generaes Góes Monteiro e Waldomiro Lima, este acompanhado do coronel Boanerges Lopes de Sousa e do coronel Mendonça Lima.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal do Exercito os generaes João Carlos Toledo Bordini, José Pompeu Cavalcanti, Estevam Leitão de Carvalho e Colatino Marques. Foram suspensas todas as concessões de férias e dispensas de serviço, pelo sr. ministro da Guerra.

UM DISCURSO E UMA ATTITUDE

Não ha nada que estranhar. O gesto da bancada do P. R. P. está perfeitamente enquadrado nas normas de agir de nossa tradicional agremiação. Sempre pautamos nossos actos pela serenidade.

O prof. Cardoso de Mello Netto fez um discurso elevado? Prometteu s. exc. governar acima das picuinhas partidarias e só respeitando os dictames da justiça?

Sendo assim, convinha ficasse, nos annaes, essa oração. Taes os seus termos, que vale a pena destacal-a. Em qualquer tempo, o povo poderá conferir, com seus termos, os actos do chefe do governo.

Fez bem, por isso mesmo, a bancada do Partido Republicano Paulista, solicitando uma providencia esquecida, lamentavelmente, pelos democraticos armandistas!

Os discursos serenos não interessam os próceres do P. C. Para elles só vale o sr. Armando de Salles Oliveira e suas orações literarias, tresandando romantismo fóra de moda, e, talvez, por isso mesmo, insincero, vasio, artificial.

Falar em governar sob os "dictames da justiça", para os democraticos, constitue o maior dos descalabros...

—(o)—

O ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, baixou uma portaria approvando as instrucções para o funccionamento da commissão de orçamento e fiscalização financeira, em substituição ás que, em caracter provisorio, se acham em vigor.

Barbosa Lima Sobrinho foi eleito para a Academia Brasileira de Letras

RIO, 29 (H.) — O jornalista Barbosa Lima Sobrinho, redactor chefe do "Jornal do Brasil", foi hoje eleito para a Academia Brasileira de Letras, tendo obtido 23 votos.

Obtiveram egualmente votos: Jorge Lima, 4; Bastos Tigre, 3; Raul Tavares, 2 e Sousa e Silva, 1.

A vaga preenchida era de Goulart de Andrade.

ESTÁ NO RIO O COMMANDANTE DA 7.ª R. M.

RIO, 29 (A. B.) — Chegou, á tarde, a esta capital, pelo avião da carreira, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 7.ª Região Militar, com séde em Pernambuco.

Sorteio de apolices de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — Realizou-se, hontem, nesta capital, mais um sorteio das apolices populares de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira.

A apolice premiada foi a de n. 4.220, da 2.ª série, vendida nesta capital e no valor de 10:000$000.

Noticiando o sorteio de hontem, a imprensa tece elogios ao plano popular lançado no Brasil inteiro, onde as apolices populares têm sido recebidas com absoluta sympathia do publico.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OS ESTIVADORES

RIO, 29 (H.) — Noticia-se a constituição, dentro de 3 mezes, de casas destinadas aos estivadores, construcção patrocinada pela Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Estivadores.

As construcções serão atacadas ao mesmo tempo, nesta capital, em Santos e em São Salvador.

Regressa á Europa o scientista Gregorio Maranon

RIO, 29 (A. B.) — Pelo "Cap. Arcona" regressou, hoje, ao seu paiz, o scientista hespanhol Gregorio Maranon, que veio a esta capital a convite do governo brasileiro, realizando nesta cidade varias conferencias.

Falando aos jornalistas, o prof. Maranon mostrou-se encantado com a recepção que teve no Rio por parte das autoridades e dos seus collegas.

Disse, ainda, o scientista hespanhol, que pretende, antes do seu regresso á Hespanha, fazer um estagio em Paris, onde realizará outras conferencias.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DIRECTORIO POLITICO DE MONTE AZUL

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de Monte Azul, constituido dos srs. Caio Junqueira Franco, presidente; Sebastião de Lima Brito, vice-presidente; Manuel Agostinho Pereira de Sousa, secretario; Francisco Manuel Rodrigues, thesoureiro; Manuel Pedro Carneiro, Humberto Pizarro, Manuel Villas Boas, dr. Edgard Shalders, Vicente Hernandes Morales, Nestor Antonio Cione, Vicente Esteves Aguillar e Guerino Viscardi, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE IBIRA'

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o Directorio Politico de Ibirá, composto dos srs. Arthur Pagliusi, presidente; João Pedro Ferraz, vice-presidente; José Alves de Mello Junior, secretario; Albino Calciolari, 1.° thesoureiro, e José Maria Ferreira, 2.° thesoureiro; Sebastião Pinto Ferraz, Luiz Projecti e Luiz Birolli, membros.

DIRECTORIO POLITICO DE MUNDO NOVO

O Directorio Politico de Mundo Novo, reconhecido pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, está assim constituido: dr. Attila Ferreira Vaz, presidente; Angelo Cherutti, vice-presidente; Francisco Vieira Guimarães, secretario; Ferdinando Ferrari, thesoureiro; Miguel Yalenti, Carlos Miola e Amador Flavio Simões, membros.

A politica do alimento

—:*:—

RIO, abril.

AINDA não se formou, na esphera do governismo brasileiro, a idéa de que, na actualidade do mundo, a alimentação do povo é uma actividade administrativa das mais exigentes, como, tambem, das mais fecundas.

Em todos os paizes organizados, ou que se reorganizam, a economia alimentar constitue uma grande politica, em que se associam estreitamente os factores que determinaram fosse a alimentação do povo reconhecida como um dos mais sérios problemas sociaes do nosso tempo, a saber: hygiene, formação ou robustecimento racial, abundancia e barateamento das subsistencias.

Desse grave problema social ainda não curam os nossos pretores governativos. Nem é elle que, propriamente, me preoccupa agora. Mas no Brasil tem a questão um novo aspecto, e de magnitude extrema, que é preciso e opportuno considerar.

Não sómente o nosso povo é mal alimentado em razão do desapreço em que se acham os prismas scientificos da nutrição, como é manifesta a insufficiencia dos artigos alimentares produzidos no Brasil.

Póde parecer estranho; o facto é, porém, que o Brasil, á medida que a sua população se desenvolve, vae-se tornando incapaz para nutril-a. Essa affirmativa póde ser facilmente justificada pela estatistica official, estatistica que os jornaes divulgam e todos estão habilitados a consultar.

Examinando os respectivos algarismos, fica-se pasmo deante das sommas enormes que, cada vez mais, de anno para anno, se escoam do Brasil em pagamento de seccos, humidos e molhados no exterior.

Só em 1936, gastámos mais de 900.000 contos para comer e beber do alheio! E o que mais espanta é o salto brusco entre o anno passado e o anno immediatamente anterior, salto que se assignalou por cifra aproximada de 300.000 contos, porquanto em 1935 nossas importações se equilibraram na casa dos 600 mil.

Tão vertiginosa differença para mais estará, porventura, explicando que de um anno para outro nossas necessidades alimentares cresceram desmesuradamente, ou a explicação estará numa alta exaggerada dos preços no estrangeiro, ou, ainda, na desvalorização da moeda nacional?

Talvez tudo isso reunido explique o phenomeno. Seja, porém, como fôr, o facto é que estamos nos excedendo nesses gastos, com a perspectiva, nada tranquillizadora, do seu aggravamento rapido e desproporcionado. Mas, será possivel que não se consiga, ao menos, abrandar a ruinosa velocidade de semelhante corrida? Será possivel que aos nossos dirigentes não occorra a comprehensão de que nos estamos financeiramente depauperando para ter o que comer a expensas do trabalho alheio, quando, ao contrario, poderiamos financeiramente robustecer-nos, cuidando de comer á custa do nosso proprio esforço?

Essas interrogações são justas e opportunas, visto repousarem num raciocinio irretorquivel: em 1936, importámos artigos alimentares em valor maior de 900.000 contos, com 300.000 contos a mais sobre o valor das importações de 1935; admittindo-se que o rythmo prosiga sem mesmo accentuar-se, as compras do corrente anno irão muito além de um milhão de contos, porque providencia alguma ha para refreal-as, sendo, assim, de prever que attinjamos a casa dos dois milhões no decurso dos annos proximos.

Ora, o valor total da exportação brasileira em 1936 apenas se abeirou de 5 milhões de contos e sua tendencia para augmentar fica, naturalmente, subordinada a diversas circumstancias ou a diversos factores que em nosso poder não está tornar favoraveis ou desfavoraveis (refiro-me ao valor), pois que isso depende dos que consomem e compram no exterior.

Assim, o que é ponderavelmente acceitavel é que os nossos lucros em ouro, se progredirem, progredirão lentamente, emquanto que as nossas compras, em ouro, de productos alimentares progredirão agigantadamente. D'ess'arte, em tres ou quatro annos metade, talvez, do que ganharmos na exportação, será devorada pelas necessidades absorptivas do nosso ventre; e estaremos, então, trabalhando, suando, bufando nos campos quasi só para pagar ao estrangeiro o alimento que nos fornece.

Esse aspecto do problema alimentar do Brasil póde ser, entretanto, resolvido sem difficuldade realmente invencivel; e a solução estará em reduzir progressivamente as acquisições no exterior. E' claro que sempre haveremos de fazel-as, como as fazem todos os povos, mas poderemos — e deveremos — reduzil-as em quantidade e valor, cuidando de produzir em nossa terra muita coisa que nos vem de fóra injustificavelmente.

O aproveitamento das nossas feculas panificaveis, das nossas aguas piscosas, do nossos oleos vegetaes, etc., determinaria uma poupança consideravel no ouro que drenamos annualmente para o estrangeiro afim de pagar as nossas rações. E' essa uma verdade quasi pueril. Infelizmente, porém, as verdades mais singelas são, em regra, as que os governos mais ignoram.

Mathias AYRES.

Quedê o juizo?

LELLIS VIEIRA

Ora viva la gracia e quem matou o cão foi o Baeta. Mesmo porque, se espêto de manteiga póde assar baba de moça, ipso facto "maillot" de transparencias é um perigo amarello que deixa o proximo nocaute...

Sempre sustentámos nestas pobres columnas de Hercules-mirim, que as duas grandes infelicidades patricias estão adstrictas a este ambito circumciflautico: o outubrismo e a falta de juizo que sobreveiu com esse phenomeno delinquente.

Já essa maldita revolução foi um acto de loucura pelo poder e um delirio tremulo de alcoolismo politico oriundo da ambição. Em consequencia da catastrophe, os cocurutos entraram em depravação scientificamente besta, acavallando-se em actos e procedimentos muares, como se um vasto recinto caudelarico se houvesse installado no paiz, com fóros de mangedoura e architectura estabular...

Decretaram-se medidas relinchantes, e leis maravilhosas de zurra quadrupedal com raciocinios de corcóvo e movimentos couceiros. Mas isso tudo ainda passava, porque o dominio da pastagem não loava propriamente a Nação nos seus patrimonios moraes e reservas civicas.

O que estrangulou de vez com a estructura nacional, mutilando-a nos seus ultimos ossos, foi a morbidez da falta de senso e a pinchadela que fizeram do juizo, pela porta dos fundos. Uma rajada de insania contaminou a familia outubristica e a loucura generalizada deu de dar ordens, dirigir coisas e criar monstruosidades.

A maluquice empolgou os tontos de 1930 e o paiz sob tal gente, virou manicomio irremissivel.

E não se diga, nem se proteste que estamos aqui calumniando ou inventando observações, porque para a confirmação daquellas verdades, damos já a palavra ao illustre pecê da liderança federal na Camara Carioca, o sr. professor Waldemar Ferreira, que acaba de proferir esta tremenda confissão de falta de juizo:

"AINDA HA POUCOS DIAS, CONVERSÁMOS COM S. EXC. O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA, NO PALACIO RIO NEGRO, EM PETROPOLIS, DIZIA-ME S. EXC. QUE A UNICA COISA QUE NOS FALTAVA NESTE INSTANTE ERA QUE TIVESSEMOS JUIZO.

E' A OBSERVAÇÃO E O APPELLO QUE NESTE MOMENTO EU FAÇO PARA QUE TODOS TENHAMOS JUIZO. NÃO SO' NÓS, MAS S. EXC. TAMBEM".

Mecês tão vendo como os peixes morrem pela bocca? O melhor cá nesta vida é deixar sempre que os camaradas falem por si mesmos, nas suas assombrosas confissões de justiça. Proclama-se assim em pleno parlamento que os thuriferarios do outubrismo vêm agindo sem responsabilidades e sem noção do que seja senso, equilibrio, ordem, compostura e austeridade. Reconhecem que a famosa farandula da invasão paulista, vem procedendo como mentecaptos, fantoches de inconsciencia directiva, bonecos de mola impulsionados ao deus dará, sem norte, sem personalidade e sem a minima compreensão da mais rudimentar austeridade.

A revolução produziu no Brasil uma fauna de paranoicos, cavalheiros destituidos de quaesquer virtudes, meritos e qualidades para figurarem nas ribaltas publicas. Foi uma especie de geração espuria que surgiu nos tablados politicos, nas Camaras como nos Senados, nos Ministerios como nos Tribunaes, na justiça como na magistratura, na diplomacia, nos governos, no funccionalismo publico, nos cargos technicos, nas representações partidarias e até nas industrias, no commercio, nas artes e na... cavação geral!...

E quem diz isso? O sr. presidente da Republica ao sr. Waldemar Ferreira, aconselhando-o que tivesse juizo, e o sr. Ferreira ao sr. Getulio, dizendo que sua senhoria tambem precisa ter juizo.

Ora, senhores de Nhá Chica traga o pito, se esses dois luminares da outubradéla nacional, camaradas que brotaram inteirinhos das entranhas ventrudas da revolução, dizem, em publico e razo, que não ha juizo, que é preciso ter juizo, que sem juizo esta melêca vira sorvete, então, pirulas, cebolorio, procotó minha avó, não é necessario dizer mais nada dessa geração outubreira!

Está excommungada por natureza, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, ora pró nobis...

N.º 8 — ANNO I

"O FERROVIARIO"

S. PAULO, 30—4—1937

Os ferroviarios e a politica

Não foi feliz um companheiro de trabalho da E. F. Sorocabana, quando pretendeu, maldosamente, ver nos debates da Camara, a respeito dos estatutos dos Funccionarios Publicos, o dedo da politica.

Em que se bascia elle para lançar essa pécha sobre nós que procuramos augmentar algumas das vantagens, que presentemente desfructamos? Sómente por ser o nosso orgam publicado juntamente na edição de um jornal como seja "O Correio Paulistano"? Mas nesse caso, se tivessemos a sorte de uma pagina em outro jornal, seriamos egualmente politicos? Evidentemente o confrade anda errado.

O jornal em que escrevemos tem em maior escala, do que qualquer outro, a tendencia da especialização.

Dahi encontramos menos resistencia em conseguirmos apoio ás nossas idéas. Ver nisso a mão da politica é injustiça que clama aos céos.

Então nesta terra já não se pode mais andar com A e B, de crédos oppostos? Então só por isso somos identicos em tudo?

Gesto deselegante esse em querer lançar confusão por qualquer preço.

Quando através d'"O Ferroviario", lembravamos aos companheiros que se dirigissem á Camara, pedindo-lhes apoio, tinhamos a certeza de suprar a cinza que acobertava um brazeiro.

Quantas tentativas têm havido para se equiparar o ferroviario a funccionario publico?

apoio, tinhamos a certeza de soprar a nossa classe não tem sido sufficientemente esclarecida.

Hoje, esse movimento pôz a Camara em estudos.

Na sessão de 18 do corrente viu-se a illustre casa da praça João Mendes estar de accôrdo com o ponto de vista de um dos seus deputados. O Syndicato que não faz outra coisa senão se bater por um reajustamento de quirellas e pela mudança dos nomes dos respectivos cargos, vem hoje perturbar, com seus commentarios inopportunos, o andamento de um projecto que tem merecido o applauso de nossa Camara.

Para conseguir o seu effeito, diz elle que á idéa por nós lançada é politica. A questão toda, comtudo, é tão simples e se resume nisto: — os ferroviarios do Rio Grande do Sul conseguiram a equiparação aos funccionarios publicos, sem perderem, ao menos, um palmo das vantagens já conseguidas.

O Estado não vae annullar os direitos actuaes dos ferroviarios, que lhes são assegurados pela legislação federal. Vae, apenas, ajuntar a esses as vantagens que os ferroviarios não gozam, sem prejuizo algum das que já têm.

Perguntamos: — em que ponto a politica que fazemos é pessoal? E' crime, porventura, pedir-se o auxilio de toda a Assembléa Legislativa em favor dessa medida, que vem beneficiar toda uma classe?

A entrevista esclarecedora

Com relação a uns palpites que o sr. Armando Laydner andou dando ao "Diario da Noite", a 26 do corrente, o sr. Couto de Magalhães Netto, pelas columnas desse vespertino, refutou as argumentações do procer syndicalista. Vamos reproduzir, em forma de artigo, essa entrevista, com uma pequena alteração, isto é, sem citar um trecho de texto constitucional, que nada tem a ver com o assumpto, intercalado alli a desproposito.

— A respeito da entrevista do sr. Armando Laydner, quero fazer algumas considerações pelo bem da classe. A primeira affirmativa feita por elle é parcial. Se ventilâmos o assumpto, através das columnas do "Ferroviario", orgam apolitico, foi apenas porque já havia um precedente consumado: o do Rio Grande do Sul. Depois, aqui mesmo em São Paulo, são innumeras as tentativas nesse sentido.

A accusação de que o assumpto é abordado com fins politicos, não procede. Insistindo para que os ferroviarios procurassem o apoio da Assembléa para as suas aspirações, fil-o de modo geral a toda aquella illustre casa.

O Comité não deixou o meu appello sem resposta. Enviou ao legislativo paulista telegrammas, sem cuidar de correntes partidarias, bem como ao governador do Estado.

Quanto ao facto de ter ou não o Comité autoridade, é uma questão inteiramente á parte.

Podemos contestar tambem autoridade ao sr. Armando Laydner. E com muito maiores razões.

Todavia, essa questão não interessa no momento. Pleiteamos direitos justos de toda a classe e estamos certos de que toda ella está comnosco.

A PRETENÇÃO EM SI MESMA

Não é uma idéa infeliz, como pretende aquelle lider ferroviario, essa de se equiparar os trabalhadores das estradas de ferro aos funccionarios publicos.

Naturalmente, antes de ser approvado o projecto, será elle submettido a rigoroso exame, afim de harmonizar todos os interesses e aparar-lhe as possiveis arestas.

Não é justo que os ferroviarios, como todos os trabalhadores procurem melhorar sua situação e cuidar do futuro proprio e dos seus?

A mudança de designação, com mais a melhoria de cinco mil réis por mez, augmentada aos seus parcos vencimentos, será uma solução satisfactoria? Queremos e merecemos muito mais.

Não somos contra o syndicato. Muito pelo contrario: almejamos trabalhar de commum accôrdo.

Só queremos que aquelle orgam de nossa classe procure consultar os interesses de todos, isso sim.

Temos sido e somos sempre contra os seus dirigentes que não têm sabido comprehender as nossas necessidades, deixando de attender ás nossas reivindicações, e pugnar por ellas.

A medida que pleiteamos não é inconstitucional.

Pela legislação federal, os ferroviarios têm umas tantas prerogativas garantidas.

Com o nosso movimento visamos, a exemplo do Rio Grande do Sul, ampliar em nosso Estado algumas dessas vantagens, sem que, por isso, as leis do Estado fossem de encontro á Constituição Federal o que, é verdade, seria inconstitucional.

Mas não, irão, sim, a favor, ampliando direitos alli consignados e nunca cerceando-os.

Não se cuida de excluir as vantagens já estabelecidas, mas de estendel-as ainda mais, de forma a beneficiar grande maioria.

De tudo isso se conclue que o sr. Laydner labora em ponto de vista errado.

Não se quer, portanto, confundir funccionarios publicos com empregados em serviços publicos.

O que desejamos é assegurar a estes os beneficios da lei e, com isso, creio, não iremos desmerecer a honesta e nobre classe dos servidores do Estado.

Confere.

Os ferroviarios e o estatuto dos funccionarios publicos

Couto de Magalhães Neto.

Vae entrar, em breve, em sua phase culminante, isto é, nas respectivas discussões, o projecto de lei, n.º 53, de 1936.

A nossa classe toda está suspensa. As perguntas e respostas mais esquisitas são feitas a todo o instante.

Esfuziam os commentarios. E todos, com justa razão, querem saber das vantagens que essa equiparação nos outorga.

O ferroviario tem sido, até hoje, enganado, e em troca de sua bôa fé, tem seguido pretensos lideres que falam sempre numa linguagem barulhenta, sem nada adeantarem de pratico.

Todavia, nós, que somos benjamins na Estrada, graças ao nosso esforço, coadjuvado por veteranos de bem, temos podido, através de nosso apostolado franco, dar novamente interesse a toda a classe.

Não temos promettido mundo e fundo, por meio de palavras bonitas. Procuramos, na medida do possivel e do viavel, onde quer que haja um direito a reivindicar, por pequeno, attrahil-o para o bem de todos.

Haja vista a campanha que encetámos. A má vontade e a confusão dos que pretendem vêr a nossa semente morta, não prevalecerão.

Se vencermos, temos a satisfação do dever cumprido.

Se fôrmos vencidos, paciencia.

Pelo menos, démos o exemplo de luta leal, criámos um ambiente propicio á eclosão de pensamentos renovadores.

As melhores conquistas começam, justamente, deste modo. Um apostolado honesto póde cair vencido, mas cáe com honra e sem remorso.

Vamos continuar a faina começada.

Os ferroviarios pedem-nos contas de tudo o que temos feito até aqui.

E é justamente nesse ajuste, em campo aberto, que nos sentimos á vontade.

Ferroviarios, attenção.

Vamos analysar o projecto dos estatutos dos funccionarios publicos, naquelles "itens" mais importantes e vitaes.

* * *

Ha engano a respeito de nossa these. Não pretendemos ser, em absoluto, considerados funccionarios publicos, no sentido exacto da palavra. Temos pleiteado apenas, a exemplo do que foi feito no Rio Grande do Sul, o accrescimo dessas vantagens ás que actualmente desfructamos.

Examinemos com lealdade essa questão. Os adversarios foram ouvidos e o que concluimos, todos os ferroviarios vão saber já.

O sr. Armando Saydner, citando o dr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, attribue-lhe interpretação do art. 170, da Constituição Federal, contraria aos nossos propositos.

Todavia, o art. 86, paragrapho 1.º, da Constituição Estadual, assevera: — **considera-se funccionario publico todo aquelle que exerce, em caracter effectivo e mediante nomeação de autoridade competente, cargo publico criado por lei.**

De modo que, se, a rigor, fossemos pleitear o cargo de funccionarios publicos, estariamos, evidentemente, em conflicto. Ou, por outra, a controversia estaria dependente de decisão de um tribunal superior.

Uma competencia estaria pretendendo annullar a outra, em assumpto fóra de suas alçadas.

E' claro que uma legislação estadual não póde, em summa, competir, visando modificar a federal.

Quando muito, pódem seguir em parallelas. Pois é justamente o nosso caso em questão. Mas os debates da Camara, infelizmente, seguiram rumos differentes e, num certo sentido, segundo a nossa analyse, concluiram pela constitucionalidade dos ferroviarios serem funccionarios publicos.

Todavia, rogamos venia aos senhores deputados, para lembrar-lhes que, talvez, por causa do ardor da contenda, tenham laborado em equivoco.

O dispositivo constitucional a ser ahi empregado, evidentemente, é o artigo 2, da Constituição Estadual: — **A lei ordinaria estabelecerá as garantias e vantagens de que gozarão os que hajam prestado, ou prestem serviços ao Estado, sem pertencerem ao quadro do funccionalismo.**

Pois foi, por tal preceito, certamente, que o governo do Rio Grande do Sul, sem ferir a Constituição Federal, promulgou um decreto, tornando extensivas aos ferroviarios as garantias do Estatuto do Funccionalismo Publico desse Estado. Não é evidente que nós não pertencemos ao quadro dos funccionarios publicos? Logico.

Uma parte da lei é taxativa: — pertencerão ao quadro dos Estatutos dos Funccionarios Publicos aquelles que exercerem cargos publicos, de conformidade com as exigencias estabelecidas. De outro lado, o legislador, concordou em que além dos que são propriamente ditos funccionarios publicos, ha os auxiliares da Administração e os operarios.

Esses servidores prestam egualmente serviços ao Estado, tanto ou mais do que os titulados, talvez.

Para esses, deu, egualmente uma opportunidade de auferirem das vantagens que a lei concede aos primeiros. Dahi estabelecer a possibilidade de ampliação dessas regalias.

Apoiando-nos no texto, cumprimos rigorosamente com a Constituição. Ora a Sorocabana, a São Paulo-Goyaz, a Cantareira e outras Estradas do governo do Estado, almejam, não serem fontes de funccionarios publicos.

Mas, podem, sem ferir o espirito da lei, gozar dessas vantagens que os Estatutos dos Funccionarios Publicos outorgam áquelles servidores. De maneira que acreditamos ser esta a interpretação rigorosa do texto constitucional. Os senhores deputados têm feito o maximo, como se viu da ultima sessão.

Seria, comtudo, chover no molhado, se, em caso de vermos o nosso ponto de vista victorioso, ficassemos amanhã, deante de um formidavel dilemma como de forte confusão.

Pela natureza do serviço, as Estradas devem ter liberdade de acção.

Com o emprego do dispositivo 92, as nossas vantagens actuaes, que nos deram a legislação federal, irão simplesmente, ser ampliadas.

Não haverá modificação nenhuma em nossa maneira de viver, senão muito levemente.

Porque o que pretendemos evitar é a volubilidade com que as administrações que nos governam costumam agir. Cada passo que é dado é uma modificação sua á vontade. Com isso, visamos o progresso, o bem estar e a estabilidade no trabalho. Deste ponto de vista, é preciso que a interpretação de certas partes desse todo não vá de encontro á economia interna do serviço ferroviario.

Com a applicação dos Estatutos dos Funccionarios Publicos aos ferroviarios, elles conseguirão melhora sensivel que um reajustamento injusto e desastrado não attingiu. Naturalmente, depois dessa victoria, se a obtermos, as nossas aspirações não estarão satisfeitas.

Os encargos decorrentes do custeio de vida, mórmente em nossos dias, é sobremodo oneroso.

Mas, que vantagens póde um ferroviario conseguir com esse accrescimo ás que já tem? Vejamos. A licença para tratamento de saude é concedida com vencimentos integraes. As licenças para tratamento de saude depende de inspecção por parte de uma junta medica, e o requerente perde apenas um terço do ordenado, até seis mezes; passando esse tempo, metade. O funccionario que estiver licenciado pelo espaço de quatro annos, por molestia grave e não obtem melhoras, será aposentado com todos os vencimentos integraes, qualquer que seja o seu tempo de serviço. A funccionaria gestante terá direito a tres mezes de licença, com todas as vantagens do cargo. Este requisito, até ha pouco usado entre nós, foi abolido. O funccionario que, durante o periodo de dez annos consecutivos, não se afastar do exercicio de suas funcções, tem o direito a gozar seis mezes de licença com vencimentos integraes, sem prejuizo das demais vantagens. Esta licença-premio poderá ser gozada parcelladamente, ou de uma só vez. Para o gozo da licença-premio, não se contarão as faltas justificadas ou abonadas, as férias como as licenças para tratamento de saude até seis mezes.

As férias offerecem egualmente algo de melhor: os que tiverem mais de seis meze, até dez annos de exercicios gozam quinze dias; mais de dez até vinte annos, vinte dias; mais de vinte annos de exercicio, trinta dias uteis. Mas aquelles que pela natureza do serviço, por causa dos horarios ou dos respectivos expedientes, têm direito a trinta dias de férias, qualquer que seja o tempo de serviço que tiverem.

Pessoal da linha, attenção, isso é com vocês. Trinta dias! Não se esqueçam.

* * *

cer, proporcionando-lhe e á familia pitulos. Dos institutos de assistencia. A Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos destina-se ao amparo do funccionario e de sua familia.

Tem personalidade juridica e foi criada por lei. Os seus fins principaes: — formar um peculio, em dinheiro, para a familia do contribuinte que fallecer, proporcionando-lhe á familia meios de enterro e ajudas nos primeiros tempos. Segundo ouvi a um professor, esse peculio forma-se deste modo: um dia do vencimento mensal, descontado em folha. Por morte do associado, sua familia recebe, immediatamente 60 prestações, isto é, se o desconto era de 5$000, receberá 500$000 para funeraes. Depois mais 1.000 prestações: — exemplo: — se o socio pagava 5$000, receberá a sua familia .. 5:000$000. Se esta lei passar, em favor do ferroviario, o seu desconto mensal subirá a mais essa mensalidade, ou será de accordo com o que elle ganha por dia. Mas ha nisso grande conveniencia. Pela morte de um chefe de familia, ha sempre os naturaes desarranjos. Ora, esse peculio, por lei, é entregue 30 dias depois do passamento. Não virá isso equilibrar nos primeiros dias, de muito, a pequenina pensão que a Caixa concede? Os associados com vencimentos até 200$000 são mais ou menos amparados por ella. Mas, com o augmento continuo das Pensões, não é de admirar que a Caixa da Sorocabana, em melhores condições actualmente, estoure os contrafortes. Por certo os funcionarios dos escriptorios vão ter, com isto, um forte amparo, mormente os que percebem gordos vencimentos. Com isto, a situação será de maior equilibrio entre titulados e ferroviarios propriamente ditos.

Quanto á aposentadoria, a manobra é radical e se para conseguil-a, valeria bem a pena que estivessemos, como estamos, queimando as pestanas e ouvindo desaforos... As aposentadorias se classificam: — por compulsoria, por jubilação, por invalidez, por incapacidade physica, por accidente no trabalho. Trabalhadores em machinas, trens, estações, depositos, officinas, lenheiros, turmas de conserva, etc., isto é com vocês. Attenção: — Todos aquelles que se invalidarem em accidentes occorridos no trabalho, serão aposentados com vencimentos integraes, seja qual fôr o tempo de serviço. Serão aposentados com vencimentos integraes, mais a quarta parte do ordenado, os funcionarios que tiverem trinta annos, ou mais, de serviço. Linha, attenção! Serão aposentados com vencimentos integraes, quando completarem vinte e cinco annos de exercicio no cargo, aquelles que a lei indicar e cuja continuidade prejudique, de modo especial, a saude ou ponha em risco a sua vida! Com 30 annos de serviços, o funccionario perceberá mais um quarto dos vencimentos e o limite de serviço para ter valor de requerimento pedindo aposentadoria é de 35 annos para os outros casos. No proximo numero continuaremos a analyse do projecto de lei n.º 53, publicado no "Diario Official do Estado", em 17-9-36, estudando o substitutivo apresentado pelo deputado sr. Edgard Franca, como a emenda feita pelo sr. Fairbanks.

Como vae a Sorocabana?

Dr. Justo.

Tem-nos chegado, através da linha, innumeros incitamentos, para que prosigamos no combate ás licenças por doença.

Temos a dizer que, mais uma vez, fica o nosso lembrete, a s. exc. o sr. dr. Mario de Salles Souto, homem culto e ponderado, que, por certo, irá estudar a questão.

E certamente, verificando s. exc. a razoabilidade da queixa, haverá por bem, sendo possivel, revogar a contagem das licenças por doença da antiguidade da classe, como vem sendo feito, após o 1.º de junho do anno transacto. E esse gesto, posto em execução, sobre sympathico, será, sobremodo, justo.

* * *

A circular que estabelece falta depois de 25 minutos de ausencia do serviço, tem causado um panico entre os collegas enfermos.

Trata-se, em verdade, de uma exigencia um tanto absurda.

Commentam os collegas: — se a gente precisa ir ao medico e este só attende durante o expediente, como se póde cumprir com tal obrigação?

Os medicos, em geral, estão longe do predio velho e o tempo é exiguo. Sem quebra da disciplina, que deve prevalecer ácima de tudo, somos de opinião que para casos de doença, deve ser relaxada. Confere?

* * *

A verdade é como o alfinete.

Ninguem gosta de ouvir verdade.

Para fechar o assumpto: — que teria havido entre um "official" dessa secção, que mora no Bexiga, e um seu auxiliar?

Será que houve box? Hum, parei com elles...

* * *

Vamos apurar com calma que é que ha com o medico de Mayrink, que ficou com uma perna inutilizada no cumprimento do dever.

Por ora, sabemos que o dr. Ornellas foi intimado a evacuar a casa onde residia, afim de se alojar o seu substituto.

Mas, sabemos egualmente, que elle vae indemnizar a caixa. Será que o nosso dinheiro vae, mais uma vez, "voar" por inepcia dos actuaes dirigentes?

* *

Um ex-engenheiro da Sorocabana, mais um moço loiro, risonho e até, bem, — que diabo, collega, é preciso ter continencia na lingua.

Você diz cada uma! Você precisa saber que "O Ferroviario" não é secção livre...

Como diziamos, esses dois cavalheiros foram hypothecar solidariedade a um futuro candidato á presidencia...

Mas, a "massa" é o diabo. Estragou-lhes então, com o "prestigio", com uns telegrammas. Dizem que...

* * *

Aquelle escripturario de 5.ª foi a 2.ª, mesmo! Assim os collegas querem que digamos. Nós, porém, somos com São Thomé. Vêr para crêr.

Não diremos que elle fosse promovido e transferido da Consultoria para o Cadastro. Se o dissessemos, seriamos chamados á fala. Pedir-nos-iam documentos. E onde buscal-os, se o homem do Cadastro está fulo comnosco?

* * *

Attenção: — esta é sensacional. Antes de fecharmos o expediente, alguem entrou para dentro de nossa redacção e nos pediu segredo.

Mas, como póde um jornalista, que se preza, guardar segredo?

Temos vontade de não mentir. Digamos a verdade sem rodeios.

O chefe de uma Divisão na Sorocabana, de combinação com alguem, está fazendo uma vastissima força.

Para que? Devagar, leitor amigo.

Elles querem simplesmente substituir o actual director, pelo engenheiro S. Q!

Então é por isso que se reunem lá no "Club"?

Estão comprehendendo a manobra? O cujo que se precavenha...

Terra da Promissão

Os braços satanicos, mais uma vez se abrem para suffocar em amplexos infernaes a civilização contemporanea. O continente europeu, em passos largos, caminha para o abysmo de uma guerra sem precedentes. Cada dia que se passa, a chamma da discordia mais se aviva no seio do velho continente. O remedio para tão grandes males, buscam soffregamente as diplomacias dos grandes paizes; Deus queira que o encontrem. As fabricas se transformam em usinas de material bellico; os sabios, certamente procuram na chimica, descobertas novas para fins guerreiros e o mundo inteiro assiste extasiado os preparativos para a grande luta. E' a mais tremenda tempestade que o homem tenta desencadear na superficie da terra. São leões, que em arreganhos de raiva, se provocam: são turbilhões humanos que se apprestam para a grande refrega. Ante o perigo que se annuncia, na disseminação de um conflicto quiçá mundial, dorme tranquillamente no berço da America, nosso immenso Brasil. Repousa como em ninho de pennas, alheio ao matracar da metralha que se esboça no horizonte. As suas costas são extensas e o prato é devéras apetitoso.

Desconhecem porventura, os brasileiros a preciosidade que possuimos?

Porque não ter mais amor áquillo que é nosso?

Precisamos nos organizar; urge a cooperação mutua de todos os brasileiros; devemos nos arregimentar e nos preparar material e intellectualmente, para enfrentarmos o perigo.

Possuimos meios bastantes: o nosso sólo é fertil e sob elle dormem placidamente immensas riquezas. Sejamos forte e empunhemos a bandeira da victoria; proclamemos a nossa independencia financeira e teremos o Brasil no lugar que elle merece no conceito das potencias universaes. Tenhamos ferrovias e estradas de rodagens, capitaes proprios e vontade de vencer. Padronizemos as nossas tarifas e sejamos cada um de nós, uma abelha a serviço da mãe patria. Aproximemos as classes trabalhadoras aos seus patrões, estirpemos do nosso seio o verme moscovita e lutemos juntos por um unico ideal, pois só assim teremos probalidades de exito na luta pela grandeza desta immensa colmeia, que produzirá, com certeza, os mais abundantes favos.

N. MORAES

24|4|37.

O Brasil Ferroviario

Aldemar P. de Sousa

Tal semelhança nos apresenta actualmente o Brasil, levando-nos perante duas épocas: presenciamos os serviços prestados, e proseguindo nos seus passos de triumpho, a nossa ferrovia.

Hontem serviam-nos outros meios de transporte sem embrenhar nos meios ferroviarios, que só mais tarde nos alliviaram da penosa labuta em ganhar sertões immensos no intuito de galgar novas paragens.

Eram os repugnantes carros de bois em cafilas enormes rasgando o fulvo coração das florestas, expondo-nos á sanha dos seus ferozes habitantes, e a diabruras de perversos adversarios sedentos de sangue.

Era penoso o transporte naquellas épocas. Mas o Brasil cresceu. Cresceu com impetuosidade. Suas carnes foram dilaceradas pelas armas dos operarios, a perfurarem montes e valles, lagos e rios, com estradas de ferro, pondo-nos em contacto com as grandes cidades.

Por sobre ellas deslizaram, velozes, os comboios de aço em estridulos berros, conduzindo innumeros passageiros á mais remota solidão da patria.

Opera-se actualmente seu desenvolvimento.

Innumeros são os ramos ferroviarios que se alastram pelo Brasil inteiro, na ansia de vida e de progresso.

Sr. [illegible] Alayon, digno chefe do Trafego da S. P. R. completou a 21 do corrente mais um anno de vida

CONCURSOS d'"O FERROVIARIO"

Ficam abertas, a partir de hoje, as inscripções para dois concursos: — o primeiro diz respeito ao melhor desenho, que represente, em synthese, todas as Estradas de Ferro do Estado de São Paulo. O vencedor terá o seu trabalho convertido em cliché permanente de nosso jornal.

O segundo prende-se á escolha de caricaturistas ferroviarios.

Para ambos os concursos podem inscrever-se todos os ferroviarios de São Paulo. Assim, em breve, teremos, para cada Estrada, um caricaturista e para todos, um só cliché.

Opportunamente, daremos a relação dos premios a serem offerecidos aos vencedores.

Ferroviarios artistas, mandem-nos hoje mesmo, já, o seu desenho ou quantas caricaturas quizerem.

PIC-NIC

Fica transferido para o proximo domingo o pic-nic que estava marcado para 1 do corrente pelos ferroviarios dos Transportes.

O pic-nic será em Itu'.

A transferencia se prende á falta de carros.

CORRESPONDENCIA

JULIO AMORIM (Piracicaba) — Nosso secretario nos informou que o companheiro está a espera da resposta de cartas.

Não temos em mão nenhuma carta sua para responder; quando escrever mande pelo correio para á rua Libero Badaró, 166, caixa D, redacção do "Correio Paulistano".

ANTONIO BONALDO (Santo Antonio) — Está vendo?

Cuidado com o homem!

FERROVIARIOS (Sorocaba) — Muito obrigado! Confie no "Comité" e elle irá até a justiça buscar as reivindicações que se empenhou.

B. V. (Botucatu') — Obrigado; muito obrigado! Nayme Bussamara é nosso companheiro da E. F. Sorocabana e em seu nome agradecemos as considerações feitas em torno do seu artigo "Problemas Ferroviarios".

BRAULIO ? (Itapetininga) — Não tem resposta... Cesta!

Menina Guiomar Eugenia, que completou, a 21 do corrente, um anno de vida

A srta. Marianna Carneiro, da Contadoria E. F. S., viu passar, a 14 do corrente, o seu natalicio.

"Verbetes Ferroviarios"

JUSTIÇA — Coisa que na Sorocabana não ha.

DEGRAUS — Quem não fôr afilhado, tem que subil-os; agora ha elevadores para meninos bonitos.

ASCENSORISTA — Homem que sobe e desce, mas nunca é elevado.

OFFICIAL — Coisa recente na Sorocabana, que não é barbeiro, nem sapateiro.

SYNDICATO — Organização que não syndicaliza nada, só indica...

Crianças de hoje...

A velhinha levou os netinhos ao jardim zoologico.

Lá viram, entre outras curiosidades, uma cegonha.

Um delles perguntou-lhe: — que bicho é aquelle, vovô?

Esta, sem malicia, respondeu: — é a segonha — que trouxe vocêd ao mundo.

Os garotos entreolharam-se, piscando.

Vae um e diz ao outro: — Conto-lhe a verdade?

— Não, é melhor deixal-a na illusão...

Sr. Benedicto de Godoy Paiva, Chefe de Escriptorio E. F. S., viu transcorrer seu anniversario a 19 do corrente.

George Stephenson

Nasceu George Stephenson em Wylam, na Inglaterra, perto de Newcastle-sobre-o-Tyne, em 1771. Era filho de um operario fogueiro e ajudou seu pae nesse mistér até conseguir emprego como machinista em uma mina. Para poder comprar livros aproveitava seus descansos concertando relogios. Em 1810, sendo vigia numa hulheira, reparou tão bem uma bomba de esgoto que os engenheiros não podiam pôr a funccionar, que foi logo nomeado machinista Em 1812, depois de ter tomado lições de mathematica, de mecanica e de chimica, foi nomeado engenheiro da mina de Willington. Substituiu por carris de ferro os carris de madeira e, por meio de planos inclinados, conseguiu reduzir a uma sexta parte o numero de cavallos empregados na mina. Depois pensou em construir uma locomotiva a vapor que, collocada sobre carris, pudesse arrastar, além do proprio peso, alguns vagões carregados de hulha. Foi o primeiro a comprehender o systema de adherencia das rodas, e, a 25 de julho de 1814, a machina por elle construida foi collocada sobre os rails da hulheira e arrastou 8 vagões do peso de 30 toneladas com uma velocidade de 4 milhas á hora. Pouco depois, teve a feliz idéa de fazer terminar o tubo de descarga do vapor na propria chaminé, o que augmenta a tiragem, e de applicar á sua o principio do aquecimento tubular, inventado pelo engenheiro Seguin.

A locomotiva assim construida tomou o nome de O Foguete. Typos analogos foram empregados na estrada de ferro de Manchester a Liverpool, que Stephenson construiu depois de Darlington a Stockton em 1825. As vantagens deste systema manifestaram-se desde então com tal evidencia que esta estrada de ferro, que só tinha sido construido para transportar mercadorias, foi, em breve, consagrada ao serviço de viajantes. De 1830 a 1840, foi chamado a dirigir a construcção de um grande numero de estradas inglezas, visitou a Hespanha e a Belgica (1845) e retirou-se, emfim, para Tapton, perto de Chesterfield, onde morreu em 1848.

ples operario mineiro, um dos mais venerados inventores de todos os tempos.

Pela sua tenacidade e constancia no trabalho conseguiu fazer-se, de sim-

Comité Central Ferroviario

São convidados todos os componentes do Comité Central dos Ferroviarios, para uma reunião dia 3, ás 15 horas, na residencia do presidente, alameda Barão de Piracicaba, 874.

SOCIAES

ONDE MORA O MEU AMOR

O meu amor mora num palacetezinho azul, lá num esconderijo do Jardim America. Toda a manhã cêdo recebo a benção da voz do meu amor, que é brilhante aurora.

Hontem não falei com ella. Por isso hoje estou triste. O meu amor é a minha vida. E ninguem sabe, senão eu quem é essa mulher.

Cezar dos Anjos.

Fez annos, hontem, o sr. Diogenes Nunes de Oliveira, digno presidente do Comité Ferroviario E. F. S. A' sua residencia, afim de cumprimental-o, foram innumeros amigos. Ajuntamos, egualmente ao companheiro de ideal, os nossos calorosos votos de felicidades.

Reparando...

Recebemos a visita de nosso amigo sr. Ary Dias Tavares que nos procurou a proposito da nota de "Dr. Justo", no "Ferroviario" do dia 23 e no artigo "Brejos e Concursos".

O illustre visitante que se suppoz attingido pela referida nota, offereceu-nos a exame, um livro que diz exactamente o avesso do que commentou o nosso collaborador: Vimos actas de reuniões e protestos contra os dirigentes do syndicato, subscripto pela maioria dos ferroviarios da Sorocabana.

Nessas condições, é com o maior prazer que registamos a retificação, fazendo sentir ao homenzinho informante do "Dr. Justo", que a sua mascara caiu por completo.

E' assim que se apanham os mentirosos!

Dr. A. M. Willigton, illustre superintendente da S. P. R. viu transcorrer a 28 deste mais uma etapa em sua vida

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Hoje, ás 20 1/2 horas, esta Sociedade se reunirá em sessão ordinaria, em sua séde, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina.

Occupará a tribuna nessa occasião o dr. Hilario Veiga de Carvalho que fará uma conferencia sobre o thema: "Os Lusiadas e a medicina legal".

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA

Conforme noticiamos anteriormente, realizam-se amanhã, em todo o Estado, as eleições para a presidencia e o conselho director do C. P. P., no triennio 1937-1940.

De accordo com os estatutos daquella associação de classe, serão installadas mesas eleitoraes nas seguintes cidades:

Capital — na séde, das 12 ás 18 horas; no Interior, serão installadas nas seguintes cidades:

Amparo, Araçatuba, Araraquara, Avaré, Baurú, Bebedouro, Botucatú, Caçapava, Campinas, Capivary, Casa Branca, Catanduva, Descalvado, Franca, Itapetininga, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Marilia, Mogy das Cruzes, Mogy-Mirim, Olympia, Piracicaba, Pirajú, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, Rio Preto, São Bernardo, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Pardo, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tieté.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA ALVARES DE AZEVEDO

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, na sala Barão de Ramalho da Faculdade de Direito uma reunião semanal da A. A. Alvares de Azevedo.

— Após a sessão haverá uma reunião da directoria para tratar de assumptos referentes ás actividades da Associação.

— As pessoas que quizerem collaborar na Revista "Alvares de Azevedo" poderão entregar os trabalhos ao sr. Fausto Geraldo Barbosa ou a qualquer membro da commissão de redacção.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Communicado:

"Amanhã, será empossada, em sessão solenne, ás 21 horas, a nova directoria da A. P. I.

— A directoria convida para assistir essa sessão os socios e suas familias.

— Na reunião de directoria, hontem realizada, foi debatida e approvada, por unanimidade, uma proposta do presidente da A. P. I., que a entidade de classe dos jornalistas dirija um appello á imprensa paulista, no sentido de supprir, no noticiario policial, na parte referente a reportagem photographica, os aspectos repugnantes — clichés esses que produzem, no espirito publico, profunda e desagradavel impressão.

— O prof. G. Lacerda Ortiz, faz uma referencia á subscripção aberta pela "Organização Record", em favor das victimas do desastre do Jardim America, insinuando ter havido qualquer irregularidade.

Tendo a Record entregue á A. P. I. a distribuição dos auxilios ás victimas, somos obrigados a vir a publico, para declarar que foi tudo feito dentro das normas da mais rigorosa honestidade, como sempre costuma agir esta entidade, que entregou o estudo desse caso a uma commissão composta dos jornalistas Ayres Martins Torres, Brenno Pinheiro, Ruy Nogueira Martins, Antonio de Padua Nunes e Honorio de Sylos.

Na subscripção foi apurada a elevada somma de 107:967$300, que a Record depositou em um banco.

A commissão acima referida fez a distribuição dos auxilios, segundo os prejuizos soffridos pelas victimas e isso após demorado e criterioso estudo.

Até esta data, não recebemos uma reclamação siquer. Além de pequenos auxilios, que variaram de 200$000 a 3:000$, foram pagos outros maiores, como: de 7:422$100 — a Severino Ferreira da Silva, Sebastião de Abreu José Francisco Rodrigues, e de 30:000$000 — ás viuvas Deraldo Telles de Castro e José Reis.

— Visitou, hontem, ás 18 horas, a séde da A. P. I. a delegação de Baurú', Jahu', Pederneiras, Garça, Marilia e outras cidades, que veio a São Paulo pleitear, junto ao governo do Estado, seja levada, até Baurú', a bitola larga da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Em nome da Associação, o seu presidente dirigiu uma saudação aos visitantes, respondendo, em nome delles, o dr. Pinheiro Brisola, director do "Jornal do Interior", da chamada capital da Noroeste. A seguir, o sr. Horacio de Andrade, dirigiu um appello aos presentes em favor da "Casa do Jornalista".

A A. P. I. offereceu um "cock-tail" á delegação, cujos membros permaneceram, por algum tempo, na séde social."

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SALÕES DE BARBEIROS

O Syndicato está communicando a todos os socios e a classe em geral que nos dias 1.º e 3 de maio, feriados nacionaes, poderão os salões de barbeiros e cabelleireiros manter abertas as suas casas até as 12 horas.

Outrosim, que continua a fornecer attestados para a reducção de imposto na Prefeitura, nada se cobrando pelos mesmos, tanto aos socios como aos que não são socios, estando a secretaria aberta, nas horas do costume, para attender a todos os barbeiros e cabelleireiros, podendo os interessados tambem pedir informações pelo telephone do Syndicato, que é de n. 2-5334.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo iniciará amanhã, a sua campanha pró-augmento do seu quadro associativo.

Durante a campanha, que se prolongará pelo espaço de 90 dias, ficam isentas de joias todas as propostas para socios. A associação espera augmentar o seu quadro social para mais de 5.000 associados e para isso conta com a cooperação dos seus actuaes associados, que comprehenderam, desde logo, o alcance admiravel dessa campanha que se inicia com franco enthusiasmo.

Conta, pois, essa corporação com o apoio dos commerciarios de São Paulo, que deverão se congregar todos, dentro do quadro social da sua Associação de classe para que ella cumpre o seu programma que é: a defesa das reivindicações dos commerciarios.

"A Associação agradece, desde já, a solidariedade de seus associados e a cooperação dos Empregados no Commercio de S. Paulo, que acolheram com maxima sympathia essa iniciativa, demonstrando assim a cultura e intelligencia dos commerciarios paulistas, que conhecem a necessidade de se engrandecer a sua Associação.

Quaesquer informação será prestada, com a maxima solicitude, aos interessados, todos os dias uteis, das 13 ás 23 horas, na séde social, sita á rua Libero Badaró, n.º 386".

A data suprema da Polonia passa a 3 de maio

Escrevendo ha alguns annos sobre a Polonia, disse Chesterton, notavel critico inglez: — "eu julgava os polonezes por seus inimigos; estudando sua historia, declaro como verdade quasi infallivel, que seus inimigos são adversarios da magnanimidade e do heroismo."

Nenhuma observação nos parece mais adequada, como prefacio a esta nota da nossa sympathia ao povo amigo na occasião da sua data nacional.

De facto, toda a historia da Polonia após as partilhas póde resumir-se naquella formula: magnanimidade e heroismo. Confundem-se muitas vezes na vida das nações, o heroismo das armas com o heroismo da sapiencia politica. As victorias maiores são as victorias permanentes da lei sobre a força do espirito sobre a insensatez. Na occasião tão desesperadora em que a Dieta dos quatro annos votou a Constituição de 3 de Maio, a Polonia affirmou que saberia impôr, tarde que fosse, o triumpho de seu direito contra os invasores. Rebelliões permanentes teriam forçosamente que manifestar-se tão arraigada ficou na consciencia publica do paiz a idéa de que as partilhas constituiam um acto amoral. Só as forças espirituaes regem e commandam, em final de contas, os destinos das nações. Em todo o seculo XIX o espirito da Polonia reagiu, em reacções de magnifica exuberancia.

Venceu a partida decisiva. Com a espada do marechal Pilsudski libertou-se.

A colonia polonesa domiciliada nesta capital vae festejar a data da Polonia no domingo dia 9 de maio, com missa solenne na egreja Dom Bosco, rua Tres Rios, 23, celebrada ás 11 horas e uma sessão organizada pela Sociedade Polono-Catholica depois da missa na sua séde. No mesmo dia a Sociedade Polonesa Marechal Pilsudski, filial em Villa Anastacio, na sua séde á rua Costa Pinto Caiapos, 35, ás 15 horas realizará uma commemoração e ao mesmo tempo bençam do seu estandarte.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

De 17 a 24 de abril em 8 dias, mais 900 contos

O bilhete n. 6.211 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 17 de abril, foi vendido em S. Lourenço (Minas) ao sr. Avelino Ramalho, socio da firma Cesario Piume & Comp., no Rio, com fabrico de bilhares e torrefacção do Café Fim do Mundo, á rua Luiz de Camões n. 24.

O bilhete n. 0145, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 22 de abril, foi vendido no Rio, pela Casa Nazareth e pago a Lourent Donguy, residente no Hotel Victoria, á rua do Cattete n. 274.

O bilhete n. 22.410, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 24 de abril, foi vendido no Rio, pela Casa Guimarães e pago aos seguintes: Alcebiades Pinto Duarte, residente á Estr. Marechal Rangel n. 40 — José Manoel de Freitas, rua Saphiras, 254, Honorio Gurgel — José Nóra, rua Martiz n. 74, S. J.º Merity — Joaquim Ruas da Silva, motorista de auto de carga, rua Cattete n. 324 — Manoel Ferreira Sousa, rua Candida Machado n. 269, Meyer — Luiz Becker, residente na Pavuna — Dolores da Silva, rua Irajá n. 439.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Devem comparecer na séde da caixa, para esclarecimentos, os srs. Joaquim Firmino de Carvalho, tutor de Miguel Messias Barbosa e Antonio Alves Nogueira, pae do finado Abrahão Nogueira.

EM S. MANUEL

BRILHANTES FESTIVIDADES EM BENEFICIO DO SANTUARIO DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

A população de São Manuel espera ansiosa as festividades que terão inicio no dia 1.º de maio, naquella prospera cidade do nosso Estado, em beneficio do Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus, que ali se está instruindo. Os festejos promettem revestir-se de excepcional brilhantismo.

Foi elaborado um bello programma, do qual se destaca a realização de uma kermesse, cuja renda será revertida em beneficio do referido santuario. Hoje, sexta-feira, pelo nocturno das 20 horas, seguirá para aquella cidade uma caravana do Centro Academico XI de Agosto, composta de 40 estudantes e chefiada pelo sr. Mario Engler Pinto, vice-presidente do Centro. Seguirão, tambem, o sr. Ricardo Wagner, 1.º orador e Julio Queiroz Filho, 1.º secretario.

O povo de S. Manuel receberá festivamente os representantes da nossa mocidade academica e lhes prestará justas e significativas homenagens. Além das diversões proporcionadas pela kermesse, que constará em lindas e artisticas barracas, dirigidas por senhoritas da alta sociedade são-manuelense, haverá varios jogos de futebol e bola ao cesto, jogos esses que, por certo marcarão época no calendario esportivo do interior do nosso Estado. E', tambem, esperado em S. Manuel, o conhecido Luizinho do Palestra e membro integrante da Faculdade de Direito.

Carteira de Redescontos do Banco do Brasil

O PROJECTO DE LEI EM DISCUSSÃO NA CAMARA FEDERAL — REPRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE SÃO PAULO

A' Commissão de Finanças da Camara dos Deputados a Associação Commercial de São Paulo, em 27 do corrente, enviou o seguinte officio, a respeito do projecto de lei que amplia a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil:

"Senhores — A Associação Commercial de São Paulo, acompanhando com o maior interesse todas as questões economico-financeiras que se debatem no paiz, principalmente em seus aspectos commerciaes e bancarios, vem trazer a vossas excellencias palavras de applauso ao projecto que amplia a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, embora se considere mais acertada a criação do Banco Central de Emissões e Redescontos, nos moldes existentes em muitos outros paizes. Oxalá a ampliação que ora se faz constitu'a um passo mais para a obra definitiva, que o crescimento economico do Brasil tornará cada vez mais necessaria.

Louvando o projecto elaborado pelo sr. Carlos Luz, destacado membro dessa illustre Commissão, pedimos venia, entretanto, para lhe fazer algumas objecções que, a nosso vêr, têm todo o cabimento. Incorre esse projecto em equivocos que, acreditamos, precisam ser desfeitos para evitar maleficios futuros.

Passemos a examinal-os, successivamente:

Diz o projecto:

"Artigo 6.º — Só serão admittidos a redescontos:

. . . .

Paragrapho 2.º — Letras de cambio ou notas promissorias cujos acceitantes ou emittentes exerçam actividade agricola ou explorem industrias derivadas e connexas desde que tenham co-responsabilidade de duas firmas idoneas ou, sendo de uma só firma, tenham garantia de recibos, ou conhecimentos de depositos, "warrants" ou conhecimento de mercadorias.

Se o autor do projecto visa, como nos parece, os titulos emittidos pelas empresas de armazens geraes, devemos attender ao seguinte:

As empresas de armazens geraes fornecem aos seus depositantes o recibo de deposito das mercadorias armazenadas. Este recibo é intransferivel por endosso e não é negociavel. E' apenas uma garantia dada ao depositante. Commenta o proprio criador do instituto de armazens geraes no Brasil:

"Este recibo não representa a mercadoria depositada, não circula em lugar desta; representa, sim, a obrigação do depositario para com o depositante, obrigação que se traduz em deter a mercadoria, guardal-a em nome do dono e de estar prompto a restituil-a" (Carvalho de Mendonça — Tratado de Direito Commercial Brasileiro, V. volume).

Esclarece ainda o eminente commercialista:

"As mercadorias das quaes (a empresa de armazens geraes) passar o recibo do art. 6.º podem ser penhoradas, embargadas, sequestradas ou arrecadadas na fallencia do depositante, que é o dono".

Se o recibo do deposito não é, pois, negociavel, deve ser excluido do projecto em causa, afim de que a lei que delle se originar não fique em contradicção com o decreto 1.102, de 21 de novembro de 1903.

Além do recibo de deposito fornecido pelas empresas de armazens geraes, emittem ellas, em troca delle, os seguintes titulos:

a) **o conhecimento de deposito; e**

b) **o "warrant".**

Estes titulos são de circulação legal, unidos ou separados. O "warrant" sozinho (isto é, separado do conhecimento de deposito) dá ao portador o direito de real penhor da mercadoria nelle mencionada. E' este o titulo que o portador offerece aos Bancos e ás firmas financeiras para garantia dos emprestimos.

O conhecimento de deposito investe o portador do direito de dispôr da mercadoria, respeitado, já se vê, o direito do detentor do "warrant" correspondente. As operações com esses dois titulos fazem-se rapidamente e sem quaesquer obstaculos, pois, vendida a mercadoria, o armazem geral só a entrega mediante a apresentação dos dois titulos ou mediante a apresentação dos conhecimentos de deposito e mais da consignação da quantia (capital e juros) que o "warrant" está garantindo. Em seguida, no mesmo acto, o armazem geral resgata o "warrant" onde elle se encontrar, concluindo-se assim todas as operações realizadas em redor da mercadoria armazenada. Productor, vendedor, armazenador, comprador e banqueiro, todos participaram das vantagens do instituto de armazens geraes, integrado ao nosso direito.

Para maior clareza aqui transcrevemos o texto da lei:

"Art. 17 — Emittidos os titulos de que trata o art. 15, (Conhecimento de Deposito e Warrant) os generos e mercadorias não poderão soffrer embargo, penhora, sequestro ou qualquer outro embaraço que prejudique a sua livre e plena disposição, salvo nos casos do art. 27.

Art. 18 — O Conhecimento de Deposito e o "Warrant" podem ser transferidos unidos ou separados, por endosso.

Parag. 1.º — O endosso pode ser em branco; neste caso confere ao portador do titulo os direitos de cessionario.

Parag. 2.º — O endosso dos titulos unidos confere ao cessionario o direito de livre disposição da mercadoria depositada; o do "warrant" separado do conhecimento de deposito o direito de penhor sobre a mesma mercadoria e o do conhecimento de deposito a faculdade de dispôr da mercadoria, salvo os direitos de credor, portador do "warrant".

Está pois claramente demonstrado que é o "warrant" (separado do conhecimento de deposito) o vehiculo para as operações de credito. E' graças aos "warrants" que em São Paulo, Santos, Rio, Victoria e outras praças, o commercio e a lavoura têm obtido grandes adeantamentos. Entretanto, ultimamente, está-se generalizando a entrega aos bancos dos dois titulos unidos, afim de que o productor se isente do imposto do sello (sello de letra) a que estaria sujeito se destacasse o "warrant" do conhecimento de deposito, para operar sómente com aquelle. Infelizmente essa praxe tende a generalizar-se principalmente se não se der uma revisão no regulamento do imposto do sello. Isso traz grandes inconveniencias ao dono de mercadoria, que fica impedido de negocial-a, o que não succederia se elle continuasse como detentor do conhecimento de deposito, entregando ao Banco sómente o "warrant".

A' vista do exposto, parece-nos que o art. 6.º do projecto deveria ser modificado, delle se excluindo as palavras "recibos ou conhecimentos de deposito, warrant" que deveriam ser substituidas apenas pela palavra "warrants". O operador que quizesse isentar-se do sello entregaria, "sponte sua", os "warrants", acompanhados dos conhecimentos de deposito ao Banco regional e este, se quizesse utilizar-se do redesconto, endossaria por sua vez os dois titulos unidos.

Passemos agora a outro paragrapho do mesmo artigo acima citado, que está assim redigido:

"Paragrapho 4.º — Conhecimentos de depositos e "warrants" emittidos por empresas de armazens geraes, bilhetes á ordem pagaveis em mercadorias, com responsabilidade de duas firmas idoneas, uma das quaes, obrigatoriamente de agricultor".

Estamos na presumpção de que houve erro de dactylographia ou de revisão, entretanto, a redacção mais consentanea seria: — ... "warrants" emittidos pelas empresas de armazens geraes acompanhados ou não dos respectivos conhecimentos de deposito, etc.

Reportando-nos ainda uma vez ao art. 6.º, paragrapho II, do projecto, achamos inconsequente — é o que se deduz da sua leitura e nesse caso ha antagonismo com o que estatue o paragrapho 4.º do mesmo artigo — que, para que seja favorecido com o redesconto o portador de um "warrant", se lhe exija ainda uma letra de cambio ou promissoria.

O "warrant" é mundialmente reconhecido como o effeito commercial que mais positiva garantia offerece aos banqueiros. Tanto isso é certo que, o Banco de França e o Banco da Belgica exigem para o redesconto que os effeitos commerciaes que se lhes offerecem tenham "tres firmas notoriamente solvaveis" ao passo que para os "warrants" não exigem senão a "responsabilidade de duas firmas". Por isso mesmo incorrerá em um criterio errado a lei que negar a superioridade do "warrant" sobre todos os outros effeitos commerciaes.

A lei brasileira que rege a emissão de titulos pelas empresas de armazens geraes, só nos póde encher de orgulho. Não é inferior á que vigora nos paizes commercialmente mais adeantados que o nosso. E' mistér por isso que no Brasil se dispensem ao "warrant" os mesmos beneficios com que a politica bancaria de outras nações o distinguiu.

São estes os reparos que nos parece opportuno trazer ao conhecimento dessa douta Commissão, no intuito de com ella collaborar para a factura de uma lei perfeita quanto possivel. Se taes reparos forem considerados procedentes e concorrerem para o aperfeiçoamento do projecto em transito, a Associação Commercial de São Paulo se dará por bem compensada com o exito da sua interferencia em assumpto de tão alta importancia.

Agradecendo a vossas excellencias a attenção que se dignarem dispensar ao assumpto, temos a honra de apresentar a vossas excellencias os protestos da nossa alta consideração. — Aos senhores presidente e demais membros da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados. — (a.) Mario Azevedo, presidente".

NOTAS DE ARTE

BERTA SINGERMAN ESTRE'A AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Procedente do Rio, onde hoje realizará seu recital de despedida, chega amanhã a S. Paulo, a declamadora Berta Singerman.

Reapparecendo ao publico de élite do nosso Municipal, a consagrada animadora da poesia interpretará um programma de inconfundivel expressão artistica, perfeitamente conforme com as grandezas illimitadas de sua arte, as mil expressões de sua privilegiada sensibilidade, á sua notavel cultura literaria.

Berta Singerman

Esse programma, dividido em tres partes, offerecerá na primeira parte obras de Lopez Picó, Joanna de Ibarbourou, uma toada do folklore chileno e os psalmos biblicos traduzidos por frei Luiz de Leon e Cypriano de Valera. A segunda parte é dedicada á poesia Negra, com obras de Pales Matos, Luiz Cané, Nicolas Guillen e Tallet. Na terceira parte, entre outras notaveis producções, ouviremos "Pastoril", de Joaquim Dicenta, e a celebre "As campanas", de Edgard Poe.

3.º SALÃO DE SOCIEDADE PAULISTA DE BELLAS ARTES

Inaugurou-se ante-hontem, ás 16 horas, no pavimento terreo do predio Pirapitinguy, á rua João Briccola, esquina da rua Boa Vista, o 30.º Salão da S. P. B. A. estando presentes representantes do governo e altas autoridades, jornalistas, criticos de arte, artistas e grande numero de pessoas da alta sociedade.

As autoridades demoraram-se longamente no recinto, elogiando a organização que esteve confiada ao conselho director da S. P. B. A.

Entre os presentes notavam-se os nomes mais representativos das bellas artes em nossa terra.

Logo após a inauguração, foi o salão franqueado ao publico. Continuará aberto diariamente das 13 ás 22 horas.

EXPOSIÇÃO SAYO-NARA

No dia 4 de maio, á rua Barão de Itapetininga, 88, terá lugar a inauguração da exposição de quadros em feltro Sayo-Nara. Serão apresentados perto de 80 trabalhos decorativos, varios delles em relevo. A originalidade desses trabalhos, a sua belleza, a sua arte, sem duvida alguma constituirão uma das notas artisticas da presente temporada. Quer nos trabalhos simples, quer nos em relevo, distingue-se a perfeita combinação de côres e a concepção embellezada por traços de absoluta originalidade. Para esse dia, serão convidados representantes da imprensa, intellectuaes e artistas que se acham nesta capital.

O ORPHEOM PORTUGUEZ DO RIO VIRA' A S. PAULO

Vem novamente a S. Paulo o Orpheom Portuguez, do Rio de Janeiro, que chegará no dia 1.º de maio.

O veterano Orpheom do Rio de Janeiro não é propriamente um hospede a quem tenhamos de receber protocolarmente, que são amigos que recebemos de braços abertos. Trata-se de rapazes do commercio portuguezes e brasileiros, que são agora acompanhados por senhoritas que tambem fazem parte saliente na collectividade em apreço.

O grupo de canto coral traz no seu repertorio partituras novas, salientando-se entre ellas a de Herminio do Nascimento, o conhecido regente do Orpheom Academico de Lisboa e que tem o suggestivo titulo "Os Luziadas".

"Modas Transmontanas" é outro numero que causará sensação, especialmente entre os filhos da linda provincia portugueza.

Vem o corpo scenico, que sempre nos deu agradabilissimas surprezas, e vem tambem o grupo de guitarras chefiado pelo João Pereira.

Encantador conjunto traz desta vez o Orpheom Portuguez do Rio de Janeiro.

O PINTOR HERNANI DE IRAJA' VAE EXPOR EM S. PAULO

E' esperado nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o illustre pintor patricio Hernani de Irajá, que, dentro de alguns dias, inaugurará, na Casa das Arcadas, uma exposição das suas ultimas télas.

Constituirá certamente um acontecimento social e artistico, em S. Paulo, a exposição do fundador e ex-director da Secção de Artes Plasticas da Associação de Artistas Brasileiros. Além de vir a S. Paulo recommendado pelos melhores titulos a que faz ju's um artista, conta Hernani de Irajá, entre nós, grande numero de amigos e admiradores.

UM FILME SOBRE A HUNGRIA

O QUE FOI O ESPECTACULO DE HONTEM NO "CINEMA PARAMOUNT"

O "Cinema Paramount" exhibiu hontem, em sessão especial, ás 16 horas, um bello filme sonoro sobre a Hungria.

O numero de espectadores foi colossal, enchendo por completo todas as localidades daquella casa de espectaculos cinematographicos.

Foi observado o seguinte programma:

Ouverture: — Musica hungara (Sarazate op. 20) — Concerto de Liszt — Melodias hungaras — An Evening with Liszt. II — Budapest: edificios, pontes, banhos, estabelecimentos industriaes, exposições. III — Esportes: Equipes dos campeões olympicos; polo aquatico, sabre, espada, box, etc. IV — Agricultura: as diversas culturas de cereaes, etc., criação de animaes, os haras nacionaes, rebanhos de gado, etc. V — A vida do povo: dansas caracteristicas, em costumes regionaes, acompanhadas pela respectiva musica.

As exhibições, que serviu para mostrar o formidavel desenvolvimento da Hungria em todos os sectores de sua vida artistica, commercial, industrial e economica, agradou immensamente. A Hungria é, realmente, um bellissimo paiz.

O sr. Lajos Bozlar, illustre consul da Hungria em São Paulo, esteve, depois do espectaculo, em nossa redacção, para agradecer as noticias dadas pelo "Correio Paulistano" e para pedir-nos tambem que transmittissemos suas excusas por não ter o cinema comportado sufficientemente todos os convidados, promettendo esforçar-se no sentido de, em outra opportunidade, poder proporcionar uma organização mais perfeita.

Congresso Pan - Americano de Tuberculose

SUA REALIZAÇÃO, NO CHILE, EM DEZEMBRO PROXIMO

Estiveram em nossa redacção, os srs. drs. Clemente Ferreira e Tisi Netto, os quaes em palestra com um redactor nos deram informações detalhadas sobre o 4.º Congresso Pan Americano de Tuberculose, a ser realizado no Chile, em dezembro proximo.

A união Latino-Americana de Sociedades de Thysiologia determinou para celebrar o mesmo Congresso, entre os dias 15 a 18 de dezembro deste anno, a cidade do Chile.

Este Congresso tem por objectivo discutir os seguintes themas officiaes a cargo de diversos medicos:

1.º — Thema medico-social: Organização da luta anti-tuberculosa na America do Sul. — Drs. G. Araos Alfaro e Rodolfo A. Vaccarezza (Argentina) — M. A. Nogueira Cardoso, Genesio Pitanga e Pereira Filho (Brasil).

Co-relatores: A. C. Fontes, P. Sousa Lima, Agenor Bonfim e Ary Miranda (Brasil).

Relatores: drs. Sótero del Rio e Fernando Cruz (Chile).

Co-relatores: drs. C. Rolando Castanon e Enrique Pereda (Chile).

Relatores: drs. C. M. Murguia e Hector Cantonnet (Uruguay).

2.º — Thema argentino: Atelectasia na Tuberculose Pulmonar.

Relatores: drs. Alejandro Raimondi e Ricardo Scartascini (Argentina).

Co-relatores: drs. Julio Palacio e Egidio S. Mazzei (Argentina).

Drs. José Silveira e Cesar de Araujo (Brasil) — Rolando Castanon, Jorge Gundelach e Rafael Hevia (Chile) — Raul Piaggioblanco, A. Artagaveytia e F. Garcia Capurro (Uruguay).

3.º — Thema brasileiro: Diagnostico da actividade e da evolução da tuberculose pulmonar. Relatores: drs. Fleury de Oliveira, R. de Paula Sousa e Ruy Doria (Brasil).

Co-relatores: drs. Carlos Mainini e Raul F. Vaccarezza (Argentina), A. Renzo, A. de Paula e Bentes de Carvalho (Brasil), Alejandro Reyes, Miguel Berr e Gilberto Zamorano (Chile), J. C. Negro, J. C. Benitez, J. L. Vilar del Valle e A. R. Gines (Uruguay).

4.º — Thema chileno: Intervenções que completam ou substituem o neumotorax artificial.

Relatores: prof. H. Orrego Puelma, drs. Armando Alonso e Gonzalo Corbalán (Chile).

Co-relatores: dr. Florencio Echeverry Boneo (Argentina), drs. Marques Lisboa, O. Mello Campos, R. Josetti e Tisi Netto (Brasil), Osvaldo Vigorena, Salvador Diaz e Miguel Berr (Chile), V. Armand Ugon, J. Roca Esteves e Hugo Brugnini (Uruguay).

5.º — Thema uruguayo: Formas infantis da tuberculose pulmonar do adulto.

Relatores: drs. Fernando D. Momez e Nicolas Caubarrere (Uruguay).

Co-relatores: drs. Gumersindo Sayago e T. de Villafane Lastra (Argentina), drs. A. Mac Dowel, Reginaldo Fernandes, C. Ferreira e Nelson d'Avila (Brasil), René Garcia, V. J. Eduardo Pastene e Agustin Arriagada (Chile), dr. Pedro Cantonnet (Uruguay).

Congresso nesse sentido já se realizou por tres vezes, devendo agora ser feito no Chile, e como os demais será coroado de exito completo, pois visa chamar a attenção para um mal que não póde de modo algum deixar de ser estudado e tratado com interesse.

O dr. Clemente Ferreira entregou-nos á carta que sobre esse Congresso enviou o prof. Orrego Puelma e que passamos a transcrever.

"Na qualidade de um dos conselheiros da "União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia" e fazendo parte da commissão organizadora do mesmo Congresso, recebemos em data de 30 de março findo, a carta seguinte, do dr. Orrego Puelma, presidente do mesmo:

"A organização do 4.º Congresso Pan Americano de Tuberculose entrou em uma etapa definitiva, para a qual sua commissão organizadora dedicou seus melhores esforços. O que de nós dependia está feito e devidamente planejado. Dentro do nosso paiz pudemos preparar o ambiente adequado, graças á uma propaganda conveniente, tanto na imprensa diaria como em nossas publicações medico-clinicas e sociaes.

A commissão organizadora do 4.º Congresso Pan Americano de Tuberculose ficar-lhe-á obrigada se v., aproveitando sua influencia pessoal nos circulos medicos e sociaes, conseguir em publicações medicas e de outra indole algumas chronicas, em que se faça resaltar especialmente a importancia do proximo torneio internacional.

Para seus informes e difusão nos é grato enviar-lhe o programma e regulamento do proximo Congresso. A commissão organizadora manter-se-á periodicamente em communicação com v. para dar-lhe conta das novidades e modificações que apresentem algum interesse especial.

Aproveitamos esta opportunidade para communicar-lhe que a "Sociedade de Tisiologia" do Paraguay acceitou concorrer ao Congresso como convidada e co-relatar os themas officines. Conjuntamente com esta communicação, foi recebida a solicitação do ingresso na "União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia", que transmittimos ao secretario geral permanente, dr. Fernando Gomez. Saudações, professor Orrego Puelma, presidente".

TRISTEZA É DOENÇA

Póde-se dizer que, pela regra, "tristeza é doença". No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do chimismo humoral. Neste ultimo caso bastará, muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem, da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan, que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados, logo nas primeiras vinte e quatro horas.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Soc. Des Filiales Etrangeres Fichet, S.A., doação em pagamento terreno sitio "Mooca", em Villa Emma, 45:000$; Caetano Sociale, terreno rua Pamaris, Indianopolis, 1:121$600; Francisco Licciardi e d. Fanny Gonçalves Ferreira, permuta, predio rua Gama Cerqueira, 31, por predio rua Carmelitas, 53, 38:000$; Ernesto Amatucci, terreno fundos dos predios, rua Consolação, 521 e 523, 15:500$; Frederico Kowarick Junior, terreno fundos immovel rua Nilo, 189-193, 13:691$400; Herminio Cecato, terreno frente rua Cervantes, 20:000$; Brasiliano M. Gouveia e sua mulher, predio, rua Bartholomeu Gusmão, 161, 40:000$; Americo Augusto Campos, predios rua Silva Telles, 150 e 152 e rua João Boehmer, 240 e 242, 67:250$; Miguel Jorge, predio, rua Irajá, 36, 27:000$; Nassoralla Schain e Miriz Schain, predio rua Avenida Angelica, 2794, 35:000$; João Cunha Leal, predio rua Nova São José, 51, 10:000$; Onofre Silva Ramos, predios rua Cielia, 1303, 1305, 1311, 1313, 1321 e 1327, 65:000$; Francisco Ferreira Carneiro, predios com frente rua José Bento, 90 e 96 e 8 sobradinhos — Villa com entrada pelo n. 90 da rua José Bento, 100:000$; Augusto Antunes Quintas, predio frente rua Jaraguá, 18, 10:000$; Henriqueta Del Grosso, terreno rua Ouvidor Peleja, 5:500$; José Maria de Sá, predio rua Moóca, 600, 30:000$; Oswaldo Alves Mattos, predio rua Napoleão Barros, 37, 20:000$; dr. Vicente del Monaco, terreno Villa Olinda, frente para avenida Jardim, 8:000$; Francisco Parisi, predio rua Anna Cintra, 251, 70:000$; Leon Fefer e Cia., arrematação, predio rua São Joaquim, 582, Liberdade, 75:000$; P. Buckup e Cia., terreno com 1 casa n. 407 da avenida Celso Garcia, e uma entrada sob n. 409; casas de 14 a 20 da rua Evaristo da Veiga, e um portão sob n. 12 da mesma rua, 400:000$; Manuel Alves da Costa, terreno rua Cel. Meirelles, 18, 13:500$; Oscar Alves da Costa, terreno rua Cel. Meirelles, 18, 1:500$; Domingos Pires Oliveira, terreno rua Cel. Lisbôa, 6:096$; José Nicolini, terreno rua Cel. Lisbôa, 4:032$; Manuel Cabello, terreno rua Dr. Zuquim, 11:000$; Manuel Ferreira Lopes, predios rua Visconde Taunay, 45 e 47, 43:000$; Manuel Alves Neves, terreno rua Arcipreste Andrade, 2:670$; Julio Duarte e D. Barbara Vadass, terreno rua, digo, nos Campos Escholastica, frente rua Wanderley, 2:880$; José Esteves, terreno nos Campos da Escholastica, frente rua Wanderley, 2:450$; George Tresca, terreno estrada Cantareira, Tucuruvy, 181:837$400; Antonio Frias, terreno frente rua Fernandes Falcão, 3:375$; José Dias de Oliveira, metade casa Caminho Velho de Santos ou estrada das Lagrimas, casa n. 436; e metade terreno travessa José Linzi em S. João Climaco, ... 10:000$; D. Tamatil Kaid e outra, terreno rua Vergueiro, 478, 10:000$; José Hernandez, terreno rua Carlos Meira, 7:245$; Soc. Fichet Bournisien e Cia., doação em pagamento terrenos na Villa Sergipana, ... 6:165$100; Soc. Fichet Bournisien e Cia., doação em pagamento terrenos na Villa Sergipana 1:661$700; Soc. Filiales Etrangeres Fichet, S/A., doação em pagamento terrenos Villa Sergipana, 17:628$300; Soc. Ateliers Constructions Schwartz Haumont, S/A., terreno avenida Santa Thereza, ... 4:000$; Henriqueta Vieira, predios rua Fradique Coutinho, 60 e 62, 20:000$; Pedro Villani, terreno rua Gonçalves Dias, 8:000$; Maria Rebelz Zernik, predio rua Peixoto Gomide, 569, 110:000$; Jacyntho Soares Oliveira, parte ideal predio rua Cotoxó, 57-A, 1:654$200; Antonio Annunziato, predio rua Albuquerque Lins, 545, 37:000$; José de Mattos, terreno frente avenida Central, 6:000$; Maria Rosa Felix Pereira e filhos, terreno rua Padre Raposo, 7:038$; Sylvio Monti, terreno rua Um, Jardim Italia, 4:000$; Eliza Rachel Macedo Sousa, terreno, rua projetada Thereza de Moraes, ... 1:000$; Julieta Sbargi, doação, terreno rua Andrade Neves, 2:000$; Vicente Nigro Junior, terreno prolongamento rua Rodrigo Claudio, differença, 11:052$. — Total, rs. 1.634:770$700.

Cinematographia

CHARLIE CHAN FACE A FACE COM KARLOFF — O REI DO TERROR!

Quando dois inimigos de "sangue azul" se encontram, face a face, e quando se sabe que esses inimigos são Charlie Chan — o diabolico detective chinez e Boris Karloff — o Rei do Terror, nem um millesimo de duvida póde subsistir para ninguem: céos e terra tremerão no entrechoque dos gigantes, e tudo ficará suspenso emquanto durar a batalha fantastica!

* * *

Charlie Chan, com aquellas suas manhas orientaes, com a intelligencia, pertinacia e ousadia que o tornaram temivel e invencivel, tem esclarecido systematicamente os casos mais intrincados, os mysterios mais apavorantes, os crimes mais perfeitos; e tem destruido, simultaneamente, com as suas mãos de ferro, os bandidos mais notaveis, os criminosos mais graduados.

Na sua luta ininterrupta e implacavel contra o crime, Charlie Chan tem arrostado todos os perigos, arriscando a vida um sem numero de vezes; sua cabeça tem sido posta a premio, contra elle se têm movimentado quadrilhas inteiras de transgressores; inimigos temiveis terçaram armas com elle; os de Honolulu, os do Egypto, os de Paris, os de Londres, os de Changai; mas ninguem conseguiu batel-o!

* * *

Agora, em "Charlie Chan na Opera" — novo successo que a 20th Century-Fox apresentará segunda-feira no Broadway — tudo muda de figura...

No theatro da Opera ha mais de 5.000 pessôas presas do terror! Do hospicio fugiu um louco; em plena representação, no palco, sob a luz de poderosos reflectores, já cahiu uma victima varada pelo punhal assassino! Um crime sem precedentes! O punhal procura novas victimas! Ninguem identifica o criminoso e ninguem consegue achar o homem que fugiu do hospicio!

Charlie Chan deve intervir; e elle inicia a grande luta que deve collocal-o, muito breve, face a face com um inimigo digno da sua força, da sua audacia, da sua intelligencia e das suas manhas; o maior de todos os inimigos, o tremendo Karloff — o Rei do Terror!

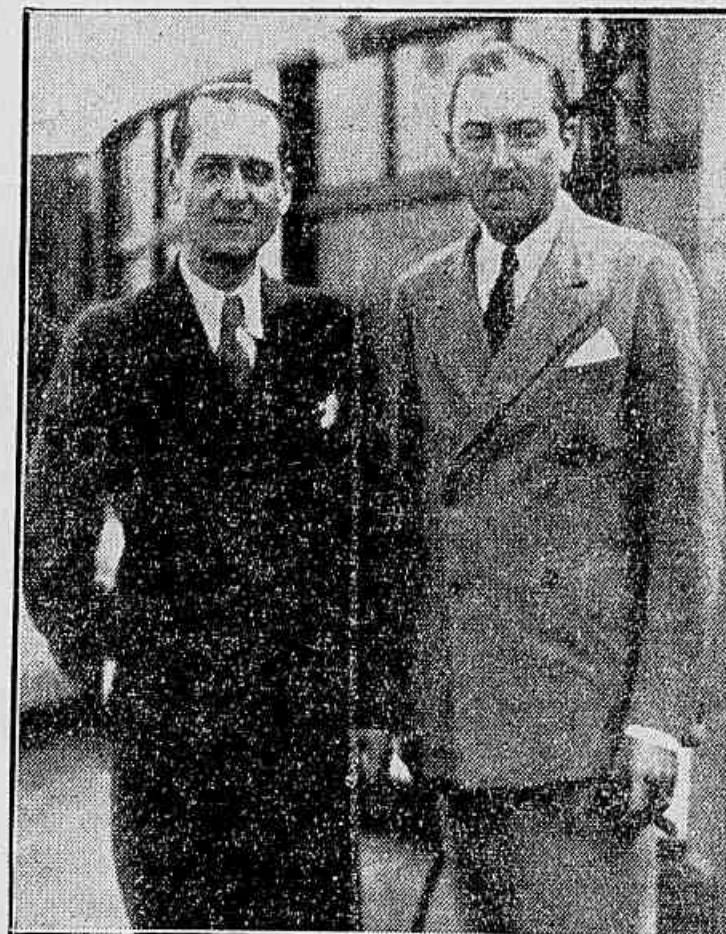
Todos sabem que haverá um desfecho sensacional: mas será a grande victoria de Chan ou, afinal, a sua quéda?

* * *

STAN LAUREL E OLIVER HARDY EM "SOCEGA, LEÃO!"

Laurel e Hardy, vão mais uma vez, apparecer na téla do Odeon e Alhambra. "Socega Leão", é a super-anecdota com que o Gordo e o Magro surgirão segunda-feira nas télas dos dois cinemas. (Our Relations), que é mais uma realização dos studios de Hal Roach, que trabalham de accôrdo com os da Metro Goldwyn Mayer, o Gordo e o Magro apparecem duplamente, e os seus episodios são tambem, ao que informam, duplamente engraçados, porque os comicos popularissimos surgem como elles proprios. . e como seus proprios irmãos gemeos. Está claro que dessas "duplas edições" nascem complicadissimas situações e innumeros "qui-proquós", nos quaes reside maior parte de hilaridade do entrecho, que é vivissimo do inicio ao desfecho.

Juntamente com "Socega Leão!" a Metro Goldwyn Mayer apresentará "Tibet, Terra de Isolação", uma viagem de Fitzpatrick, em technicolor

NO BRASIL, O DIRECTOR GERAL NA AMERICA LATINA DA RKO RADIO PICTURES, INC.

O sr. Ben Y. Cammack ao ser recebido em Santos pelo sr. Pedro Esperança, gerente em São Paulo da RKO Radio Pictures do Brasil, S. A.

Como passageiro do "Cap Arcona" passou por Santos no dia 28 do corrente, o sr. Ben Y. Cammack, director geral para a America Latina da RKO Radio Pictures Inc.

O sr. Cammack procede de Buenos Aires e destina-se ao Rio de Janeiro, onde se demorará duas semanas apenas seguindo o itinerario que traçou visitará todas as demais republicas sul-americanas, proseguindo então para Hollywood onde terá ensejo de expôr as suas impressões sobre as conquistas que a RKO vem fazendo no mercado cinematographico desta parte da America.

O sr. Cammack aproveitando-se da permanencia do "Cap Arcona" no porto de Santos, visitou esta capital, em companhia do sr. Pedro Esperança, gerente da RKO Radio Pictures do Brasil S. A. no Estado de São Paulo.

* * *

MARTHA EGGERTH EM "QUANDO CANTA O ROUXINOL", NO UFA PALACIO, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Nesse filme a extraordinaria hungara faz jus ao primeiro posto entre as maiores celebridades da téla... Canta, dansa, ama, transformada em vehiculo de emoções, Martha supera de muito os seus trabalhos anteriores.

"Quando canta o Rouxinol", filme da Atlantis que Ufa-Art-Films adquiriu para os "fans" brasileiros, Martha Eggerth tem opportunidade de revelar novos aspectos da sua personalidade, de sua voz magnifica, quasi divina, e, a sua interpretação, vale por uma affirmativa dos seus excellentes dotes de comediante.

Seu duetto com o rouxinol é uma das sequencias mais encantadoras do filme. A valsa "Danubio Azul", interpretada pela voz extasiante provoca impetos de applausos freneticos e obriga o espectador a se abstrair de tudo para ficar indefinidamente, a ouvir as harmonias melodiosas pelos mais adoraveis labios que a téla tem mostrado ao mundo.

LLOYDES DE LONDRES - Freddie Bartholomew - Tyronne Power - Madeleine Carroll - ODEON DIA 10

S.TA CECILIA — Tel. 2-2544 — A's 19 horas
- TRIPULANTES DO CÉO — Annabella e Jean Murat — Inter-Films (imp. para crianças)
- O GENERAL MORREU AO AMANHECER — com Gary Cooper e Madeleine Carrol — Paramount. (Imp. p/ menores até 14 annos)
- 1 JORNAL. Um complem. Nacional
- Poltronas, 2$500; senhoras e meias entradas, meias entradas e balcões, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Prop. Canuto, Cicciola & Rocha — Telephone, 9-0744 — A's 18,45 e ás 21,10 horas
- PRINCEZINHA DAS RUAS — c/ Shirley Temple e Frank Morgan. 20th.-FOX
- PATRULHANDO A FRONTEIRA — George O'Brien 20th.-FOX
- Um Comp. Nacional e UM JORNAL
- Poltronas, 2$000; senhoras e 1/2 entradas, 1$200; geral, 1$000

COLYSEU — Telephone: 4-1452 — A's 19 horas
- AINDA O AMOR — Jessie Mathews e Robert Young — Broad. Programma
- RAMONA — Loretta Young e Don Ameche — 20th.-FOX
- 1 JORNAL. Um Comp. Nacional
- Pol., 2$500; 1/2 entradas, 1$500 e geral 1$200

OLYMPIA — Telephone: 2-9531 — A's 19 horas
- UNHAS E DENTES — Frank Buck — RKO
- DAMA FATIDICA — Mary Ellis e Walter Pidgeon. Paramount
- Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
- Poltr., 2$000; 1/2 entr. 1$200; geral, 1$000

UFA PALACIO — TELEPHONE: 4-1426 — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45

- FESTA CIVICO-ESPORTIVA DO 4.º B. C. 1 DESENHO. UM JORNAL
- Poltronas, 3$500 — Meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: poltronas, 4$000 — 1/2 entradas e balcões, 2$500

PAULISTA — Telephone: 8-2655 — A's 19 horas
- GENTE DO BARULHO — Patsy Kelly e Charlie Chase - M.G.M.
- AINDA O AMOR — Jessie Mathews e Robert Young - B. Prog.
- Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
- Poltronas, 2$500; senhoras e meias entradas, 1$500.

GLORIA — Telephone: 2-9616 — A's 19 horas
- PATRULHANDO A FRONTEIRA — George O' Brien 20th-Fox
- PRINCEZINHA DAS RUAS — Shirley Temple e Frank Morgan 20th-Fox
- Um Comp. Nacional 1 comedia e 1 jornal
- Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200.

ROYAL — Telephone: 5-3601 — A's 19 horas
- ACCUSADA — Douglas Fairbanks Jr. e Dolores Del Rio United
- A 9.ª SYMPHONIA — Willy Birgel e Lil Dagover - Art-Films
- Um Comp. Nacional e 1 JORNAL
- Poltronas, 2$500; senhoras e meias entradas, 1$500.

BABYLONIA — Telephone: 9-2299 — A's 19 horas
- ADEUS AO PASSADO — Ruth Chatterton — COLUMBIA —
- ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS — William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy — MGM
- Um Comp. Nacional Um jornal
- Poltronas, 2$000 — 1/2 entradas, 1$200 — geral, 1$000

S. CAETANO — Telephone: 4-4852 — A's 19 horas
- JARDIM DE ALLAH — Marlene Dietrich e Charles Boyer United
- VIVA O CASINO — George Raft. Param.
- Um comp. Nacional
- Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

ASTURIAS — Telephone: 7-3313 — A's 19,15 horas
- RYTHMO LOUCO — Fred Astaire e Ginger Roger — R.K.O.
- CRIME AO LUAR — com Leo Carrillo Metro
- Um comp. Nacional
- Poltronas, 2$300 — 1/2 entradas, 1$200

CAMBUCY — Telephone: 7-1888 — A's 19,15 horas
- ESPOSO E AMANTE — c/ Warner Baxter e Myrna Loy 20th-Fox
- NUPCIAS DE CORBAL — c/ Nils Asther — United —
- Um Comp. Nacional
- Poltronas, 1$500; 1/2 entr. e geraes, 1$000.

AVENIDA — Telephone: 4-1812 — A's 14 horas, vesperal ás 19,30, sarau
- O IMPERIO DOS PHANTASMAS — Gene Autry, 11 e 12 ep.
- ATIRADOR JUSTICEIRO — Tim Mc Coy. Columb.
- GLORIAS ROUBADAS — Richard Cromwell Columbia
- Poltronas, 1$500; 1/2 entr. e geral, $700

LUX — Telephone: 4-2121 — A's 19 horas
- ANDANDO NO AR — Gene Raymond, R.K.O.
- LIBERTA-TE MULHER — Katharine Hepburn e Herbert Marshall R.K.O.
- Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000

S. PEDRO — Telephone: 5-3318 — A's 19 horas
- CANÇÃO FASCINADORA — Lawrence Tibett 20th.-Fox
- FE'RAS DO MAR — George Bancroft Columbia
- Um comp. Nacional
- Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000

RECREIO — Telephone: 5-0499 — A's 19,30 horas
- VIVA O CASINO — George Raft Paramount
- PRINCEZA BOHEMIA — Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.
- Um Comp. Nacional
- Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

AMERICA — Telephone: 5-1686 — A's 19 horas
- OBRA DE TITANS — Ross Alexander Warner First
- HORA DE TENTAÇÃO — Lida Baarova Art-Films
- Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200.

MAFALDA — Telephone: 2-0801 — A's 19 horas
- O JARDIM DE ALLAH — c/ Marlene Dietrich e Charles Boyer — United —
- OBRA DE TITANS — Ross Alexander Warner First
- Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

O sensacional concurso de aviação

A REALIZAR-SE NO CAMPO DE MARTE, NO DIA 3 DE MAIO PROXIMO

Criando opportunidades aos pilotos civis de São Paulo para demonstrarem as suas qualidades, a Escola de Aviação de Renato Pedroso promove para o proximo dia 3 de maio, feriado nacional, um sensacional e bem organizado concurso aeronautico que terá inicio, no Campo de Marte, ás 14 horas daquelle dia, com a apresentação em vôo dos concorrentes.

Serão disputadas cinco provas sensacionalissimas e que proporcionarão aos que forem assistir a essa festa momentos de grandes sensações. Para maior brilho, a esquadrilha de aviação do Exercito Nacional, sob o commando do capitão Casimiro Montenegro, tambem prestará o seu valioso concurso, fazendo, em conjunto, aquellas acrobacias aereas em que os nossos militares são mestres.

Das provas a ser disputadas salientam-se, como perigosas e emocionantes, a segunda e a terceira, que constam do seguinte: caça aos balões, por todos os inscriptos e demonstração de segurança, com acrobacias, dos aviões "Bird" e "Fairchaill", que serão pilotados por competentes e destemidos pilotos-civis, brevetados pela escola que Renato Pedroso dirige.

Renato Pedroso, por sua vez, tomará parte no programma, fazendo algumas daquellas acrobacias que todos estão acostumados a ver. O seu "PP-TAU" — avião azul e amarello — é um dos melhores aviões-escolas que possuimos. Por isso é de prever-se mais uma bella exhibição do conceituado "az" paulista.

A commissão julgadora é composta dos srs. capitão Casimiro Montenegro e dos jornalistas Raul Pollilo, Pedro Monteleone, Antonio Dias Menezes, Americo R. Netto, Olyntho Guastini e João Roberto Moreira, e o sr. prefeito da capital entregará aos vencedores das diversas provas, taças e medalhas, que já se acham expostas numa das vitrinas da Joalheria Casa Castro.

O sr. prefeito da capital, convidado para patrocinar as provas, não só acceitou como offereceu uma valiosa taça, que será entregue ao vencedor de uma das provas.

A Radio São Paulo, além de gentilmente se ter offerecido para installar o seu bem organizado serviço de alto-falantes, os mesmos que foram usados durante o Carnaval, offereceu tambem outra valiosa taça. Convidadas tambem as altas autoridades civis e militares do nosso Estado, está sendo construida uma tribuna official de onde os mesmos poderão apreciar todo o desenrolar das provas.

A commissão organizadora solicitou, tambem, da Guarda Civil de São Paulo, o policiamento e respectivo isolamento do campo, para evitar a invasão, por curiosos.

Sendo essa festa organizada apenas com o louvavel intuito de fazer propaganda da aviação, deliberou a commissão organizadora do festival não cobrar entradas, sendo, portanto, livre o ingresso, não só de visitantes como tambem de automoveis, esclarecendo-se, porém, que nos automoveis só será permittida a entrada até ás 14 horas, impreterivelmente.

"O ANTI-CHRISTO SENHOR DO MUNDO"

E' este o titulo de um grosso volume, em formato grande, encadernado, da obra que acaba de sahir do prélo, da lavra do nosso erudito confrade Leopoldo Cirne. Deve interessar a todos os estudiosos.

A' venda na Livraria d'"O Clarim" — Mattão — Estado de São Paulo. — Preço, 15$000 e mais 1$000 para registo.

THEATROS

COMMUNICADOS

"DE PONTA A PONTA!", A ULTIMA REVISTA DA TEMPORADA JARDEL, HOJE, NO SANT'ANNA

Jardel Jercolis e sua companhia, darão os ultimos espectaculos no domingo, 9 de maio, embarcando logo a seguir para o sul do continente. Apresentarão, hoje, a sua ultima revista: "De ponta a ponta!", engraçadissimo original do proprio Jardel e de Geysa de Boscoli. "De ponta a ponta!", conforme temos noticiado, é considerado pelo dynamico empresario a mais engraçada de suas actuaes revistas, pois que encerra em seus dois actos uma grande quantidade de quadros comicos, entre "sketchs", cortinas, "charges" politicas e satyras. Não obstante isso, ha nessa peça a dóse necessaria de fantasia, representada por lindas scenas, entre as quaes bailados, canções e numeros variados. Dos impagaveis quadros comicos da revista que sóbe á scena do Sant'Anna, hoje, em primeiras representações, destacamos uma engraçadissima parodia á canção "Cidade maravilhosa", os "sketchs" intitulados "Morreu meu pai!..." e "Um sketch" e as "charges" "Sorte grande" e "Liga pró-moralidade". A musica de "De ponta a ponta!" é toda original, havendo um admiravel bailado, com partitura do maestro J. Octaviano.

Nino Nello, que na nova revista do Sant'Anna tem excellentes papeis

— Amanhã, não obstante seja feriado, haverá a habitual Vesperal Jercolis, a preços reduzidos, a partir das 16 horas, com a ultima de "No taboleiro da bahiana", para attender a insistentes pedidos de gentis "habitués" desses espectaculos.

— Uma prova indiscutivel do grande prestigio que alcançou em São Paulo a interessante actriz typica Déo Maia — innegavelmente a grande revelação theatral do anno — é o facto de, apenas annunciado o espectaculo em sua homenagem, a realizar-se 4.a feira proxima, no Sant'Anna, ter affluido muita gente para adquirir localidades para essa noite, fóra innumeras encommendas pelo telephone.

O festival de Déo Maia, como noticiámos, será em espectaculo completo, com a revista "De tudo o melhor" e um grandioso acto variado.

"SIGNORA FORTUNA", NOVAMENTE NO BOA VISTA — SABBADO, "TU CA SI MAMMA...", NOVIDADE

Os dois espectaculos offerecidos hontem, no theatro Boa Vista, pela "Canzone di Napoli", foram a confirmação do agrado com que, ante-hontem, voltou ao cartaz a peça de Oscar di Maio, "Signora Fortuna". Calcada na historia sentimental e espirituosa da popularissima canção de egual nome, "Signora Fortuna", constitue espectaculo de expressão amena, moderno, fino e bem humorado.

No desempenho de "Signora Fortuna", perfeitamente á altura dos papeis que lhe foram confiados, se encontram as actrizes Pina, Ines Consalvi e os actores Rubino e Morisi, contribuindo os demais elementos da "Canzone di Napoli" para o exito total que essa linda peça está obtendo.

Mas, apesar do agrado excepcional com que "Signora Fortuna", voltou ao cartaz do Boa Vista, a obra de Oscar di Maio, ficará em scena sómente hoje.

— Amanhã, conforme está annunciado, a "Canzone di Napoli" offerecerá uma grande producção do escriptor Raphael Chiurazzi, "Tu ca si mamma...", que é novidade das melhores no repertorio trazido da Italia, este anno, pelo popular Rubino. A peça de Chiurazzi é forte em seu enredo, mas de uma dramaticidade perfeitamente acceitavel em sua expressão humana.

* * *

"O LOUCO DE VILLA MARIANNA"

O titulo acima é o da peça que marcará hoje, a estréa do pavilhão "Piolin", installado á rua Miller, 63, proximo á rua Oriente, onde hoje, ás 20,30 horas, será inaugurado.

* * *

DUAS PEÇAS NO NOVO PROGRAMMA DO COLOMBO, PELA COMPANHIA LYSON GASTER

A Companhia Lyson Gaster, que está trabalhando no Theatro Colombo, muda hoje o seu cartaz.

Para hoje foram escolhidas duas peças de generos diametralmente oppostos, "Mãe" e "Milhões de arlequins".

"FOLIES BERGERES", HOJE, NO THEATRO COSMOS, PELA COMPANHIA DE COMEDIA, CAZARRE'-ELZA-DELORGES

"Folies Bergéres", é o grande assumpto dos circulos theatraes de São Paulo. E' uma outra surpresa de Eurico Silva, afirmam. E é effectivamente.

"Folies Bergéres" é uma peça "viajada". As platéas americanas e européas a applaudiram com enthusiasmo, tanto que o thema foi filmado por Maurice Chevalier e Merle Oberon, os seus principaes interpretes.

Suzanna Negri

E' um desenrolar incessante de scenas, cada qual mais attrahente, que giram em redor de um thema bastante feliz.

Um detalhe curioso é o facto de decorrer a peça em tres palcos simultaneos. A montagem riquissima e magnifica do pincel do grande scenoplasta H. Colomb é, sem duvida alguma, uma das maiores até hoje executadas no paiz.

O querido trio que centraliza o conjunto tem tres dos seus melhores desempenhos, com Delorges numa de suas mais impressionantes "perfomances" papel que foi criado por Maurice Chevalier.

A peça é da autoria de Rudolpho Lothar e Hans Adler e recebeu, no Rio, uma verdadeira consagração.

Amanhã, vesperal das normalistas, com a engraçadissima comedia — "Acredito se quizer".

CEIA A' COMPANHIA CAZARRE-ELZA-DELORGES, NO FRONTÃO BOA VISTA

Amanhã será realizada, no Frontão Boa Vista, com serviço preparado pela Lince Limitada, a ceia que amigos, admiradores, artistas e jornalistas offerecem aos elementos da Companhia Cazarré-Elza-Delorges.

As listas continuam em poder do sr. capitão Naul de Azevedo, na Secretaria da Segurança, no Syndicato dos Trabalhadores de Theatro, com o sr. Raul Soares, com o sr. Gabriel, na bilheteria do theatro Cosmos e na Associação dos Artistas de São Paulo, á avenida São João, 293, sobrado, com o sr. Nino Nello.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DE S. PAULO"

Com Simone Simon na capa, bella illustração de Rosasco, acaba de sahir o numero 63 da "Revista de S. Paulo". Como sempre, esse conhecido magazine paulistano traz variadas reportagens sobre assumptos dos mais interessantes e sobre os ultimos acontecimentos sociaes. Tambem conta a "Revista de S. Paulo" com um amplo noticiario do "broadcasting", paulista e do Rio, como ainda suas habituaes secções de cinema, moda, esporte, actualidades, arte e artistas, etc.

Farta e escolhida clichérie illustram a maioria das suas paginas, assim como os interessantes contos que encontramos no seu texto.

ESCOTISMO

PIONEIROS PAULISTAS

Acampamento geral — Os pioneiros e pioneiras paulistas pretendem realizar nos dias 1, 2 e 3 de maio, um acampamento geral no parque "Sete de Setembro", municipio de São Bernardo.

Para isso deverão todos elles estar amanhã, ás 7 horas, na séde do departamento masculino de onde partirão para aquelle local.

Todos os paes dos pioneiros e pioneiras paulistas e todos aquelles que assim desejarem, ficam convidados a visitar o acampamento. Da primeira secção das linhas de bondes "Bosque" e "Parque Jabaquara", partem desde 6,10 horas, omnibus que vão até o Parque "Sete de Setembro", os quaes fazem esse percurso o dia todo.

O regresso dos excursionistas se dará no dia 3, á tarde.

Organização interna — Com a promoção de guias a novos chefes ficou assim distribuida a organização interna da entidade "Pioneiros Paulistas": Director-chefe, Tupyeté; chefes geraes dos departamentos masculinos e femininos, respectivamente: Tabajara e Yacy; chefes do departamento de educação physica e esportes, Paycré e Caramuru'; chefe inspector, Goytacaz; chefe do departamento feminino, Uyára.

Grande Exposição de S. Paulo

AS ESTRADAS DE FERRO QUE CONCEDERAM DESCONTO NAS PASSAGENS PARA OS VISITANTES DO CERTAME COMMEMORATIVO DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL A SER INAUGURADA NO DIA 8 DE MAIO PROXIMO

A inauguração a 8 de maio proximo da Grande Exposição de São Paulo, commemorativa do cincoentenario da immigração official em São Paulo, installada no Parque Pedro II, está despertando o mais vivo interesse em todas as camadas sociaes tanto na nossa capital como no interior do Estado, e esse mesmo interesse se alastra pelos demais Estados do Brasil. Na maioria das cidades do interior estão sendo organizadas caravanas, que virão a nossa capital, especialmente para visitar a Grande Exposição. A esse proposito vale a pena frisar que já foi determinado pelas companhias abaixo, a reducção de 33,3% nas passagens e 50% nos fretes. A presente reducção entrará em vigor na vespera da inauguração da Grande Exposição. Além da Central do Brasil, são as seguintes as estradas que concederam o abatimento: Cia. Paulista, São Paulo Railway, Cia. Mogyana, Estrada de Ferro do Dourado, Estrada de Ferro Monte Alto, Companhia Itatibense, Estrada de Ferro São Paulo-Minas, Companhia Ferroviaria São Paulo-Goyaz, Companhia Campineira de Tracção, Sorocabana, Luz e Força e Estrada Araraquara. Os abatimentos concedidos e a importancia excepcional assumida pela Grande Exposição de São Paulo, transformando-se em imponente parada de trabalho, fará convergir para São Paulo, centenas e centenas de milhares de pessoas.

A cerimonia inaugural da Grande Exposição, como já foi dito acima será a 8 de maio proximo. Ao acto solenne que será precisamente ás 10 horas da manhã comparecerão as altas autoridades do Estado, o general commandante da 2.ª Região Militar, presidente da Assembléa, presidente da Camara Municipal, representantes diplomaticos acreditados junto ao governo da Republica, representantes consulares em São Paulo, representantes das altas autoridades federaes, representantes de todos os governadores, prefeito da capital Federal, além de outros convidados officiaes. São Paulo, pois, por todas as suas forças vivas e com a collaboração de todo o Brasil estará presente á homenagem ao colono que dedicando sua vida ao trabalho incessante, transformou-se em columna mestra do progresso.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

Pilulas esportivas

O caso de Raul parece entrar na sua phase final, indo aquelle avante para o Vasco.

O Santos concederá o passe para o Botafogo e este o transferirá ao gremio da Cruz de Malta.

* * *

EIS aqui um caso interessante. O conhecido avante Niginho, depois do jogo de domingo, embarcará para o Rio, pois na segunda-feira integrará sua turma do Palestra mineiro, no jogo deste contra o S. Christovam.

* * *

ESTA' treinando no America, do Rio, o guardião mineiro Armando, que por algum tempo defendeu o arco do Hespanha, de Santos.

* * *

MARIANO, reserva da selecção apeana que esteve no Rio, ha dias, visado pelo Botafogo, continúa na Capital Federal. Tambem Muna, reserva da selecção, ficou no gremio botafoguense.

O primeiro delles pertence ao Ordem e Progresso e o segundo ao São Caetano.

* * *

FIOROTI terminou o seu contracto com a Portugueza, que parece não estar mais interessada no seu concurso, tanto que elle treinou no São Caetano, ao qual pertenceu ha annos.

* * *

ALBINO, o centro-médio paulista que esteve no norte do paiz, treinou hontem no Light, agradando a sua actuação.

* * *

MAIS um gesto infeliz da Liga Paulista de Athletismo: prohibiu que os seus athletas participem da "Prova do Trabalho", organizada pelo jornal "Acção".

* * *

OUVIMOS hontem, e o transmittimos com a devida reserva, que o conhecido arbitro Edgard da Silva Marques, attingido pelo recurso do Corinthians, publicado na imprensa, chamará a juizo os autores de tal documento onde a sua reputação é malbaratada.

O torneio experimental da Acea

L. P. B. VS. SILEX. A PARTIDA DE AMANHA EM DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO DE 1937. — A COLLOCAÇÃO FINAL DOS CONCORRENTES NAS SERIES AZUL E AMARELLA

A Acea, este anno, resolveu substituir o "Initium" que invariavelmente abre as temporadas esportivas, por um torneio um pouco mais longo, porém mais interessante e com dupla finalidade: servir de torneio inicio e experimental, isto é, offerecer uma opportunidade aos novos clubes para experimentarem suas forças.

E, assim o primeiro torneio experimental disputado em São Paulo, sob o patrocinio da entidade commercialina da rua 15 de Novembro, coroou-se de pleno exito, pois todas as rodadas disputadas attingiram a sua finalidade, havendo sempre, por parte do publico da Paulicéa o maior interesse possivel.

Depois da ultima jornada do torneio, levada a effeito sabbado ultimo, a tabella das séries azul e amarella, apresentou a seguinte collocação:

Série azul

		Pontos perd.
1.º	LPB	2
2.º	Anglo-Mexican	3
3.º	Met. Matarazzo	4
3.º	Ass. Municipal	4
4.º	Antarctica	7

Série amarella

		Pontos perd.
1.º	Silex	0
2.º	Mecanica	2
3.º	Atlantic	5
3.º	Light and Power	5
4.º	Wolffmetal	8

sagrando-se, portanto, campeões o L. P. B. e Silex, respectivamente da série azul e amarella. De accordo com o regulamento elaborado para este torneio, o titulo de campeão absoluto deverá ser disputado entre estes dois clubes, numa partida interessantissima, marcada para amanhã, sabbado, no campo do C. A. Paulista.

Passando-se em revista a actuação dos dois clubes em apreço, vê-se que ambos se encontram num mesmo plano, pois os dois pontos perdidos oriundos de dois empates e o outro sem pontos perdidos, o que é digno de registo. Os dois clubes conheceram adversarios de grande capacidade, taes como Anglo-Mexican, Light, Atlantic, Mecanica e outros, nunca se deixando vencer, o que prova que seus quadros estão em condições de representar condignamente suas cores na partida de maior projecção do actual torneio.

Havendo, pois, absoluto equilibrio de forças, já seria isso motivo bastante para que a partida de amanhã fosse das melhores e mais interessantes; mais ha a accrescentar o facto de estar em disputa o titulo de campeão do torneio experimental de 1937 e mais a posse de rico trophéo, offerecido ao vencedor.

Zuta e seus commandados estão confiantes na victoria de seu quadro, que nunca desmereceu de seu valor e que sempre tem tido a mais destacada actuação nos campos aceanos, desde quando ainda pertencia á divisão extra, então o terror dos "grandes" clubes aceanos.

De outro lado, os chefiados de Avelino não conheceram, até aqui, nenhuma revés nos campos aceanos o que revela que possue o seu quadro optimas qualidades, embalando-lhes a certeza da victoria.

Esperemos, pois, por essa partida que, por certo constituirá um grande acontecimento que ficará gravado nos annaes esportivos da progressista entidade militante no esporte commercial-industrial desta capital.

Haverá, por essa occasião, interessante preliminar, entre dois clubes da Acea.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

AS COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO

Para a reunião de domingo vindouro no prado da Moóca estão em vigor as seguintes cotações:

1.º Pareo — Premio CARLOS P. BARROS — 3:500$ e 700$000 — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Mandy	25
2	Jaracatiá	30
3	Extrangeira	25
4	Littoria	100
5	Molena	100

2.º Pareo — Grande Premio PRESID. DO JOCKEY CLUBE — 15:000$000 e 3:000$000 — Distancia 1.609 metros.

1	Formasterus	X.X.
"	Ubajara	X.X.
2	Papary	X.X.
3	Jockey Clube	X.X.

3.º Pareo — Premio FIRMIANO PINTO — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.000 metros.

		Kilos
1	Galatro	(30
2	Quináu	(
3	Viruçu'	40
4	Vitamina	100
5	Litoral	100
6	Quincas Borba	30

4.º Pareo — Premio LUIZ ALVES — 3:500$000 e 700$ — Distancia 1.450 metros.

		Kilos
1	Osilvio	(22
"	Onina	(
2	Tenderá	35
3	Zagale	60
4	Caiula	40
5	Bougie	60
6	Turbina	60
7	Ercole	25

5.º Pareo — Premio ASSUMPÇÃO NETO — 4:000$ — e 800$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Canto Real	(22
"	Salmon	(
2	Diccionario	(50
"	Zermatt	(
3	Keny	35
4	Offensiva	40
5	Não Pode	30

6.º Pareo — Premio JOÃO SAMPAIO — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 1.650 metros.

		Kilos
1	Murmurio	18
2	Cantagallo	35
3	Predilecta	50
4	Rosinario	100
5	Utagal	20

7.º Pareo — Premio SYLVIO PENTEADO — 4:000$000 800$000 — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Yedo	100
"	Cow Boy	30
2	Arbolada	60
"	Pinocha	100
3	Preludio	17
4	Arbolito	60
5	Galopador	50
6	Alter Ego	50

8.º Pareo — Premio FABIO PRADO — 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 2.000 metros.

		Kilos
1	Noblesse	60
"	Picaflor	35
2	Dunil	16
3	Onico	50
4	Blue Devil	50
5	Timely	35

9.º Pareo — Premio HERCULANO DE FREITAS — 4:000$ e 800$000 — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	There She Goes	(
"	Chouanerie	(
2	Taladro	35
3	Elynor	60
4	Randera	80
5	Garis	25
6	Jaulanita	25

Uma visita de "Jaburú" a Campinas

JUNTAMENTE COM O POPULAR VOLANTE SEGUIRA' AMANHÃ UMA DELEGAÇÃO DO C. A. SUDAN — INTERESSANTE PARTIDA FUTEBOLISTICA SERA' REALIZADA NA TERRA DAS ANDORINHAS — OUTRAS NOTAS

Estão sendo ultimados os preparativos em nossa capital para a attraente excursão que o Clube Athletico Sudan promoverá a Campinas, amanhã, e na qual tomarão parte destacados mentores e elementos daquelle gremio da Paulicéa. Attendendo a amavel convite que lhe foi feito pelos dirigentes do clube, João Santo Mauro participará tambem dessa visita á "terra das andorinhas", devendo seguir em sua barata "Alfa Romeu", com a qual tomou parte na "Subida da Montanha".

Retribuindo ás gentilezas de que tem sido alvo por parte do commendador Sabbado D'Angelo, "Jaburu'" apresenta agora seu carro provisorio com as côres da afamada Fabrica Sudan.

A essa excursão, ao que nos informaram, é tambem provavel o comparecimento do industrial Sabbado D'Angelo, que deverá assistir á realização do encontro entre o gremio "sudanista" e o Corinthians, de Campinas.

Desta maneira, tanto pelo jogo que será realizado naquella cidade de nosso interior, como tambem pelo enthusiasmo que se nota nos meios esportivos campineiros pela presença de "Jaburu'" na terra de Carlos Gomes, e ainda pela provavel ida do conhecido industrial, a proxima excursão do C. A. Sudan promette revestir-se de um successo invulgar.

O quadro que vae desta capital conta com bons elementos, desfrutando de grande prestigio nos meios commercialinos. O seu adversario, em não menos forma, tambem é poderoso, e está disposto a desenvolver uma pugna de caracteristicas technicas elevadas. Promette, pois, decorrer interessante a partida do proximo sabbado a ferir-se em Campinas.

OUVINDO JOÃO SANTO MAURO

A proposito de sua visita a Campinas, a ser effectuada amanhã, pela manhã, o "CORREIO PAULISTANO" teve hontem opportunidade de ouvir o conhecido volante "Jaburu'", que assim se referiu sobre a sua proxima viagem:

— "Já não é de hoje que alimento o desejo de voltar novamente a fazer uma visita a Campinas, pois, nas occasiões em que lá estive, unicamente de passagem, quando então se disputava a popular prova de Poços de Caldas, não tive opportunidade de mais demoradamente estar em convivio com os bons amigos que lá encontrei.

"JABURU'", o popular volante paulista

Agora, que nova opportunidade se me offerece para voltar a tão progressiva cidade do nosso "hinterland", e attendendo ainda ao amavel convite que me fez o sr. Alfredo Sbrana, um dos dirigentes da Fabrica Sudan, e que sobremaneira me tem auxiliado na campanha que ora se desenvolve, promovida por innumeros esportistas de São Paulo, meus sinceros amigos, não poderia deixar de tomar parte nessa visita, que vem opportunamente de encontro ao meu antigo desejo."

A VIAGEM A RIBEIRÃO PRETO

Referindo-se á viagem que fará segunda-feira proxima a Ribeirão Preto, a populosa cidade bandeirante, e ainda a varias cidades do interior paulista, João Santo Mauro disse-nos:

"Animado por alguns amigos a fazer uma excursão por varias cidades paulistas, cuja finalidade é dar mais amplo desenvolvimento á campanha em meu favor que se promove de maneira animadora, pretendo mesmo seguir segunda-feira para Ribeirão Preto, devendo voltar sabbado, pois, ao que espero, até aquella data, estarão concluidos os preparativos necessarios á campanha que se organiza no interior. A minha permanencia nessas localidades que pretendo visitar não deverá ser prolongada, porquanto devo preparar-me para o proximo "Circuito da Gavea", a realizar-se em junho.

Espero, nesta minha "tournée" alcançar os objectivos almejados, pois conto com a boa vontade dos paulistas, que sempre me têm dado as mais carinhosas provas de sympathia" — concluiu "Jaburu'".

O interesse que se nota, tanto nesta capital como no interior do Estado, pela campanha em favor da obtenção de um carro para "Jaburu'", faz crer que essa sua excursão tenha o esperado successo.

PELO NOSSO MUNDO AQUATICO

TERA' INICIO NO PROXIMO DIA 8, O CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO E SALTOS, PROMOVIDO PELA ENTIDADE ESPECIALIZADA. — A PRESENÇA DOS MARUJOS E DOS CARIOCAS — ELIMINATORIAS PARA OS PAULISTAS — VARIAS

Com excepcional brilho, a Federação Brasileira de Natação fará realizar, nesta capital, com inicio marcado para o dia 8 de maio vindouro, os campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquatico.

O promissor certame que tanto interesse vem despertando em nossa capital, terá o concurso efficiente das equipes da Liga Carioca de Natação, Federação Paulista de Natação, Colligação Gaúcha de Natação, Colligação Gaúcha de Polo Aquatico e Liga de Esportes da Marinha.

Elza e Leonor, duas fortes competidoras do campeonato feminino de saltos ornamentaes

O PROGRAMMA DE NATAÇÃO

1.ª parte:

1.ª prova, homens, 400 mts., nado livre;
2.ª prova, homens, 100 mts., n. de costas
3.ª prova, moças, 200 mts., n. de costas;
4.ª prova, moças, 100 metros, n. livre;
5.ª prova, homens, 4x200 metros, nado livre.

2.ª parte:

1.ª prova, homens, 100 mts., nado livre;
2.ª prova, moças, 100 mts., n. de costas;
3.ª prova, homens, 100 mts., n. de peito;
4.ª prova, moças, 200 mts., n. de peito;
5.ª prova, homens, 800 mts., nado livre;
6.ª prova, moças, 400 mts., nado livre.

3.ª parte:

1.ª prova, moças, 100 mts., n. de peito;
2.ª prova, homens, 200 mts., n. de costas
3.ª prova, homens, 1500 mts., n. livre;
4.ª prova, homens, 200 mts., n. de peito
5.ª prova, moças, 4x100 mts., n. livre;
6.ª prova, homens, 4x100 mts., n. livre.

OS SALTOS ORNAMENTAES

O campeonato brasileiro de saltos ornamentaes obedecerá ao programma olympico e será constituido de quatro provas, sendo duas de trampolim e duas de plataforma. No campeonato de saltos as entidades só poderão concorrer com um amador em cada prova, sendo obrigatoria a apresentação, por occasião da inscripção, do boletim completo.

ELIMINATORIAS PARA NADADORES DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

No proximo domingo, dia 2 de maio, ás 11.30 horas, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, a Federação Paulista de Natação fará realizar eliminatorias nas provas de 100 metros — nado de peito e 100 e 200 metros — nado livre — para os amadores Totila Jordan, Jeronymo Stradas, José Carlos Pinto, Sergio Graner e Carlos F. M. Reupke.

A Portugueza jogará com o Savoia

O EMBATE SERA' NESTA CAPITAL, AMANHÃ, A' TARDE

Como partida final da série "melhor de tres" para a disputa do trophéo "Commendador Pereira Ignacio", encontrar-se-ão, amanhã, na "cancha" da rua Cesario Ramalho (Cambucy), a equipe principal desta associação e a do E. C. Savoia, de Votorantim.

Preliminar: — Os fortes conjuntos União Tatuapé F. C. e A. A. R. Califórnia jogarão, ás 14 horas, a partida preliminar.

Ingresso de socios: — Os srs. associados terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo do mez acompanhado da carteira social, ou de caderneta annual de 1937.

Cobradores: — Os cobradores estarão á disposição dos srs. associados, hoje, na séde social, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 23 horas, e amanhã, nas bilheterias do campo, a partir das 12 horas.

Portões: — Os portões do campo da rua Cesario Ramalho abrir-se-ão ás 12 horas.

Chamada de jogadores: — Os componentes do quadro principal e suas reservas deverão comparecer no campo social ás 15 horas.

RUMO A BAURÚ

A CARAVANA ACADEMICA XI DE AGOSTO VISITARA' AQUELLA CIDADE

Os estudantes de nossa tradicional Faculdade de Direito organizaram uma caravana esportiva que deverá seguir, dentro de alguns dias, para a prospera cidade de Bauru', onde pretendem disputar partidas amistosas de futebol e pingue-pongue com as aggremiações esportivas locaes. Considerados os elementos componentes dessa embaixada esportiva, figuras de grande realce no esporte academico do momento é de crer que os estudantes consigam desta vez mais uma das suas felizes jornadas pelo interior do Estado.

Fazem parte da caravana os seguintes estudantes: Mario Engler Pinto, Cassio Toledo Piza, Nobrega Duarte, João Buarque de Gusmão, Eduardo Salvatore, Moacyr Lobo da Costa, Manuel Costa Leite (Manolo), Cassio Ribeiro da Silva, Erico Novaes Ferreira, Bueno de Azevedo Filho (Bueninho), Rubens Arantes de Moraes, Adroaldo Barbosa Lima, Diego Pires de Campos, Julio Caio Moreira, Sylvio de Toledo Piza, João Accyoli, Rezende Puech, Luizinho, Rodrigues de Alckimin, M. M. Telles de Mattos, Goffredo Telles Junior, Rio Branco Paranhos, Antonio Salles Oliveira, Julio dos Santos, Ricardo Wagner, M. A. Almeida Prado, Lybio Marques, Ubirajara Dolacio, Edmundo Veletri, Plinio Ribeiro da Silva, Affonso Rocco e Pedroso Chagas.

A caravana será chefiada pelo prof. Theophilo Benedicto de Sousa Carvalho e será recebida como hospede official de Bauru', a cujo prefeito já foi enviado delicado officio. O sr. M. Lobo da Costa, além da parte esportiva de que se incumbirá, seguirá como orador official dos caravanistas. Manuel da Costa Leite e Affonso Rocco secretariarão a caravana.

Os estudantes assistirão egualmente, á inauguração de um theatro daquella localidade, devendo falar por occasião dessa solenidade o sr. Lybio Marques que dirá versos de sua autoria e o sr. Bueno de Azevedo Filho que fará uma conferencia sobre os brasões antigos e os theatros do Brasil.

Coisas do tennis...

TAÇA "MARIA HELENA PINTO"

Para os jogos da taça "Maria Helena Pinto", a serem realizados entre a Sociedade Harmonia de Tennis e o Tennis Clube Paulista, amanhã e domingo, nas quadras da Sociedade Harmonia, a commissão de tennis do clube da rua Canadá, escalou os seguintes elementos.

Ary G. Marques, Eduardo Garcia, Anita Burmah, Arlindo Camargo Pacheco Filho, Bruno Kilner, Kathleen Boyes, Mario Nogueira, Waldemar Lerro, Virginia Boyes, Emanuel Klabin, Altino Castro Lima, Danilo Ferreira, José Carlos de Toledo Piza, Arnaldo Serra, Alvaro da Silva Gordo, Antonio Toledo Lara Filho, Romeu Trussardi, João Langsch, Erasmo T. Assumpção Junior, Ida Garcia, Alvaro Sousa Queiroz Filho.

CAMPEONATO INTER-CLUBES

Para os jogos inter-clubes, da Federação Paulista de Tennis, marcados para os dias 1, 2 e 3 de maio proximo futuro, a Sociedade Harmonia de Tennis pede o comparecimento dos seguintes tennistas:

Amanhã, 2.ª divisão de homens — Turma "A" contra o C. A. Paulistano "A", ás 14 horas e meia, nas quadras deste: Waldemar Lerro, Antonio Toledo Lara Filho, Emmanuel Klabin, José Reusing Filho, Erasmo T. Assumpção Junior.

— Turma "B" contra a A. A. Light Power, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Luiz Sousa Barros, Mario Nogueira, Fernando Sousa Barros, Alvaro Silva Gordo, Maercio P. Munhoz.

— Turma "C" contra o S. C. Germania, ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes: Altino Castro Lima, Roskild Barros Dias, Paulo Minervini, Adherbal Tolosa e Roberto Sousa Barros Filho.

Domingo — Estreantes — Contra o Tieté-São Paulo "B", nas quadras sociaes: Pedro Cruso, Richard Schnack, Karl Fellows, Roberto Assumpção, Erasmo Assumpção Neto. Reserva: João Verbist Junior.

Dia 3 — 4.ª Divisão de Homens:

— Turma "A" contra o Palestra Italia "A", nas quadras sociaes: Ary G. Marques, Bruno Hilkner, João Langsch, Pedro França Pinto, José Carlos de Toledo Piza.

— Turma "B" contra o Palestra Italia "B", nas quadras deste, ás 14 e meia horas: Danilo Ferreira, Boris Trapp, Pedro Cruso, Arlindo Camargo Pacheco Filho, Osvaldo Cruz Rangel.

2.ª Divisão de Homens:

— Turma "A" contra a turma "B", ás 14 horas e meia, nas quadras sociaes. — Turma "A": Waldemar Lerro, Antonio Toledo Lara Filho, Erasmo Assumpção Junior, José Reusing Filho, Emmanuel Klabin. Turma "B": Luiz Sousa Barros, Mario Nogueira, Alvaro Silva Gordo, Fernando Sousa Barros, Maercio P. Munhoz.

CAMPEONATO INTERNO DO PAULISTANO

Estão marcadas para hoje as seguintes partidas:

A's 16 horas: — Noemia Rubião-Olivia Silva x Yana Smith-Ida Garcia, quadra 1; Emmanuel Klabin-Antonio T. Lara Filho x William Malouf-Samuel Kuri, melhor de cinco séries, quadra 2; Jarbas Aratangy x vencedor do jogo Caetano Caldeira e Abilio P. Almeida, melhor de cinco séries, quadra 3; Ruth Souto x Julieta Neiva, final de simples da 4.ª divisão feminina, quadra 4, juiz Amanda Brandão.

A's 18 horas: — Maria Thereza de Castro-Abilio P. Almeida x Martha Cajado-Hermano Artigas, quadra 2; vencedor do jogo B. Elias Abrahão-Salvio Arruda x vencedor do jogo Lucio Behrends-Luiz Lins Vasconcellos Netto; final de simples da 4.ª divisão, quadra 3, juiz Eurico Villela Filho.

A's 18 horas e meia: — Marcos R. dos Santos-Eurico Villela Filho x Alvaro Gordo-Paulo Gordo, melhor de cinco séries, quadra 4.

CHAMADA PARA OS JOGOS DO CAMPEONATO DA F. P. T.

2.ª divisão de homens

Amanhã, ás 14 horas e meia, contra a Sociedade Harmonia "A", nas quadras 3 e 4 do C. A. P.: Turma "A" — Eurico Villela Filho, Miguel Godoy Netto (cap.), Raul Leite, Gastão Motta, Francisco Luiz Ribeiro, Paulo Vampré, Abilio P. Almeida e Ubaldino Moro.

— No mesmo dia e ás mesmas horas, contra o Clube Esperia, nas quadras deste: Turma "B" — Marcos R. Santos (cap.), Carlos G. Isnardo, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, Urbano Amaral e Menotti Conti.

Segunda-feira, ás 14 horas e meia — Turma "A" x "B" — Turma "A": Eurico Villela Filho, Miguel Godoy Netto (cap.), Raul Leite, Gastão Motta, Francisco Luiz Ribeiro, Paulo Vampré, Abilio P. Almeida e Ubaldino Moro. Turma "B": Marcos R. Santos (capitão), Carlos Isnard, Jarbas Aratangy, Paulo Vasconcellos, Caetano Caldeira, Urbano Amaral e Menotti Conti.

4.ª divisão de homens

Domingo, ás 14 horas e meia, contra o Syrio Libanez, nas quadras deste: Turma "A" — Vicente Cipullo (capitão), B. Elias Abrahão, Amadeu Perroni, José D. Castro, Luiz L. Vasconcellos Netto. Reserva: José L. A. Bello. O ponto de reunião será na séde social, ás 14 horas.

— No mesmo dia e ás mesmas horas, contra o Clube Esperia "B", nas quadras 3 e 4 do C. A. P.: Turma "B" — Luiz Salles Gomes (capitão), Oscar Coelho da Silva, Salvio Arruda e Lauro Monteiro. Reservas: Theophilo Nobrega e Thierry de Rezende.

Segunda-feira, ás 14 horas e meia contra o Clube Esperia "A", nas quadras deste: Turma "A" Vicente Cipullo (capitão), B. Elias Abrahão, Amadeu Perroni, José Dias de Castro e Luiz L. Vasconcellos Netto. Reserva: José L. A. Bello. O ponto de reunião será na séde social, ás 14 horas.

4.ª divisão feminina

Amanhã, ás 14 horas e meia, contra o Tennis Clube Paulista, nas quadras deste: Suzi Arruda, Ruth Souto, Elysette Fleury, Helena Noschese e Lygia Vampré. Reservas: Marianinha Ayres Netto e Violeta Siciliano.

Estreantes

Domingo, ás 9 horas, contra o Palestra Italia "B" nas quadras 6 e 7 do C. A. P.: Turma "A": Hermano Artigas (capitão), Kurt Ortweiler, Decclides de Brito, Helio Motta, Marcello Moraes, João Borba Junior e James Hodge.

— A's mesmas horas, contra o S. C. Germania "B", nas quadras 8 e 9 do C. A. P.: Turma "B" — Dante de Capua (capitão), Antonio José C. Valente, Colin Hug Smith, Joe Cecil.

PELO CLUBE ESPERIA

2.ª Divisão: — Clube Esperia vs. C. A. Paulistano "B", amanhã, ás 14 horas, nas quadras sociaes: Italo Ricci, Galiano Ciampaglia, Nobile Apostolico, V. Pancera e O. F. do Amaral.

4.ª Divisão: — C. A. Paulistano "B" vs. C. Esperia "B", domingo, dia 2, ás 14 horas, nas quadras do Paulistano: A. Mormanno Sob., Paulo De Franco, Guido Catani, Orlando Porretta e José Reisner.

Turma "A", segunda-feira, dia 3, ás 14 horas, nas quadras sociaes vs. C. A. Paulistano "A": V. Pancera, R. Couto, R. Razzini, E. Crosz, O. Ferraz do Amaral e J. C. Zuasnabar.

Estreantes: — Turma "A" vs. E. C. Syrio, domingo, dia 2, ás 8 horas e 30, nas quadras sociaes: H. Robba (cap.), F. Jank, M. Marracini, Alexandre Nicolaides e Res. P. Lepeltier.

Turma "B" vs. T. C. Paulista "A", domingo, dia 2, ás 8.30, nas quadras do Paulista: J. Andreotti (cap.), J. Ercoli, Jean Lepeltier, Hector M. Studley, G. Sica e G. Gurgel.

LIGHT, 3 vs. HARMONIA "C", 2

De commum accôrdo entre os contendores o jogo de campeonato da 2.ª divisão, entre a turma "C" da Soc. Harmonia de Tennis e A. A. L. e P. que devia ser realizado no dia 3 de maio p. f. foi antecedido, tendo sido realizado domingo ultimo. Foi vencedora a turma da A. A. L. P. pela contagem de 3 a 2, com os seguintes resultados:

E. Aguiar Junior (A. A. L. P.) venceu A. Lima (S. H. T.) por 6|1, 6|2; O. Machado Filho (A. A. L. P.) venceu A. Tolosa (S. H. T.) por 6|1, 6|0; A. Vieira (A. A. L. P.) venceu R. S. Barros (S. H. T.) por 6|2, 6|1; R. Dias (S. H. T.) venceu U. Martins (A. A. L. P.) por 3|6, 6|2, 7|5. A dupla R. Dias-A. Lima (S. H. T.) venceu a dupla P. Gordo-O. Machado Filho pela contagem de 6|1, 10|8.

O CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

Resultados da rodada de hontem — Os jogos para hoje e amanhã — Chamada de tennistas para os campeonatos da F. P. T.

O campeonato interno do C. A. Paulistano entrou, esta semana, em sua phase final, que irá ser sem a menor duvida, das mais brilhantes. Por isso é de esperar que os ultimos encontros venham augmentar ainda mais o interesse com que são acompanhados os diversos jogos ora em disputa.

Anis Racy fez hontem um bom jogo contra Ivo Simoni. Ganhou as duas primeiras séries, mas a despeito de se esforçar não conseguiu evitar o triumpho de seu adversario. Comtudo, nos proporcionou uma partida deveras interessante. Ivo Simoni fez o que delle se esperava, isto é, venceu o seu contendor, mas teve que se empenhar a fundo, só o conseguindo na quinta série.

Os resultados dos jogos de hontem foram os seguintes:

Daisy Bastos-Francisco Moraes Barros venceram Olivia Silva-Eduardo Garcia, por 9|7, 6|4; Ivo Simoni venceu Anis Racy, por 3|6, 3|6, 6|4, 7|5 e 6|4; Amanda Brandão-Sylvia Alves Lima venceram Albertina Freire-Martha Cajado, por 6|1, 6|0; Helio Motta venceu Hermano Artigas, por 6|0, 5|7, 8|6, 4|6 e 6|1; Octaviano Machado venceu Roberto Braga, por 7|5, 6|2, 7|5; Salvio Arruda venceu B. Elias Abrahão, por 3|6, 8|6, 6|3, 1|6 e 6|2; Lucio Behrends venceu Luiz L. Vasconcellos Netto, por 6|4, 6|3, 6|4; Alvaro Gordo-Paulo venceram José L. A. Bello-Roberto Braga, por 6|1, 6|4.

III TORNEIO ELIMINATORIO DE VILLA MARIANNA

A PRIMEIRA PUGNA DA RODADA COMPLEMENTAR SERA' EFFECTUADA DEPOIS DE AMANHÃ

Terminada a primeira rodada do III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna, organizado pelo E. C. Humberto I, com a eliminação de oito clubes, teremos domingo a primeira partida da segunda rodada entre os vencedores da primeira. Jogarão os conjuntos do E. C. Humberto I e os da A. A. Brooklyn Paulista, vencedores do Atlas e Machado de Assis. Terá inicio, tambem, o torneio entre os segundos quadros, dos clubes vencedores da primeira rodada. A's 14 horas jogarão os 2.os quadros e ás 15,45 horas os conjuntos principaes. O jogo entre os clubes acima promette um transcorrer dos mais movimentados, pois ambos possuem bons conjuntos. O Brooklyn é aquelle homogeneo e compacto quadro que todos conhecem. Desta vez, porém, o Humberto I, embora com um quadro de valores novatos, acha-se apparelhado para o confronto.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

EXCURSÃO DO PALESTRA AO RIO — TRES JOGOS SERÃO DISPUTADOS NA CAPITAL DA REPUBLICA

A Delegação Cestobolistica do Palestra Italia segue com o nocturno de hoje, sexta-feira, para o Rio de Janeiro, á convite do Carioca F. C., afim de disputar tres jogos com os Los quadros do C. R. Vasco da Gama, C. R. Botafogo e Carioca F. C.

Oscar Paolilo

A delegação vae chefiada pelo director do departamento de bola no cesto, sr. Jeronymo Ippolito, sendo composta dos seguintes membros: — Juiz escalado pela F. P. B. C.: Sarmento. Jogadores: Oscar, Renato, Rodolpho, Arnaldo, Cerello, Lauro, Vivaldo, Dario, Armando e Nardi.

Os jogos terão lugar no Rio, nos dias 1, 2 e 3 de maio.

O Clube Recreativo Sumaré em Santa Cruz do Rio Pardo

Deverá seguir hoje pelo nocturno da Sorocabana, para Santa Cruz do Rio Pardo, uma delegação do E. R. Sumaré, que naquella localidade disputará duas partidas amistosas com os locaes nos dias 1.º e 2 de maio, com a A. A. Operarios.

Sob a orientação do sr. Nicola de Vergilio devem comparecer na séde social, ás 17,30 horas os seguinte jogadores: — Ary — Salvador — Passarini — Ricardo — Mesquita — Dullio — Modesto — Antoninho — Olavo — Del Nero — Cabello — Juca — Piolin — Padula — Juracy — Lavado — Delfacio e Cimino.

CLUBES QUE TREINAM

C. A. LOJA DA CHINA

Realizando-se depois de amanhã, domingo, um rigoroso treino entre o 1.º e 2.º quadros, a directoria do Loja da China solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 8 1|2, em seu campo, á rua França Pinto, 153, fundos.

Excursão esportiva a Itajubá

A CASA PRATT IRA' A'QUELLA CIDADE MINEIRA JOGAR CESTOBOL

Afim de disputar com a turma do Gymnasio de Itajubá, duas partidas de cestobol, embarcará amanhã, no nocturno da Central que parte ás 22 horas, com destino a Cruzeiro, de onde rumará áquella cidade mineira, a comitiva da A. . Casa Pratt, assim composta:

Chefe: Angelo Parmigiani, presidente; secretario: Alair Ribeiro de Sousa, Eurico Penna e Ubirajara Campos; jogadores: Rubino I — Cardenuto — Paulinho — Petrone — Pecorari — Rosaspina e Rubino II, e um juiz official da F. P. B. C.

Tratando-se da primeira vez em que Itajubá irá receber a visita de uma turma de bola ao cesto, reina incommum enthusiasmo nos meios esportivos daquella localidade e nas cidades vizinhas, tudo indicando que essa excursão constituirá um bello e importante acontecimento esportivo.

O Juventus em Araraquara

A DELEGAÇÃO PAULISTANA EMBARCARA' HOJE A' TARDE

Seguirá hoje para Araraquara a turma principal do C. A. Juventus, que ali realizará duas amistosas partidas de futebol, nos dias 1 e 2 de maio proximo, em beneficio da "Gotta de Leite" daquella cidade, enfrentando o Paulista F. C., local.

A delegação juventina seguirá com o trem que parte da Estação da Luz ás 17,30 horas, devendo todos os componentes da mesma encontrar-se no referido local meia hora antes.

Carnera será homenageado

O BARUERY F. C. OFFERECER-LHE-A' BELLA MEDALHA

O Baruery F. C. homenageará no mez entrante o estimado zagueiro palestrino, uma das maiores figuras do ultimo Sul Americano.

A' Carnera será offertada uma medalha de ouro, como recordação do povo barueryense e para mais abrilhantar a festa foi convidado o Extra Palestra para disputar com o Baruery F. C. a prova de honra.

A data para esta homenagem depende do final do campeonato prestes a terminar.

A' comitiva palestrina será offerecido um banquete e terminará a festa com o baptismo da Bandeira Nacional; já foram convidadas as numerosas senhoritas, que desempenharão o papel mais saliente da tarde.

FUTEBOL

E. C. SAUDE PUBLICA vs. SUL AMERICA F. C.

Domingo proximo do campo do primeiro realizar-se-á o encontro entre os fortes quadros acima. O director esportivo do Saude Publica, pede o pontual comparecimento de todos os elementos escalados ás 13 horas na séde social.

NOSSO CLUBE DE ESPORTES VS. PAULISTANO F. C.

Realizar-se-á domingo proximo, no campo do Nosso Clube de Esportes o aguardado encontro entre o clube local e Paulistano F. C.

Para esse encontro o director esportivo do N. S. E. solicita o comparecimento, ás 14 horas, em campo, de todos os jogadores.

EXTRA MINAS GERAES VS. SEVERA F. CLUBE

Realiza-se domingo proximo o encontro supra, no campo do segundo, á rua Virgilio Nascimento, 111.

Para isso, a commissão esportiva do Minas Geraes, pede o pontual comparecimento, ás 8 horas, á séde social, dos seguintes jogadores: Delgado, F. Turatti, A. Turatti, Adelardo, Grecco, Peres, Antonio, Geraldo, Carlini Fausto Villaça Donato Chicão, Antoninho, Nello, Teixeira, Soler Panno Luiz, Farid, Alcieri, Tico, Scarpa, Gazzaniga, Sylvio, Remo e Todoschini.

Imprensa Official vs. Simplex Clube

Realiza-se amanhã, sabbado, um encontro amistoso entre os quadros acima, no campo do segundo á rua Clycerio.

A direcção esportiva do Imprensa Official, solicita o comparecimento, na séde do Simplex, á rua São Paulo, 261, dos seguintes jogadores:

A's 14 horas — Silva — Paiva — Vitamina I — Rocha — Siqueira — Barbosa — Manequinho — Mesquita — Renato — Ribeiro — Vitamina II — e reservas.

A's 15 horas — Adelpho — Clodomiro — Lucon — Vigorito — Victoriano — Geraldo — Eugenio — Aloia — Arthur — Albertinho — Luiz e reservas.

NO ESPORTE DO PEDAL

PROVAS INTERNAS DO JUVENTUS

Todos os corredores que desejarem participar da eliminatoria a ser realizada no proximo domingo, tendo por percurso o Circuito de Itapecirica, são convidados a apresentar-se devidamente fardados na av. Brasil, Praça America, ás 8 horas em ponto, seguindo dali para o ponto de partida que se dará no inicio da av. Butantan.

Acham-se expostos no Bazar Esportivo, á rua da Moóca, 468, os premios conquistados pela Secção de Cyclismo durante o anno de 1936.

UMA NOVA FIGURA PARA A TURMA AMERICANA DA "TAÇA DAVIS"

J. J. ROMANO — (Direitos reservados para o "Correio Paulistano")

Com sua recente victoria no campeonato de tennis dos Estados Unidos, Frankie Parker destacou-se como uma figura das mais promettedoras para a proxima temporada de tennis internacional. Seu posto na equipe da "Taça Davis" do "Tio Sam" está quasi seguro.

Frankie Parker é feliz por ter um adextrador como Beasly. Outros menos afortunados têm progredido devido á sua habilidade natural ou intuição, como queiram, porém, Parker sem Beasly já teria fracassado.

Uma coisa que se nota especialmente no jogo de Parker nos campeonatos,

FRANKIE PARKER, o rapaz que fracassou varias vezes, está inscripto para tomar parte na Competição Internacional — Ha pouco, venceu o campeonato dos Estados Unidos

Pouco conhecido fóra de sua patria, devido ao facto de não haver jogado no estrangeiro, Parker está agora perto de tornar-se de renome internacional, graças aos esforços do seu treinador Mercer Beasly, que o livrou do fracasso repetidas vezes e que, concentrando todos seus esforços no rapaz de Milwaukee, fez delle quasi um campeão. Certa vez, com o pretexto de que não dispunha de tempo para seus estudos, Parker retirou-se desilludido do tennis, mas regressou de novo e com mais vontade deante dos conselhos de Beasly.

Ha quatro annos, Parker venceu o campeonato junior, nacional, em uma luta que o qualificou como um moço de muito vigor e perseverança. Esse mesmo anno, varios mezes mais tarde, ganhou o campeonato nacional, ganhando de Gene Mako, da equipe da Taça Davis por 6|3, 6|3 e 6|3.

Depois disso foi que Beasly começou a treinal-o para a competição internacional, certo de que triumpharia no fim. Este anno o infatigavel e paternal treinador pensa que seu pupilo já está maduro.

é a sua troca de golpes. Era antes conhecido como possuidor de um estylo sem elegancia em que manejava a raqueta sem desenvoltura da munheca nem do hombro. Seus criticos ficavam assombrados de como elle não caia ao rebater uma bola. Observaram-no e viram-no jogar com a mesma falta de technica e retiravam-se sem saber o que commentar. Diziam que talvez fosse esta a razão porque não havia ainda conseguido fama internacional. Porém, aos poucos Parker foi corrigindo seus defeitos e hoje é possuidor de um estylo invejavel.

Frankie é tido como o segundo jogador dos Estados Unidos este anno e a não ser que outro fracasso perturbe seu rapido caminhar para o alto, será um dos principaes membros americanos da Taça Davis.

O NOSSO MOVIMENTO HIPPICO

A NOVA DIRECTORIA DA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 15 do corrente, foi eleita, para dirigir os destinos da Sociedade Hippica Paulista, durante o biennio 1937-1938, a seguinte directoria:

Presidente, Guilherme Prates; vice-presidente, dr. Edmundo de Carvalho; thesoureiro, Plinio José de Carvalho; 1.º secretario, dr. Alfredo Ellis Machado; 2.º secretario, Augusto Freire Meirelles, director geral, Elias Alves Lima.

Conselho fiscal: — Dr. Ataulfo Vieira Marcondes, dr. Raul Vieira de Carvalho, Luiz Antonio de Anhaia.

Supplentes: Armando dos Santos Barroso, Tito Pacheco Junior, Archimedes Cajado.

O PROXIMO CONCURSO INTERNO DA HIPPICA

No proximo dia 2 de maio, em sua séde de campo, a Hippica promoverá um concurso interno, que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª — Prova "Preparatoria" — Percurso de cerca de 800 metros sobre 8 obstaculos de 1,00 de altura para cavalleiros estreantes e cavallos sem victoria.

Premios: — 1.º lugar, medalha; 2.º lugar, medalha.

2.ª — Prova Taça "Alexandre Monteiro" — Percurso de cerca de 1.000 metros sobre 10 obstaculos de altura maxima de 1,20, para qualquer cavalleiro, "Handicap" de 0,10 de altura em 5 obstaculos, para cavallos com victoria em provas officiaes.

Premios: — Ao 1.º lugar, a taça "Alexandre Monteiro", de offerta do sr. Henrique de Toledo Lara; aos 2.º e 3.º lugares, medalhas.

CAÇADA A' RAPOSA PELO CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

Como treinamento para a disputa da "Taça Oswaldo Magalhães", o Clube Hippico de Santo Amaro realizará no Hippico de Santo Amaro realizará no dia 1.º de maio proximo, sabbado, uma "Caçada á raposa", exclusivamente dedicada aos seus associados, com partida ás 9 horas, da séde do clube.

Sendo a pista facil e ao alcance de qualquer cavalleiro, o director geral pede o comparecimento de todos os socios e communica que ás 12 horas será servido o tradicional churrasco.

CONCURSO DE HOMENAGEM A UM ESPORTISTA

A Sociedade Hippica Paulista vae realizar no dia 2, domingo proximo, ás 9 horas, em sua pista de Pinheiros, interessante concurso hippico em homenagem ao sr. Henrique de Toledo Lara, que parte brevemente para a Europa.

O programma constará de duas importante provas, sendo a primeira a de "Preparatoria" e a segunda a de "Taça Alexandre Monteiro", das quaes fazem parte cavalleiros dos mais adestrados nesse esporte. Foram tambem conferidos varios premios offertados por socios. Estas provas são exclusivamente para socios e não acarretam handicap. Pede-se, porisso, o comparecimento de todos os cavalleiros e amazonas inscriptos nas duas provas. A entrada será franqueada ao publico.

Honrosa visita ao Clube Esperia

O CONDE ROMANELLI SERA' RECEBIDO NAQUELLE GREMIO NO PROXIMO SABBADO

O Clube Esperia receberá amanhã, ás 10,30 horas da manhã, a grata visita do conde Romanelli, ministro plenipotenciario italiano, tendo vindo especialmente ao Brasil para a Exposição Commemorativa da Immigração Italiana em São Paulo.

O illustre visitante será recebido pela directoria do alvi-celeste e pelos socios que se acharem presentes no momento.

O que a directoria da L. P. F. resolveu

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM SUA ULTIMA REUNIÃO REALIZADA ANTE-HONTEM

Em sua ultima reunião, effectuada em 27 do corrente, a directoria da Liga Paulista de Futebol tomou as seguintes deliberações:

1 — Conceder a data de 1.º de maio entrante ao Santos, para disputar um jogo amistoso com a A. A. Portugueza, em Santos;
2 — Multar em 100$000, os jogadores Navarro Rodrigues, da A. A. Portugueza, e Guerino Fiorin (Piolin), do Guarany F. C., de accordo com o art. 32, letra "a", do Codigo de Penalidades;
3 — Designar o director technico para relatar o recurso interposto pelo S. C. Corinthians Paulista, sobre o jogo disputado contra o Palestra Italia, realizado em 25 ultimo;
4 — Designar o campo do Santos F. C. para a disputa da 2.ª "melhor de tres" entre os juvenis do C. A. Juventus e Santos F. C., em 1.º de maio, e designar o campo do C. A. Juventus, para a terceira partida, se houver.

Assembléas e reuniões

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Commissão de Registos: — A Commissão de Registos da L. P. F. realizará hoje, sexta-feira, a sua costumeira sessão semanal, a partir das 20,30 horas, estando convidados a comparecer todos os seus componentes.

NOVAS DIRECTORIAS

A. A. ESTRELLA MAZZINI

Em assembléa geral ordinaria, realizada no dia 26 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte nova directoria da Associação Athletica Estrella Mazzini:

Presidente honorario, Salvador Dias; presidente, Brasilio Rodrigues Barbosa; vice-presidente, Francisco dos Santos; 1.º thesoureiro, Masero João Dante; 2.º thesoureiro, Romeu Mazieiro; 1.º secretario, Pedro Costa; 2.º secretario, Lauro Pegoraro. Conselheiros: Ferdinando Mazieiro, José Benedicto Monteiro, João Bonato e Pedro Bucci. Commissão de festejos: Isidoro Barcello, Moacyr da Costa, Angelo Bonato, Mario Mazieiro e João Leonardo.

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

A aspiração do pó junto com o ar inspirado, além de determinar diversas perturbações no apparelho respiratorio, devido as congestões das mucosas (rhinites, tracheites, bronchites, etc.) pode tambem com muita frequencia occasionar o accesso de asthma quando encontra uma disposição anormal ou uma menor resistencia do apparelho respiratorio, em um predisposto por tara hereditaria.

A farinha de mostarda, aveia e mesmo as poeiras banaes do carvão, tecidos de algodão, etc., podem provocar o accesso.

Um cliente meu, lavrador de café neste Estado, soffria de accessos fortes na época da colheita, quando trabalhava na machina. Passava o resto do anno relativamente bem.

Os norte-americanos, dão grande importancia a inhalação do pó de casa. A acção provocadora da asthma pelo pó de casa, está perfeitamente comprovada pelos estudos minuciosos dos grandes centros de investigações dos Estados Unidos.

As asthmas nasaes que se exteriorizam sob a forma de coryzas espasmodicas, produzindo terriveis crises de espirros e secreção abundante de liquido pelo nariz, são muitas vezes occasionadas pela inhalação de pós.

Em muitas cidades da Europa e dos Estados Unidos, existem sanatorios e hospitaes especializados no tratamento de asthma, que têm camaras isentas de alergenes, isto é, camaras isentas de substancias sensiveis aos asthmaticos. São habitações amoldadas de tal forma, que o ar penetrando passa através de filtros especiaes, donde se purifica, esfria ou aquece, de accordo com a temperatura desejada.

O asthmatico sensivel ao pó, introduzido nesta camara, passa admiravelmente bem.

Os pós provenientes dos tapetes, pelles, cortinas, pó de arroz, etc., podem tambem provocar o accesso.

O quarto do asthmatico deve ser quasi vasio. A cama e um pequeno criado-mudo. Nada de cortinas, tapetes, guarda-roupas, cadeiras, mesa, etc. Deve despir-se em outro quarto para evitar o pó do sapato e da roupa. O asthmatico tendo um terreno humoral propicio, um systema nervoso particularmente excitavel, um apparelho respiratorio em estado de menor resistencia, uma espinha irritante localizada no nariz, pulmão, etc., deve evitar todas as causas capazes de irritar as mucosas.

Conheço alguns que depois dessas precauções ficaram livres de seus accessos.

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

PAULO CHAGO — (Agua Branca) — Se o sr. tem febre, dôr de cabeça, etc., é necessario exame clinico. Aconselho consultar um clinico que o seu caso será esclarecido e resolvido satisfatoriamente. Tirar a temperatura diariamente e applicar uma empoula de Immunosina, diaria, durante uma semana. Para o seu resfriado chronico é conveniente consultar um oto-rhino-laryngologista, para verificar se não ha qualquer lesão nasal que esteja occasionando a sua molestia.

FRANCISCA ANTUNES — (São Paulo) — A asthma sendo um mal angustiante e rebelde, é difficilmente curavel, quando já muito antiga e complicada. Depende de innumeros factores e o tratamento deve visar não somente o espasmo que occasiona os horriveis accessos, mas tambem o terreno para evitar os novos. Para isso é necessario o exame clinico, pois cada doente tem um typo e causas variaveis.

Para o accesso:

Pó de Abyssinia — 2 a 3 fumigações por dia — Ephetozil — 3 colheres de sopa ao dia. No grande accesso: Injecções de Serum Anti-Asthmatico de Heckel, meia a uma empoula.

No intervallo:

Iodureto de potassio	10,0
Solução millesimal de adrenalina	3,0
Tintura de lobelia	4,0
Xarope de tolu'	30,0
Agua de hortelã	30,0
Agua distillada	110,0

Tomar duas colheres de sopa ao dia.

EURICO ROSAS — (São Paulo) — Os symptomas descriptos são de asthma. O tratamento da asthma na criança geralmente dá bons resultados, devido a não existencia de complicações e lesões nos diversos orgams. Quanto menor edade do doente e da doença, maiores as probabilidades de resultados. Quando tiver o accesso:

Elixir de Ephedrina B. D. H. 1 colher de café de manhã e á noite Pó Indiano — aspirar quando sentir a falta de ar e a suffocação.

No intervallo do accesso: Sancal — 1 injecção diaria durante um mez — Davy Calcium — 20 gottas misturadas em agua assucarada ás refeições.

FLAVIO LUZ — (Piratininga) — E' necessario apurar a causa dessas perturbações que o atormentam ha 10 mezes. Febre fraqueza, emmagrecimento, tosse com expectoração, etc. Consultar um clinico, e tirar uma radiographia dos pulmões. Calcio Ellebece — Faça uma injecção de 5 cc. intra-muscular, em dias alternados. Panergol — 1 injecção intra-muscular em dias alternados.

Para a tosse:

Dialasa — 3 colheres de sopa ao dia.

CARLOTA J. PEREIRA — (Avaré) — E' conveniente tratar de sua filhinha o mais breve possivel. A asthma é uma molestia horrivel, não se deve deixar envelhecer para tratar.

Quando tiver o accesso: — Comprimido de Ephedrina Lilly n.º 114 — Tomar 1 a 2 por dia até melhorar. Aspirar o Pó Indiano 2 a 3 vezes ao dia.

No intervallo: — Glucaldina — 1 injecções de 5 cc. diariamente durante um mez.

J. TESTA — (S. Paulo) — O tratamento da tosse muitas vezes é falho pela difficuldade de descobrir a origem da irritação. Aconselho exame no nariz por especialista e uma radiographia dos pulmões.

Pulmol — 1 injecção intra-muscular diaria.

SILVINO F. DIAS — (Quatá) — Para sua filhinha:

Chloreto de Calcio	3,0
Decocto de Ipeca a 0,10% .	100,0
Saccharina	0,03

Tome 1 colher de chá de 3 em 3 horas, durante 15 dias.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, ás consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade de que tratamos. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar.

Pinacotheca do Estado

A partir de hoje, a Pinacotheca do Estado, installada á rua Onze de Agosto, 41, que esteve fechada desde 1.º de dezembro p. p. até o presente, devido á installação do 4.º Salão Paulista de Bellas Artes, abrir-se-á novamente ao publico.

Essa galeria official de arte, que contem grande numero de obras de artistas nacionaes e estrangeiros, póde ser visitada todos os dias uteis das doze ás dezesete horas e meia, excepto ás terças feiras, dia em que permanecerá fechada.

Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca estará aberta das 14 ás 17 horas.

Livros-magazines americanos e inglezes

A Livraria Annunziato, rua S. Bento, 393, tem sempre á venda o maior stock de magazines inglezes e americanos.

Todo e qualquer magazine de nova publicação é importado immediatamente pela Livraria Annunziato, a maior e melhor casa de publicações em lingua ingleza na America do Sul.

Chegadas continuas das ultimas novidades em livros das edições Tauchnitz, Albatross, Yellow-Jacket, Booklover Florin Book, Collins, Nelson, etc. e grande variedade das edições seis pence, Penguen, Crime Clube, Crime Book Society, Hutchinson, Chevron Book, etc.

CAMPANHA CONTRA AS ESCOLAS SUPERIORES LIVRES

Communicam-nos:

"A Commissão da Campanha Contra as Escolas Livres" do Centro Academico XI de Agosto, continua realizando sessões periodicas, nas quaes são ventiladas questões sobre esse palpitante assumpto e tomadas as primeiras resoluções, como as communicações aos demais Centros Universitarios do Brasil.

Brevemente a commissão iniciará sua campanha através do radio, tendo para isso entabolado negociações com uma transmissora. Assim, a commissão nomeada pelo centro vem trabalhando efficientemente pela moralização do ensino em nosso paiz".

QUEREM SABER?

4919

6791

5817

2247

6643

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 29.

DR. HIPPOLYTO DO REGO — A bordo do vapor nacional "Araranguá", regressou hoje do Rio de Janeiro o sr. dr. Manuel Hippolyto do Rego, deputado federal e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista nesta cidade.

O illustre viajante foi recebido no caes por crescido numero de amigos e correligionarios, que lhe foram apresentar votos de boas vindas.

QUANDO TEREMOS O PROMPTO SOCCORRO? — As primeiras sessões da Camara Municipal de Santos, na actual legislatura, foram agitadissimas, em consequencia da discussão e votação do projecto do Prompto Soccorro, visto como a minoria, pretendendo consultar os interesses do municipio e no sentido de dar á Santa Casa, que vem, desde os primordios da cidade, executando, a expensas proprias, o unico serviço de assistencia publica que temos tido, concessão para executar esse serviço, visto que o municipio se dispunha a custeal-o, apresentou um substitutivo ao projecto official.

A maioria fez questão de approvar o projecto official, que abria para o municipio uma despesa de 250 contos, quando, pelo projecto da minoria, os mesmos serviços seriam feitos pela Santa Casa mediante a subvenção de 140 contos. O projecto official era de autoria do presidente da Camara, que é tambem director clinico da Santa Casa, e por isso a questão tomou uma especie de caracter pessoal.

A maioria pôz em fóco a urgencia de se organizar um serviço efficiente de prompto soccorro, com o que aliás a propria minoria, e com ella todo o povo de Santos, concordava plenamente. Chegou-se a acreditar que o situacionismo local tinha na verdade o objectivo de beneficiar a cidade, acabando com a lamentavel situação em que nos encontravamos. Por isso, suppunha-se que, logo que fosse o projecto transformado em lei e promulgado, o que aconteceu immediatamente, fossem começadas as demarches necessarias para a [illegible] effectivos expressos na lei [illegible] votada pela [illegible] do caso fez [illegible] verdadeiro cavallo de batalha.

Entretanto, já se passaram quasi dois mezes e não há noticias do Prompto Soccorro. Não se sabe que medidas tenham sido tomadas no sentido de dar execução á lei em questão.

Ora, sabendo-se que é preciso adquirir apparelhamento, ambulancias, hospital, etc., e em vista da pouca vontade demonstrada em dotar a cidade desse serviço de tão grande necessidade, e como tudo isso leva tempo a realizar, é de concluir que tão depressa não teremos Prompto Soccorro. Assegura-se que a maioria está pretendendo utilizar-se da lei, no momento opportuno, com fins politicos.

Como se sabe, a lei autoriza a Prefeitura a contractar o serviço com qualquer hospital, no todo ou em parte. Ha tambem um numeroso corpo de auxiliares a organizar: medicos, enfermeiros, serventes, chauffeurs, etc. Deante disso, revestem-se de certa consistencia as insinuações.

ANNIVERSARIO DO IMPERADOR DO JAPÃO — A data natalicia de s. m. Hirohito, imperador do Japão, foi festejada nesta cidade, pela colonia nipponica, com uma interessante festa a caracter, no campo do Santos F. C. Das 16 ás 20 horas, o sr. Sakae Nanjo, consul do Japão nesta cidade, offereceu recepção em sua residencia.

CAPITANIA DO PORTO — Afim de tratarem de assumpto referente a terrenos de marinha, são chamados a comparecer a esta Capitania, os srs. José Ferreira e Alberto Cunha Horta.

— Communica o sr. capitão do porto que esta repartição não funccionará durante os dias 1 e 3 de maio proximo.

RENDA DA ALFANDEGA — A renda da Alfandega, durante o mez corrente, excedeu a todas as previsões. Assim é que, até hontem, attingiu a 52.818:902$900, quando em egual periodo do anno passado foi de ... 38.009:424$800, o que dá uma differença para mais de quasi 15 mil contos.

IRMANDADE DE NOSSO SENHOR DOS PASSOS — Esta Irmandade realizará no proximo dia 3, a tradicional festa de Vera Cruz.

Durante a missa que então se realizará será empossada a nova mesa administrativa, composta dos seguintes irmãos:

Provedor benemerito, dr. Flôr Horacio Cyrillo; 1.º secretario, João Julio Zorowich; 2.º dito, Francisco de Campos Oliveira; thesoureiro benemerito, capitão Antonio Bento de Amorim; procurador benemerito, Carlos de Barros e Vasconcellos; consultores, Agnello Cicero de Oliveira, Angelo Guerra, dr. Eduardo Corrêa da Costa Junior, Frederico Ditt, Herculano Carvalho de Campos, João Guilherme da Cruz, Manuel Elias Ruiz e Oscar Armando Costa.

NOSSA SENHORA APPARECIDA EM SANTOS — A nossa população catholica vae ter na proxima sexta-feira, 30 do corrente, algumas horas de inteira vibração.

Vinda de Apparecida e São Paulo, conduzida triumphalmente por centenas de congregados marianos aqui chegará, na tarde desse dia, uma sagrada imagem de Nossa Senhora Apparecida, reproducção exacta da que se venera no Santuario Nacional.

Collocada, após á chegada, na egreja de Santo Antonio do Vallongo, dahi sahirá ás 19,30 horas em ponto, em demanda ao Armazem 5 (frente da Alfandega) donde subirá para bordo do "Almirante Jaceguay".

Em frente desse navio do Lloyd, estando a imagem em lugar visivel, ser-lhe-á prestada uma grande manifestação de amor filial.

Logo depois o navio zarpará para o Rio de Janeiro, cheio de congregados marianos, tendo a frente diversos bispos do nosso Estado, indo tambem o nosso exmo. bispo diocesano.

E' o seguinte o trajecto da procissão: Egreja do Vallongo (ás 19,30 horas), rua do Commercio, praça Ruy Barbosa, rua General Camara, praça Mauá, rua Augusto Severo, praça da Republica e Armazem 5 (Alfandega).

S. exc. o sr. bispo diocesano, por intermedio da Curia Diocesana, convidou para essa solemnidade as Ordens Terceiras, Irmandades, Archiconfrarias, Confrarias, Associações Religiosas, exmas. familias e o povo em geral.

O "Almirante Jaceguay" volta do Rio no dia 4 de maio, fazendo então nova manifestação á Nossa Senhora Apparecida.

Os sinos e morteiros em Monte Serrat annunciarão a entrada do navio na barra de Santos.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente do Pará e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Itapé", com os seguintes passageiros para Santos:

do Pará: — Nagib Bechara e familia;

do Ceará — José Pozzi e 2 de 3.ª classe;

de Recife: — Raul Batalha Ribeiro e senhora e 10 de 3.ª classe;

de Maceió: — Francisco Abdon de Arrochellas e senhora, e 11 de 3.ª classe;

da Bahia: — 1 de 2.ª e 2 de 3.ª classe;

de Natal: — 10 de 3.ª classe;

do Rio de Janeiro: — Antonietta Barbosa Moreira, Nair Gomes Nemesio, Silva Vianna, Jayme Olcese Filho e familia; Antonio Dante Stievani, Americo Dominella, Guiomar Lopes, Lourenço Lyra e familia; Alice Moreira da Silva, Jacyra, Maria, João, Claudio e Joaquim Carlos da Silva e 2 de 3.ª classe.

Em transito passaram 79 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Cabedello e escalas, o vapor nacional "Araranguá", com os seguintes passageiros para Santos:

da Bahia: — José Soares Muniz, Constantino Ferreira Pires, David Crossmann e Anny Crossmann;

de Victoria: — Rubens de Araujo;

do Rio de Janeiro: — dr. Manuel Hyppolito do Rego, Propercio Mello Saraiva e José Maria Lorenzo.

Em transito passaram 18 passageiros.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor finlandez "Equator", com os seguintes passageiros para Santos: Brent Agnez Dermody e Asta von Lindholm.

— Procedente de Hamburgo e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor allemão "Monte Pascoal", com 47 passageiros de 3.ª classe para Santos e 298 em transito.

ITINERANTES — Passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Itapé", os srs. drs. Antonio Rahme Allan, medico, para o Rio Grande; dr. Lucio Borralho, engenheiro; dr. Prudencio Homero Marques, advogado para Porto Alegre.

— A bordo do vapor allemão "Monte Pascoal", passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes de Hamburgo, com destino a Buenos Aires, os srs. dr. Leon Schapiere, consul argentino; dr. José Matta Lopez, advogado hespanhol; dr. Peter Rosberg Nielsen, engenheiro dinamarquez; dr. Juan Goyechea, medico argentino; dr. Anton Hernan, engenheiro allemão e Carlos Julio Henrique Gigena, engenheiro argentino.

— Passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor nacional "Araranguá", com destino a Porto Alegre, o dr. Augusto Suffert, engenheiro.

BOLETIM DO TEMPO — Previsões das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Tempo, instavel, sujeito a chuvas; de sueste a nordeste, sujeitos a rajadasá temperatura, estavel.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Nos dispensarios de prophylaxia e saneamento do impaludismo, verminoses, syphilis, molestias venereas, etc., da Cruz Vermelha Brasileira, foram soccorridas hoje 293 pessoas, tendo o laboratorio de analyses procedido a 17 exames diversos.

SERA' SABBADO PROXIMO A EXHIBIÇÃO, NO THEATRO COLYSEU, DO ORPHEÃO PORTUGUEZ DO RIO — Com a presença das altas autoridades realizar-se-á finalmente no proximo sabbado no Theatro Colyseu o espectaculo artistico do Orpheão Portuguez.

Do programma fazem parte o Corpo Coral, sob a regencia do maestro Francisco José Barbosa. O conjunto musical sob a direcção do professor João C. Pereira, e o Grupo Regional Minhoto e Corpo de Variedades.

Este espectaculo está sendo aguardado pela nossa população com grande interesse dado o conceito de que gosam as afamadas escolas do Orpheão.

Os excursionistas deixarão a capital pelo nocturno das 22 horas devendo chegar a esta cidade cerca das 12 horas do dia 1.º.

Durante a tarde os excursionistas visitarão a Beneficencia Portugueza e A. A. Portugueza.

Apresentará o Orpheão o eminente professor dr. Marques da Cruz, gentilmente convidado pela directoria da veterana agremiação Orpheonica.

As escolas do Orpheão realizarão tambem uma matinée artistica em S. Paulo que terá lugar no Theatro Municipal.

CINEMA — Programma da Empresa Santista de Cinemas Ltda., para o dia 30:

CASINO — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n.º 19x50"; "Orpheu no inferno", short; "Um passarinho me canto", desc.; "A Parisiense", com Lily Pons, Gene Raymond e Jack Oakie.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Aguaceiro de pagode", com Wheeler e Woolsey e Dorothy Lee; "Minas de Cananéa", educ. nacional; "Com os exercitos das nações do mundo", camera; "Historia de phantasma", desc.; "Liberta-te, mulher!", com Katharine Hepburn e Herbert Marshall.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Liberta-te, mulher!", com Katharine Hepburn e Herbert Marshall; "Fox Mov. News n.º 19x48"; "Jogando e cantando", comedia; "Thesouros escondidos", desc.; "A fogueira de ouro", com Bill Boyd e Judith Allen.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Unhas e dentes", filme official e authentico da expedição de Frank Buck ás selvas asiaticas; "Universal jornal n.º 17"; "Central n.º 1", educ. nacional; "Celebridades femininas", camera; "Novos écos da Broadway", com Alice Faye e Adolphe Menjou.

PARAMOUNT — Em mat. e soi. ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Piratas do radio", com Ann Sothern e Lloyd Nolan; "Fox Mov. News n.º 19x50"; "Orpheu no inferno", short; "Um passarinho me cantou", desc.; "A parisiense", com Lily Pons, Gene Raymound e Jack Oakie.

RADIOTELEPHONIA — Programma da P. R. G.-5, para o dia 30:

7,00 — Despertar sonoro — Aula de gymnastica Callisthenica; 7,30 — Noticias importantes — Musica suave; 8,00 — Informações uteis — Noticiario 8,15 — Conselhos — Noticiario; 8,30 — Consultorio medico para seu filho; 8,45 — "O que devo fazer hoje"; 9,00 — "Café Pequeno" — Final do primeiro periodo.

10,30 — Musica moderna; 11,00 — Trechos de operetas; 11,15 — Musica leve; 11,30 — Canções brasileiras; 11,30 — Prog. Hollywood — Das Empresas Reunidas Cine Theatral-Cine Roxy; 12,15 — Programma de São Vicente; 12,45 — Musica moderna; 13,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 13,30 — "Surpresas" da Casa Brancato Ltda.; 13,45 — Musica moderna; 14,00 — Final do segundo periodo.

16,00 — Music moderna; 16,15 — Musica portugueza; 16,30 — Musica fina; 16,45 — Fox-Trots modernos; 17,00 — Gravações da Casa Brancato Ltda.; 17,30 — Hora Azul; 18,00 — Programma Hespanhol; 18,45 — Hora do Brasil; 19,30 — "Seu jantar..."; 20,00 — Reportagem esportiva; 20,15 — Regional com Aracy, Nivio e Corina; 20,30 — Jazz — Almirantes, sob a direcção de Luizinho; 20,45 — Bertha com Grupo de Salão; 21,00 — Veneno do dia — Musica typica argentina; 21,15 — Regional com Nivio, Corina e Aracy; 21,30 — Orchestra de Salão sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 21,45 — Seculo XX, com Aracy, Nivio, Bertha, Corina e Norberto; 22,15 — Orchestra de Concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; 22,30 — Fox-Trots vocaes; 22,45 — Progr. para dansar; 23,15 — Mario Castro com o Panorama do dia, directamente d'"A Tribuna"; 23,30 — Programma para dansar; 24,00 — Encerramento das irradiações do dia.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 29:

A "SEMANA PORTUGUEZA" — Tem sido grande a procura de convites para o serão literario e regionalista que a colonia portugueza, radicada nesta cidade, promoverá na proxima segunda-feira, dia 3, no Municipal, como inicio da "Semana Portugueza", a primeira das que constituirão as commemorações das diversas colonias estrangeiras, no Cincoentenario da Immigração Official.

Amanhã, dia 30, será inaugurada a Exposição de Arte, Cultura e Vitalidade de Portuguezas, que é parte integrante das commemorações da "semana". Essa exposição ficará franqueada ao publico, das 12 ás 17 horas e das 19 ás 22 horas, durante toda a semana, até o dia 9, no salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes.

AGGRESSÃO A PAULADAS — Por volta das 23 horas de hontem, no conhecido bairro do Palheiro, verificou-se forte aggressão a páo entre individuos que bebericavam no bar "Veterano", de propriedade de Waldomiro Leão.

Dessa aggressão, resultou sahirem feridos Dario Nascimento, preto, com trinta annos de edade, morador á rua Abolição, 1579 e seu sobrinho Juarez Campos, com dezoito annos de edade, côr parda, residente no predio n. 1580 da mesma rua. Este ultimo, cujo estado inspirava maiores cuidados, foi internado no Hospital Stevenson.

O facto foi communicado á policia, que instaurou inquerito.

A SEMANA EUCHARISTICA — Com grande brilhantismo, vêm sendo realizadas nesta cidade as festividades commemorativas da "Semana Eucharistica", promovida pela igreja do S. C. de Jesus.

Amanhã, sexta-feira, como actos officiaes do dia, haverá: communhão geral dos homens e crianças; procissão; á noite, exposição do SS. Sacramento a adoração dos fieis; á meia noite, annunciando o dia 1.º de maio, grande manifestação pelos sinos novos da matriz e tiros do estylo, e morteiros, saudando o dia que se consagra ao trabalho e ao operario.

HOMENAGEM — Os altos funccionarios da Fabrica de Cigarros "Sudan" prestarão no proximo dia 1.º de maio, nesta cidade, uma homenagem ao sr. Sabbado D'Angelo, proprietario da reconhecida firma.

No salão da filial será inaugurado o retrato do conhecido industrial, cerimonia que será levada a effeito ás 10 horas.

A seguir, no bosque dos Jequitibás, será offerecido um almoço.

ROTARY CLUBE DE CAMPINAS — Realizou-se hoje, ás 14 horas, a habitual reunião-almoço do Rotary Clube de Campinas.

Estiveram presentes a reunião todos os rotarianos, inclusive o dr. Mario de Camargo Penteado, que falou sobre a conferencia districtal sendo a sua allocução bastante apreciada e applaudida.

Outros assumptos, que carecem de importancia, foram ventilados na reunião de hoje.

EXCURSÃO DE FERROVIARIOS A POÇOS DE CALDAS — Os ferroviarios da Cia. Paulista, filiados a A. E. C. P., realizarão no proximo dia 1.º de maio, em Poços de Caldas, um convescote que vem despertando enthusiasmo intenso nesta cidade.

E' numerosa a caravana de ferroviarios que seguirá para a maravilhosa cidade mineira.

PREFEITURA MUNICIPAL — Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Indicações vindas da Camara Municipal: — Indicação n.º 15, de 1937, do sr. vereador J. C. Pedroso Junior, sobre calçamento da rua Guilherme da Silva. — A' D. O. V. para emittir parecer.

Indicação n.º 16, de 1937, do sr. vereador J. C. Pedroso Junior, sobre sargeteamento e calçamento da rua Francisco Egydio. — A' D. O. V. para informar.

Indicação n.º 17, de 1937, do sr. vereador dr. Lino de Moraes Leme, sobre illuminação de um trecho da rua Boaventura do Amaral. — A' D. O. V. para attender.

Indicação n.º 23, de 1937, do sr. vereador J. C. Pedroso Junior, sobre installação de lampadas de illuminação publica em diversos trechos de ruas. — A' D. O. V.

Indicação n.º 24, de 1937, do sr. vereador dr. Alfredo Gomes Julio, sobre illuminação de partes das ruas B. Constant, São Pedro e Sacramento. — A' D. O. V.

Indicação n.º 27, de 1937, do sr. vereador dr. Vergniaud Neger, sobre apedregulhamento de um trecho da rua Azarias de Mello. — A' D. O. V. para attender.

— Officios expedidos: — Ao dr. delegado de Saúde, interino, (off. 304), encaminhando processo do sr. Luiz Pitta, sobre construcção de um predio destinado a uma fabrica de graxa para calçados, para ser informado.

Ao presidente da Camara Municipal, (off. 305), devolvendo autographo de lei já promulgada.

Ao director das Escolas Reunidas "Corrêa de Mello", (off. 307), accusando recebimento de officio.

Ao presidente da Camara Municipal, (off. 308), devolvendo indicação n.º 8, de 1937, sobre a qual já foram tomadas as devidas providencias.

— Cartas: — Foram expedidas duas 2.as vias de cocheiro.

— Diversos: — Foram despachados mais 25 documentos diversos.

PORANGABA

(Do nosso correspondente, em 26)

A POSSE DA DIRECTORIA REELEITA DO CLUBE RECREATIVO "21 DE ABRIL" — Quarta-feira realizou-se a solennidade da posse da directoria reeleita do Clube Recreativo "21 de Abril", cujos membros completaram 5 annos de serviço á causa social. A's 21 horas, na séde da referida associação recreativa, presentes os membros, grande numero de socios e familias especialmente convidadas, verificou-se o acto solenne o qual foi presidido pelo sr. Ignacio Bassoi e secretariado pelo sr. Ernesto Pedroso de Oliveira, alheios ao quadro da directoria e distinguidos por um convite especial. Aberta a sessão e procedida a formalidade da posse dos reeleitos, foram pelo presidente da mesma proferidas opportunas palavras sobre os fins sociaes e sobre a cultura do nosso povo. Acto continuo foi dada a palavra ao sr. José Antonio Seabra, orador official da referida entidade recreativa, o qual agradeceu á directoria a deferencia de ser lembrado novamente para a chapa que o elegeu, extendendo a sua gratidão aos consocios que suffragaram o seu nome para o cargo que vem desempenhando. Fez rapida dissertação sobre a vida do clube, dizendo das difficuldades vencidas; pondo em destaque o nome de Giocondo Rossi que vem actuando com assignalado esforço e boa vontade para o bom nome e progresso da sociedade, dizendo mais, que todos os demais membros são dignos de elogio pelo modo correcto com que vêm procedendo, cada um em sua esphera de acção, por isso a opinião social não vacillou em reelegel-os. Passa a enumerar as acquisições feitas para bem servir os associados, entre as quaes, o radio, a bibliotheca e vacticina para muito breve a inauguração de um outro predio para a séde social que melhor corresponda ás necessidades do nosso meio que, cada vez mais, se civiliza e se espande.

Em seguida, falou o 1.º secretario sr. Aldo Angelini que enthusiasmado com a affluencia do publico aos actos sociaes, agradece o comparecimento de todos e a cooperação do que se prestaram a dar maior realce á solennidade, sendo então encerrada esta parte. Reassumiram a direcção do clube para regel-o durante o anno social que óra se inicia os seguintes: presidente, Luiz Angelini; vice, José Martins; 1.º secretario, Aldo Angelini; 2.º Benedicto de Oliveira Vaz; thesoureiro, Abimael do Amaral; director literario, Giocondo Rossi. Commissão de contas: Bento Manuel Domingues, Luiz S. Ares e Euclydes de Oliveira Pinto (eleito para uma vaga).

O salão de festas achava-se artisticamente ornamentado, graças á direcção da professora srta. Victalina Martins. Effectuou-se ali o baile, que se prolongou até alta madrugada.

SAFRA ALGODOEIRA DO MUNICIPIO — Devido ás constantes chuvas cahidas no municipio e ás pragas, a nossa lavoura algodoeira vê a sua safra do corrente anno reduzida a metade, sendo calculada em 1.250.000 de kilos.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 30)

BODAS DE OURO — No dia 30 do corrente, o sr. João Ignacio do Amaral Gurgel, que por todos os titulos é merecedor de apreço geral, taes são os serviços prestados á sociedade, commemorará 50 annos de casado com a distincta sra. d. Isabel de Sousa Aranha Gurgel. O venerando casal aqui viu nascer a sua prole. Elle é natural desta cidade e ella, de Campinas.

O enlace matrimonial que se realizou em nossa egreja matriz no dia 30 de abril de 1887, teve como officiante o saudoso padre Luciano Francisco Pacheco.

O casal tem os seguintes filhos: João Gurgel Filho, casado com d. Felisbina Gonzalez Gurgel; Alfredo do Amaral Gurgel, casado com d. Sebastiana Ferraz Gurgel; Bento do Amaral Gurgel, casado com d. Amelia Sabino Gurgel; Antonio do Amaral Gurgel, casado com d. Honorina Lima Gurgel; Maria Candida Gurgel, solteira e 12 netos.

Sexta feira, ás 7 horas, na matriz, será rezada pelo vigario conego Jeronymo Cesar, uma missa em acção de graças.

A' noite, no predio de residencia do velho araraquarense, á rua Voluntarios da Patria, 53, os seus amigos e admiradores, prestarão uma homenagem ao presidente do Asylo de Mendicidade, ex-vereador e vice-prefeito á Camara Municipal, durante a fecunda administração dos Carvalhos, no periodo de 1908 a 1929, quando João Gurgel deixou a Camara para occupar o cargo de 1.º Juiz de Paz.

O austero paulista que descende da tradicional familia Amaral Gurgel, mantem ainda bem firme as suas convicções, graças ao seu caracter invejavel, a sua fibra de soldado fiel e valoroso do Partido Republicano Paulista.

Pelo auspicioso acontecimento que representam as suas bodas de ouro, por certo o sr. João Ignacio do Amaral Gurgel e sua exma. esposa, receberão as mais sinceras provas de amisade dos seus numerosos amigos e admiradores.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram dispensados a pedido, o sr. Orville de Andrade, das funcções de instructor technico da Corporação Escolar de Bandeirantes na Escola Profissional Secundaria de São Carlos, para o que foi contractado por acto de 6 de março do corrente anno; e o sr. Adelino Baptista da Fonseca, do cargo de professor de Plastica, interino, da Escola Profissional Secundaria de Rio Claro, por ter sido o referido cargo preenchido por concurso.

Foram nomeados: — O sr. Antonio Marques da Fonseca Junior, para substituir, a partir de 8 do corrente, o sr. Eugenio Zerbini, professor de Geographia e Cosmographia da Escola Normal "Carlos Gomes", de Campinas, durante o seu impedimento por licença; e d. Joanna Dias de Sousa, para substituir, a contar de 15 do corrente, o sr. Lauro Natariani, servente do Gymnasio do Estado, em Amparo, durante o seu impedimento por licença.

Foram contractados, para a Escola Technica Profissional annexa ao Instituto Profissional Masculino: — O dr. Roberto Mange, para o cargo de orientador do Gabinente de Psychotechnica, das secções diurna e nocturna; o dr. Aristides Ricardo Leite, para o cargo de medico das secções diurna e nocturna; o sr. Manuel Misciasci, para o cargo de auxiliar de serviço, nas secções diurna e nocturna; o sr. Oswaldo de Barros, para o cargo de auxiliar do Gabinete de Psychotechnica, nas secções diurna e nocturna; o sr. Arnaldo Brock, para o cargo de professor de Geometria e Desenho Technico da secção diurna; e o sr. Miguel D'Auria, para o cargo de monitor das secções diurna e nocturna.

—— Foi contractado: por concurso: — O sr. Luiz D'Ascanio, para o cargo de professor de Plastica da Escola Profissional Secundaria de Rio Claro. .. ..

—— Foi nomeado: — O sr. Ernesto Campanille, para substituir, a contar de 18 de março ultimo, o sr. Francisco Leopoldo e Silva, professor de Desenho do Gymnasio do Estado, em Santos, durante o seu impedimento por licença.

—— Foram designados, para a Escola Technica Profissional annexa ao Instituto Profissional Masculino: — O sr. Alfredo Barros Santos, director do mesmo estabelecimento, para exercer cargo identico; o sr. Osorio Bella, vice-director, em commissão, do mesmo estabelecimento, para exercer cargo identico; o sr. Fredolino Aguiar, porteiro do mesmo estabelecimento, para exercer cargo identico; o sr. Frederico Safraneck, mestre geral de mecanica do mesmo estabelecimento, para exercer o cargo de professor de Technologia da secção diurna; e o sr. José Pereira Maia, mestre geral de marcenaria, do mesmo estabelecimento, para exercer o cargo de professor de Technologia da secção nocturna.

—— Foi declarada em commissão junto ao Curso de Aperfeiçoamento do Instituto de Educação, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, a professora d. Alice Almeida Oliveira, da escola mista do Bairro do Cerrado, em Campo Largo de Sorocaba.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 27:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço do movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço da conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: 11 operarios e 1 familia para a lavoura.

Destino certo: 17 familias de colonos e 28 operarios avulsos.

SECÇÃO LIVRE

EXPULSEM O VILLÃO!

O orgam official do embuste e da mentira publicou hontem um telegramma procedente do Rio, annunciando a viagem ao grande Estado de S. Paulo, para tomar parte nos comicios de propaganda presidencial, do conhecido agitador João Café Filho.

Todo o Brasil sabe a historia desse flibusteiro, desse communista inveterado.

Por mais de uma vez, expuzemos á nação extasiada a vida esconsa e pregressa desse profissional da mystificação, eleito por um governo que só existiu para perseguir os nossos conterraneos, tão indomitos, e tão bravos que o varreram do poder com a vassoura da regeneração dos costumes politicos.

Filho do extremismo, amammentando-se ignobilmente do dinheiro do paiz, o renegado demagogo, que tem impresso na alma o signal negro de deshonra e de miseria, está procurando, com o cynismo que lhe é peculiar, embair a opinião publica, despojando-se, com inacreditavel covardia, das vestes suspeitas de Moscou, e apparecendo sob a tunica alva da innocencia nos acontecimentos vermelhos de novembro.

O Brasil, porém, em nome do pudor, tem o dever de desafivelar a mascara desse embusteiro, desse inimigo da honestidade, da lisura e da vergonha.

Chegou a hora decisiva.

Preste São Paulo esse grande serviço á nação:

Enxote do seu seio magnifico, onde José de Anchieta deixou os traços inapagaveis do seu heroismo, o aliciador dos pobres flagellados, para em 1932 matar os heroicos paulistas, combatentes pela constitucionalização brasileira.

Sim! De chicote em punho, nesses punhos onde circula o sangue bravo dos bandeirantes, expulsem os filhos de São Paulo esse vendilhão, esse scelerado trahidor da patria, que, na calada da noite, trama contra as instituições, arremette contra a terra infeliz que o viu nascer, joga a sua peçonha infame contra a honra dos lares, procura destruir nos corações patricios o throno de Deus.

Vamos! São Paulo, cuja terra guarda os despojos veneraveis dos que foram mortos pelos assalariados cafesistas, não póde abrigar gente dessa especie.

Expulsem o villão!

(Transcripto d'"A Razão", de Na-

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programma Despertador — 8,55 São Paulo Reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EXCELSIOR — Musica romantica — 9,30, Programma americano.
EXCELSIOR — Canções variadas. — 9,30, [illegible]
RECORD — Musica ligeira — 9,15 — Programma viennense — 9,30, Solos e conjuntos — 9,45, Programma Hawayano.
EDUCADORA — Jornal de variedades.
S. PAULO — Programma Só para você, São Paulo reporter.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio jornal.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para Todos.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.
EXCELSIOR — Programma allemão — 10,30, Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma americano — 10,15, Hispano-americano — Programma portuguez — 10,45, Allemão.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma de musica ligeira.
RECORD — Programma argentino — 11,15, Programma russo — 11,30, Programma brasileiro — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Violinistas celebres — 12,15 A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Walter Fenske e sua orchestra — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora luso. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.
EXCELSIOR — Programma Popeye — Programma brasileiro — 12,30, Programma italiano.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 12,30 Musicas allemãs. — 12,45 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 13,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
DIFFUSORA — Programma Cida Tibiriçá — 13,15 — Programma de "Belleza" pelo dr. Esher — 13,30, Programma de arte.
EDUCADORA — 13,30, Programma do lar.

EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.
RECORD — Programma hawayano — 13,15, Programma argentino — 13,30, Programma allemão — 13,45, Programma americano.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma Ao Preço Fixo com Martha [illegible] — 13,30, Canções com Jan Kiepura. — 13,40, Canções brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO — Intervallo até 16,30.
CULTURA — Intervallo até ás 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social.
RECORD — Programma hispano-americano — 14,15, Programma viennense — 14,30, Programma argentino — 14,45, Programma brasileiro.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Intervallo até 17 horas.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — Intervallo.
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
EXCELSIOR — 15,15, Programma italiano — 15,30, Programma da Bolsa de Mercadorias — Intervallo até 16,00.
RECORD — Musica ligeira.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — 16,30 Hora das crianças com Tia Judith.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA — Chá musicado — 17,30 Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,30 Programma italiano. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Apperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Valsas viennenses. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora agricola. — 18,30, Radio-cinema — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — Programma italiano. — 18,45 Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma italiano. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — Hora franceza. — 18,30, Programma artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial — 19,35, Esportes. — 19,45, Trio Harmonia com Italo Izzo.
EDUCADORA — 19,30, Trechos lyricos. — 19,45, Musicas viennenses.
EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Musicas ligeiras.
RECORD — 19,30, Pot. characteristicos. — 19,45, Programma Hawayano.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Cascatinha.
CRUZEIRO — Operetas pela orchestra. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica argentina. — 20,30, Melodias favoritas. — 20,45, Leon Fillis e sua orchestra hawayana. — 20,50, Yara em canções.
DIFFUSORA — Artistas com orchestras. — 20,15, Therezina Comenale, solos de violino e violoncello. — 20,30, Programma Westinghouse com musicas [illegible] — 20,45, Cida Tibiriçá e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Vozes diversas, canto. — 20,15, Solos de piano por Sylvio Mazzuca. — 20,30, Ricardo Flores, canto artistico. — 20,45, Selecções de operetas.
EXCELSIOR — At' 23,30, Cantores famosos.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30, Programma francez.
S. PAULO — São Paulo reporter — Barytono Mac Gregor. — 20,30, Typica e José Ponzi. — 20,45, Programma Wilson de Andrade.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15, Programma G.Men com Yara e Sylvio Figueira.
CRUZEIRO — Uma visita a Waldteufel. — 21,10, [illegible] — concertista de piano. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma. — 21,15, Therezina Comenale e orchestra de salão. — 21,30, Chá com [illegible] a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Martha Eggerth. — 21,15 Solos de violino. — 21,30, Rena Berlé em canções viennenses. — 21,45, Programma variado.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD — Programma de studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — [illegible] — 22,30, Pergunte o que quizer.
CRUZEIRO — Maximo Paglini, barytono. — 22,15, Selecção cine-sonora. — 22,20, Momento lyrico de Guilherme de Almeida. — 22,30, [illegible] — 22,45, The way you look tonight e seus interpretes.
DIFFUSORA — 22,30, Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Canto argentino por Ricardo Flores. — 22,15, Musicas americanas. — 22,30, Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Cantores famosos.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Scenas orientaes. — 23,30 A's suas ordens — 24,00 Radio Jornal — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Du. — 23,30, Programma americano. — 23,45, Programma americano. — 24,00, Programma brasileiro. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

W2XAD — 15330 Kilocycles

PROGRAMMA DE HOJE:

12,00 — David Harum — 12,15 — Backstage Wife — 12,30 — Como ser encantado — 12,45 — A voz da experiencia — 13,00 — Uma menina sosinha; 13,15 — A historia de Mary Marlin; 13,30 — Orchestra de Dick Fidler; 14,15 — A esposa de Dan Harding; 14,30 — Discussão e musica; [illegible]

W2XAF — 9530 Kilocycles

PROGRAMMA DE HOJE:

[illegible] — Helen Jane Behlke, contralto; 18,30 — pequena orchestra educativa; [illegible] — Canções por Barry Mc Kinley; 19,35 — [illegible] — Amos n' Andy; [illegible] — 22,00 — [illegible] — Recital [illegible] — Orchestra de Jack Denny; [illegible] — Orchestra de Emery Deutsch; [illegible] — Orchs. de Jerry Johnson; [illegible]

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje

[illegible] — Programma variado; [illegible] — Supplemento [illegible] — Economia [illegible] — Encerramento [illegible] — Velho mundo [illegible] — 11,00 — Sympho[illegible] — 12,15 — [illegible] Catholica [illegible] — Percy Grainger [illegible] — Verde e Amarello [illegible] — Encerramento [illegible] — 17,157 [illegible] symphonico — 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica — 18,15 — Velho Mundo — 18,30 — Walter Fenske e sua orchestra — Boletim da Prefeitura — 18,45 — Hora Nacional.

Programma de Studio

19,30 — Miscellanea de canto e musica — 19,45 — Prog. de Solos por Manuel Silva, Lania e José Gumerato — 20,00 — Programma de valsas por Cinderella — 20,15 — Orchestra de salão — 20,30 — Programma dos Irmãos Paschoal — 20,45 — Conjunto da Madrugada — 21,00 — Humorismo a cargo do coronel Belisario — 21,15 — Programma variado — 21,30 — Rêde Verde e Amarella — 22,15 — Fala P.R.A.-7 dentro da Rêde Verde e Amarella — 22,30 — Encerramento.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora brasileira	Programma	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Metros
9,30	Sing, Neighbor, Sing	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
12,00	Press Radio News	Nova York Boston	W1XK	9.570	31,5
13,45	Dr. Allan Roy Dafoe	Canadá Nova York	W2XE	21.520	13,9
		Boston	W1XK	9.570	31,3
14,45	Paine Weber Stock Quotations	Chicago	W2XAD	15.330	19,5
17,00	Tea Time at Morrells	Schenectady			
19,15	Singin Lady Musical Plays	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
19,45	The Show Shopper	Pittsburgh	W8XK	15.210	19,7
20,15	Uncle Ezra's Radio Station	Chicago	W2XAF	9.530	31,4
		Schenectady			
20,30	Press Radio News	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
21,45	The Little Theatre	Boston	W1XAL	6.040	49,6
22,00	Broadway Varieties	Nova York	W2XE	11.830	25,3
		Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
23,00	The World of Poetry	Boston	W1XAL	6.040	49,6
24,00	Philadelphia Orchestra	Philadelphia	W3XAU	6.060	49,5
		Nova York	W2XE	6.120	49,0
1,05	Chicago Symphonic Hour	Chicago	W9XF	6.100	49,1
1,15	Crosley String Quartet	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
2,45	Charles Agnew and Orchestra	Chicago	WXF	6.100	49,1

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

FESTA NA MATRIZ DO BOM JESUS DO BRAZ

Na matriz do Braz realizam-se domingo ás 14 horas, as solennidades da bençam da Imagem de N. S. de Fatima.

A Imagem de Nossa Senhora de Fatima será conduzida em procissão partindo esta ás 14 horas do Gymnasio Ibero Americano, sito á rua Piratininga, 326 e 332, para a matriz do Bom Jesus do Braz, obedecendo ao seguinte itinerario: ruas Piratininga e Campos Salles; avenidas Martim Burchard e Rangel Pestana, até á egreja.

Precederá a procissão um discurso pelo prof. José da Costa Lima, director do Gymnasio Ibero-Americano.

Logo após a chegada da Imagem, no templo, proceder-se-á a bençam fazendo, nessa occasião o panegyrico da Santa, o rev. padre Antonio Martins.

S. exc. o consul geral de Portugal em São Paulo comparecerá ás cerimonias religiosas.

Findas estas cerimonias, será executado, nos jardins do Gymnasio Ibero Americano, um concerto symphonico pela banda do 4.º Regimento de Infantaria, sob a regencia do maestro de musica, tenente Dante Corradini.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia da Barra Funda: Arthur Cirlone e Genny de Almeida. Parochia de Sant'Anna: Julio Alves Veiga e Luzia Seabra, Amaro Benedicto Ruivo e Umbelina Rodrigues. Parochia da Saude: Fernando Carvalho Fonseca e Amelia Nunes, Rubens Wey e Ermelinda Rego, José da Costa e Rosa Conradi. Parochia da Bella Vista: Pedro Costa e Florentina Barbosa. Parochia do Braz: João Mendes e Carmelinda Mongal, Romulo Soriano e Vladislava Cervenska, Giorgio Pozzi e Rosina Accomasso, Amadeu Bosi e Izabel Calcaguette, José Maria Moreira e Carmen Alarcão. Parochia de Hygienopolis: Victor Fonseca de Sousa e Marina Sodré, Fernando Trindade Pereira da Motta e Maria Canton, Afranio Junqueira e Maria Tapajoz de Moraes. Lithuanos: Bronislau Zukas e Antonina Kzumzlyte. Parochia da Mooca: Todesco e Virginia Buonalluci, Cruz e Nair Eliza Carlos, Antonio Castilho e Carmen Fernandes, Christiano Fellner e Maria Stock, Edmundo Cruzio Turini e Maria Barone. Parochia de Pinheiros: José Gomes dos Santos e Anna Serrano, José Corrêa de Moraes e Ida Fava. Parochia de Villa Esperança: Henrique Sanjcola e Emilia Langa. Parochia de Santa Cecilia: José Corrêa Silveira e Augusta Victoria de Freitas, Nelson Ferreira de Carvalho e Nivea Paula Teixeira de Carvalho, Alberto Cunha e Dulce Moura Rezende, Oswaldo Charella e Elvira Cordoni, Telesphoro Medeiros de Oliveira e Irene Malvezzi, Ricardo Rizzante e Eugenia Moraes Camargo, Renato Zucchi e Carmen Veiga Rodrigues, Benedicto Brochado e Adelaide Correia dos Santos, Manuel Joaquim Fernandes e Izabel Leone. Parochia de Santa Generosa: Elias Assaf e Annita Saiani. Parochia do Belém: Luiz Verderamio e Maria de las Dolores. Parochia da Sé: Paschoal Scarpita e Zoraida de Rocha. Parochia do Ipiranga: Arthur Leoni e Odilia Benzini, Antonio Milano e Izabel Ordenez, Antonio Nogueira dos Santos e Rosa Diva Perisinotto, Miguel Vecchione e Angela Avillano. Parochia do Bosque: Leonel Rodrigues dos Santos e Benedicta de Paulo Nogueira.

— Mons. Ernesto de Paula despachou: Binação a favor do padre André Duguet.

Provisão por um anno das capellas de Nossa Senhora do Belém e das Filhas de Maria do Collegio de Sion, das parochias do Belém e Hygienopolis, respectivamente.

Licença ao conego José Maria Fernandes para celebrar u'a missa na capella do jazigo da familia Pedro Roberto.

Dispensa de impedimento: Frederico Amorim Rodrigues e Antonietta Rodrigues, José Maria Franco e Josephina Maria Apparecida.

Justificação: Romolo Ciavolin e Elide Bernardini.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

Amanhã, ás 15 horas, esta companhia em sua agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A) fechará malas aéreas, para o Norte do Brasil (Caravellas, Theophilo Ottoni, Bahia, Maceió, Recife e Natal), Africa, Europa e Asia (Oriente Proximo e Remoto até Japão).

As malas serão transportadas por avião correio 100%, no tempo de 2 1/2 dias de São Paulo a Paris.

As malas de registados serão fechadas ás 13 horas do mesmo dia, no correio.

SYNDICATO CONDOR

Procedente de Santiago do Chile e portos intermediarios (Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis) passou hontem, á 15 horas pelo porto de Santos o trimotor Curupira da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas para esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal, levando além das malas para o norte do paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal Condor-Lufthansa.

Essa correspondencia que seguiu do Rio a Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hoje de madrugada ao avião Do-Wal Taifun, que sem demora empreende sua travessia oceanica rumo á Europa.

— Hoje, ás 8,30 horas da manhã, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado 8, fechará malas para o norte do paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aérea para o interior do Estado do Piauhy, via Therezina até Floriano), São Luiz do Maranhão e Belém do Pará.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até á mesma hora.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7910.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DE SÃO PAULO

Realizou-se na ultima terça-feira, dia 27 do corrente, mais uma sessão ordinaria do Conselho da Ordem nesta Secção, no Palacio da Justiça, sob a presidencia do prof. J. M. de Azevedo Marques, servindo como secretarios os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Pelagio Alvares Lobo, com a presença dos conselheiros drs. prof. Laurentino Azevedo, Benedicto Galvão, Plinio Barreto, Ignacio Paschoal Bastos, Aureliano Duarte, Antonio Paulo da Cunha, Benedicto Costa Netto, Agostinho Neves de Arruda Alvim, José Hildebrando da Silva Leme, Celso Leme, Jorge da Veiga, Antonio Leme da Fonseca e prof. Jorge Americano.

No expediente, lida e approvada a acta da sessão anterior, o sr. presidente, com a palavra, congratula-se com o Conselho pela presença do dr. Antonio Leme da Fonseca, membro eleito do Tribunal de Ethica Profissional, e que recentemente deixára o cargo, que desempenhára com brilho e dedicação, de conselheiro da Ordem dos Advogados nesta Secção, tendo o homenageado externado seus melhores agradecimentos pela distincção de que fôra alvo.

O sr. presidente propõe, outrosim, se considere tambem empossados os demais membros daquelle Tribunal que ainda não puderam comparecer ao Conselho, tendo este accordado.

O sr. presidente informa que, sobre a consulta formulada pelo conselheiro dr. Benedicto Costa Netto, relativa á possivel conveniencia de ser modificado o Regulamento da Caixa de Assistencia dos Advogados de São Paulo, emittira parecer, que ainda esta semana seria publicado na imprensa official, e para o qual solicitava a preciosa attenção dos srs. conselheiros, dada a relevancia do assumpto, que deverá ser discutido na proxima sessão.

São lidos os officios e communicações que se achavam sobre a mesa, entre os quaes da Ordem dos Advogados nas Secções do Districto Federal e Paraná, communicando os resultados das eleições ali realizadas.

Foi autorizado o cancellamento da inscripção do advogado dr. Armando Pinto Ferreira, recentemente fallecido nesta capital, tendo sido approvado um voto de pesar por esse fallecimento.

A seguir, foram admittidos á inscripção os seguintes profissionaes:

ADVOGADOS PARA A CAPITAL: — Aldario Tinoco, Fernando Henrique Mendes de Almeida, Gastão Maia de Carvalho, Genesio Borges de Macedo, Guilherme de Oliveira Figueiredo, Mario Amaral Vieira, Otto Luiz Ribeiro.

ADVOGADOS PARA A 12.ª SUB-SECÇÃO: — Brenno Venancio Martins Sobrinho (Rib. Preto).

ADVOGADO DA 22.ª SUB-SECÇÃO: — Adelbar Santiago (Catanduva).

ADVOGADO DA 24.ª: — João Evangelista Bueno (Itu').

SOLICITADORES PARA A CAPITAL: — Antonio Silvino de Sousa, Carlos Nobrega Duarte, Celio da Rocha Mattos, Darcy Arruda Miranda, Ernesto Americo Brasil Damiani, Francisco Arouche de Toledo, Francisco Loffredo Junior, Francisco Vaz Porto Junior, Gilberto Pereira do Valle, Homero Neubern de Oliveira, Luiz Antonio de Sousa Queiroz Ferraz, Mauro Lindenberg Monteiro, Tacito Remi de Macedo van Langendonck.

— Obtiveram os despachos que se seguem, os requerimentos dos srs.: Domingos Guidetti e Fernando Penteado Medici: — "O requerente deve declarar nos termos do art. 6.º do Regimento, seu estado civil, sua filiação, e se exerce ou não funcções publicas"; Fernando de Sousa Queiroz e Julio José Kardos: — "O candidato deve declarar seu estado civil"; Edison Nacaratti: — "O candidato deve assignar a declaração de fls. 1v, e juntar certidão negativa criminal do Districto Federal, onde se formou em dezembro de 1936"; Mario Hoeppner Dutra: — "Deve ser provado o registo do diploma expedido em 29-12-36"; José Nogueira Soares: — "Deve o requerente provar o registro do diploma; Olympio Rodrigues dos Santos: — "O requerente, de accôrdo com o art. 6.º do Regimento, deve declarar se exerce ou não funcções publicas e juntar seu diploma ou certidão de seu registo na Côrte de Appellação"; Celio Junqueira Varajão: — "O requerente deve exhibir o seu titulo de eleitor, não bastando a publica-fórma offerecida para provar o seu alistamento, bem como certidão do registo de seu diploma, que já possue ha mais de 90 dias"; Cicero Fajardo: — "Deve o requerente harmonizar o seu pedido com o disposto no Regimento Interno"; Roberto de Rezende Junqueira: — "Faz-se necessario prova do registo da escriptura de emancipação, pois só então ella estará completa"; Rogerio Lucci: — "O requerente deve cumprir o disposto no art. 6.º, do Regimento e principalmente a alinea "a" que exige expressamente a exhibição do diploma d doutor ou bacharel (e não certidão do Registo de Titulos) ou certidão de seu registo na Côrte de Appellação".

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o parecer emittido pelo cons. dr. Jorge Araujo da Veiga, numa representação do dr. Benjamin Duarte Monteiro, presidente da Ordem na Secção de Matto Grosso, na qual é suggerida a conveniencia de um movimento geral de protesto contra o acto do sr. interventor federal naquelle Estado, que pôz em disponibilidade, um desembargador da Côrte de Appellação Estadual, que tivera investidura no cargo, por effeito do art. 104, paragrapho 6.º da Constituição Federal. Por maioria de votos foi approvado o parecer do relator, que concluiu dever-se telegraphar e escrever ao representante, assegurando que a Ordem nesta Secção, põe empenho em que o assumpto da representação seja resolvido com satisfação e dignidade para todos, aguardando-se as providencias do Conselho Federal, na fórma do Regulamento. Unanimemente approvado foi o parecer da Commissão de Syndicancia, relatado pelo seu presidente, cons. dr. Aureliano Duarte, na representação do advogado Atugasmin Medici Filho; esse parecer, considerando ser necessaria, de accôrdo com o Regulamento, para a inscripção na Ordem, a apresentação de prova de ser diplomado em Direito por Faculdade reconhecida pelas leis da Republica, ou sob fiscalização permanente do Governo Federal, ou por Faculdade estrangeira, reconhecido e confirmado o grau no Brasil, entendeu, na fórma do Regimento Interno, que essa prova poderá ser feita com a apresentação de qualquer dos seguintes documentos: a) diploma original, devidamente registado no Departamento Nacional do Ensino; b) certidão desse registo, supprindo essa certidão a exigencia regimental; c) certidão do registo do diploma na Côrte de Appellação do Estado.

Pelo adeantado da hora, foi suspensa, em seguida, a sessão.

A ALIMENTAÇÃO DO GADO E A DEFESA CONTRA AS SECCAS

FORRAGEM PARA SILO

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

O uso da ensilagem — informa o professor de Agricultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, neste trabalho, que é o terceiro da série que esta Directoria tem dado, sob o titulo do presente communicado, á publicidade — já se está felizmente, disseminando entre os nossos criadores, para attender ás necessidades da criação de bovinos durante a época em que faltam as forragens verdes.

Do silo, subterraneo ou aereo, de maior ou de menor capacidade, depende em grande parte o exito da producção bovina.

Não deixa, entretanto, de ter enorme importancia a especie, já não diremos em relação á sua composição, por ser demais evidente, como, e em grande parte, o modo de comportamento das diversas forragens durante o processo da ensilagem.

Um dos principios a ser observado é o de se evitarem as plantas de colmos ôcos, e, assim sendo, evidenciam-se como más gramineas para ensilagem todas aquellas que o possuem em grande proporção, como o "Capim fino" e o "Jaraguá". Não é só: mesmo que tomemos este ultimo em tenra edade e o primeiro ainda novo, verifica-se, desde logo, a difficuldade de se obter um acamamento conveniente. Seriam muito melhores se fossem picados, mas essa operação encarece o seu custo.

Por isso é que, com toda a razão, o nosso agricultor que pratica a ensilagem, está se voltando para o milho como a forragem que reune as melhores qualidades: grande producção por área, o que póde attingir, em terras boas, até trinta mil kilos de substancia verde por hectare; cultura facillima, além de serem faceis o seu côrte e transporte.

A maior desvantagem é a que se refere ao seu preparo, ou, seja, a exigencia de ser bem picado.

A cultura do milho para a ensilagem, segue, em quasi tudo, aquillo que já descrevemos para o milho a ser fenado e que se reune no seguinte:

1.º) — Preparado convenientemente o terreno, faz-se a semeadura em linhas, afastadas entre si 50 centimetros, contendo de seis a oito sementes por metro linear, ou em cóvas, distantes uma das outras, tambem, 50 centimetros. Nestas se procederá posteriormente ao desbaste para se obterem tres plantas por cova.

Já descrevemos que distancias menores, ou maior accumulo de plantas, podem determinar o amarellecimento e dissecamento prematuro das folhas, tornando-as menos proprias para o fim que temos em vista.

2.º) — Semeado em fins de dezembro ou principios de janeiro, o milho vae ter tempo para nascer e crescer (70 dias, mais ou menos) e "espigar" em mais 20 ou 30 dias, segundo a variedade, e, portanto, o seu cyclo vegetativo vae ficar em quasi tres mezes, o que nos permitte fazer o côrte em fins de março ou principios de abril, em condições de tempo favoraveis.

Não ha vantagem em protelar a sua semeadura, assim como a sua antecipação póde trazer um pequeno augmento de producção e maiores trabalhos de colheitas, se esta coincidir com tempo chuvoso.

3.º) — O momento proprio para o côrte é quando as espigas já estão bem "granadas" e seus grãos são ainda de "leite", isto é, "milho verde", como se costuma dizer. Nessa occasião ter-se-á attingido o maximo de producção e o maximo de qualidades; antes, haverá perda de producção; depois haverá de qualidades; como mais duros, mais cellulosicos, folhas seccas, materia, emfim, menos propria para a ensilagem.

Essas, as tres condições essenciaes para uma tal cultura. Outras, de detalhes, como maiores ou menores cuidados culturaes, ficam naturalmente ao criterio do agricultor.

Semelhantemente ao que já escrevemos em relação ao **milho-feno**, podemos melhorar as qualidades do milho para silos, intercalando em sua cultura a cultura da mucuna.

Sabido, como é, que as leguminosas são muito mais ricas que a quasi totalidade das gramineas, não só em materias albuminoides, como em phosphoro, calcio, etc., segue-se dahi que a introducção de uma planta dessa familia só poderá trazer o seu contingente de elementos mineraes para augmentar a riqueza da forragem.

Imagine-se que, logo no inicio do mez de janeiro, façamos a semeadura como atrás fica descripto. Quando estiver bem germinado o milho, ou alguns dias depois, façamos a semeadura da mucuna, nas entre-covas ou no meio das linhas. A mucuna nasce, cresce e vae se enrolando nos colmos do milho como para dominal-o, mas não o consegue, porque aquelle, tendo dois mezes de vida, já emitte as paniculas de florescimento e em mais um mez estará com o "milho verde", isto é, estará em estado de ser cortado e ensilado.

Nessa occasião, na melhor das hypotheses, a mucuna terá alcançado o apice das plantas que a supportam e ainda não lhes produziu mal algum, nem iniciou o seu proprio florescimento.

Cortado e picado o conjunto, ter-se-á pela ensilagem, uma forragem de graminéa evidentemente enriquecida por uma leguminosa.

Esta mistura produz optima ensilagem, perfeitamente acceita pelo gado.

Como é natural, tudo isso determina um pequeno augmento de custo, principalmente em relação ao trabalho da picadeira, que é moroso, mas tudo ficará sobejamente compensado pelo que ganha a forragem.

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇAO

EXPEDIENTE DE HONTEM

Sessão ordinaria da 1.ª Camara: — Presidencia do sr. desemb. Arthur Whitaker. Procurador Geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo, secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Hermogenes Silva, Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Hermogenes Silva ao sr. desemb. Marcio Munhoz: apps. 356 de Limeira, 393 de Novo Horizonte. Ao sr. desemb. Ferreira França: recs. 360 de S. Carlos, 399 de Santa Isabel, apps. 320 de Bauru', 390 de Barretos. Devolvidos com accordams: apps. 335 da capital, 326 de Jaboticabal, 291 de S. José do Rio Pardo. O sr. desemb. Marcio Munhoz ao sr. desemb. Azevedo Marques: app. 391 de Limeira. Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: rec. 351 de Sorocaba, app. 376 de Jahu'. Ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: apps. 173 da capital, 230 de Sta. Cruz do Rio Pardo. Ao sr. desemb. presidente da Côrte, por impedimento: app. 293 da capital. O sr. desemb. Azevedo Marques ao sr. desemb. Ferreira França: rec. 116 da capital. Devolvidos com accordams: apps. 118 da capital, 129 e 239 de Santos, 281 de Botucatu', 21.801 de S. José do Rio Pardo, rec. 278 de S. Simão. O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Hermogenes Silva: apps. 353 de Taquaritinga, 400 de Monte Aprazivel. Ao sr. desemb. Azevedo Marques: rec. 319 da capital. Devolvidos com accordams: apps. 297 de Itu', 355 de Sorocaba; embs. de decl. 223 da capital. O sr. desemb. Paulo Passalacqua ao sr. desemb. Marcio Munhoz: app. 243 da capital. A' mesa para julgamento: rec. 7.234 de Bauru'. Devolvidos com accordams: apps. 169 da capital e 140 de Santos. JULGAMENTOS — "Habeas-corpus": — Relatados pelo sr. presidente. 138 — Capital — Paciente, Sergio Ribeiro Pinto. Concederam a ordem, por votação unanime. 120 — Capital — Paciente, Eduardo Otto Xavier Evans. Não tomaram conhecimento, unanimemente. 148 — Capital — Paciente, Paulo Moreno do Nascimento. Converteram o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. desemb. Ferreira França, que, desde logo, concedia a ordem. 151 — Capital — Paciente, José Pimentel Junior. Converteram o julgamento em diligencia, por votação unanime. Em seguida, o sr. desembargador Arthur Whitaker transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Hermogenes Silva. APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21.780 — Capital — Appellantes, Guido Olivieri e Tercilio Cesario da Silva e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. 25 — Capital — Appellante, Moacyr Faria Jordão e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento, contra o voto do sr. desemb. Relator. Designado o sr. desemb. Azevedo Marques para redigir o accordam. 231 — Mogy das Cruzes — Appellante, dr. Lavinio Ferreira Brandão e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento, por votação unanime. 21.830 — Capital — Appellante, Antonio Bento Fernandes e appellada, a justiça. Relator o' sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. RECURSO CRIME: — 270 — Capital — Recorrente, Herminio Ferreira Netto e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. Appellações criminaes: — 114 — Igarapava — appellante, Juvenal Gonçalves Villarinho e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deram provimento. Votação unanime. 21.807 — Bariry — Appellante, a justiça e appellado, Angelo Forsin. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Negaram provimento. Votação unanime. 21.794 — Catanduva — Appellante, Salvador Garcia Delgado e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento. Votação unanime. 176 — Descalvado — Appellante, a justiça e appellado, José Matheus da Silva. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 213 — Santos — Appellante, Victorino Pinto Saraiva e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 286 — Capital — Appellante, Luiz Radda Primo e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 206 — Itu' — Appellante, João Mattos e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 307 — Catanduva — Appellante, a justiça e appelado, Hideso Suzaki. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. RECURSOS CRIME: — 7.232 — Santa Cruz do Rio Pardo — Recorrente, Galdino Faustino de Mattos e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Deram provimento em parte, ao recurso, para confirmar a pronuncia quanto ao crime de roubo e despronunciar o recorrente pelo crime de tentativa de morte por envenenamento. Votação unanime. 277 — Capital — Recorrente, João Baptista e recorrida a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Não tomaram conhecimento. Votação unanime. 333 — Capital — Recorrente, Manuel Ramos e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 340 — Itararé — Recorrente, a justiça e recorridos, Cesaria Rodrigues da Cruz, e Pedro Galvão Pinheiro. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento, em parte, ao recurso de Cesaria Rodrigues da Cruz, e não tomaram conhecimento do que foi interposto por Pedro Galvão Pinheiro. Votação unanime. 304 — Capital — Recorrente, Franz Probst, e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento. Votação unanime.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Genesio Nunes e Alfredo Freitas, artigo 303; José Theodoro Nascimento e outros, artigo 303; João Coelho e Manuel Coelho, artigo 303; Waldemar de tal, artigo 267; Miguel Anjo e José Francisco de Almeida, artigo 303; Ricardo Sambini, artigo 267.

2.ª Vara — A's 12 horas — Alberto Nascimento e outros, artigo 303; Salomão Hale e outros, artigo 303; José Antonio dos Santos, artigo 303; Reynaldo Pandolfi, artigo 303; Clemente Amaro, artigo 163; Domingos Lorusso, artigo 163; Marat Polidario da Costa Ribeiro e outros, artigo 303; José Pedro dos Santos, artigo 267.

3.ª Vara — A's 12 horas — Arlindo Gabriel, artigo 330, paragrapho 4.º; Antonio Gejuiba Leite, artigo 296; Matheus Sinato e outro, artigo 303; Lazaro de Sousa Seraphim, artigo 268.

4.ª Vara — A's 12 horas — Manuel Rigueira, artigo 303; Oswaldo de Lara e outros, artigo 330, paragrapho 4.º

5.ª Vara — A's 12 horas — Eliseu Bittencourt, artigo 207; Eduardo Manuel da Silva, artigo 365, combinado com o artigo 358.

PRONUNCIA

O juiz da quarta vara criminal, dr. J. Barbosa de Almeida, pronunciou o réo Gilberto de Campos Valladão, incurso no artigo 249 da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

O primeiro promotor publico interino, dr. Mario Moura e Albuquerque, offereceu libellos-crime accusatorios contra: Vicente Sasso, incurso no artigo 331 n. 2; Francisco Cleto de Mattos, incurso no artigo 331, n. 2; Augusto Manuel dos Santos, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º e Oswaldo Leitão, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, da Consolidação das Leis Penaes.

— O dr. Joaquim C. M. de Almeida, terceiro promotor publico, offereceu libellos-crime accusatorios contra os réos Sebastião Moraes e José Geraldo de Sousa, incursos no artigo 330, paragrapho 4.º; Jamil Hadad Barruque, José Morad, Jorge Cury, Nicolau Gantus, Carlos Antonio Said, Americo Glans e Antonio Said Antonio, incursos no artigo 338, n. 8, combinado com o artigo 21, paragrapho 3.º, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

— Pelo adjunto dos promotores publicos, dr. J. A. Paula Santos, foram offerecidos libellos-crime accusatorios contra os réus dr. Eurico Dias, incurso no artigo 297 combinado com o artigo 18, paragraphos 1.º e 3.º; João França, incurso no artigo 159; Amanaro Alves de Oliveira, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º; Lazaro Antonio Januario e José Antonio de Araujo, incursos no artigo 330, paragrapho 4.º, tudo da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da primeira vara criminal, dr. J. Mamede da Silva, foi submettido a julgamento o réu Thimoteo Paes, incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, da Consolidação das Leis Penaes.

No fim da audiencia os autos subiram conclusos para decisão.

ABSOLVIÇÕES

O juiz da primeira vara criminal julgou improcedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o indiciado Alarico de Oliveira Maia, que estaria incurso no artigo 231 da Consolidação das Leis Penaes (crime funccional).

— Pelo juiz da quinta vara criminal, foi julgado improcedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o indiciado Marino Torres Bruno, que estaria incurso no artigo 362, paragrapho 1.º, combinado com os artigos 13 e 63 da Consolidação das Leis Penaes.

SURSIS

O juiz da quarta vara criminal concedeu o beneficio legal do "sursis" ao réu José Rodrigues, condemnado como incurso no artigo 330, paragrapho 4.º, combinado com o artigo 21, paragrapho 3.º, da Consolidação das Leis Penaes, a cumprir a pena de quatro mezes de prisão cellular ficando suspensa a execução da pena pelo periodo de dois annos.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. Raul Leme Monteiro; escrivão, sr. José Pacheco.

Foi submettido a julgamento, hontem, no Tribunal do Jury, o réo Domingos de Felicio, por haver no dia 27 de janeiro do anno passado, ás 22 horas, mais ou menos, na rua Visconde de Parnahyba, 171, nesta capital, assassinado, com uma faca de sapateiro, sua esposa Leonor de Felicio e seu proprio filho André de Felicio, e ferido, nesse mesmo dia, lugar e hora, seu neto Leopoldo Riso.

Constituiram o conselho de sentença, os jurados srs. dr. Romeu Lacerda de Camargo; dr. Victor Ressi de Gouvêa, dr. José Octavio de Camargo, dr. Luiz Eulalio de Bulno Vidigal, dr. Francisco de Paulo Perruche, dr. Flavio Pinto de Toledo e dr. Antonio Sylvestre Alvares da Luz.

O accusado, por cinco votos, foi absolvido.

O presidente do Tribunal, de accôrdo com o artigo 29, da Consolidação das Leis Penaes, determinou que o réo fosse enviado ao Manicomio Judiciario.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a 22$600, com o mercado declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Perdurando na praça o mesmo ambiente de espectativa sobre os trabalhos do Convenio de Café, que vae decidir sobre o regulamento de embarques para a safra, que começará a ser embarcada em 1.º de julho p. futuro, e aproximando-se dias feriados, as actividades foram já muito limitadas, sendo pois natural que só depois de passados os feriados e dos resultados definitivos dos trabalhos do Convenio, retomem os negocios seu rythmo normal.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 22$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado estavel, com 2.000 saccas negociadas, sem oscillações. O contracto C funccionou calmo, com 1.000 saccas de negocios e com alta de $025 para maio e baixas de $075 para junho e $025 para janeiro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, sem negocios, e com baixas de $025 para maio, junho, agosto e janeiro e $100 para setembro. Os demais mezes não soffreram alterações.

Na segunda chamada e fechamento ás 15,30 hs., o contracto A foi declarado estavel, inalterado, com 6.500 saccas de negocios. O contracto C funccionou estavel, com 3.000 saccas de negocios e com baixa de $025 para maio e alta de $025 para junho, apenas. O contracto B funccionou estavel, com 1.000 saccas de negocios, e com altas de $025 para maio e $050 para junho e julho. Os demais mezes cotados, permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 29:

	Abert.	Fechto.
Maio	24$400	24$400
Junho	24$100	24$100
Julho	24$300	24$300
Agosto	24$300	24$300
Setembro	24$200	24$200
Outubro	24$300	24$300
Novembro	24$200	24$200
Dezembro	24$200	24$200
Janeiro	24$200	24$200
Vendas	2.000	6.500
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	8.500
Desde 1.º de julho	143.500
Desde 1.º de julho	273.000

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	18.000
Nos mezes correntes	113.500
Idem, idem nos mezes passados	89.500
Total	222.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	222.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Maio	20$475	20$500
Maio	20$775	20$825
Junho	20$750	20$800
Julho	20$950	20$950
Agosto	21$225	21$225
Setembro	21$375	21$375
Outubro	21$225	21$225
Novembro	21$275	21$275
Janeiro	21$250	21$250
Vendas	—	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	72.500
Desde 1.º de julho	1.998.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	5.500
No corrente mez	20.000
Idem, idem, nos mezes passados	85.500
Total	111.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	222.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Maio	23$475	23$450
Junho	23$425	23$450
Julho	23$500	23$500
Agosto	23$575	23$575
Setembro	23$600	23$600
Outubro	23$425	23$425
Novembro	23$30	23$300
Janeiro	22$975	22$975
Vendas	1.000	3.000
Mercado	Calmo	Estav.

VENDAS A TERMO

Hoje	4.000
Desde 1.º do mez	430.500
Desde 1.º de julho	3.513.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	29.000
Idem, idem, desde 1.º do correntes	178.000
Idem, idem, nos mezes passados	375.500
Total	582.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	582.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Saccas
Paulista	9.917
Sorocabana	1.862
Barra Funda	—
Regulador Santos	3.504
Regulador C. Limpo	976
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Regulador Pary	—
Moóca	—
Central	3.791
Central	515
Total	16.774

	Saccas
Desde 1.º do mez	820.157
Desde 1.º de julho	7.284.729
Em egual data do anno passado:	
Em 29	23.728
Desde 1.º do mez	487.389
Desde 1.º de julho	8.935.856

ENTRADAS

	Saccas
Em 28	32.256
Desde 1.º do mez	689.066
Desde 1.º de julho	7.290.671
Média	29.705
Em egual data do anno passado:	
Em 28	18.705
Desde 1.º do mez	590.726
Desde 1.º de julho	9.010.801
Média	28.129

EXISTENCIA

	Saccas
Em 28	2.147.622
No anno passado:	
Em 28	2.218.926

DESPACHO

	Saccas
Em 29	18.978
Desde 1.º do mez	659.160
Desde 1.º do mez	7.562.348
Em egual data do anno passado:	
Em 29	45.778
Desde 1.º do mez	672.107
Desde 1.º de julho	9.085.398

EMBARCADO

Em 28	73.876
Desde 1.º do mez	628.342
Desde 1.º de julho	7.520.237
Em egual data do anno passado:	
Em 28	27.173
Desde 1.º do mez	606.755
Desde 1.º de julho	9.010.489

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	854:010$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	854:010$
Desde 1.º do mez:	
Café paulista	29.605:365$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	29.605:365$

;-;VI 6P

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 29.

Portos:	Saccas:
Antuerpia	1.050
Boston	7.325
Copenhague	500
Hamburgo	756
Jacksonville	375
Los Angeles	325
Norfolk	1.000
Nova York	650
Philadelphia	750
Rotterdam	875
São Francisco	4.517
São Pedro	333
Tcheco-Slov. por Rotterdam	189
	18.645
Cabotagem	300
Consumo taxado (20 ks.) e	12
Consumo isento	9
Total (20 ks.) e	18.966

NOTA: — Embarque em Angra dos Reis, de 500 saccas e em Paranaguá, de 125 saccas.

Em 29:

Exoprtador:	Hoje:
American Coff. Corp.	5.500
Cia. Leme Ferreira	613
Cia. Prado Chaves	189
Exp. Café Brasil, Ltda.	425
H. La Domus e Cia.	125
Hard, Rand e Coã	2.325
Hermann, Gaih e Co.	1.506
J. G. Martins e Cia. Ltda.	187
Lima, Nogueira e Cia.	125
Luiz Ferreira e Cia.	150
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	3.500
Paiva, Nunes e Cia.	500
Ribeiro do Valle e Cia.	125
Th. Wille e Cia. Ltda.	3.250
Zander e Cia. Ltda.	125
Cabotagem	300
Consumo isento	9
Consumo taxado (20 ks.) e	12
Total (20 ks.) e	18.966

Total do mez: — 650.149, 16 kilos e 40 grammas.
Total da safra: — 7.489.597, 46 kilos e 840 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 29.
Em 28:

Portos:	Saccas:
Nova Orleans	12.004
Nova York	14.007
Bremen	5.485
Hamburgo	28.508
Alexandria	150
Genova	4.600
Gefle	625
Gothemburgo	3.764
Halmstad	75
Helsingborg	864
Kalstad	125
Oenskosldsvick	63
Stockolmo	3.328
Soerderaamu	125
Sundsvall	125
Consumo de bordo (50 ks.) e	22
Total (50 ks.) e	73.870

Em 28:

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	2.125
Am. Coff. Corp. Inc.	1.600
Camargo Pacheco e Cia. Ltd.	165
Cioffi Guerra e Cia. Ltda.	150
Cia. Leme Ferreira	5.050
Cia. Paulista de Exportação	1.000
Cia. Prado Chaves	2.457
E. Johnston e Cia. Ltda	1.750
Exp. Café Brasil Ltda.	2.077
Exp. Rubiac Ltda.	1.500
Gieseler e Cia.	703
H. La Domus e Cia.	500
Hard, Rand e Cia.	6.293
Hermann, Gaih e Cia.	1.510
J. G. Martins e Cia. Ltdaã	637
Junqueira, Meirelles e Cia.	3.175
Leon Israel Comp, S/A.	2.124
Lima, Nogueira e Cia.	925
Luiz Ferreira e Cia.	625
Mc. Laughlin e Cia.	900
Mart., Greg. e Cia. Ltda.	1.163
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	3.510
Nioac e Cia. Ltda.	775
Oswaldo Ferreira e Cia.	500
Paiva, Nunes e Cia.	500
Pedro Joest	125
Ray Deininger e Cia. Ltda.	7.369
Ribeiro do Valle e Cia.	563
Sampaio Bueno e Cia.	2.968
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	1.055
Soc. Nac. Exp. Ltda.	2.717
Th. Wille e Cia. Ltda.	15.568
Vidigal, Prado e Cia.	369
Zander e Cia. Ltda.	1.000
Consumo de bordo: — Diversos (50 ks.) e	22
Total (50 ks.) e	73.870

OBSERVAÇÕES

Embarcados hoje até ás 17 horas	43.266
Embarcados depois das 17 horas (50 ks.) e	30.604
Total (50 ks.) e	73.870

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Maio	18$375	18$400
Junho	18$050	18$075
Julho	17$725	17$800
Agosto	17$600	17$675
Setembro	17$475	17$575
Outubro	17$325	17$500
Vendas	6.500	7.500
Mercado	Calmo	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$500
Vendas	3.381

Mercado — Firme.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 29.
Entradas:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.599
Leopoldina	2.611
Armazens autorizados	2.090
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	6.300
Embarque hontem	450

Sahidos:
Em 29:

	Saccas
Outros portos	55
Europa	—
Estados Unidos	6.663
Existencia	671.585

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

	Saccas
O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	18$500
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	2.583
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$800
Cafés finos	1$940
Entraram no mercado	6.300
Existencia	671.585

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.
Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$500
Typo n.º 4	20$000
Typo n.º 5	19$500
Typo n.º 6	19$000
Typo n.º 7	18$500
Typo n.º 8	18$000
	Saccas
As vendas foram de	3.210
Os embarques foram	—

Nova York mandou na abertura: — alta de 2 a 7 baixa 3 e no fechamento: alta de 13 a 14.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO
CONTRACTO "A"
ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Abril	N/cot.	16$400
Maio	N/cot.	16$200
Junho	N/cot.	16$200
Julho	N/cot.	16$000
Vendas	—	—
Mercado	Estav.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	N/cot.	16$400
Maio	N/cot.	16$200
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Mercado	Estav.	—

CONTRACTO "B"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	N/cot.	N/cot.
Maio	N/cot.	N/cot.
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	N/cot.	N/cot.
Maio	N/cot.	N/cot.
Junho	N/cot.	N/cot.
Julho	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—
Mercado	Paraly.	—

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos .. 16$800
Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 28 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	5.382	—
Entradas em Minas Geraes	538	—
Sahidas	2.926	—
Existencia	277.944	—

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	209-3/4	208
Julho	214	213-1/4
Setembro	220-1/4	218-1/2
Dezembro	226-3/4	225-1/4
Vendas	30.000	60.000
Mercado	Ap. est.	Ap. est.

Abertura — Baixa de 2-1/4 á 2-1/2 francos.
Fechamento — Baixa de 3-3/4 á 4-1/4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO
(Pfennings por 1/2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Maio a dezembro	43	43

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	48/6	48/6
Typo 7, Rio	39/6	39/6

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.62	10.65
Julho	10.32	10.43
Setembro	10.05	10.15
Dezembro	9.97	10.06
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Baixa de 1 á 8 pontos.
Fechamento — Alta parcial de 6 á 8 pontos.
Vendas: — 20.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	6.85	6.91
Julho	6.80	6.91
Setembro	6.77	6.92
Dezembro	6.76	6.92
Mercado	Irreg.	Firme

Abertura — Alta de 2 á 7 e baixa de 2 á 3 pontos.
Fechamento — Alta de 13 pontos.
Vendas: — 10.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio n. 6	9-3/4	9-3/4
Typo Rio n. 7	9	9
Mercado — Inalterado.		
Typo Santos n. 4	11-1/4	11-1/4
Typo Santos n. 7	10-3/8	10-3/8

Mercado — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição firme, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 78$100 ou 3.9/128 d.; Nova Yokr, 15$800; Genova, $833; Paris, $708; Madrid, s/ cotação: Berna, 3$620; Lisbôa, $710; Buenos Aires, papel, 4$800; Montevidéo, ouro, 8$680; Berlim, 6$360; Amsterdam, 8$660; Antuerpia, ouro, 2$670 e marcos compensados, 5$100.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotados nestas bases: A 90 d/v.: Londres, 77$250 ou 3.7/64 d. e Nova York, 15$650; á vista: Londres, 77$450 ou 3.13/128 d. e Nova York, 15$680; Cabogramma: Londres, 77$503 ou ... 3.3/32 e Nova York, 15$690.

O Banco do Brasil affixou hontem, a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 56$850 ou 4.7/32 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s/ cotação; Paris, $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$310; Berna, 2$635; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$445 e Montevidéo, ouro, 6$300.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d/v., Londres, 55$950 ou ... 4.37/128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista: Londres, 56$050 ou 4.9/32 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $505; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$220; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro, 1$915; Buenos Aires, papel, 3$395; Montevidéo, ouro, 6$210.

Cabogramma: Londres, 56$100 ou .. 4.35/128 d. e Nova York, 11$360.

Para a acquisição da gramma de ouro fino, o Banco do Brasil, declarou o preço de 17$600.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

O mercado do cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d/v para entregas a 180 ds. a 55$950 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 56$050, dollares a 11$350, francos para entregas a 5 ds. $500, liras a $595, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$390 e pesos uruguayos a 6$220 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 56$000 e dollares a 11$360. Para saques operou letras, á vista, a 56$800, dollares a 11$520, liras a 6$05, francos a $505, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, pesos argentinos a 3$440, francos belgas a 1$945, pesos uruguayos a 6$310.

Para compra de ouro fino, gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 17$600.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Estavel, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 78$000 a 78$100, dollares de 15$785 a 15$800, florins hollandezes de 8$635 a 8$680, francos de $706 a $708, francos suissos de 3$620 a 3$630, marcos a 6$360, belgas de 2$670 a 2$675, liras a $870, escudos de $703 a $709, pesos argentinos de 4$800 a 4$815, pesos uruguayos de 8$660 a 8$690 e yens a 4$600.

O Banco do Brasil saccava: para libras, a vista, a 78$100 e para dollares a 15$800 e acceita offertas: para libras a 90 d/v. a 77$200 e dollares a 15$650; á vista, libras a 77$400 e dollares a 15$680 e cabogrammas, libras a 77$450 e dollares a 15$690.

Estas taxas conservaram-se inalteradas até operar-se o fechamento. Durante o dia foram regulares os negocios conhecidos.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
SANTOS, 29-4-937:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$850
França	—	$515
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$945
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$640
Argentina	—	3$445
Hollanda	—	6$310
Uruguay	—	6$320

VALOR DA LIBRA

Soberano	127$582
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel á vista	56$850

CAMBIO LIVRE

Londres	78$020
Londres	$712
Paris	$711
Italia	$861
Nova York	15$780
Nova York	15$886
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$600
Hamburgo Verreschnunesmark	—
Hespanha	—
Suissa	3$623
Hollanda	8$674
Stockolmo	—
Argentina	4$820
Uruguay	8$674
Hamburgo Reischmarck	6$361
Belgica	2$673

HORA OFFICIAL

Londres	77$250	78$000
Paris	$680	$706
Hamburgo	6$260	6$360

Portugal	$699	$709
Uruguay	8$480	8$680
Nova York	15$650	15$875
Argentina	4$720	4$800
Belgica	2$640	2$670
Italia	$800	$870
Hollanda	8$560	8$655
Japão	4$450	4$600

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s/Londres a 90 d/v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d/v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Nova York	11$520
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA
LONDRES, 29 Comtelburo).
(Taxa á vista)

S/Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.94.20	4.94.37
Genova	93.94	93.95
Barcelona	99.00	98.50
Paris	110.50	110.31
Portugal	110.18	110.18
Portugal	12.29-1/2	12.29-3/4
Amsterdam	9.01-3/4	9.01-1/2
Bruxellas	21.57	21.57
Berna	29.27-1/4	29.27-1/4

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 29 Comtelburo).
Taxa á vista

S/Londres:	Abert.	Fech.
Londres	4.94-1/4	4.94-11/16
Paris	4.67.00	4.48.00
Genove	5.26-1/4	5.26-1/4
Madrid	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	54.83.00	54.83.00
Berna	22.91.00	22.92.00
Bruxellas	21.68.00	16.89.50
Berlim	40.21	40.21

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 28 Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre
Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.27 p.	16.30 p.
Vendedores	16.29 p.	16.31 p.

URUGUAY
MONTEVIDE'O, 29 Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9/16 d.	39- 9/16 d.
Compradores	39-13/16 d.	39-13/16 d.

Cambio Livre
Tavas s/Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.00 d.	9.00 d.
Vendedores	9.02 d.	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 29 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	78$100	78$100
Bancos compram libras á vista	77$300	77$300
Bancos sacam $. á vista	15$800	15$800
Bancos compram $. á vista	15$650	15$650
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5/8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9/16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9/16%
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O movimento de transacções registados hontem, na hora official da Bolsa, foi pouco interessante.

O unico papel que conseguiu dar maior impulso aos negocios foram as Apolices Populares Paulistas sendo negociadas 1.239, que deu o total em réis, 235:410$000, sendo os demais titulos negociados em proporções moderadas. Assim, as vendas do dia chegaram, á reis, 588:844$00, dos quaes .... 284:834$000 foram obtidos na abertura e 304:010$00 alcançados no fechamento. Em titulos publicos, as transacções chegaram a 536:284$000 e, em titulos particulares, apenas, a .... 52:560$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA
Fundos Publicos:

543 — 7 — 4 — Apolices Populares	190$000
15 — 18 — 24 — Apolices Uniformizadas	934$000
20 — Apolices Municipaes "1933", de 500$	482$500
24 — 36 — 18 — 18 — Apolices Uniform., nom.	934$000
6:000$ — Obrigações do Estado "Café"	692$000

Titulos Particulares:

670 — Acções Companhia Mogyana	33$000

FECHAMENTO
Fundos Publicos:

681 — Apolices Populares	190$000
60 — Apolices Minaes Geraes, Cons.	156$000
1 — Apolice Minas Geraes. Consolidadas	158$000
150 — Apolices Federaes, portador	830$000
58 — Letras Camara Capital "1913"	94$000
50 — Letras Camara Capital "1913"	94$000
50 — Letras Camara Capital "1913"	94$000

Titulos Particulares:

150 — Acções Comp. Paulista, nominativa	203$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO
Movimento do dia 29 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	—	—
Estado, 1921", nominal	—	—
Estado, "1922", portador	—	—
Estado, "1922". nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café", (exjuros	—	690$
Mayrink-Santos	—	—

APOLICES

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1931"	—	—
Municipaes, "1933"	—	960$
Estado, 3.ª á 12.ª série	—	—
Estado, 7.ª á 15.ª série	—	—
Estado Minas Geraes, 1.ª	157$	—

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Amparo	—	94$
Agudos	—	375$
Botucatu'	—	95$
Capital, 1918	—	86$
Capital, 1925	—	95$
Capital, 1926	—	—
Capital, (Viaducto)	—	80$
Capital, 1909	—	80$
Capitla, 1910	—	80$
Capital, 1913	—	83$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	—	—
Commercial, Integralizada	—	293$
São Paulo	—	183$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	74$
Estado de S. Paulo	—	300$
Noroeste, integr.	—	140$
Brasil	—	371$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Estrada de Ferro, nominal	204$	202$
Paulista de Estrada de Ferro, def.	209$	208$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	206$	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	290$	288$
Melh. S. Paulo	150$	110$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
Luz Força Tatuhy	—	960$
Agua Esgt. R. Preto	—	95$

BOLSA DE SANTOS

	Vend.	Comp.
O Estado de S. Paulo	—	86$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Emp. ext. 15..000.000 lib. Est. de S. Paulo, 1929 da 6.ª serie a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo lo, 1929	—	93$
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	95$
Do Est. de S. Paulo lo, fevereiro	—	93$

OBRIGAÇOES

	Vend.	Comp.
São Paulo, 1918	—	84$
Do Café	—	69$

LETRAS LE CAMARAS

	Vend.	Comp.
S. Vicente	—	80$
S. Vicente. 1931	—	85$
Idem, 1929	—	83$

DEBENTURES

	Vend.	Comp.
C. Arm. Geraes	—	90$

ACÇÕES

	Vend.	Comp.
Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	204$	—
Mogyana	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$
Com. e Industria	289$	281$
C. E. Paulo	297$	289$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	144$

ASSUCAR

DORIAS
ASSUCAR CRYSTAL
(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Sem offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	62$500	63$000
Mascavo	48$000	49$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Comtelburo).
Mercado — Firme.
(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10/10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	800	2.400
Desde 1.º de setembro p. passado	1.957.200	1.956.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	—	—
Outros portos do norte do Brasil	—	1.000
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	656.500	655.700

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	62$000	—
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	103.044
Entradas	7.781
Sahidas	7.266

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 29 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Mao	2.51	2.53
Julho	2.49	2.51
Setembro	2.49	2.51
Janeiro	2.44	2.46

Mercado — Estavel.
Fechamento: — Baixa de 2 pontos.

INGLATERRA
LONDRES, 29 (Comtelburo).
FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Maio	6/4	6/4-1/2
Agosto	6/4	6/4-3/4
Setembro	6/4	6/4-3/4
Outubro	6/4	6/43/4

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

CONTRACTO "A"
ABERTURA:

	Comp.	Vend.
Maio	—	61$500
Junho	—	61$300
Julho	—	60$900
Agosto	—	60$900
Setembro	—	61$200
Outubro	—	61$400
Novembro	—	61$800
Dezembro	60$900	61$500
Janeiro	61$100	—

FECHAMENTO
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Maio	60$500	61$300

Junho	60$800	61$100
Julho	60$800	61$000
Agosto	61$100	'1$200
Setembro	60$900	61$300
Outubro	61$000	61$400
Novembro	61$000	—
Dezembro	61$000	—
Janeiro	61$100	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

1.000 arrobas para o mez de julho a .. .. 60$900

FECHAMENT O

1.500 arrobas para julho a .. 60$700
500 para julho a .. .. .. 60$800
500 para julho a .. .. .. 60$900
500 para julho a .. .. .. 61$000
5000 para agosto a .. .. .. 61$000

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 28-4-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 136.506 fardos sendo em 29-4-37, classificados mais 3.392 fardos, perfazendo asim, 144.898 fardos ou sejam 25.090.9990 kilos brutos de algodão notando-se que os fardos são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou frouxo, com compradores a para entregas do typo 7, para melhor 60$000 e vendedores a 61$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 29 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	749	131.473
Algodão em caroço	321	19.347
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama .	263	46.325
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama .	6.123	1.096.830
Algodão em caroço	6.503	271.373
Caroço de algodão .	845	107.558

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Preços de primeira sorte. Compradores . .	62$000	62$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	—	400
Desde 1.º de setembro p. passado ..	231.100	231.100
Exportação		
Para outros portos Europa	—	100

MERCADO DO RIO

RIO, 29 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

Fibra longa — Seridó	55$000	56$000
Fibra média — Sertão	53$000	54$000
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.504
Entradas	178
Sahidas	820

O mercado apresentou-se estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 29 (Comtelburo).
Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Access.	Estav.
São Paulo Fair .. .	7.03	7.18
Pernambuco Fair ...	6.78	6.93
Maceió Fair	6.78	6.93
American Fulley Mddling	7.23	7.30
American "Futures" para:		
Maio	7.02	7.17
Julho	7.07	7.23
Outubro	6.98	7.16
Janeiro	6.92	7.11

Disponivel São Paulo: — Baixa de 15 pontos.
Disponivel Brasileiro: — Baixa de 15 pontos.
Disponivel Americano: — Baixa de 15 pontos.
Termo Americano: — Baixa de 15 a 19 pontos.
(Contra o fechamento: — Baixa de 6 a 7 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 29 (Comtelburo).
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.05	7.08
Julho	7.10	7.14
Outubro	7.02	7.07
Janeiro	6.96	7.01

Mercado: — Baixa de 3 a 5 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 29 (Comtelburo).

American "Futures" para:	N.Y.	N.O
Maio	12.92	12.77
Julho	12.93	12.86
Outubro	12.68	12.67
Janeiro	12.70	12.77

Baixa de 2 a 7 pontos.
NOVA YORK, 29 (Comtelburo).
Cotações ás 11.30 horas:

American "Fectures" para:	N.Y.	N.O.
Maio	12.99	12.85
Julho	12.99	12.93
Outubro	12.74	12.74
Janeiro	12.70	N|cot.

Nova York: — Alta de 1 a 4 e baixa de 1 a 2 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	80|82$	83|85$
Idem, superior	75|77$	78|80$
Idem, bom	69|71$	72|74$
Idem, regular	65|67$	68|70$
Idem, meio arroz	46|47$	48|50$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado — Calmo

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos .	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos .	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp. Vend
Superior claro	Nominal
Bom, claro	Nominal
Superior, barreado ..	Nominal
Bom, barreado	Nominal

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	—	30$ |32$
Bom, claro	—	26$ |28$
Superior, barreado	—	29$ |31$
Bom, barreado	—	25$ |27$

Mercado — Paralysado.

MILHO
(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	17$6|17$8	17$9\|18$
Amarello . . .	17$1|17$3	17$5|17$6
Amarellão . . .	Não ha	

Mercado — Frouxo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarella, superior . .	34|35$	36|37$
Amarella, boa	28|29$	30|31$

Mercado — Calmo.

Branca, superior . . .	27|29$	30|31$
Branca, boa . . .	20|21$	22|23$

Mercado — Calmo.

ALFAFA
(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	330|340	350|360
Do Rio Grande ..	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Calmo.

CEBOLA
(15 kilos)

	Comp. Vend.
Do Estado, 1.ª	Não ha
Do Estado, 2.ª . . .	Não ha

Mercado — Calmo.

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade . .	49|50$	51|52$
De 2.ª qualidade . . .	Não ha	

Mercado: — Calmo.

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Miuda	Não ha	
Média	750|760	780|800
Miuda	750|760	780|800

Mercado: — Frouxo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	16|17$	18|19$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	100$000	101$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	55$000	56$000
De 2.ª	53$000	54$000

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	23|24$	24$5\|25$

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba.	21$500
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba	23$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, idem, 18$ a	18$500
Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba	19$000
Preço de carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a	2$000
Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a	1$600
Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a	6$000
Preço de gado em Matto Grosso:	
A cotação é de (por cabeça) de 140$ a	180$000
Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a	180$000
Mercado de couros:	
Xarqueada 2$400 a	2$900
Em São Paulo; Frigorifico, boi de 3$500 a	3$600
Vaccas, de 3$200 a	3$400
Mercado de sebo:	
Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$150; sebo comestivel, de a 1$200 a	1$000
Mercado de porcos em Osasco:	
Porcos gordos, especiaes	50$000
Porcos enxutos, gordos . ..	46$000
Porcos enxutos, magros . .	45$000

COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grammas para cima . . .	5$000
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$600
Typo "A-I" de 55 grammas a 60 ..	4$400
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$200
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$800
Typo "D"	3$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 28 de abril de 1937:

Cabritos, cada, de 12$ a	16$000
Carvão vegetal, sacco, 7$500 a	8$500
Gallinhas e francos, cada 3$ a	8$000
Leitões, cada 15 a	20$000
Pombos, cada de 1$ a	1$400
Figo, caixa, de 8$ a	15$000
Figo, cesta, de 6$ a	7$000
Tangerina, caixa, de 4$5 a ..	5$000
Ovos, caixa, 80 a	85$000
Ovos, duzia, de 3$ a	4$000
Ovos, engr., de 80$ a	85$000
Peru's, cada de 20$ a	35$000
Peru'as, cada de 7$ a	10$000
Amendoim, sacco 15$ a . ..	22$000
Côco, sacco de 55$ a	59$000
Abacate, caixa, de 8$ a	16$000
Banana, cacho, de 1$ a	1$400
Laranja, caixa, 6$ a	12$000
Limão, caixa, de 8$ a	20$000
Mamão, caixa, 12$ a	15$000
Pera, caixa, de 5$ a	10$000
Kaki, cx., 6 $a	12$000
Carambola, cesta, de 3$ a	4$000
Cidra, caixa, de 6$ a	9$000
Maçã estrang., cx. 40$000 a	70$000
Pera, estrag. caixa 35$ a ..	50$000
Uva, estrang., cx. 25$ a	35$000
Pecego, estrang., caixa 30$ a	35$000
Ameixa est., cx. de 30$ a	35$000
Aboborinha, caixa, 10$ a ..	20$000
Batata doce, caixa 5$ a	8$000
Batata doce, caixa, de 5$ a	8$000
Btatinha, sacco, 15$ a . .	30$000
Beringela, cesta, 2$ a	3$000
Beringela, sacco, de 8$ a .	10$000
Cebolas, arroba, de 11$ a .	12$000
Ervilha, cesta, de 4$ a .. .	5$000
Ervilhas, sacco, de 15$ a ..	20$000
Palmito, duzia 15$ a . .	16$000
Pepino, caixa, 8$ a	10$000
Pimenta, cesta, 2$ a	3$000
Pimentão, caixa, de 8$ a ..	10$000
Repolho, sacco 5$ a	12$000
Tomate, caixa, de 8$ a	40$000
Vagem, caixa, de 8$ a	15$000
Xuxu', caixa de 3$ a	5$000
Quiabo, cesta, 2$500 a	3$000
Tomate, cesta, de 5$	6$000
Vagem, cesta de 3$ a	4$000

A' PRAÇA

O abaixo-assignado, na qualidade de ex-socio e successor da firma CARBONE & VILLAÇA, que foi estabelecida nesta capital, sob a denominação de SOCIEDADE PAULISTA DE PHOSPHOROS, á Rua Coriolano N.ºs 64 e 66, Bairro de Villa Romana (Lapa), e com escriptorio, anteriormente, á Avenida S. João N.º 119, e, depois, nos proprios predios em que esteve estabelecida, pelo presente declara que, tanto elle como a referida e extincta firma nada devem a esta praça nem a qualquer do paiz ou do estrangeiro, por qualquer titulo ou fundamento; convidando, entretanto, quem quer que se considere credor delle ou da dita extincta firma, para, no prazo de 30 (trinta) dias apresentar os seus titulos de credito ou qualquer reclamação, devidamente comprovada.

ARTHUR CARBONE.

9.º Tabellionato — Reconheço a firma supra de Arthur Carbone. S. Paulo, 23 de abril de 1937. Em testemunho V. C. da verdade. Victor Coatis, escrevente autorisado.

AVISOS RELIGIOSOS

ABILIO JACINTHO DA COSTA

A familia Costa, convida todos os amigos e parentes para assistirem a missa de 1.º anniversario do fallecimento do seu saudoso chefe, que fará rezar na egreja de S. Francisco, amanhã, 1. de Maio, ás 8 horas e desde já se confessa agradecida.

EXPORTAÇAO

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor italiano "Principessa Maria", p| Genova: Anderson Clayton e Cia., 258 fs. de alg. em rama, c| 46.445 ks., valor 233:963$500; pelo vapor japonez "Alaska Maru," p| Kobe: Andresno Clayton e Cia. 256 fs. de alg. em rama, c| 46.465 ks., valor 232:357$; pelo vapor japonez "Arizona Maru'", p| Kobe: Alg. do Sul, 600 fs. de alg. em rama, c| 103.542 ks., valor de 462:507$400; para Osaka: Alg. do Sul, 100 fs. de alg. em rama, c| 17.476 ks., valor 86:787$000; pelo vapor japonez "Hakonesan Maru'", p| Kobe: Anderson Clayton e Cia., 129 fs. de alg. em rama, c| 23.374 ks., valor 115:908$500; Alg| do Sul, 150 fs. de alg. em rama, c| 26.358 ks., valor 122:139$000; pelo vapor inglez "Phidias", p| Liverpool: Anderson Clayton e Cia., 122 fs. de alg. em rama, c| 22.387 ks., valor de 104:247$900; S|A. Fab. Votorantim, 875 fs. de alg. em rama, c| 154.397 ks., valor 692:308$400é Dixon Irmãos Cia., 185 fs. de alg. em rama, 33.657 ks., valor 154:053$000; pelo vapor hollandez "Alpherat", p| Rotterdam: Brasilian Warrant Co., 131 fs. de alg. em rama, c| 22.401 ks., valor 105:294$000; pelo vapor norueguez "Brakar", para Abo: Mc. Fadden e Cia., 67 fs. de alg. em rama, c| 11.269 ks., valor de 50:285$500.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor americano "West Nilus" p| San Francisco: Grandes Ind. Minetti, 10 fs. de linthers de alg., com 2.000 ks., valor 3:766$600; pelo vapor inglez "Western Prince", p| N. York: Grandes Ind. Minetti, 107 fs. de linvalor de 39:009$600.

FARELLO DE TRIGO

Pelo vapor allemão "Tenerife", p| Hamburgo: S|A. Moinho Santista, ... 5.715 saccos de farello de trigo, com 200.025 ks., valor de 63:766$500; P. Arcuri, 3.334 saccos de farello de trigo, com 100.020 ks., valor 29:701$800.

COUROS

Pelo vapor nacional "Poconé", para N. York: Armour of Brasil Corp., 16.000 couros salgados, c| 376.000 ks., valor de 1.194:063$500; S|A. Frig. Anglo, 8.000 couros salgados, c| 172.000 ks., valor de 554:784$200.

CARNE

Pelo vapor inglez "Royal Star", p| S. Vicente de Cabo Verde: S|A. Frig. Anglo, 23.950 quartos de carne congelada, c| 1.138.584 ks., valor de .... 1.486:390$000; para Valencia: S|A. Frig. Anglo, 23.200 quartos de carne congelada, com 1.220.150 kilos, no valor de 1.591:970$000; para Marselha: Frig. Wilson Brasil, 4.700 quartos de carne congelada, c| 253.500 kilos, valor de 326:545$000; pelo vapor inglez "Afric Star", p| Londres: S|A. Frig. Anglo, 2.750 quartos de carne resfriada, c| 167.000 kilos, no valor de 242:204$000; pelo vapor italiano "Principesse Maria", para Genova: — Frig. Wilson Brasil, 1.920 quartos de carne congelada, com 101.800 kilos, no valor de 150:519$000.

FRUTAS

Pelo vapor inglez "Afric Star", para Londres: — S. Coop. Citric. de Limeira, 3.900 caixas de laranjas, com 148.200 kilos, no valor de 58:500$. T. Roggero e I.º, 2.000 caixas de laranjas, com 76.000 kilos, no valor de 30:000$. A. Cutrale e I.º, 1.000 caixas de laranjas, com 38.000 kilos, no valor de 15:000$. Soc. Frutas Alfa, 1.400 caixas de laranjas, com 53.200 kilos, no valor de 21:000$. G. Cocozza e Cia., 2.000 caixas de laranjas, com 76.000 kilos, no valor de 30:000$. Cia. Brasileira de Frutas, 9.000 caixas de laranjas, com 342.000 kilos, no valor de 135:000$. 6.000 cachos de bananas, com 120.000 kilos, no valor de 6:000$.

Pelo vapor dinamarquez "Brasilian Reefer", para Amsterdam: — M. Pires Lopes, 499 caixas de laranjas, com 189.962 kilos, no valor de 7:485$. José L. Ruiz, 1.378 caixas de laranjas, com 52.364 kilos, no valor de 20:670$. Santaella e Filhos, 300 caixas de laranjas, com 11.400 kilos, no valor de 4:500$. Para Hamburgo: — M. Pires Lopes, 2.649 caixas de laranjas, com 100.662 kilos, no valor de 39:735$. Pelo vapor dinamarquez "Ulla", para Antuerpia: — G. Cocozza e Cia., 3.000 caixas de laranjas, com 114.000 kilos, no valor de 45:000$. Para Hamburgo: — G. Cocozza e Cia., 2.000 caixas de laranjas, com 76.000 kilos, no valor de 30:000$. Pelo vapor francez "Jamaique", para o Havre: — C. Wright e Cia. Ltda., 250 caixas de laranjas, com 9.500 kilos, no valor de 3:750$.

Pelo vapor suéco "Brasil", para Gothemburgo: — Garcia Rojas e Cia., 450 caixas de laranjas, com 171.000 kilos, no valor de 6:750$. Kenyon e Cia. Ltd., 2.000 caixas de laranjas, com 76.000 kilos, no valor de 30:000$. P. Stockholmo: — Kenyon e Cia. Ltda., 700 caixas de laranjas, com 26.600 kilos, no valor de 10:500$. Pelo vapor suéco "Nordstjernan", para Buenos Aires: — Garcia Rojas e Cia., 1.125 caixas de laranjas, com 42.750 kilos, no valor de 16:875$. Pelo vapor belga "Astrida", para Antuerpia: — R. Amargós, 3.600 cachos de bananas, com 72.000 kilos, no valor de 3:600$. Para Hamburgo: — R. Amargós, 5.000 cachos de bananas, com 100.|00 kilos, no valor de 5:000$. Pelo vapor hollandez "Zaanland", para Hamburgo: — R. Amargós, 4.00 cachos de bananas, com 80.000 kilos, no valor de 4:00$. Pelo vapor inglez "Avila Star", para Buenos Aires: — J. Soares e Cia., .. 12.000 cachos de bananas, com 240.000 kilos, no valor de 12:000$. Pelo vapor inglez "Highland Monarch", para Buenos Aires: — Soc. Exportadora de Frutas Ltd., 5.000 cachos de bananas, com 100.000 kilos, no valor de 5:000$. Pelo vapor inglez "Lalande", para Buenos Aires: — Soc. Exportd. de Frutas Ltd., 15.673 cachos de bananas, com 313.460 kilos, no valor de .... 15:673$. Pelo vapor allemão "Monte Pascoal", para Buenos Aires: — J. Soares e Cia., 16.000 cachos de bananas, com 320.000 kilos, no valor de 16:000$. Para Montevidéo: — J. Soares e Cia., 6.000 cachos de bananas, com 120.000 kilos, no valor de 6:000$. Pelo vapor inglez "Highland Patriot", para Londres: — Michael e Cia., ... 12.60 cachos de bananas, com 252.000 kilos, no valor de 12:600$. Pelo vapor francez "Groix", para Buenos Aires: — J. Soares e Cia., 6.000 cachos de bananas, com 120.000 kilos, no valor de 6:000$. Para Montevidéo: — J. Soares e Cia., 4.000 cachos de bananas, com 80.000 kilos, no valor de 4:000$. Antonio Alonso e Cia., 4.000 cachos de bananas, com 80.000 kilos, no valor de 4:000$.

EDITAL

—(o)—

1.a Vara — 1.º Officio

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O dr. Oswaldo Pinto do Amaral, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial da Capital do E. S. Paulo.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça virem ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 4 de maio, ás 14 horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará á porta lateral do Palacio da Justiça, sita á rua II de Agosto n. 43, nesta capital, a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér ou maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados por João Valente Barbas no ex-hypothecario que move a José Caruso e Cia. Limitada e outros, a saber: Um predio sito á rua Coronel Murça ns. 56 a 66, onde funcciona a fabrica de cigarros "Concordia", com seu respectivo terreno, medindo 24 ms. de frente pela rua Coronel Murça, por 41 ms. da frente aos fundos, confinando de um lado com Andrias Ochsendorf ou seus successores de Felippe Caruso ou José Caruso. Existem ainda 2 terrenos incorporados a fabrica e construidos, que fazem parte integrante da mesma, numa só construcção, e que são os seguintes: Um terreno adquirido por compra de Antonio Gajanico e s|mulher por escriptura lavrada no 5.º Tabellião desta capital, liv. 410, fls. 37, em 24 de abril de 1931, transcripta na 1.ª Circumscripção sob n. 7.765, terreno situado nos fundos dos predios ns. 11 e 13, antigos 19 e 19-A, da rua Alegria, medindo 12 mts., de frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, confinando pela frente com os citados predios, de um lado com a propria firma, por outro lado os Irmãos Casselato (ou successores) e pelos fundos numa extensão de 2,40 mts. com José Serrato e, em continuação com a propria firma José Caruso e Cia. Ltda. Outro terreno situado na mesma rua Alegria, cujos fundos dão para a fabrica de cigarros, medindo 7,50 ms. m|m. de frente para a citada rua Alegria por 44,92 ms. da frente aos fundos, confinando de um lado com quem de direito, de outro com herdeiros de Felippe Caruso e nos fundos, numa extensão egual a frente, isto é, mais ou menos, 7,50 ms. com a propria fabrica de José Caruso e Cia. Limitada. Os immoveis acima foram avaliados em rs. 220:000$000. Um predio e seu respectivo terreno sito á rua da Liberdade n. 14, nesta capital, medindo 6,15 ms. de frente por 19 ms. da frente aos fundos, compondo-se a casa de 2 pequenos salões, um quarto, 1 puxado e W. C., confronta de um lado com d. Rosa Caruso Mauro, de outro lado com o dr. Salvador Caruso e nos fundos com successores do dr. José Mendes. Este predio e seu respectivo terreno está avaliado em Rs. 80:000$000. Moveis e utensilios: (Escriptorio, dependencia junto ao escriptorio, secção de cigarreiras, secção de despachos) 1 archivo de madeira com porta de enrollar; 2 birow Ministro com 7 gavetas c|um; 3 poltronas gyratorias; 1 armario grande c|2 prateleiras e portas envidraçadas; 1 terno de panno couro estofado de côr marron; 1 cofre de ferro grande s|n., marca "Geldschrank-Fabrik-Hamburg"; 5 armações c|portas guarnecidas de vidros e prateleiras; 13 prateleiras rusticas; 5 armações envernizadas c| as portas superiores guarnecidas de vidros; 7 mesas grandes para manipulação de cigarros; 18 cadeiras velhas, typos diversos; 15 caixões grandes para encarteiradeiras; 2 relogios de parede marca "J"; 2 mesas com 5 gavetas, guarnecidas de oleado; 1 mesa com 7 gavetas em cor castanho claro; 1 cofre de ferro, s|marca, n. 6.341; 1 mesa c|7 gavetas, envernizada; 2 mesas c|6 gavetas envernizadas, 1 escrevaninha alta c|tampa de levantar, 2 gavetas; 1 mesinha para machina de escrever, envernizada, c|4 gavetas; 1 machina de escrever marca "Remington" typo 12 N. DK 49867 — fóra de uso; 1 prensa p. copiador com a sua resp. mesa com 2 gavetas; 1 machina p. calcular "Bourrougs Portable" n. 9-128483 — velha; 1 cofre "Di Franco" n. 1071 [illegible] to p. escrevaninha; 4 divisões grandes, envernizadas de [illegible] tas superiores envidraçadas; 1 secretaria americana c| porta ou feicho de cortinas; 2 armarios; 4 balcões; 2 prateleiras pequenas rusticas; 1 balança de mesa s|n., marca "Mercedes", com capacidade para 250 ks. e jogo completo de pesos; 3 bancos rusticos; 1 balcão com 4 gavetas e guarnição de vidro na parte superior; 1 armario c| porta de vidro; 1 lote de caixões de madeiras para acondicionar mercadorias; 1 balcão envernizado; 5 balcões rusticos; 3 carrinhos de mão; 1 balança marca "Fairbanks", p. 1.000 ks. aferida pela Prefeitura sob n. 9.053, c| resp. jogo de pesos; 1 balança marca marca "Howe" p. 250 ks., aferida pela Prefeitura sob n. 9052; 1 armario com gavetas p. ferramentas; 1 lote de caixotes graduados para peser tabaco; 3 armarios c| ferramentas; 1 prateleira c| ferramentas, polias de aço, de madeira, engrenagens, buchos; 1 banco c| ferramentas; os moveis e utensilios acima descriptos estão avaliados em rs. 12:000$000. MACHINAS: 1 torno mecanico "Schuchardt and Schutte Berlin", c| resp. ferramentas de uso; 1 machina "Universal" para fabricar cigarros sob n. 7202 e s| pertences; 1 machina "U. K." para fabricar cigarros n. 7097; 1 machina "Triumph" p. fabricar cigarros n. 2231; 1 machina para fabricar cigarros "Triumph" n. 3798; 2 machinas para cortar fumo "Robert Legg"; 1 machina p. cortar fumo "Robert Legg" de proporções dupla; 1 machina p. cortar fumo "Robert Legg", de proporções tripla; 1 machina para cortar fumo "United" grande, n. 3-1-4-TS6; 1 machina amassateira s| marca e s|n. com 3 rolos; 1 machina alfange para cortar talas de fumo; 1 torno de pressão; 1 machina p. afiar facas, com um esmeril; 1 caldeira fabricação "Santino & Ferroni; 1 motor electrico "Siemens" 5 1|2 HP n. 711318; 1 motor electrico "Marelli" 2 HP n. 19152; 1 motor electrico "G E" 10 HP n. 1.430816; 1 compensador triphasico "G E" n. 1659; 1 torrador grande; 1 misturador c| 2 polias, sendo um movel; 1 esmeril c| 2 pedras; 6 polias; 2 mancaes e eixo de transmissão; 1 transmissão c| 6 polias; sobre eixo de aço, medindo m|m. 10 ms. de extensão, apoiada sobre 7 mancaes; 1 transmissão com 3 polias sobre eixo de aço, medindo 5 ms. m|m. de extensão, apoiada sobre 4 mancaes; 1 transmissão com eixo de aço na extensão de 35 ms. m|m. com 10 polias, apoiada sobre 12 mancaes; e complemento de 8 jogos de correias; 7 correias para polias; as machinas acima foram avaliadas em rs. 130:000$000. GARAGE: 1 auto-caminhão "Ford", motor 1.652.201, chapa n. 2-6576; 1 auto-caminhão "Ford" motor ...... 1.112.246, chapa n. 2-6491; 1 auto-caminhão "Chevrolet" motor ...... 44.624, sem chapa; 1 auto-caminhão "Fiat", typo 501, motor n. 4:10 s| chapa; 1 auto-caminhão Buick motor n. 72.789, chapa n. 2-6575; 1 auto-caminhão "Chevrolet" motor n. .... 2.425.894, chapa 2-6574; 1 auto-caminhão "Ford", motor 367995 s| chapa; 1 auto-caminhão "Chevrolet" motor n. 829836, chapa n. 2-6226, este auto-caminhão consta no auto de penhora com o n. de motor 835.501, quando na verdade este ultimo numero é da carroseria. Todos estes autos foram avaliados em rs. 20:000$000. DIREITOS: direitos sobre as seguintes marcas de cigarros: — "Deliciosos", "Castro Alves", "Nina Pancha", "Primor", "Caruso 43", "Charutaria Caruso", "Fascistas", "Macedonia", "America Cine", "Santa Maria", "Democraticos", "Lola", "Diva", "Kosmos", "Mogador", "Sideria", "Caiapós", "F. O. B.", "Concordia", "Baccarat", "Ve-Ve", "Bahia", "Fez" e "Chevalier". Estas marcas de cigarros estão avaliados em 50:000$000. O total das avaliações é de rs. .... 512:000$000, por quanto vae a esta 1.ª praça. Com referencia aos immoveis acima transcriptos, os officiaes de Registros de Immoveis da 1.ª e 7.ª Circumscripções, certificaram o seguinte: "1.ª Circumscripção: — "Conforme transcripção n. 7931, a firma José Caruso e Cia. Ltda. adquiriu, por compra feita a Antonio Gajanico e sua mulher d. Clelia Gajanico, por escriptura de 24 de abril de 1931, lavrada nesta Capital, nas notas do 5.º Tabellião, pelo valor de 22 contos de réis, um terreno localizado nos fundos dos predios ns. 11 e 13, antigos 19 e 17-A da rua da Alegria; b) conforme transcripção 13444 feita em data de 5 de fevereiro de 1930, o dr. Salvador Caruso, João Baptista Caruso, que tambem se assigna José João Caruso e d. Rosa Caruso Mauro, assistida de seu marido o dr. Mario Mauro, adquiriram, por compra feita a José Caruso e Cia., sociedade em liquidação, autorizada por alvará, por escriptura de 1 de fevereiro de 1930, lavrada nesta Capital, nas notas do 2.º Tabellião, pelo valor de rs. ...... 80:000$000, um predio e respectivo terreno, á rua Coronel Mursa, ns. 12 e 14; c)conforme transcripção n. 12136, feita em data de 13 de março de 1933, o dr. Salvador Caruso, casado com d. Adalgisa Gravina Caruso, adquiriu a titulo de partilha, por escriptura de 9 de março de 1933, lavrada nesta capital, nas notas do 2.º Tabellião, pelo valor de 1.350:000$000, além de outros immoveis metade de uma casa á rua da Liberdade n. 14, antigo n. 6, com o seu respectivo terreno, que mede 6 ms. 15 cms. de frente por 19 ms. e 50 cms. da frente aos fundos, composta de 2 pequenos salões, 1 quarto, 1 puchado e privada, confrontando por ambos os lados e nos fundos com o espolio, avaliado no todo em 200 contos de reis; consta de averbação feita á margem desta transcripção que, de mandado expedido em data de 17 de abril de 1933, por determinação do dr. Trasybulo Pinheiro de Albuquerque, juiz substituto da 2.ª vara de orphams desta comarca, passado pelo escrivão do 2.º officio de Orphams, A. Mendes Leite, consta a sentença proferida em data de 12 de abril de 1933, pelo dr. Francis-Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orphams da Comarca da capital, a saber: Vistos, homologo, para os effeitos legaes, a partilha amigavel dos bens deixados por fallecimento de José Caruso, constante da escriptura publica a que allude a certidão de fls. 166 a 177 entre os herdeiros do mesmo, dr. Salvador Caruso, João Baptista Caruso e d. Rosa Caruso Mauro, casada e assistida de seu marido, dr. Mario Caruso todos maiores e capazes (artigo 173) do Cod Civil, salvo direitos de terceiros, erro ou omissão; d) conforme transcripção n.º 13.333, feita em data de 27 de outubro de 1933, o dr. Salvador Caruso adquiriu, com outorga de sua mulher d. Adalgiza Gravina Caruso, a titulo de divisão, do dr. João Baptista Caruso, por escriptura de 26 de outubro de 1933, lavrada nesta capital, nas notas do 6.º Tabellião, pelo valor de mil contos de réis, além de outros immoveis: UMA CASA á rua Liberdade, 14, antigo 6, com o seu respectivo terreno que méde 6 metros e 15 centimetros de frente por 19 mts. 50 centimetros da frente ao fundos composta de dois pequenos salões, 1 quarto, 1 puchado e privada, confrontando de um lado com o predio sito á rua da Liberdade, 8, 10 e 12, de outro com d. Rosa Caruso Mauro e pelos fundos com o predio n.º 10 e dez-A, na praça João Mendes, no valor de duzentos contos de réis. QUE dos mesmos livros não consta que a firma José Caruso & Companhia Ltda. tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel localizado nos fundos dos predios 11 e 13, antigos 19 e 17-A, da rua Alegria, adquiridos conforme transcripção n.º .. 7.765, bem como não consta que ella tenha, por qualquer titulo, alienado dito immovel, CERTIFICA ainda que dos referidos livros não consta que o dr. Salvador Caruso, João Baptista Caruso que tambem se assigna João José Caruso e d. Rosa Caruso Mauro tenham constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel sito á rua Coronel Mursa, ns. 12 e 14, que adquiriram conforme transcripção n.º 3.444, não constando tambem que elles tenham, por qualquer titulo, alienado esse immovel — CERTIFICA egualmente que deste registo constam inscriptas: — a) sob n.º 5.727, uma hypotheca constituida por José Caruso & Cia. Ltda. representada pelos seus unicos socios, dr. Salvador Caruso sua mulher d. Adalgiza Gravina Caruso e João Baptista Caruso, que tambem se assigna José João Caruso, em favor de Sampaio Moreira Filho & Cia. por escriptura de 10 de novembro de 1933, de notas do 2.º Tabellião desta capital, para garantia, digo, capital, gravando, além de outro immovel situado na 7.ª Circumscripção, o predio situado á rua da Liberdade n.º 14, para garantir um credito em conta corrente aberto pela firma credora aos devedores, na importancia de rs. 150:000$000, com prazo de um anno e juros de 10% ao anno; b) sob o n.º 5.950, outra hypotheca constituida por José Caruso & Cia. Ltda. dr. Salvador Caruso, sua mulher e João Baptista Caruso que tambem se assigna José João Caruso, em favor de João Valente Barbas, por escriptura de 25 de abril de 1934, de notas do 2.º tabellião da capital, gravando o immovel sito á rua da Liberdade, 14, para garantia da divida de 400 contos de réis, com prazo de tres annos e juros de 10% ao anno; c) sob n.º 7.968, outra hypotheca, constituida pelo dr. Salvador Caruso, sua mulher e José João Caruso e sua mulher, por escriptura de 2 de outubro de 1936, de notas do 13.º Tabellião desta capital, gravando, além de outros immoveis, o predio á rua da Liberdade, 14, para garant'a da importancia de 988:937$400, devida pela firma José Caruso & Cia. Ltda. com prazo de 2 annos e juros de 6% ao anno, hypotheca esta inscripta para garantir o cumprimento da concordata proposta pela firma devedora, tendo a massa de credores da mesma concordata comparecido representada pelo Banco de São Paulo, com assistencia do 1.º Curador de Massas Fallidas, dr. José Bennaton Prado. CERTIFICA finalmente, que dos livros deste registo, não consta inscripção alguma de penhora, sequestro ou arrestos, ou mesmo de citação em acção real ou pessoal reipersecutoria contra José Caruso & Cia. Ltda. Salvador Caruso, João Baptista Caruso e d. Rosa Caruso Mauro, tendo por objecto os immoveis descriptos nesta certidão. "— 7.ª Circumscripção: — Não consta que José Caruso & Cia. Ltda. tenham constituido hypotheca de qualquer especie ou outro onus real, sobre os immoveis situados á rua Coronel Murça, 56-66; bem como não consta que os mesmos tenham, por qualquer titulo, adquirido ou alienado ditos immoveis; mas constam inscriptas: — a) sob o n.º 1.411, uma hypotheca constituida por José Caruso & Cia Ltda. e outros, em favor de Sampaio, Filho & Cia. por escriptura digo, Sampaio Moreira, Filho & Cia., por escriptura de 10 de novembro de 1933, de notas do 2.º Tabellionato desta capital, para garantia da importancia de 150:000$000, e gravando: UM PREDIO e respectivo terreno á rua Coronel Mursa, nos. 4 e 6, antigos 12 e 14, na Moóca, o qual terreno méde 24 metros de frente, por 4 metros da frente aos fundos, inclusive a fabrica de cigarros com todos os seus accessorios e machinismos e outros que não estejam mencionados no titulo ou que venham a adherir a fabrica ou que venham a ser adquiridos posteriormente; e UM TERRENO, incorporado á fabrica de cigarros, situado aos fundos dos predios nos. 11 e 13, antigos 19 e 17-A da rua Alegria, medindo doze metros de frente, por 20 metros da frente ao fundo, onde tem a mesma largura da frente; constando de averbação feita a margem desta inscripção, que a presente hypotheca foi constituida para garantia de um credito até a importancia de 150:000$000, aberto pelos credores á firma devedora; e que, em garantia do mesmo, além de todas as marcas de cigarros pertencentes á devedora, foi dado em hypotheca, um terreno á rua Alegria, na Moóca, situado nos fundos da fabrica de cigarros, e que não está transcripto em nome dos devedores, razão porque dito immovel não consta desta inscripção; e b) sob os nos. 1.643, uma hypotheca constituida por José Caruso & Cia. Ltda. e outros, em favor de João Valente Barbas, por escriptura de 25 de abril de 1934, de notas do 2.º Tabellionato desta capital, para garantia da divida de quatrocentos contos de réis, e gravando: UM PREDIO e respectivo terreno, á rua Coronel Mursa, 4 e 6, antigos nos. 12 e 14, o qual terreno méde 24 metros de frente por 41 metros da frente aos fundos, inclusive a fabrica de cigarros installada nesse predio, com todos os seus machinismos e accessorios e outros que não estejam mencionados no titulo ou que venham a adherir á fabrica ou que sejam adquiridos posteriormente; e UM TERRENO incorporado á fabrica de cigarros e de propriedade de José Caruso & Cia. terreno esse situado nos fundos dos predios ns. 11 e 13, antigos 19 e 19-A, da rua Alegria, medindo 12 metros de frente, por 20 metros da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente. Constando de averbação feita á margem desta inscripção, que em garantia da mesma divida, além de todas as marcas de cigarros pertencentes á firma devedora e qualquer outra marca de cigarros que venha a ser lançada futuramente, foi dado em hypotheca, immovel situado na 1.ª Circumscripção e que a presente hypotheca abrange tambem um outro terreno na mesma rua Alegria, e situado nos fundos da fabrica de cigarros e que não está transcripto em nome dos devedores, razão porque dito immovel, não consta desta inscripção. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, o presente edital será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, 5 de abril de 1937. Eu, Moacyr Salles Avilla, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a.) **Oswaldo Pinto do Amaral.**

"Correio Paulistano" — dias 6 — 6|18|30.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242
ASSIGNATURAS

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$600.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4.7/32 d.
Livre — 3.9/128 d. — 78$100.

S. PAULO — Sexta-feira, 30 de Abril de 1937

UM AVIÃO DO EXERCITO CAE VIOLENTAMENTE AO SOLO

O TENENTE-CORONEL ELIEZER ABBOT PERDEU A VIDA NO DESASTRE

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Um avião militar cahiu perto de Triumpho, em consequencia de uma "panne".

O apparelho sinistrado tinha como piloto o tenente-coronel Brigido Pará, que se feriu. O apparelho transportava o tenente-coronel Eliezer Abbot, que foi retirado ainda vivo da carlinga, mas que não resistiu ás contusões recebidas, vindo a fallecer quando era trazido para Porto Alegre.

O extincto era irmão do ex-presidente do Estado, sr. Fernando Abbot.

O ambiente politico, no sul

O commandante da 3.ª Região recusa-se a fazer o policiamento da Assembléa gaúcha

RIO, 29 (A. B.) — Em sua nota politica de hoje, escreve "A Noite" o seguinte sobre o ambiente politico, no sul:

"As noticias que chegaram do sul são tranquillizadoras. Parece que tudo se encaminha para uma situação de normalidade, de ordem e de paz. Hoje, os trabalhos na Assembléa Legislativa riograndense deveriam proseguir. Estava inscripto para falar o deputado Penna, que vae defender o governo Flores da Cunha dos ataques recentes que lhe foram feitos. Os telegrammas officiaes, de imprensa e particulares, aqui chegados nas ultimas horas, nada dizem de mais."

A RESPOSTA DO GENERAL FLORES DA CUNHA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 29 (H.) — Em resposta ao ministro da Justiça, sr. Agamenon Magalhães, á communicação que lhe fizera sobre a execução do estado de guerra no Rio Grande do Sul, com o texto do respectivo decreto, o general Flores da Cunha passou o seguinte telegramma:

"Ministro da Justiça — Rio — Acuso o recebimento do telegramma, que v. exc. me communica o teor do decreto que designou o commandante da 3.ª Região, para executar neste Estado as medidas de excepção do decreto 1.506, de 17 de março deste anno. Protesto energicamente contra esse acto do governo federal, que nada justifica e que outra coisa não é senão um ultraje feito á dignidade do governo e aos brios do povo riograndense. No proposito em que estou de não concorrer para quebra do rythmo de prosperidade que o Rio Grande desfruta, declaro a v. exc. que farei os maiores esforços no sentido de impedir que o acto que acaba de ser praticado venha a ter consequencias mais graves. Muito antes do que poderá imaginar v. exc., ha de ser feito o julgamento da deliberação contraproducente e vexatoria que o presidente da Republica acaba de tomar contra o seu Estado natal, que mais do que eu, a quem se procura directamente humilhar, é attingido na sua altivez e no seu civismo. Saudações — (a) Flores da Cunha."

Em resposta ao telegramma do general Flores da Cunha, o sr. Agamenon Magalhães, enviou ao governador do Rio Grande do Sul o seguinte despacho:

"General Flores da Cunha — Não tem v. exc. razão em julgar o acto do governo federal que designou o commandante da 3.ª Região para executar nesse Estado as medidas de excepção do decreto 1.506, de 17 de março deste anno, como ultraje á dignidade do governo e aos brios do povo riograndense. O acto do governo federal foi feito em virtude de solicitação da maioria da Assembléa desse Estado, composta de mandatarios do povo riograndense. Saudações. — (a) Agamenon Magalhães."

O MAIS QUE O GENERAL LUCIO ESTEVES PODIA FAZER

PORTO ALEGRE, 29 (A. B.) — A mesa da Assembléa dirigiu, hontem, ao commando da 3.ª R. M., pedindo providenciar para que o policiamento do legislativo passasse a ser feito por tropa federal.

Respondendo a essa solicitação, o general Lucio Esteves communicou ao presidente da casa, que não lhe competia fazer o policiamento, pois se tratava de uma attribuição das autoridades civis. O mais que podia fazer era designar o major Nestor Falcão, para assistir aos trabalhos e determinar providencias, sómente no caso de se fazerem estas necessarias.

Em vista dessa recusa, o sr. Viriato Dutra dirigiu-se ao chefe de policia, sr. Poty Medeiros, que designou o sr. Hermes Hervé, delegado da Ordem Social, para dirigir o policiamento da Assembléa.

O GENERAL FLORES DA CUNHA PASSEIA PELA CIDADE

PORTO ALEGRE, 29 A. B.) — Quando era mais intenso o movimento, na rua principal da cidade, e mais desencontrados os boatos, cerca das 17 horas, o sr. Flores da Cunha, acompanhado do sr. Poty Medeiros, chefe de policia, surge passeando, tranquillamente, o general Flores da Cunha.

O governador do Estado se dirigiu para o Café America, na praça D'Alfandega, attrahindo a attenção dos transeuntes.

Em pouco, se formou defronte do café uma verdadeira multidão, que ovacionou, com enthusiasmo, o sr. Flores da Cunha.

Os jornaes publicam aspectos photographicos dessa espontanea manifestação popular.

CADAVER RETIRADO DO RIO TIETÊ

O delegado de plantão na Central, dr. Sá de Miranda, ás 14 horas de hontem, foi avisado que no rio Tietê, proximo á ponte da Casa Verde, estava boiando o cadaver de um desconhecido, de côr preta.

Aquella autoridade foi ao local e providenciou a retirada do corpo, que foi removido para o necroterio do Araçá.

Na Associação Paulista de Medicina

ENTREGA DE PREMIOS AOS VENCEDORES DOS ULTIMOS CONCURSOS

Um aspecto da assistencia e o dr. Soares Hungria quando proferia o seu discurso

Realizou-se hontem, ás 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, a sessão solenne para a entrega de diplomas e premios aos vencedores do "Premio A. C. Camargo" de 1935 e 1936.

O premio de 1935 foi conquistado pelo dr. Mario Ottobrini Costa, com o trabalho "Test colorimetrico para a avaliação da capacidade circulatoria e da vitalidade de uma região"; e o de 1936 pelos drs. Ovidio Unti e Pedro Ayres Netto, com o trabalho "Novas applicações em cirurgia da dialmalonituréa".

Saudando os premiados, falou eloquentemente o dr. Soares Hungria, presidente da Secção de Cirurgia, que enalteceu os meritos dos jovens medicos vencedores do "Premio A. C. Camargo".

Após finalizar sua brilhante oração, o dr. Soares Hungria fez a entrega dos premios, ouvindo-se, então, prolongada salva de palmas.

A séde social da Associação Paulista de Medicina esteve repleta de medicos, professores da Faculdade de Medicina, familias e pessoas da nossa melhor sociedade.

Num parafuso vertiginoso!

A QUEDA DE UM APPARELHO CIVIL, NO RIO DE JANEIRO, ASSIGNALA UMA DATA TRAGICA PARA A AVIAÇÃO BRASILEIRA

RIO, 29 (A. B.) — Mais um desastre, assignalou, tragicamente, o dia de hoje, para a aviação civil brasileira. Ainda não foram esclarecidas as circumstancias em que o mesmo se verificou, suspeitando-se que tenha resultado de uma "panne". Os tripulantes do apparelho ficaram gravemente feridos, em estado que inspira sérios cuidados. O aeroplano tombou na ponta do Calabouço, espatifando-se.

No aeroporto do Calabouço, estava pousado o PP-PCC, avião de treinamento de propriedade do curso de aviação civil, Hugo Cartegiani. O mecanico examinava o apparelho, quando delle se acercou o piloto brevetado por aquella escola, José Gaspar Rocha. Acompanhava-o, o 2.º tenente da aviação militar, Oswaldo Ribeiro Mendes.

Os operarios que trabalham nas obras de aterro do Calabouço, viram o aeroplano pairar no espaço, roncando com regularidade. Nada havia que fizesse suppôr um desastre. Mas, em dado momento o motor entrou a falhar e o avião, num parafuso vertiginoso, começou a descer. Aquillo não era exercicio; era um desastre. Realmente, o apparelho de treinamento, rodopiando, foi espatifar-se no solo, quasi no fim do aterro.

Pensava-se que os tripulantes do apparelho estivessem mortos. Da nacelle, foi retirado José Gaspar da Rocha, que parecia gravemente ferido. Ainda respirava. O inditoso joven foi levado, em braços, até as installações do Departamento de Aeronautica. Minutos depois dava entrada o aviador no Posto Central de Assistencia. Após rapido exame, se constatou estar José Gaspar Rocha com fracturas do craneo e das claviculas.

Entrementes, uma ambulancia chegava ao Calabouço para soccorrer o outro tripulante victimado. Apresentava elle fracturas das claviculas. No Posto Central, surgiu a suspeita de que tivesse, tambem, o craneo fracturado. Só o exame radiologico poderia confirmar a suspeita. O tenente Oswaldo Ribeiro foi conduzido, então, á sala de raio X.

Apanhada e ferida por um bonde

A sexagenaria Maria Rosa Motta, viuva, residente á rua Guayau'na, 9, ás 14 horas de hontem, quando atravessava a avenida Celso Garcia, nas proximidades do predio numero 91, foi apanhada pelo bonde 1.097, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Heitor Pinto Fonseca.

A victima soffreu varios ferimentos generalizados e teve os soccorros da Assistencia.

COLHIDO POR UM BONDE

Antonio Gonçalves de Oliveira, de 9 annos de edade, residente á rua Itapiru', 54, ás 18 horas de hontem, quando atravessava a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi colhido pelo bonde 533, da linha "Bosque", conduzido pelo motorneiro 911.

O menor soffreu graves ferimentos e depois dos soccorros do posto da Assistencia, deu entrada na Santa Casa.

Exercicios de tiro da 2.a Brigada de Artilharia, em Barueri

As tropas que constituem a 2.ª Brigada de Artilharia, sob o commando do coronel Sebastião Rego Barros, estão actualmente em manobras na região de Barueri.

Iniciar-se-ão, hoje, exercicios de tiro e de serviço de campanha, em obediencia aos themas tacticos.

No dia 3 de maio proximo, segunda-feira, dar-se-á a solennidade do juramento á bandeira para os novos conscriptos da Brigada, contando com a presença do sr. general commandante da 2.ª R. M.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

LONDRES, 29 (A. B.) — "Foi um successo completo a viagem do ministro Anthony Eden a Bruxellas" — affirma quasi unanimemente a imprensa desta capital, tratando da pacificação politica e economica da Europa. O jornal "Times" prevê um breve accôrdo da pacificação geral, affirmando ainda que as conferencias entre os srs. Eden e Zeeland serviram principalmente para diminuir a tensão existente no velho mundo com referencia ás relações economicas e politicas.

* * *

ROMA, 29 (A. B.) — Os mutilados italianos da Grande Guerra, segundo informa a Agencia Stefani, commemoraram o 20.º anniversario da fundação da Associação Nacional dos Mutilados, inaugurando a sua assembléa que foi presenciada pelo sr. Benito Mussolini.

* * *

VIENNA, 29 (A. B.) — O cadaver da infeliz srta. Ingrid Wiengreen, filha do ministro do Paraguay, assassinada pelos assaltantes vulgares, foi cremado no cemiterio central desta capital. A cerimonia funebre foi presenciada pelo embaixador da Allemanha, sr. von Papen, que depositou uma corôa de flores sobre o feretro da mallograda moça.

* * *

TIRANA, 29 (H.) — O conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, foi recebido pelo rei Zogu, com o qual conferenciou a respeito das relações politicas e economicas italo-albanezas. O ministro italiano partiu no começo da tarde, para Acrat onde a Italia possue concessões petroliferas e deve regressar a Tirana ainda esta noite.

* * *

MOSCOU, 29 (H.) — A Agencia Tass annuncia que foi experimentada, com successo, uma camara estratospherica hermetica, construida pelo engenheiro sovietico Stcherbasoy. O technico vestido com roupas communs e sem apparelho de oxygenio, subiu a grande altura, onde a temperatura era de 55 graus abaixo de zero e ahi se manteve durante 10 minutos. A temperatura da camara não desceu a menos de 7 graus. O technico não sentiu nenhum mal-estar.

AGUARDA O JULGAMENTO DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 29 (A. B.) — O sr. Julio Novaes defendeu, na Camara, o sr. Pedro Ernesto.

O deputado carioca diz, de inicio, que aguardava, serenamente, o julgamento do Tribunal, tanto mais porque acredita que, os juizes julgarão, como juizes dignos de sua toga e do seu magisterio.

DOCUMENTOS QUE ESCLARECEM

RIO, 29 (A. B.) — O senador Jones Rocha proseguiu na leitura dos vencimentos que esclarecem a situação do sr. Pedro Ernesto, no levante communista de 27 de novembro de 1935.

Nas sessões que succederam, o parlamentar carioca divulgará todo o trabalho.

CONTRA O INTEGRALISMO

RIO, 29 (A. B.) — Será dado andamento ao projecto que manda fechar o integralismo.

O sr. Godofredo Vianna dará parecer, que deverá ser approvado em segunda sessão.

A commissão executiva opinará contrariamente á inserção, nos annaes, do manifesto integralista.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 29 (H.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: dr. Paulo Vicente de Azevedo, Adriano Seabra, Liselotte Flues, Selmy Flues, João Rodrigues da Silva, Karl Hermann, Herbert Lemouche, J. H. Rogers, Michel Maluf, Rittmer Heinrich e Vicente Checchia.

UM AVIÃO CAIU EM CHAMMAS

O AVIADOR DELMOTTE SALVOU-SE

PARIS, 29 (H.) — O apparelho do aviador Delmotte caiu esta manhã em chammas, quando o piloto tentava bater um recorde de velocidade no aerodromo de Istres.

Delmotte logrou servir-se do paraquédas e só soffreu arranhões no rosto. O apparelho ficou reduzido a escombros.

Murreu victima de uma aggressão

Ha dias, em Ribeirão Pires, Roque Pergoli, de 50 annos de edade, casado, residente á alameda Rocha Azevedo, foi aggredido a sôcos e pontapés por um seu desaffecto que a seguir, fugiu.

Hontem, Roque Pergoli, que se encontrava hospitalizado, veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Araçá.

O anniversario do imperador japonez

RECEPÇÃO OFFERECIDA HONTEM PELO CONSUL JAPONEZ, SENHOR KOZO ITIGÉ

Um aspecto da recepção

Foi condignamente commemorada hontem, nesta capital, a data natalicia de S. M. Hirohito, imperador do Japão.

O sr. Kozo Itigé, consul daquelle paiz em nossa capital, offereceu pela manhã, em sua residencia, uma recepção ás autoridades estaduaes e municipaes, ao corpo consular, ás directorias das associações e escolas japonezas e aos representantes da imprensa.

Após agradecer aos presentes os votos de felicidades que recebia pela grata ephemeride, o sr. Kozo Itigé offereceu uma taça de champanha aos presentes.

1.º centenario do nascimento do barão Homem de Mello

Passa, amanhã, 1.º de maio, o primeiro centenario do nascimento do dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, depois barão Homem de Mello, em Pindamonhangaba.

Presidente de varias provincias, no imperio, tambem dirigiu a de São Pedro do Rio Grande do Sul, no mais grave instante, durante a guerra do Paraguay. Ahi prestou os mais assignalados serviços.

O "Centro Gaucho", associando-se ás manifestações que serão amanhã, tributadas á memoria do illustre paulista, resolveu realizar, em sua séde, Predio Martinelli, 15.º andar, uma sessão civica, que será publica, e que terá o comparecimento das altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes desta capital, bem como dos descendentes da familia do barão Homem de Mello.

O dr. Oscar Tollens dirá uma palestra sobre a actuação do dr. Homem de Mello, na Provincia Riograndense do Sul, havendo, ainda, a seguir, canções regionaes daquelle Estado, pela cantora Dalia Magalhães, do seu repertorio da Radio-Cultura de São Paulo.

A banda da Guarda Civil abrilhantará os festejos.

Visitas ao Serviço de Identificação

Um aspecto da visita

Acompanhados de varios alumnos e alumnas da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, os srs. professores Claude Levy Strauss e René Courtin, cathedraticos daquella faculdade, realizaram uma demorada visita ao Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações.

Recebidos pelo chefe daquelle departamento, dr. Ricardo Gumbleton Daunt, os visitantes percorreram todas as suas secções, principalmente as de caracter technico e scientifico, como o Archivo Dactyloscopico, Archivo Monodactylar, Laboratorios de Antropologia, Psychologia, Odontologia Legal, Dactyloscopia, Chimica e Photographia Especializada.

A visita proporcionou um interesse todo especial por parte dos professores e seus alumnos, attentos e curiosos ás explicações que, em cada uma das dependencias, eram ministradas não só pelo dr. Ricardo Daunt, como tambem pelos technicos e peritos srs. dr. Oscar de Godoy, dr. E. Aguiar Whitaker, prof. Luiz Silva, pharm. Oscar Baldijão, Abelardo Lobo, Amynthas Barbosa, Raymundo Firpo e Roberto Thut.